



RELATÓRIO DETALHADO
QUADRIMESTRAL ANTERIOR
(RDQA)

2º QUADRIMESTRE 2021



SETEMBRO/2021

Secretaria Municipal de Saúde - São José dos Pinhais

CNPJ FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE: 09.237.668/0001-21

Rua Mendes Leitão, 3049

CEP: 83005-150 – São José dos Pinhais - PR

Telefone: 3381-6371

E-mail: saude@sjp.pr.gov.br

RELATÓRIO DETALHADO
REFERENTE AO 2º QUADRIMESTRE DE 2021

Apresentado ao CMS/SJP em Reunião Extraordinária de 30/09/2021

EDIÇÃO:

Secretaria Municipal de Saúde – Departamento Estratégico de Ações em Saúde

Divisão de Instrumentos de Gestão do SUS

41-3381-6391

Responsável: Alessandro Albini

PREFEITA MUNICIPAL

Margarida Maria Singer

SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Giuvana Casagrande

DIRETORIA GERAL

Rafael Antonio Gabriel

DIRETORIA GERAL - HOSPITAL E MATERNIDADE MUNICIPAL

Ana Paula de Moraes Maia Barros

DEPARTAMENTO ESTRATÉGICO DE AÇÕES EM SAÚDE

Elvira Aparecida Piovezan Valaski - PALI

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO

Bruna Leonel Giacomeli

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DA UNIDADE DE PRONTO

ATENDIMENTO – UPA AFONSO PENA

Claudiana Litaver Kozan

DEPARTAMENTO DE APOIO JURÍDICO E CONTROLE

Carla Patrícia Batista dos Santos

DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

Amilton Jose Ferreira de Paula

DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO À SAÚDE

Pedro Jorge Maliski Junior

DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E VIGILÂNCIA

Cintia Mazur

DEPARTAMENTO DE REGULAÇÃO EM SAÚDE

Flavia Maressa Lorena Osorio Coutinho

DEPARTAMENTO DE URGÊNCIA

Roberta do Amaral de Melo

DEPARTAMENTO DO FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Cleberon Vieira dos Santos

ÍNDICE DE GRÁFICOS

GRÁFICO 1 - POPULAÇÃO DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS DE 1789 ATÉ 2019	13
GRÁFICO 2 - PIRÂMIDE ETÁRIA DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS 2015	14
GRÁFICO 3 - NATUREZA DO ATENDIMENTO - OUVIDORIA SEMS SJP.....	21
GRÁFICO 4 - RECLAMAÇÕES – OUVIDORIA SEMS SJP	22
GRÁFICO 5 - DENÚNCIAS – OUVIDORIA SEMS SJP	22
GRÁFICO 6 - CASOS CONFIRMADOS DE COVID-19, POR FAIXA ETÁRIA E SEXO.....	26

ÍNDICE DE FIGURAS

FIGURA 1 – PAINEL COVID-19.....	25
FIGURA 2 – PAINEL DE ACOMPANHAMENTO DA VACINAÇÃO COVID-19 EM SÃO JOSÉ DOS PINHAIS.....	26
FIGURA 3 – PAINEL DE PRÉ-CADASTRO DE VACINAÇÃO	27

ÍNDICE DE QUADROS

QUADRO 1 - DADOS DEMOGRÁFICOS DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS	13
QUADRO 2 - REDE FÍSICA DE SAÚDE PÚBLICA E PRIVADA PRESTADORA DE SERVIÇOS AO SUS – 2º Q 2021	16
QUADRO 3 - DEMANDAS - OUVIDORIA SEMS - 2º Q 2021	19
QUADRO 4 - RESPOSTAS DENTRO E FORA DO PRAZO DE CONCLUSÃO - 2º Q 2021	20
QUADRO 5 - DEMANDAS - OUVIDORIAS POR DEPARTAMENTO - 2º Q 2021	21
QUADRO 6 - AUDITORIAS REALIZADAS - 2º Q 2021	23
QUADRO 7 - ATIVIDADES DO CADASTRO NACIONAL DE ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE (CNES).....	24
QUADRO 8 - ATIVIDADES DA CÂMARA TÉCNICA DE PADRONIZAÇÃO DE MEDICAMENTOS E PRODUTOS - CEPAME.....	25
QUADRO 9 - FICHAS DE ATENDIMENTO E PROCEDIMENTOS REALIZADOS PELOS RESIDENTES MULTIPROFISSIONAIS DA COREMU.....	34
QUADRO 10 - FICHAS DE ATENDIMENTO E PROCEDIMENTOS REALIZADOS PELOS MÉDICOS RESIDENTES DA COREME.....	35
QUADRO 11 - ATIVIDADES DO COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA	38
QUADRO 12 - NÚMERO DE PRODUÇÃO GERAL DE ATENDIMENTOS REALIZADOS NA REDE DE SAÚDE MENTAL	42
QUADRO 13 - NÚMERO DE CONSULTAS INDIVIDUALIZADAS DE PSICOLOGIA	47
QUADRO 14 - NÚMERO DE ATENDIMENTOS EM GRUPO DE PSICOLOGIA (EDUCACIONAL E TERAPIA) REALIZADOS NO CENTRO DE REFERÊNCIA AO ADOLESCENTE	47

QUADRO 15 - NÚMERO DE ATENDIMENTOS MÉDICOS NO CENTRO DE REFERÊNCIA AO ADOLESCENTE.....	47
QUADRO 16 - NÚMERO DE CONSULTAS / ATENDIMENTO DE NÍVEL SUPERIOR REALIZADAS - AMBULATÓRIO SENTINELA.....	48
QUADRO 17 - NÚMERO DE CASOS TRIADOS E NOTIFICADOS - AMBULATÓRIO SENTINELA.....	48
QUADRO 18 - NÚMERO DE CASOS NOTIFICADOS E TRIADOS POR FASE DE IDADE - AMBULATÓRIO SENTINELA.....	49
QUADRO 19 - ATUAÇÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS	49
QUADRO 20 - ATUAÇÃO DOS CONSELHOS LOCAIS DE SAÚDE DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS	51
QUADRO 21 - NÚMERO DE EXAMES REALIZADOS NA PREVENÇÃO E TRATAMENTO DE CÂNCER DE COLO DE ÚTERO E MAMA.....	55
QUADRO 22 - NÚMERO DE PACIENTES ATENDIDOS NA FISIOTERAPIA.....	57
QUADRO 23 - NÚMERO DE PACIENTES ATENDIDOS PELA NUTRIÇÃO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA E ESPECIALIZADA.....	58
QUADRO 24 - PRODUÇÃO DAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTAR - PIC	59
QUADRO 25 - ATENDIMENTO DE PACIENTES NO MATRICIAMENTO DE FERIDAS - APS	60
QUADRO 26 - QUANTIDADE DE UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE (UBS)	62
QUADRO 27 - DISTRIBUIÇÃO DAS EQUIPES DE ESTRATÉGIA DE SAÚDE DE FAMÍLIA POR REGIÕES DO MUNICÍPIO	63
QUADRO 28 - DISTRIBUIÇÃO DAS EQUIPES DE SAÚDE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE - 2º RDQA 2021.....	63
QUADRO 29 - NÚMERO DE CONSULTAS MÉDICAS REALIZADAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA POR FAIXA ETÁRIA	68
QUADRO 30 - NÚMERO DE CONSULTAS MÉDICAS ESPECIALIZADAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA	68
QUADRO 31 - NÚMERO DE CONSULTAS NÃO MÉDICAS DE NÍVEL SUPERIOR REALIZADAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA.....	69
QUADRO 32 - NÚMERO DE VISITAS DOMICILIARES REALIZADAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA.....	69
QUADRO 33 - DISTRIBUIÇÃO DAS EQUIPES DE ESTRATÉGIA DE SAÚDE BUCAL POR REGIÃO.....	71
QUADRO 34 - NÚMERO DE CONSULTAS E AÇÕES COLETIVAS DA ODONTOLOGIA NA ATENÇÃO BÁSICA	73
QUADRO 35 - NÚMERO DE PROCEDIMENTOS DO CENTRO DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS - CEO.....	77
QUADRO 36 - FILA DE ESPERA PARA PRINCIPAIS EXAMES NO CENTRO DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS - CEO.....	78
QUADRO 37 - NÚMERO DE ABSENTEÍSMO - CEO	78
QUADRO 38 - NÚMERO DE PROCEDIMENTOS ODONTOLÓGICOS REALIZADOS NA UPA AFONSO PENA e HMMSJP	78
QUADRO 39 - NÚMERO DE CONSULTAS ODONTOLÓGICAS REALIZADAS POR PROFISSIONAL CEDIDO - APAE	79

QUADRO 40 -	NÚMERO TOTAL DE PACIENTES DE CADASTRADOS E NÚMERO DE MATERIAIS MÉDICOS DISTRIBUÍDOS	80
QUADRO 41 -	NÚMERO TOTAL DE PACIENTES DE CADASTRADOS E NÚMERO DE BOLSAS DE COLOSTOMIA DISTRIBUÍDAS	81
QUADRO 42 -	NÚMERO DE PACIENTES ATENDIDOS - FARMÁCIAS BÁSICAS	86
QUADRO 43 -	NÚMERO DE MEDICAMENTOS DISTRIBUÍDOS - FARMÁCIAS BÁSICAS.....	86
QUADRO 44 -	NÚMERO DE ATENDIMENTOS PELA FARMÁCIA HOSPITALAR - HMMSJP.....	89
QUADRO 45 -	NÚMERO DE MEDICAMENTOS E MATERIAL MÉDICO HOSPITALAR UTILIZADOS - HMMSJP	89
QUADRO 46 -	ABASTECIMENTO FARMACÊUTICO - FARMÁCIA ESPECIAL	90
QUADRO 47 -	ATENDIMENTO DE PACIENTES INSULINODEPENDENTES.....	91
QUADRO 48 -	REDES DE ATENDIMENTO A SAÚDE E OS SISTEMAS DE GERENCIAMENTO	92
QUADRO 49 -	SISTEMAS DO DEPARTAMENTO DE REGULAÇÃO EM SAÚDE.....	93
QUADRO 50 -	NÚMERO DE CONSULTAS MÉDICAS ESPECIALIZADAS AGENDADAS	94
QUADRO 51 -	NÚMERO DE EXAMES COMPLEMENTARES AGENDADOS	95
QUADRO 52 -	NÚMERO DE PACIENTES EM OXIGENOTERAPIA DOMICILIAR	97
QUADRO 53 -	NÚMERO DE EXAMES E ATENDIMENTOS DO LABORATÓRIO MUNICIPAL	98
QUADRO 54 -	NÚMERO DE ATENDIMENTOS - APAE.....	99
QUADRO 55 -	NÚMERO DE PROCEDIMENTOS REALIZADOS E APARELHOS DE AMPLIFICAÇÃO SONORA INDIVIDUAL ADAPTADOS	99
QUADRO 56 -	NÚMERO DE CONSULTAS E PROCEDIMENTOS DO CENTRO DE ATENDIMENTO MULTIPROFISSIONAL - CAM.....	101
QUADRO 57 -	NÚMERO DE PROCEDIMENTOS - CAM.....	103
QUADRO 58 -	ABSENTEÍSMO - CAM.....	103
QUADRO 59 -	PROGRAMA MUNICIPAL DE ATENÇÃO NUTRICIONAL (PROMAN) - NÚMERO DE PACIENTES ATENDIDOS PELA NUTRIÇÃO E SERVIÇO SOCIAL.....	104
QUADRO 60 -	NÚMERO DE DOSES APLICADAS E COBERTURA VACINAL/DADOS REFERENTES A CRIANÇAS MENORES DE 1 ANO DE IDADE	106
QUADRO 61 -	TAXAS DE MORTALIDADE MUNICIPAL	107
QUADRO 62 -	NASCIDOS VIVOS E PARTOS DE MÃES COM MAIS DE 7 CONSULTAS DE PRÉ-NATAL	108
QUADRO 63 -	NÚMERO AGRAVOS NOTIFICADOS E CONFIRMADOS DE RESIDENTES.....	108
QUADRO 64 -	NÚMERO DE CASOS DE VIOLÊNCIA NOTIFICADOS	109
QUADRO 65 -	NÚMERO DE CONSULTAS MÉDICAS REALIZADAS - NUTES	110
QUADRO 66 -	NÚMERO DE ATENDIMENTOS REALIZADOS POR PROFISSIONAIS, EXCETO MÉDICO - NUTES	110
QUADRO 67 -	NÚMERO DE TESTES RÁPIDOS REALIZADOS PELO NUTES.....	111
QUADRO 68 -	NÚMERO DE FÓRMULAS INFANTIS, PRESERVATIVOS E MATERIAL EDUCATIVO DISTRIBUÍDO PELO NUTES.....	111
QUADRO 69 -	NÚMERO DE EVENTOS / ATIVIDADES EDUCATIVAS REALIZADOS PELO NUTES E NÚMERO DE PARTICIPANTES.....	112

QUADRO 70 - RESULTADOS DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO, EXECUÇÃO E CONTROLE - ALGUNS INDICADORES DA PACTUAÇÃO INTERFEDERATIVA SELECIONADOS PELO CMS/SJP.....	112
QUADRO 71 - NÚMERO DE ANÁLISES REALIZADAS DO PROGRAMA DE VIGILÂNCIA DA QUALIDADE DA ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO (VIGIAGUA).....	114
QUADRO 72 - NÚMERO DE DENÚNCIAS ATENDIDAS PELA VIGILÂNCIA AMBIENTAL	115
QUADRO 73 - NÚMERO DE ATIVIDADES EDUCATIVAS REALIZADAS PELA VIGILÂNCIA AMBIENTAL	115
QUADRO 74 - NÚMERO DE ATIVIDADES EM GERAL REALIZADAS NO CANIL	116
QUADRO 75 - NÚMERO DE ATENDIMENTOS REFERENTES A ANIMAIS SINANTRÓPICOS	116
QUADRO 76 - NÚMERO DE ATENDIMENTOS ÀS DENÚNCIAS E RECLAMAÇÕES	117
QUADRO 77 - NÚMERO DE ATIVIDADES NO COMBATE À DENGUE	117
QUADRO 78 - NÚMERO DE ATIVIDADES REALIZADAS - VIGILÂNCIA SANITÁRIA	119
QUADRO 79 - NÚMERO DE ATIVIDADES EDUCATIVAS REALIZADAS PELA VIGILÂNCIA SANITÁRIA	120
QUADRO 80 - NÚMERO DE INSPEÇÕES, NOTIFICAÇÕES E ORIENTAÇÕES REALIZADAS – VISAT	123
QUADRO 81 - NÚMERO DE ATENDIMENTOS REALIZADOS VIA UNIDADES MÓVEIS DO SAMU	126
QUADRO 82 - NÚMERO DE ATIVIDADES E PROFISSIONAIS CAPACITADOS - NÚCLEO DE EDUCAÇÃO EM URGÊNCIAS DO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA (SAMU 192 SJP)	128
QUADRO 83 - NÚMERO DE ATENDIMENTOS - SIATE.....	128
QUADRO 84 - NÚMERO DE PACIENTES ATENDIDOS PELO TRANSPORTE SANITÁRIO	129
QUADRO 85 - NÚMERO DE ATENDIMENTOS - UAA RB	131
QUADRO 86 - NÚMERO DE PACIENTES ATENDIDOS CONFORME O SEXO - UAA RB.....	131
QUADRO 87 - NÚMERO DE PACIENTES ATENDIDOS POR FAIXA ETÁRIA - UAA RB.....	131
QUADRO 88 - NÚMERO DE PROCEDIMENTOS DE COLETA REALIZADOS - UAA RB	132
QUADRO 89 - DISPENSAÇÃO DE MEDICAMENTOS - UAA RB	132
QUADRO 90 - NÚMERO DE COLETAS DE PCR-RT REALIZADAS - UPA AFONSO PENA.....	134
QUADRO 91 - NÚMERO DE CONSULTAS MÉDICAS REALIZADAS NA UPA AFONSO PENA	136
QUADRO 92 - NÚMERO GERAL DE PROCEDIMENTOS REALIZADOS PELO DEPARTAMENTO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA.....	136
QUADRO 93 - NÚMERO DE RAIOS-X REALIZADOS PELO DEPARTAMENTO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA.....	137
QUADRO 94 - NÚMERO DE CONSULTAS MÉDICAS - UPA AFONSO PENA / ATENDIMENTO INFANTIL.....	137
QUADRO 95 - NÚMERO DE PACIENTES ATENDIDOS PELA FARMÁCIA DA UPA AFONSO PENA.....	138
QUADRO 96 - NÚMERO DE MEDICAMENTOS E INSUMOS DISPENSADOS PELA FARMÁCIA DA UPA AFONSO PENA.....	138

QUADRO 97 - IMUNOBIOLOGICOS UTILIZADOS (VACINAS, SOROS E IMUNOGLOBULINAS / UPA AFONSO PENA.....	138
QUADRO 98 - NÚMERO DE ATENDIMENTOS REALIZADOS PELO SERVIÇO SOCIAL NA UPA AFONSO PENA.....	140
QUADRO 99 - NÚMERO DE ATENDIMENTOS REALIZADOS PELO SERVIÇO DE PSICOLOGIA NA UPA AFONSO PENA.....	141
QUADRO 100 - NÚMERO DE ATENDIMENTOS POR COVID-19 - HMMSJP.....	146
QUADRO 101 - NÚMERO DE CONSULTAS MÉDICAS, INTERNAMENTOS E CIRURGIAS REALIZADOS NO HMMSJP	148
QUADRO 102 - PRINCIPAIS EXAMES REALIZADOS NO HMMSJP EM PACIENTES INTERNADOS.....	148
QUADRO 103 - PRINCIPAIS EXAMES REALIZADOS NO HMMSJP PARA PACIENTES NÃO INTERNADOS.....	149
QUADRO 104 - PRINCIPAIS EXAMES REALIZADOS POR CLÍNICAS COM CONTRATOS LICITADOS - ATENDIMENTOS EXTERNOS AO HMMSJP	149
QUADRO 105 - NÚMERO TOTAL DE PARTOS REALIZADOS NO HMMSJP.....	151
QUADRO 106 - TAXA DE OCUPAÇÃO E PERMANÊNCIA DA MATERNIDADE - 2º Q 2021.....	151
QUADRO 107 - INDICADORES DE DESEMPENHO MONITORADOS (HOSPSUS).....	151
QUADRO 108 - ATENDIMENTOS NO PRONTO ATENDIMENTO DA MATERNIDADE	152
QUADRO 109 - NÚMERO DE INTERNAMENTOS E CIRURGIAS REALIZADOS NA REDE HABILITADA - SUS.....	152
QUADRO 110 - NÚMERO DE PARTOS REALIZADOS NA REDE HABILITADA - SUS	152
QUADRO 111 - NÚMERO DE SERVIDORES ESTATUTÁRIOS E EMPREGADOS PÚBLICOS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - POR PROFISSÃO	153
QUADRO 112 - NÚMERO DE SERVIDORES NOMEADOS, EXONERADOS E APOSENTADOS	155
QUADRO 113 - INFORMAÇÕES DO RH SOBRE O EFEITO DA COVID-19 NA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE	155
QUADRO 114 - NÚMERO DE PROFISSIONAIS CONTRATADOS OU CREDENCIADOS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - POR CATEGORIA PROFISSIONAL/ESPECIALIDADE.....	156
QUADRO 115 - NÚMERO DE PROFISSIONAIS CONTRATADOS OU CREDENCIADOS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - POR CATEGORIA PROFISSIONAL PARA ATUAÇÃO NO COVID-19.....	156
QUADRO 116 - FROTA VEICULAR DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE.....	157
QUADRO 117 - MANUTENÇÕES, OBRAS E REFORMAS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE.....	158

SUMÁRIO

	APRESENTAÇÃO	12
1	DADOS DEMOGRÁFICOS DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS.....	13
2	POPULAÇÃO BENEFICIADA DE PLANOS DE SAÚDE PRIVADOS.....	14
3	ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE DA REDE PÚBLICA MUNICIPAL SUS	14
4	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS.....	18
4.1	OUVIDORIA EM SAÚDE	18
4.2	SERVIÇO MUNICIPAL DE AUDITORIA DA SAÚDE.....	22
4.3	SETOR DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO SEMS SJP	25
4.4	PLANO DE CARREIRA, CARGOS E SALÁRIOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS – PCCS-SUS SJP	27
4.5	ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS	27
4.5.1	Comissão de Residência Multiprofissional – COREMU	32
4.5.2	Comissão de Residência Médica da Secretaria Municipal de Saúde de São José dos Pinhais – COREME SEMS/SJP	34
4.5.2.1	Instituições Hospitalares Conveniadas com a COREME SEMS/SJP	36
4.5.3	Edital de Chamamento Público nº 12/2012	36
4.5.4	Edital de Chamamento Público nº 15/2018	37
4.5.5	Comitê de Ética em Pesquisa da Secretaria Municipal de Saúde de São José dos Pinhais.....	37
4.6	NÚCLEO DE SAÚDE MENTAL	38
4.6.1	Centro de Atenção Psicossocial – Álcool e Drogas (CAPS AD)	43
4.6.2	Centro de Atenção Psicossocial - Infantil (CAPS i).....	44
4.6.3	Centro de Atenção Psicossocial – Transtorno Mental (CAPS TM ou CAPS II).....	45
4.6.4	Centro de Referência do Adolescente (CRA)	45
4.6.5	Ambulatório Sentinela	48
4.7	CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS – CMS/SJP	49
4.7.1	Conselhos Locais de Saúde de São José dos Pinhais.....	50
5	DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO À SAÚDE	51
5.1	NÚCLEO ADMINISTRATIVO DO DAS	51
5.2	NÚCLEO DE POLÍTICAS DE SAÚDE E PLANEJAMENTO DO DAS.....	52
5.2.1	Saúde do Idoso.....	54
5.2.2	Saúde da Mulher	54
5.2.3	Serviço de Fisioterapia.....	55
5.2.4	Serviço de Nutrição	57
5.2.5	Práticas Integrativas e Complementares (PIC)	58
5.2.6	Matriciamento em Feridas	60
5.3	NÚCLEO DE ATENÇÃO À SAÚDE DO DAS	61
5.3.1	Atenção Primária em Saúde do Núcleo de Atenção à Saúde.....	62
5.3.1.1	Rede Física e Distribuição dos Serviços da Atenção Primária	62
5.3.1.2	Distribuição das Equipes de Estratégia de Saúde da Família.....	63

5.3.1.3	Distribuição das Equipes da Estratégia de Saúde da Família (ESF), Equipes de Atenção Primária (EAP), Equipes da Estratégia de Saúde Bucal (ESB) e Profissionais	63
5.3.1.4	Cobertura da Atenção Primária em Saúde (APS)	67
5.3.1.5	Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica (NASF AB).....	69
5.3.1.6	Atenção à Saúde Indígena.....	70
5.3.1.7	Odontologia na Atenção Primária em Saúde	70
5.3.1.8	Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ-AB)	73
5.3.1.9	Programa Bolsa Família (PBF) e Programa Leite das Crianças (PLC)	73
5.3.1.10	Direção Técnica Médica do DAS	74
5.3.2	Odontologia Especializada e de Urgência	76
5.3.3	Atividades Assistenciais	79
5.3.3.1	Programa de Ostomias	80
6	DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA.....	81
6.1	FINANCIAMENTO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA.....	82
6.1.1	Componente Básico da Assistência Farmacêutica (CBAF).....	82
6.1.2	Componente Especializado da Assistência Farmacêutica.....	83
6.2	MEDICAMENTO COMO INSUMO ESSENCIAL	84
6.3	COMPETÊNCIAS DO DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA.....	84
6.3.1	Assistência Farmacêutica na Atenção Básica	85
6.3.1.1	Farmácias Básicas.....	85
6.3.2	Assistência Farmacêutica nos Serviços de Urgência e Emergência	87
6.3.3	Assistência Farmacêutica nos Hospitalar.....	87
6.3.3.1	Farmácia Hospitalar	87
6.3.4	Farmácia Especial Municipal.....	89
6.3.5	Programa de Automonitoramento – Insulínodépendentes	90
7	DEPARTAMENTO DE REGULAÇÃO EM SAÚDE.....	91
7.1	LABORATÓRIO MUNICIPAL.....	97
7.2	ESCOLA ESPECIALIZADA AMOR PERFEITO – ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS - APAE SJP	98
7.3	SERVIÇO DE SAÚDE AUDITIVA	99
7.4	CONSÓRCIO METROPOLITANO DE SAÚDE DO PARANÁ (COMESP)	99
7.5	CENTRO DE ATENDIMENTO MULTIPROFISSIONAL (CAM).....	100
7.5.1	Programa Municipal de Atenção Nutricional - PROMAN	103
8	DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E VIGILÂNCIA EM SAÚDE	105
8.1	VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA.....	105
8.1.1	Vacinação	106
8.1.2	Mortalidade e Nascidos Vivos.....	107
8.1.3	Núcleo Municipal de Testagem e Aconselhamento em Saúde (NUTES).....	109
8.1.4	PACTUAÇÃO INTERFEDERATIVA 2020	112
8.2	VIGILÂNCIA AMBIENTAL	113
8.3	VIGILÂNCIA SANITÁRIA - VISA.....	117

8.3.1	Atividades em Andamento na Vigilância Sanitária	118
8.3.2	Parcerias Intersetoriais da Vigilância Sanitária	118
8.4	VIGILÂNCIA A SAÚDE DO TRABALHADOR - VISAT	120
9	DEPARTAMENTO DE URGÊNCIA.....	124
9.1	UNIDADE DA SAÚDE DE ATENDIMENTO ESPECIALIZADO DE APOIO AO SAMU.....	124
9.1.1	Núcleo de Educação em Urgências - NEU	126
9.1.2	Serviço Integrado de Atendimento ao Trauma em Emergência – SIATE SJP	128
9.1.3	Transporte de Pacientes	129
9.1.4	Unidade de Atendimento Avançado Rui Barbosa	129
10	DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO – UPA AFONSO PENA	132
10.1	FARMÁCIA - UPA AFONSO PENA.....	137
10.2	SERVIÇO SOCIAL – UPA AFONSO PENA.....	139
10.3	SERVIÇO DE PSICOLOGIA – UPA AFONSO PENA.....	140
11	HOSPITAL E MATERNIDADE MUNICIPAL SÃO JOSÉ DOS PINHAIS (HMMSJP)....	141
11.1	SERVIÇOS DISPONÍVEIS NO HMMSJP	142
11.2	ATIVIDADES DE ENSINO E PESQUISA DESENVOLVIDAS NO HMMSJP	144
11.3	PARTICIPAÇÃO EM PROGRAMAS ESTRATÉGICOS: REDE CEGONHA, RUE, CIRURGIAS ELETIVAS, VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER E CRIANÇA	145
11.4	HABILITAÇÃO CNES – HOSPITAL REFERÊNCIA	145
11.5	PRODUÇÃO HOSPITALAR.....	145
11.6	MATERNIDADE	150
12	PRODUÇÃO HOSPITALAR DA REDE HABILITADA NO PARANÁ – SUS.....	152
13	DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO.....	153
13.1	RECURSOS HUMANOS SEMS SJP	153
13.2	FROTA VEICULAR.....	157
13.3	MANUTENÇÕES E REFORMAS DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DOS SERVIÇOS DE SAÚDE.....	158
14	EXPERIÊNCIAS EXITOSAS.....	159
	APÊNDICE - RELATÓRIO ORÇAMENTÁRIO DO 2º QUADRIMESTRE DE 2021	167

APRESENTAÇÃO

O Relatório Detalhado Quadrimestral Anterior (RDQA) é ferramenta de acompanhamento e monitoramento a ser apresentado quadrimestralmente ao Conselho Municipal de Saúde e em Audiência Pública na Casa de Leis Municipal nos meses de fevereiro, maio e setembro de cada exercício.

Este instrumento vem a atender o Decreto nº 7.508, de 28 de junho de 2011, Art. 15; Lei Complementar nº 141, de 13 de janeiro 2012, Art. 2º, Art. 36º, § 4º e § 5º, e Art. 41; Portaria de Consolidação do Ministério da Saúde nº 01, de 28 de setembro de 2017, Art. 94 e Art. 100; e, Resolução CNS nº 459, de 10 de outubro de 2012.

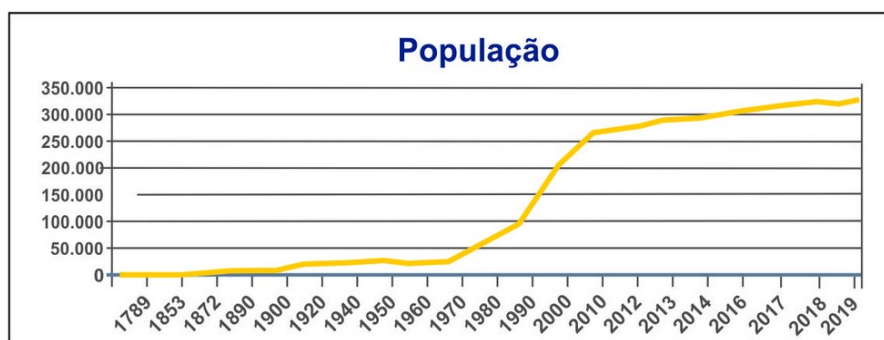
Ressalta-se que durante a confecção do 2º RDQA 2021 e momento de entrega do documento ao Conselho Municipal de Saúde de São José dos Pinhais, a Secretaria Municipal de Saúde está enfrentando a crise pandêmica da Síndrome Respiratória Aguda – Coronavírus 2 (SARS-CoV-2).

1 DADOS DEMOGRÁFICOS DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS

O Município de São José dos Pinhais (SJP) localiza-se na Região Metropolitana de Curitiba e foi desmembrado do Município de Curitiba em 8 de janeiro de 1853.

Sendo o sexto maior município em número de habitantes do Estado do Paraná e conforme dados do último Censo Demográfico realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em 2000 o Município possuía 204.316 habitantes e passou em 2010 a possuir 264.210. Este acréscimo no número de habitantes representa 23% de crescimento populacional em dez anos. A taxa de crescimento chegou a 2,6% ao ano no período, em comparação a 1,01% do Estado do Paraná e no país.

GRÁFICO 1 - POPULAÇÃO DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS DE 1789 ATÉ 2019



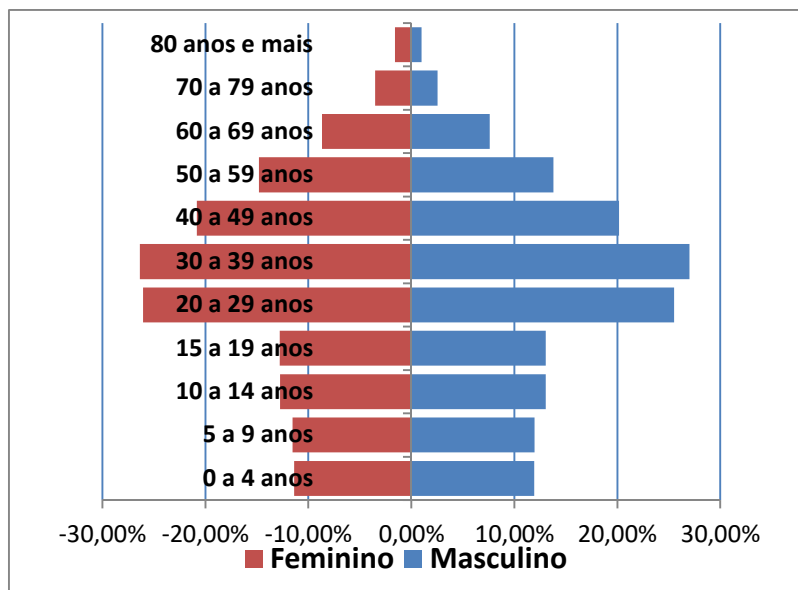
Fonte: Secretaria Municipal de Planejamento e Desenvolvimento Econômico

QUADRO 1 - DADOS DEMOGRÁFICOS DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS

População ESTIMADA para o ano de 2021 (IBGE): 334.620			
População ESTIMADA para o ano de 2020 (IBGE): 329.058			
População ESTIMADA para o ano de 2019 (IBGE): 323.340			
População ESTIMADA para o ano de 2018 (IBGE): 317.476			
População ESTIMADA para o ano de 2017 (IBGE): 307.530			
População ESTIMADA para o ano de 2016 (IBGE): 302.759			
População ESTIMADA para o ano de 2015 (IBGE): 297.899			
População ESTIMADA para o ano de 2012 (IBGE): 273.255			
População do último CENSO no ano de 2010 (IBGE): 264.210			
População Estimada 2015	HOMEM	MULHER	TOTAL
0 - 4	11.927	11.387	23.314
5 - 9	11.947	11.534	23.481
10 - 14	13.031	12.765	25.796
15 - 19	13.059	12.787	25.846
20 - 29	25.510	26.059	51.569
30 - 39	27.000	26.355	53.355
40 - 49	20.173	20.816	40.989
50 - 59	13.783	14.811	28.594
60 - 69	7.619	8.674	16.293
70 - 79	2.555	3.521	6.076
80 +	981	1.605	2.586
TOTAL	147.585 (49,54%)	150.314 (50,46%)	297.899 (100%)

FONTE: IBGE e Rede Integrada de Informações para a Saúde (RIPSA).

GRÁFICO 2 - PIRÂMIDE ETÁRIA DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS - 2015



FONTE: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/CGIAE
- Rede Integrada de Informações para a Saúde (RIPSA)

2 POPULAÇÃO BENEFICIADA DE PLANOS DE SAÚDE PRIVADOS

A cobertura da população por planos de saúde privados no Brasil, segundo a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), para assistência médica é de 24,9% da população brasileira. (ANS, Julho 2021).

Em São José dos Pinhais, segundo a ANS, até julho de 2021, a porcentagem da população com plano privado de saúde é de 33,54%.

3 ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE DA REDE PÚBLICA MUNICIPAL SUS

- Ambulatório de Sentinela;
- CAPS –Álcool e Drogas (CAPS-AD);
- CAPS – Infantil (CAPS i);
- CAPS – Transtorno Mental (CAPS-TM);
- Centro de Atendimento Multiprofissional (CAM);
- Centro de Especialidades Odontológicas (CEO);
- Centro de Referência do Adolescente – Casa Verde (CRA – Casa Verde);
- Conselho Municipal de Saúde de São José dos Pinhais (CMS/SJP)
- Escola Municipal de Saúde Pública de São José dos Pinhais (ESP/SJP);
- Farmácia Especial Municipal (FEM);
- Hospital e Maternidade Municipal de São José dos Pinhais (HMMSJP);
- Laboratório Municipal de São José dos Pinhais;
- Núcleo Municipal de Testagem e Aconselhamento em Saúde (NUTES);
- Ouvidoria;
- Ponto de Apoio Castelhana;

- Promoção e Vigilância (Vigilância Epidemiológica, Ambiental, Sanitária e Saúde do Trabalhador);
- Sede SAMU;
- Secretaria Municipal de Saúde de São José dos Pinhais;
- Unidade de Atendimento Avançado Rui Barbosa (UAA-RB);
- Unidade de Pronto Atendimento Afonso Pena (UPA Afonso Pena);
- Unidade de Pronto Atendimento Afonso Pena – Ala Pediátrica;
- Unidade de Saúde Afonso Pena com Farmácia Básica;
- Unidade de Saúde Agarau;
- Unidade de Saúde Borda do Campo;
- Unidade de Saúde Cachoeira (Fisioterapia);
- Unidade de Saúde CAIC com Farmácia Básica;
- Unidade de Saúde Campina do Taquaral;
- Unidade de Saúde Campo Largo da Roseira;
- Unidade de Saúde Central;
- Unidade de Saúde Cidade Jardim com Farmácia Básica;
- Unidade de Saúde Contenda;
- Unidade de Saúde Córrego Fundo;
- Unidade de Saúde Cotia;
- Unidade de Saúde Cristal;
- Unidade de Saúde Faxina;
- Unidade de Saúde Guatupê com Farmácia Básica (Escola Especial Madre Paulina - Fisioterapia);
- Unidade de Saúde Ipê;
- Unidade de Saúde Malhada;
- Unidade de Saúde Marcelino;
- Unidade de Saúde Martinópolis com Farmácia Básica;
- Unidade de Saúde Morádias Trevisan;
- Unidade de Saúde Murici;
- Unidade de Saúde Parque da Fonte com Farmácia Básica;
- Unidade de Saúde Quississana;
- Unidade de Saúde Riacho Doce com Farmácia Básica;
- Unidade de Saúde São Marcos com Farmácia Básica;
- Unidade de Saúde Veneza com Farmácia Básica;
- Unidade de Saúde Xingu;
- Unidade de Vigilância a Zoonoses (UVZ).

QUADRO 2 - REDE FÍSICA DE SAÚDE PÚBLICA E PRIVADA PRESTADORA DE SERVIÇOS AO SUS - 2º Q 2021

TIPO DO ESTABELECIMENTO	TIPO DE GESTÃO		
	Municipal	Estadual	Dupla
CENTRAL DE GESTÃO EM SAÚDE			
SEMS de São José dos Pinhais – CNES: 2682095	X		
CENTRAL DE REGULAÇÃO MÉDICA DAS URGÊNCIAS			
Central de Urgências Médicas de São José dos Pinhais – CNES: 7012888	X		
CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL			
CAPS – Álcool e Drogas (CAPS-AD) – CNES: 3709256	X		
CAPS – Infantil (CAPS i) – CNES: 7024878	X		
CAPS – Transtorno Mental (CAPS-TM) – CNES: 7125313	X		
CENTRO DE SAÚDE / UNIDADE DE SAÚDE			
Casa de Custódia de São José dos Pinhais – CNES 7133243		X	
Unidade de Saúde Afonso Pena – CNES: 0018791	X		
Unidade de Saúde Agaraú – CNES: 0019100	X		
Unidade de Saúde Borda do Campo – CNES: 0018937	X		
Unidade de Saúde Cachoeira – CNES: 0019097	X		
Unidade de Saúde CAIC – CNES: 0019151	X		
Unidade de Saúde Campina do Taquaral – CNES: 00191119	X		
Unidade de Saúde Campo Largo da Roseira – CNES: 0019070	X		
Unidade de Saúde Central – CNES: 0018856	X		
Unidade de Saúde Cidade Jardim – CNES: 0018929	X		
Unidade de Saúde Contenda – CNES: 4056299	X		
Unidade de Saúde Córrego Fundo – CNES: 7114974	X		
Unidade de Saúde Cotia – CNES: 7111339	X		
Unidade de Saúde Cristal – CNES: 6603629	X		
Unidade de Saúde Faxina – CNES: 0019127	X		
Unidade de Saúde Guatupê – CNES: 0018805	X		
Unidade de Saúde Ipê – CNES: 0018864	X		
Unidade de Saúde Malhada – CNES: 0018961	X		
Unidade de Saúde Marcelino – CNES: 0019089	X		
Unidade de Saúde Martinópolis – CNES: 7117671	X		
Unidade de Saúde Moradias Trevisan – CNES: 0018899	X		
Unidade de Saúde Murici – CNES: 0018953	X		
Unidade de Saúde Parque da Fonte – CNES: 0255335	X		
Unidade de Saúde Quississana – CNES: 7106130	X		
Unidade de Saúde Riacho Doce – CNES: 2682125	X		
Unidade de Saúde São Marcos – CNES: 0018848	X		
Unidade de Saúde Veneza – CNES: 4056302	X		
Unidade de Saúde Xingu – CNES: 0018872	X		

CLÍNICA / CENTRO DE ESPECIALIDADE / POLICLÍNICA			
Centro de Atenção Multiprofissional (CAM) – CNES: 0018902	X		
Centro de Referência do Adolescente Casa Verde – CNES: 7580398	X		
Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) – CNES: 5416434	X		
Consórcio Metropolitano de Saúde do Paraná (COMESP) – CNES: 9462740			X
Núcleo Municipal de Testagem e Aconselhamento em Saúde (NUTES) – CNES: 3517993	X		
MEDIMAGEM Ressonância – Clínica Hospitalar de Imagem São José – CNES: 6067131	X		
Escola de Educação Especial Amor Perfeito (APAE) – CNES: 3567672	X		
ULTRADIAGNOSE Diagnóstico Médicos SC Ltda. – CNES: 3213315	X		
Clínicas Integradas São José SC Ltda. – CNES: 3028488	X		
Alt Clín Serviços Médicos Ltda. – CNES: 7806019	X		
CDR - Clínica de Doenças Renais – CNES: 0019054			X
CONSULTÓRIO ISOLADO			
Odontologia APAE São José dos Pinhais – CNES: 0024295	X		
FARMÁCIA			
Farmácia Básica (Central) – CNES: 6644880	X		
Farmácia Especial São José dos Pinhais – CNES: 9612971			X
HOSPITAL GERAL			
Hospital e Maternidade Municipal de São José dos Pinhais – CNES: 2753278	X		
Nova Clínica Hospital e Maternidade – CNES: 3073300	X		
POSTO DE SAÚDE			
Ponto de Apoio Castelhanos – CNES: 0018945	X		
PRONTO ATENDIMENTO			
Unidade de Pronto Atendimento (UPA) Afonso Pena – CNES: 6849636	X		
Unidade de Atendimento Avançado Rui Barbosa – CNES 0115444	X		
UNIDADE DE APOIO, DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)			
Laboratório Municipal de São José dos Pinhais – CNES: 6994636	X		
CITOPAT Prestação de Serviços Médicos - Laudos de Patologia SS – CNES: 3510247			X
UNIDADE DE MÓVEL DE NÍVEL PRÉ-HOSPITALAR NA ÁREA DE URGÊNCIA			
SAMU 648 Bravo 24 – CNES: 7212488	X		
SAMU 800 Victor 21 – CNES: 7212585	X		
SAMU ALFA 20 – CNES: 7248032	X		
SAMU Bravo 21 – CNES: 7212569	X		
SAMU 648 Bravo 22 – CNES: 7212550	X		
SAMU Bravo 23 – CNES: 7212496	X		
SAMU 800 Victor 22 – CNES: 0617857	X		
Sistema Integrado de Atendimento ao Trauma em Emergência (SIATE) – CNES: 2682168	X		

FONTE: SCNES.

4 SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS

A Secretaria Municipal de Saúde de São José dos Pinhais (SEMS SJP) é responsável pela gestão ampliada do sistema da saúde pública municipal e vem trabalhando, em aliança com o Conselho Municipal de Saúde, para o melhoramento e efetivação do Sistema Único de Saúde (SUS) em São José dos Pinhais, em nível regional, estadual e federal.

A SEMS SJP vem buscando atingir e cumprir suas competências ao contribuir para a reorientação do modelo de atenção e de gestão, ao apoiar e estimular a adoção das estratégias de saúde por meio da infraestrutura necessária para o funcionamento dos serviços de saúde, recursos materiais, equipamentos, insumos, educação permanente aos profissionais de saúde, desenvolvimento de mecanismos técnicos e estratégias organizacionais de planejamento.

Atividades realizadas para o atendimento da Programação Anual de Saúde 2021:

Diretriz 13 – Ação nº 7 – Meta 7.1 – *Fiscalizar e avaliar 100% dos instrumentos de gestão do SUS fiscalizados e avaliados (PPA, LDO, LOA, PMS, PAS, RDQA e RAG).* – Instrumentos de gestão apresentados ou encaminhados ao Conselho Municipal de Saúde de São José dos Pinhais: 1º Relatório Detalhado Quadrimestral Anterior 2021 em Maio de 2021.

4.1 OUVIDORIA EM SAÚDE

A metodologia abordada para a coleta de dados neste trabalho foi:

- Sistema OUVIDORSUS;
- Planilha gerada pelos profissionais para gerenciamento das demandas do período.

As demandas são recebidas via telefone, e-mail, Portal OUVIDORSUS, E-SIC/FALE CONOSCO da PM SJP e pessoalmente na Secretaria Municipal de Saúde.

As manifestações recebidas pelo Sistema E-SIC/FALE CONOSCO do Portal da Prefeitura Municipal de São José dos Pinhais, são analisados e registrados no Sistema OUVIDORSUS e no IDS SAÚDE.

Os atendimentos telefônicos e presenciais cuja orientação se dá no momento em que o cidadão é atendido não são registrados no Sistema OUVIDORSUS, mas no Sistema IDS SAÚDE como atendimento imediato, totalizando **227** atendimentos imediatos, para assuntos diversos.

A planilha alimentada pelo OUVIDORSUS demonstra que foram geradas **578** demandas no 2º quadrimestre 2021, sendo **141** demandas encaminhadas que ainda aguardam resposta e **141** demandas foram encerradas no Sistema.

A Ouvidoria responde pela Central de Informações do COVID-19 (CIC) totalizando **14.376** atendimentos imediatos referente ao COVID-19 e **389** atendimentos imediatos referente à vacina H1N1.

Enfrentamento ao SARS-CoV-2: Atendimentos sobre dúvidas, orientações e encaminhamentos em relação a Central de Informações do COVID-19 e abertura de demandas de ouvidoria em relação à vacinação.

Avanços e Conquistas: Melhora na comunicação e informações em relação, fluxos e organização da vacinação com a responsável pela Central de Vacinação e a junção da Ouvidoria com a Central de Informações COVID-19, favorecendo a mesma linguagem.

QUADRO 3 - DEMANDAS - OUVIDORIA SEMS - 2º Q 2021

Mês	Maio			Junho			Julho			Agosto			Total		
	G	P	F	G	P	F	G	P	F	G	P	F	G	P	F
Assistência Farmacêutica	2	0	2	3	2	1	1	0	1	0	0	0	6	2	4
CAM	1	1	0	2	0	2	4	1	3	3	1	2	10	3	7
CAPS AD	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0	1
CAPS I	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0	1	0	1
CAPS TM	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0	1	0	1
Central de Ambulância	2	0	2	1	0	1	0	0	0	6	1	5	9	1	8
CEO	1	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	2	1	1
Departamento Administrativo	1	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0	1	2	0	2
DAS	19	11	8	12	3	9	18	2	16	29	7	22	78	23	55
DPV	12	5	7	4	3	1	3	1	2	20	3	17	39	12	27
Farmácia Especial	3	0	3	2	1	1	0	0	0	1	0	1	6	1	5
GABINETE	1	0	1	1	0	1	2	2	0	4	3	1	8	5	3
HMMSJP	5	0	5	11	0	11	16	8	8	12	3	9	44	11	33
NUTES	2	0	2	2	0	2	0	0	0	0	0	0	4	0	4
OUVIDORIA	0	0	0	2	0	2	0	0	0	2	0	2	4	0	4
PROMAN	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	1	0	1
Recursos Humanos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Regulação	9	0	9	3	0	3	9	0	9	16	10	6	37	10	27
SAMU	0	0	0	1	0	1	2	1	1	0	0	0	3	1	2
Saúde Mental	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0
UBS Afonso Pena	5	1	4	14	2	12	14	14	0	50	17	33	83	34	49
UBS Agarau	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
UBS Borda do Campo	5	0	5	3	0	3	1	0	1	8	0	8	17	0	17
UBS Cachoeira	0	0	0	0	0	0	1	0	1	1	0	1	2	0	2
UBS CAIC	5	0	5	3	0	3	3	0	3	3	1	2	14	1	13
UBS Campina do Taquaral	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0
UBS Campo Largo da Roseira	5	2	3	2	0	2	1	1	0	0	0	0	8	3	5
UBS Central	3	0	3	2	0	2	2	0	2	2	1	1	9	1	8
UBS Cidade Jardim	4	0	4	2	2	0	2	1	1	4	1	3	12	4	8
UBS Contenda	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0	1
UBS Córrego Fundo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
UBS Cotia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
UBS Cristal	4	1	3	5	2	3	3	0	3	1	0	1	13	3	10
UBS Faxina	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
UBS Guatupê	6	1	5	3	1	2	1	0	1	2	0	2	12	2	10
UBS Ipê	1	0	1	1	1	0	1	1	0	0	0	0	3	2	1
UBS Malhada	0	0	0	0	0	0	1	0	1	3	0	3	4	0	4
UBS Marcelino	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	1	0	1
UBS Martinópolis	3	1	2	2	1	1	4	3	1	7	1	6	16	6	10
UBS Moradias Trevisan	5	0	5	6	0	6	2	0	2	3	0	3	16	0	16
UBS Murici	0	0	0	2	0	2	0	0	0	1	0	1	3	0	3
UBS Parque da Fonte	4	2	2	8	3	5	6	1	5	1	0	1	19	6	13
UBS Quississana	2	0	2	3	0	3	1	0	1	3	1	2	9	1	8
UBS Riacho Doce	3	1	2	0	0	0	1	0	1	0	0	0	4	1	3
UBS São Marcos	2	0	2	0	0	0	2	0	2	1	1	0	5	1	4
UBS Veneza	5	0	5	3	0	3	3	1	2	4	1	3	15	2	13
UBS Xingu	2	0	2	3	0	3	2	0	2	5	0	5	12	0	12
Unidade de Atendimento Avançado RB	5	0	5	4	0	4	3	0	3	3	2	1	15	2	13
UPA	10	0	10	4	0	4	8	0	8	5	0	5	27	0	27
Total	138	28	110	117	22	95	119	37	82	204	54	150	578	141	437
Total de demandas geradas: 578															
2º Quadrimestre de 2020: 258															

FONTE: OUVIDORIA SEMS SJP.

LEGENDA: Ouvidoria Gerada (G) - Ouvidoria com Resposta Pendente (P) - Ouvidoria Respondida e Fechada (F)

QUADRO 4 - RESPOSTAS DENTRO E FORA DO PRAZO DE CONCLUSÃO - 2º Q 2021

Mês	Maio			Junho			Julho			Agosto			Total		
	T	F	D	T	F	D	T	F	D	T	F	D	T	F	D
Assistência Farmacêutica	0	0	0	2	2	0	0	0	0	0	0	0	2	2	0
CAM	1	1	0	0	0	0	1	1	0	1	0	1	3	2	1
CAPS AD	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
CAPS I	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
CAPS TM	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Central de Ambulância	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	1	1	0
CEO	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0
Departamento Administrativo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
DAS	11	11	0	3	3	0	2	2	0	7	7	0	23	23	0
DPV	5	5	0	3	3	0	1	1	0	3	2	1	12	11	1
Farmácia Especial	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0
GABINETE	0	0	0	0	0	0	2	2	0	3	0	3	5	2	3
HMMSJP	0	0	0	0	0	0	8	8	0	3	0	3	11	8	3
NUTES	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
PROMAN	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Recursos Humanos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Regulação	0	0	0	0	0	0	0	0	0	10	0	10	10	0	10
SAMU	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	1	1	0
Saúde Mental	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0
UBS Afonso Pena	1	1	0	2	2	0	14	14	0	17	1	16	34	18	16
UBS Agarau	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
UBS Borda do Campo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
UBS Cachoeira	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
UBS CAIC	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	1	0	1
UBS Campina do Taquaral	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0
UBS Campo Largo da Roseira	2	2	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	3	3	0
UBS Central	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	1	0	1
UBS Cidade Jardim	0	0	0	2	2	0	1	1	0	1	0	1	4	3	1
UBS Contenda	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
UBS Córrego Fundo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
UBS Cristal	1	1	0	2	2	0	0	0	0	0	0	0	3	3	0
UBS Faxina	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
UBS Guatupê	1	1	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	2	2	0
UBS Ipê	0	0	0	1	1	0	1	1	0	0	0	0	2	2	0
UBS Malhada	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
UBS Martinópolis	1	1	0	1	1	0	3	3	0	1	0	1	6	5	1
UBS Moradias Trevisan	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
UBS Murici	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
UBS Parque da Fonte	2	2	0	3	3	0	1	1	0	0	0	0	6	6	0
UBS Quississana	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	1	0	1
UBS Riacho Doce	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0
UBS São Marcos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	1	1	0
UBS Veneza	0	0	0	0	0	0	1	1	0	1	0	1	2	1	1
UBS Xingu	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Unidade de Atendimento Avançado RB	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	2	2	0	2
UPA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	28	28	0	22	22	0	37	37	0	54	12	42	141	99	42
Total de demandas pendentes: 141															
2º Quadrimestre de 2020: 49															

FONTE: OUVIDORIA SEMS SJP.

LEGENDA: Total (T) - Ouvidoria com Resposta Fora do Prazo (F) - Ouvidoria com Resposta Dentro do Prazo (D)

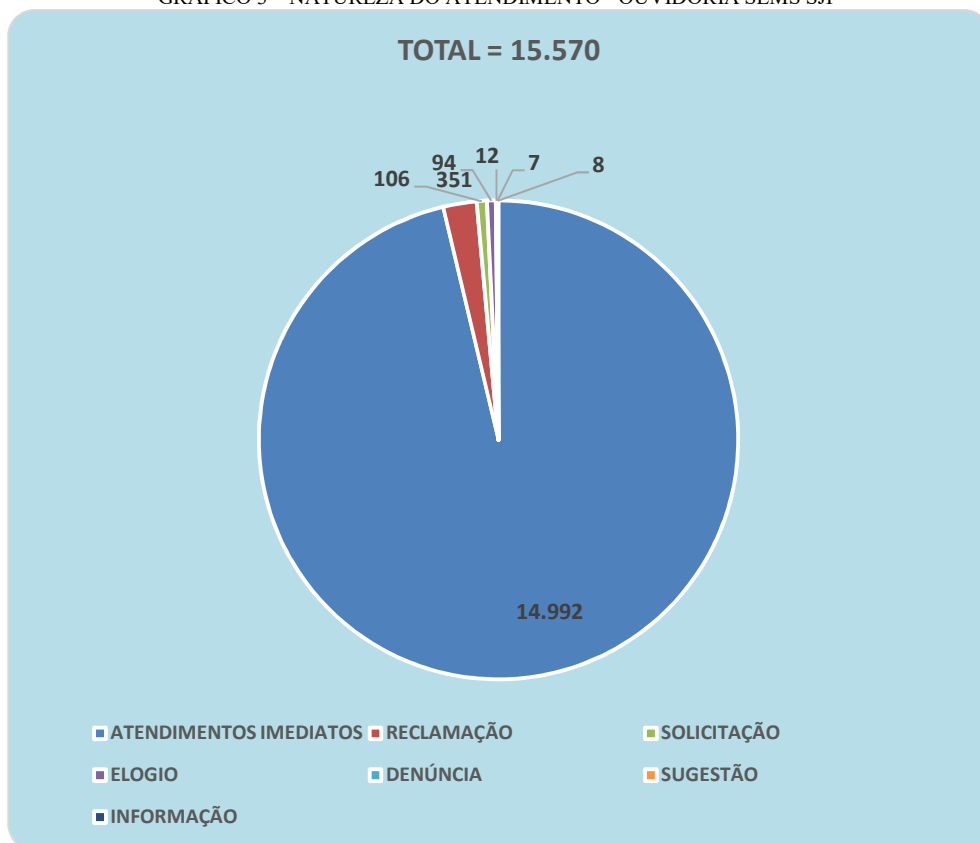
QUADRO 5 - DEMANDAS - OUVIDORIAS POR DEPARTAMENTO - 2º Q 2021

Mês	Maio			Junho			Julho			Agosto			Total		
	G	P	F	G	P	F	G	P	F	G	P	F	G	P	F
Destino/Status															
Departamento Administrativo	1	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0	1	2	0	2
Departamento da UPA	10	0	10	4	0	4	8	0	8	5	0	5	27	0	27
Departamento de Atenção à Saúde	85	22	63	76	15	61	69	24	45	131	31	100	361	92	269
Departamento de Assistência Farmacêutica	5	0	5	5	3	2	1	0	1	1	0	1	12	3	9
Departamento de Promoção e Vigilância	14	5	9	5	3	2	3	1	2	20	3	17	42	12	30
Departamento de Recursos Humanos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Departamento de Regulação em Saúde	10	1	9	5	0	5	13	1	12	19	11	8	47	13	34
Saúde Mental	0	0	0	2	1	1	2	0	2	0	0	0	4	1	3
Departamento de Urgência	7	0	7	6	0	6	5	1	4	9	3	6	27	4	23
Gabinete	1	0	1	3	0	3	2	2	0	6	3	3	12	5	7
HMMSJP	5	0	5	11	0	11	16	8	8	12	3	9	44	11	33
Total	138	28	110	117	22	95	119	37	82	204	54	150	578	141	437

FONTE: OUVIDORIA SEMS SJP.

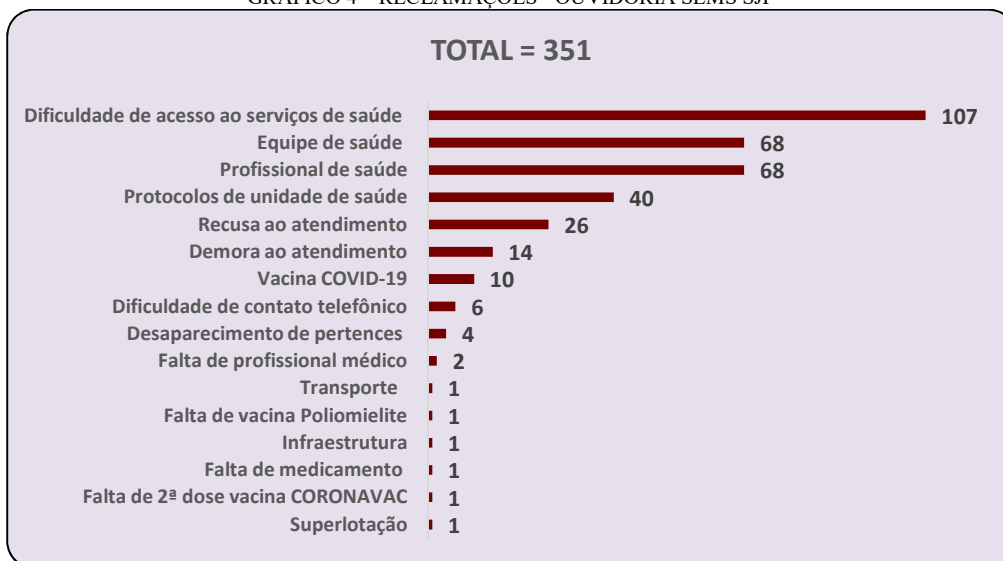
LEGENDA: Ouvidoria Gerada (G) - Ouvidoria com Resposta Pendente (P) - Ouvidoria Respondida e Fechada (F)

GRÁFICO 3 – NATUREZA DO ATENDIMENTO - OUVIDORIA SEMS SJP



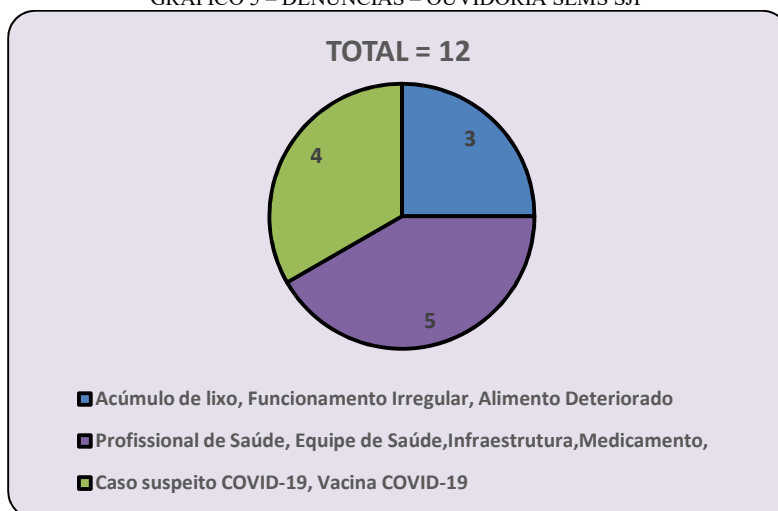
FONTE: Ouvidoria SEMS SJP.

GRÁFICO 4 – RECLAMAÇÕES - OUVIDORIA SEMS SJP



FONTE: Ouvidoria SEMS SJP.

GRÁFICO 5 – DENÚNCIAS – OUVIDORIA SEMS SJP



FONTE: Ouvidoria SEMS SJP.

4.2 SERVIÇO MUNICIPAL DE AUDITORIA DA SAÚDE

O Serviço Municipal de Auditoria (SMA) visa à consecução da fiscalização atinente aos participantes do Sistema Único de Saúde – SUS, bem como o acompanhamento e fiscalização, controle, avaliações técnicas e científicas, no âmbito do Município de São José dos Pinhais.

Dentre as auditorias realizadas no período referente ao 2º Quadrimestre de 2021, destacamos as seguintes:

AUDITORIA ANALÍTICA

- Liberação de Autorização de Procedimento de Alto Custo (APAC) de credenciados SUS;
- Verificação dos procedimentos realizados pelas Clínicas Integradas São José;

- Conferência dos procedimentos realizados pelos prestadores de serviços, tais como eco mamária, laboratoriais, ressonância magnética, mamografia, entre outros.

CNES

- Inclusão, exclusão e alterações que se façam necessárias, periodicamente de profissionais e estabelecimentos de saúde conveniados ou não ao SUS.

CEPAME

- A Câmara Executiva de padronização de Medicamentos, Insumos, Material Odontológicos, Material Médico Hospitalar, Equipamentos Médicos e Odontológicos e Mobiliário – CEPAME tem seu principal objetivo avaliar as solicitações de medicamentos e produtos (materiais médicos, odontológicos, equipamentos) na Secretaria de Saúde, levando em consideração os critérios de eficiência, relação custo/benefício, comodidade posológica e outros fatores envolvidos no seu uso. Essa avaliação é realizada pelos Técnicos multiprofissionais da Câmara Executiva.

OUTRAS ATIVIDADES

- Recebimento de reclamações da Ouvidoria SEMS, para análise, avaliação e providências;
- Parecer do Serviço de Auditoria junto a demandas judiciais;
- Liberação de Tratamento Fora de Domicílio (TFD);
- Liberação de Autorização de Internação Hospitalar (AIH) para internação hospitalar;
- Priorização de consultas e exames de alto custo (quando justificada), junto a Divisão de Regulação.
- Acompanhamento de aquisições e dispensações de medicamentos e produtos não padronizados - via demanda judicial;

Avanços e Conquistas: Inserção de profissional farmacêutico para compor o quadro de auditores do Setor.

Desafios: Recursos Humanos.

QUADRO 6 - AUDITORIAS REALIZADAS - 2º Q 2021

	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2020	2º Q 2021
Auditorias de Rotina <i>in loco</i> nos Prestadores e UBS	-	-	-	3	-	3
Auditorias Demandadas / Ministério Público, Conselho Tutelar, Judiciário e afins	-	-	-	-	6	-
Atendimentos Tratamento fora do Domicílio (TFD)	1	1	1	1	2	4

Auditoria Pós-faturamento nos Prestadores (Alticlín, Medimagem e Ultradiagnose)	259	288	-	420	483	967
Autorização de Autorização de Procedimentos Ambulatorial (APAC)	1.897	1.911	1.886	1.905	5.923	7.599
Autorização de Autorização de Internação Hospitalar (AIH)	967	944	990	1.062	3.204	3.963
Auditoria em Oftalmologia (Consultas e exames - Procedimentos cirurgicos) / Alto custos	525	451	800	772	182	2.548
TOTAL	3.649	3.595	3.677	4.163	9.800	15.084

FONTE: Serviço Municipal de Auditoria - SEMS SJP.

NOTA 1: Profissional farmacêutico para compor o quadro de auditores do Setor iniciou em agosto de 2020/21.

NOTA 2: Aumento da produção devido à alteração da fonte e base de dados (antes no Sistema IDS, agora diretamente do Faturamento do HMMSJP e Regulação em Saúde).

NOTA 3: Auditoria Pós-faturamento - o mês de julho foi auditado conjuntamente com o mês de agosto de 2021.

QUADRO 7 - ATIVIDADES DO CADASTRO NACIONAL DE ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE (CNES)

	Mai	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2020	2º Q 2021
Inclusões de Estabelecimentos	-	8	3	6	15	17
Exclusões de Estabelecimentos	-	-	-	1	2	1
Inclusões de Profissionais de Saúde	16	225	31	150	172	422
Exclusões de Profissionais de Saúde	11	67	8	63	148	149
Reativação de Estabelecimentos	-	-	-	-	-	-
TOTAL	27	300	42	220	337	589

FONTE: Serviço Municipal de Auditoria - SEMS SJP.

QUADRO 8 - ATIVIDADES DA CÂMARA TÉCNICA DE PADRONIZAÇÃO DE MEDICAMENTOS E PRODUTOS - CEPAME

	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2020	2º Q 2021
Processos de Solicitações de Medicamentos Não Padronizados	27	18	29	22	76	96
Processos de Solicitações de Produtos Não Padronizados	1	3	3	2	19	9
Processos de Demanda Jurídica	2	3	5	4	7	14
TOTAL	30	24	37	28	102	119

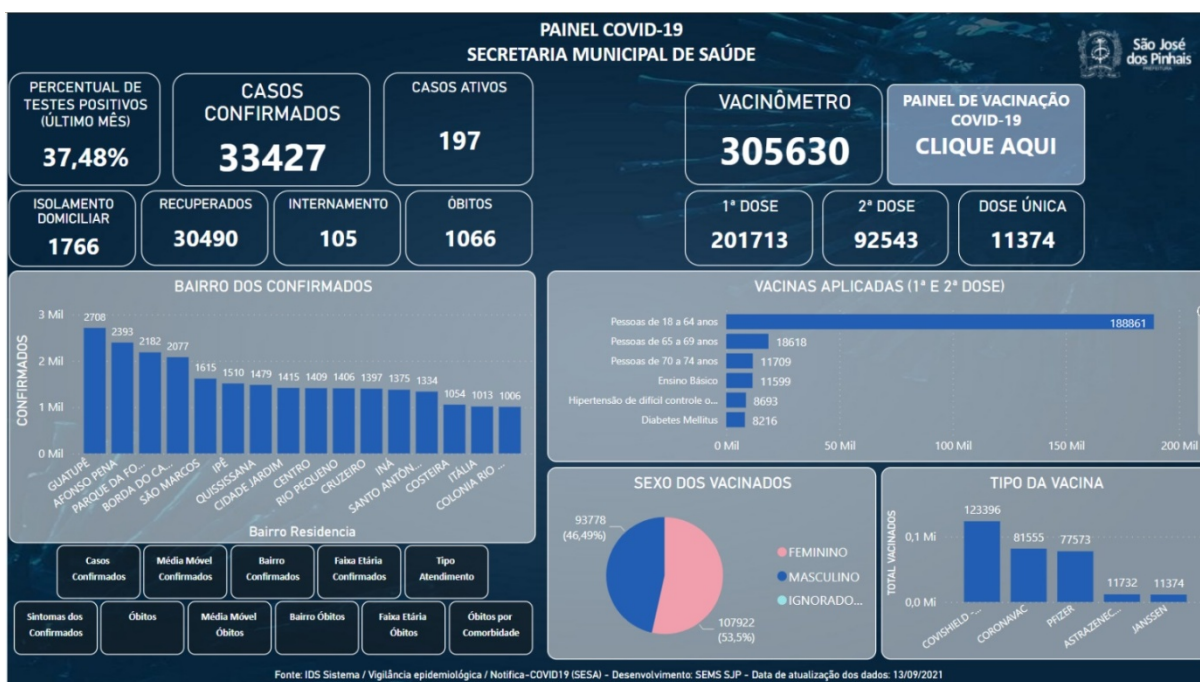
FONTE: Serviço Municipal de Auditoria - SEMS SJP.

4.3 SETOR DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO – SEMS SJP

O Setor de Tecnologia de Informação (TI) da Secretaria Municipal de Saúde é responsável por realizar, implantar, estruturar, apoiar e executar projetos em parceria com a Secretaria Municipal de Planejamento e Desenvolvimento Econômico, ampliando o uso das tecnologias disponíveis em toda a SEMS. Também responsável por mapear os dados estratégicos da gestão para tomada de decisão.

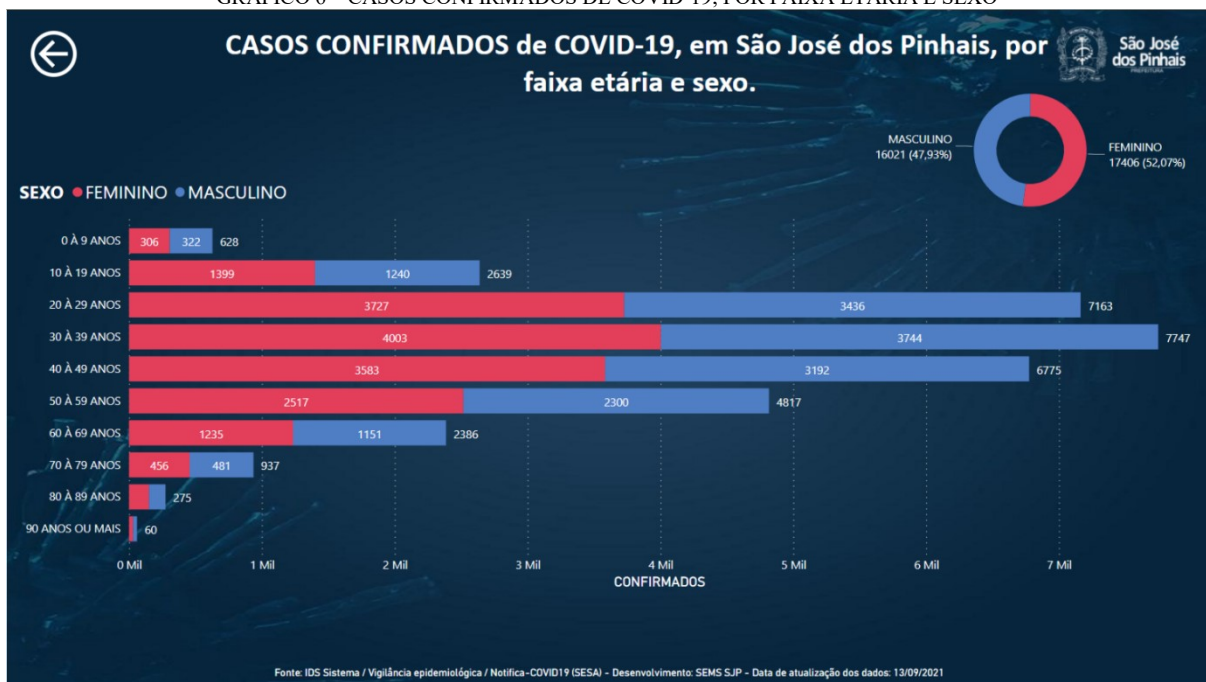
Enfrentamento ao SARS-CoV-2: Otimização dos painéis de acompanhamento do COVID-19, conforme pode ser visto abaixo ou encontrado através do portal da prefeitura:

FIGURA 1 – PAINEL COVID-19



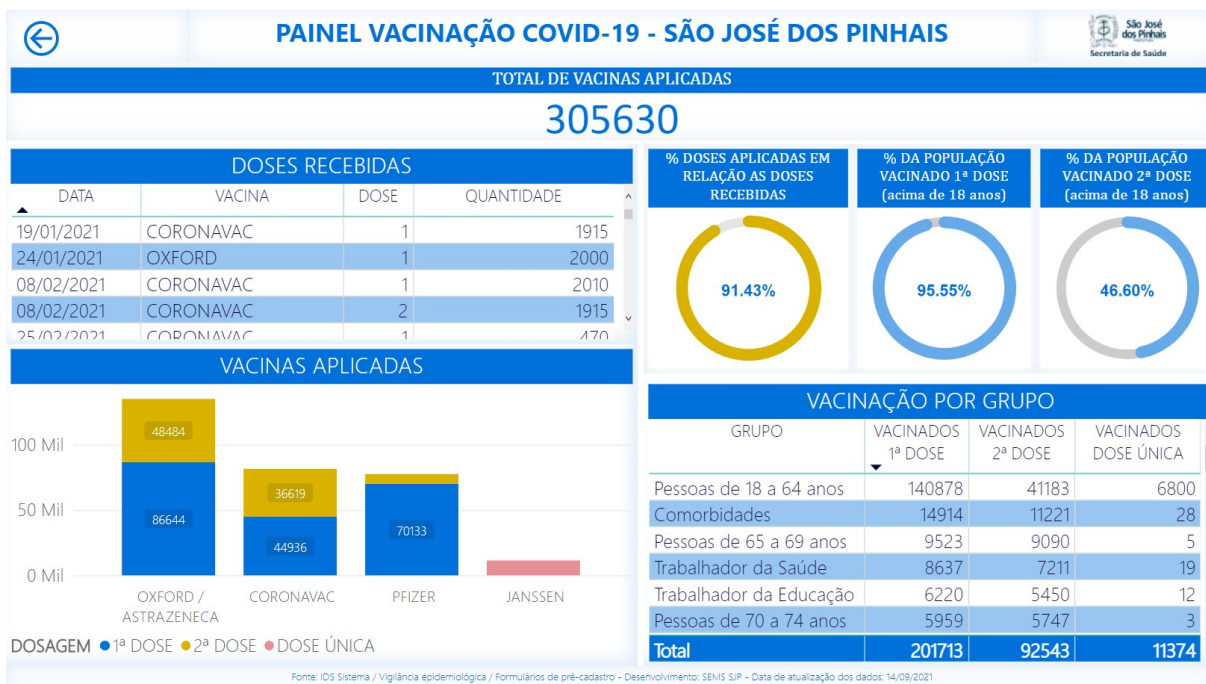
FONTE: TI – SEMS

GRÁFICO 6 – CASOS CONFIRMADOS DE COVID-19, POR FAIXA ETÁRIA E SEXO



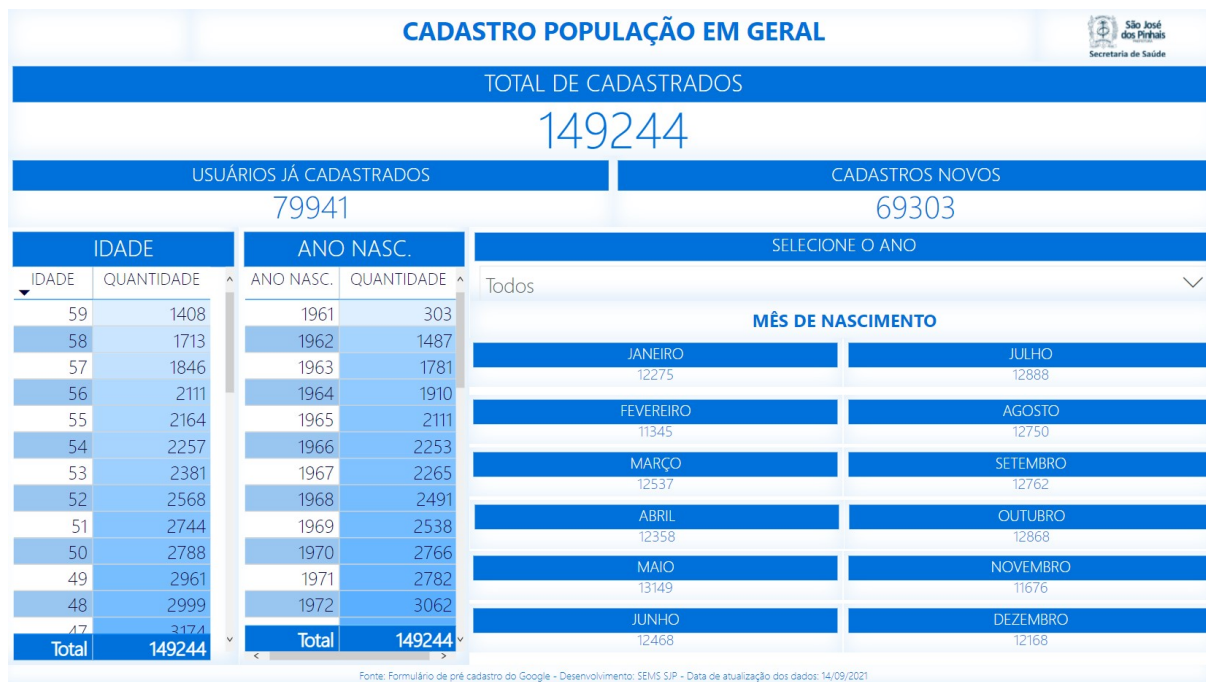
FONTA: TI – SEMS

FIGURA 2 – PAINEL DE ACOMPANHAMENTO DA VACINAÇÃO COVID-19 EM SÃO JOSÉ DOS PINHAIS



FONTA: TI – SEMS

FIGURA 3 – PAINEL DE PRÉ-CADASTRO DE VACINAÇÃO



FONTE: TI – SEMS

4.4 PLANO DE CARREIRA, CARGOS E SALÁRIOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS – PCCS-SUS SJP

Em consideração a Diretriz 11 – Ação 12 - Meta 12.1 do Plano Municipal da Saúde 2018 - 2021 de São José dos Pinhais, que prevê o estabelecimento de uma comissão de elaboração do Plano de Cargos, Carreiras e Vencimentos, em 21 de dezembro de 2018, por meio da Portaria SEMS/GABINETE nº 528/2018, foram designados os servidores para compor a Comissão de Elaboração do Plano de Carreira, Cargos e Salários da Secretaria Municipal de Saúde de São José dos Pinhais (PCCS-SUS SJP).

A atual composição conta com servidores representantes das funções de Agente Administrativo (HMMSJP), Técnico em Higiene Dental (HMMSJP), Agente Administrativo (Cargo Jurídico SEMS SJP), Médico Veterinário (Coordenadora Geral do PCCS-SUS SJP - UVZ), Enfermeiros (UBS, Gabinete SEMS SJP e Vigilância Sanitária), Agente Administrativo (Cargo em Recursos Humanos - SEMS), Atendente de Consultório Dentário (DAS), Farmacêutico (Vigilância Sanitária), Cirurgião-Dentista (Conselheiro Municipal de Saúde - Segmento dos Trabalhadores – Sindicato dos Servidores Públicos de São José dos Pinhais – SINSEP - UBS) e Motorista (Cargo de Condutor de Veículo de Emergência Conselheiro Municipal de Saúde - Segmento dos Trabalhadores – Associação dos Funcionários Públicos Municipais de São José dos Pinhais – AFPM - SAMU).

4.5 ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS

Escolas de Saúde Pública são instituições públicas, que se constituem como equipamentos específicos do SUS, criadas com a finalidade de promover processos de educação formal e não formal aos trabalhadores do SUS e à comunidade, cujo funcionamento vise atender às necessidades do seu território de atuação, tendo como eixo estruturante a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde e a articulação de redes como diretriz.

Atualmente, a Escola de Saúde Pública de São José dos Pinhais (ESP/SJP) presta ações administrativas e acadêmicas contínuas para 04 Instituições de Ensino de Nível Técnico, 04 Instituições de Ensino de Nível Superior, 11 Programas de Residência e 01 Comitê de Ética em Pesquisa, totalizando, atualmente, cerca de **744** estudantes da educação continuada de diferentes níveis (Residência, Internato de Medicina e demais cursos de nível superior e médio) e corpo docente de cerca de 160 profissionais servidores municipais.

A educação em saúde é atribuída aos serviços de saúde pela Constituição Federal de 1988 (Inciso III, Art. 200), que determina como competência do próprio sistema o ordenamento e a formação de recursos humanos na área da saúde, cujo compromisso é reafirmado na Lei 8.080/90 que institui o Sistema Único de Saúde. Por sua vez, a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde foi instituída pela Portaria nº 198/2004 - GM/MS.

Em 16 de maio de 2011 a Lei Municipal nº 1.726 instituiu o Sistema Municipal Saúde Escola (SMSE), onde cada serviço de saúde da Rede Municipal é caracterizado como cenário para o ensino e aprendizagem em parceria com instituições de ensino, além de prever o pagamento bolsas para residentes e preceptores de residência.

Por meio do Decreto Municipal nº 2.549, de 14 de dezembro de 2016, foi criada a Escola de Saúde Pública de São José dos Pinhais (ESP/SJP) como setor e subunidade administrativa da SEMS SJP e foram estabelecidos os seguintes objetivos: oferecer cursos de formação e atualização de qualidade, contribuir para a atualização profissional, manter e ampliar os Programas de Residência em Saúde, promover o envolvimento e interação da comunidade com vistas a uma melhor participação nos processos de saúde, manter e ampliar parcerias com instituições de ensino e incentivar o desenvolvimento de conhecimento científico.

A Escola de Saúde Pública de São José dos Pinhais (ESP/SJP) hoje é composta pela Divisão de Coordenação da Escola Municipal de Saúde, que respondem à Direção de Ações Estratégicas da SEMS SJP, mas também compreende como extensão, o Núcleo de Educação em Urgências e Núcleo de Educação Permanente do Hospital Municipal, o Núcleo de Educação Permanente do Departamento de Atenção Primária, o Núcleo de Educação Permanente de Odontologia, além das atividades de matriciamento (Odontologia Especializada, Saúde Mental e Feridas).

Enfrentamento ao SARS-CoV-2: Apoio expressivo dos servidores da Escola na organização e na efetivação do Processo Seletivo Simplificado, Edital nº409/2021 para a contratação de funcionários públicos de diversas categorias profissionais / Ações educativas virtuais.

Avanços e Conquistas: Retorno do Curso de Massoterapia do Instituto Federal do Paraná / Liberação do carro da Escola para a Central de Veículos para a viabilização das aulas da massoterapia do IFPR / Parceria com o Núcleo de Saúde Mental na disponibilização de campo para a implementação do curso de massoterapia da IFPR / Reunião com os profissionais do DASS para avaliar possibilidades de implementação da Residência em Saúde do Trabalhador / Retorno de todos os alunos de ensino médio e superior às atividades práticas nos serviços de saúde do Município / Organização do campo de estágio de Odontologia da Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUC-PR), em parceria com a Coordenação de Odontologia do DAS / Parceria da Escola de Saúde com a Secretaria Municipal de Educação, Coordenação de Odontologia e Departamento de Ações Estratégicas para o desenvolvimento das atividades do Curso de Odontologia, para apoio das atividades de ação coletiva das equipes de saúde bucal do Município / Aproximação da Escola de Saúde com a Universidade

Positivo / Disponibilização do Curso de Excel oferecido em contrapartida pelo SENAC aos servidores da Secretaria de Saúde, UPA, SAMU, UAA, e HMMSJP / Elaboração das provas dos Programas de Residência Multiprofissional de Urgência e Emergência e Saúde da Família / Visita do Ministério da Educação para o aumento do número de vagas no Programa de Residência Médica em Cirurgia Geral / Firmado o Termo de Convênio com a Associação Médica do Paraná para a realização do Processo seletivo da Residência Médica 2022 / Recebimento de dois servidores, sendo um do Departamento de Regulação e outro do Departamento de Urgência e Emergência / Aprovação no Conselho Municipal de Saúde a aquisição do Sistema *UpToDate* / Aquisição de livros de metodologia científica, ética e bioética para fundamentação de aula teórica, Ortopedia e Traumatologia / Concessão de duas bolsas para o Curso de Instrumentação Cirúrgica proveniente do Termo de Cooperação Técnica firmado com a instituição Menna Barreto / Publicação da Portaria nº 377, de 12 de maio de 2021, o qual institui a Comissão de Fomento a Publicação Científica e eventos Científicos / Publicação da Portaria nº 391, de 14 de maio de 2021, qual aprova a Política Municipal de Educação Permanente em Saúde de São José dos Pinhais / Implantação do projeto de fiscalização dos Alunos de instituições credenciadas nos Serviços de Saúde / Financiamento de cinco inscrições para o 16º Congresso de Medicina da Família e Comunidade / Atualização do Site da Escola no Campo do Comitê de ética em Pesquisa e parceira com a Secretaria Municipal de Comunicação / Implantação do Programa de Educação Permanente em Parceria com o Departamento de Atenção à Saúde / Acordo com a Faculdade Pequeno Príncipe acerca da solicitação de abertura de Programa de Residência em Saúde Mental, Uniprofissional em Enfermagem de Urgência, Fisioterapia hospitalar e Farmácia na Urgência e Emergência / Articulação com o Escritório de Qualidade do HMSJP acerca de parcerias educativas aos servidores e comunidade / Organização do *Workshop* sobre Aspectos Legais do Registro em Saúde em parceria com o Núcleo de Educação de Urgências / Articulação com o Ministério da Saúde com relação à bonificação recebida pelos residentes médicos e multiprofissionais pelo Programa Conta Comigo / Descritivo fornecido a Direção do HMMSJP acerca dos casos de Denúncias relacionada à Residência Médica / Organização da III Mostra de Saúde Pública de SJP / Aquisição do Curso de Laserterapia para duas servidoras do HMSJP para o tratamento de fissura mamilar / Padronização do *layout* dos Trabalho de Conclusão de Residentes / Articulação com o SAMU 192 SJP, para a implantação do Programa de Residência Médica em Urgência / Elaboração do Projeto: Serviço de Acolhimento ao Servidor / Aquisição do *GoogleMeet* / Aquisição do Programa de Edição de Vídeos / Cessão de dois microcomputadores, sendo um para a Residência Médica de Ortopedia, e outro para a Psiquiatria / Participação dos Residentes médicos nas reuniões da COREME / Escola atuante como norteadora da Política de Educação Permanente / Retorno de aulas presenciais em pequenos grupos / Instalação do *Wi-Fi* / Transmissão *Online* do sorteio do Processo Seletivo Simplificado.

Desafios: Finalizar o Termo de Ajuste de Conduta do Ministério Público do ano de 2009 (documentos encontrados nas dependências da ESP/SJP em dezembro de 2020) / Estruturação do Programa de Residência Médica em Ortopedia e Traumatologia com relação à adequação da legislação da Residência / Estrutura Física (rede hidráulica e elétrica antiga, infiltração em diversas paredes, duas salas de aula pequenas, biblioteca que comporta somente quatro pessoas e o único espaço amplo que serve de auditório é a garagem, sem ventilação ou janelas) / Criar comissão para avaliação de liberação de mestrado e doutorado para servidores / Controlar o ingresso de estudantes recebidos para estágio externo ou estágio obrigatório e não-obrigatório, conforme a Lei Municipal nº 1.660/2010 / Alterar a Lei Municipal nº 21/2005, buscando a atualização / Confeccionar crachás para estudantes do Internato de Medicina e Estágios Externos (compra de impressora já solicitada).

Materiais Adquiridos/Recebidos: 01 Câmera filmadora / 01 Cafeteira industrial / 01 Fogão / 02 Microondas / Equipamentos ergonômicos / 01 Aquecedor / 01 Trituradora de papel / Cordão de crachá personalizado.

Atividades Educativas Oferecidas à Comunidade: Vídeo Educacional sobre Transtornos Alimentares na Pandemia com o Programa de Residência Médica em Psiquiatria / Vídeo sobre alimentação saudável.

Atividades Educativas Oferecidas à Servidores pela Escola: 1º Encontro do Núcleo de Educação Permanente em parceria com o DAS e COREME, com a presença virtual de 68 servidores, cujo tema foi Insulinoterapia na Atenção Primária / 2º Encontro do Núcleo de Educação Permanente em parceria com o DAS e COREME, com a presença virtual de 76 servidores, cujo tema foi Feridas. / Palestra de Gestão e fiscalização de Contratos ministrado aos servidores do Município, proveniente do Termo de Cooperação Técnica firmado com o Instituto Federal do Paraná / Capacitação para os servidores dos CAPS TM e AD sobre a clínica baseada no sujeito e processo de trabalho dos CAPS de Curitiba / Vídeo complementar a temática insulinoterapia.

Ações Realizadas da Programação Anual de Saúde 2021:

Diretriz nº 3 - Ação nº 6 - Meta 6.1 - *Promover a educação continuada para na Rede de Urgência e Emergência* – Realizado, rodas de conversa (realizadas pelos residentes de Psicologia) com os Servidores do SAMU 192 SJP sobre temas relacionados à Pandemia e sobre atendimento aos usuários em tentativa de suicídio. Capacitação sobre abordagem ao paciente psiquiátrico em Unidade de Pronto Atendimento (realizada pelos residentes de psicologia e de enfermagem do Programa de Residência Multiprofissional em Urgência) e organização do 1º Workshop sobre os Aspectos Legais relacionados aos registros em saúde em parceria com o NEU.

Diretriz nº 3 - Ação nº 6 - Meta 6.2 - *Estabelecer parcerias com instituições de ensino para o desenvolvimento de atividades de qualificação profissional da Rede de Urgência e Emergência* – Realizado, parceria com a Residência Multiprofissional de Urgência e Emergência nas atividades de qualificação profissional a servidores da UPA e SAMU.

Diretriz nº 4 - Ação nº 1 - Meta 1.1 - *Realizar capacitação anual em saúde mental* – Realizado, capacitação para os servidores dos CAPS TM e AD sobre a clínica baseada no sujeito e processo de trabalho dos CAPS de Curitiba.

Diretriz nº 5 - Ação nº 7 - Meta 7.1 - *Formalizar parceria com Instituições de Ensino Superior para atividades de prevenção e promoção em saúde bucal* – Realizado, com a Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUC-PR).

Diretriz nº 10 - Ação nº 1 - Meta 1.1 - *Realizar campanhas de Prevenção e Promoção a Saúde com a parceria da Atenção Primária à Saúde.* – Realizado, capacitação sobre limpeza e desinfecção e esterilização de materiais na Atenção Básica e organização do trabalho em equipe, vídeo Educacional sobre Transtornos Alimentares na Pandemia com o Programa de Residência Médica em Psiquiatria e vídeo complementar a temática insulinoterapia com a Nutricionista Flávia Monteiro.

Diretriz nº 11 - Ação nº 1 - Meta 1.1 - *Promover a educação continuada para as Equipes da ESF com ênfase em grupos de promoção e prevenção em saúde visando a valorização dos profissionais e humanização do atendimento* – Realizado, implantado o Programa de Educação Permanente que acontece na última semana de cada mês, no qual os profissionais médicos e enfermeiros são convocados a participar, financiamento de cinco inscrições para o 16º Congresso de Medicina da Família e Comunidade, encontro de Núcleo de Educação permanente sobre insulinoterapia e encontro de Núcleo de Educação permanente sobre feridas.

Diretriz nº 11 - Ação nº 2 - Meta 2.1 - *Promover a educação continuada para os trabalhadores da Urgência e Emergência visando a valorização dos profissionais e humanização do atendimento* – Realizado, concessão de duas bolsas para o curso de instrumentação cirúrgica proveniente do Termo de Cooperação Técnica firmado com a instituição Menna Barreto.

Diretriz nº 11 - Ação nº 3 - Meta 3.3 - *Adquirir materiais e equipamentos para utilização em eventos e treinamentos dos servidores da saúde, também em apoio aos Núcleos de Educação do SAMU, Hospital Municipal e outros (Exemplos: manequins de simulação e treinamento, material didático, material e equipamentos de saúde, computador, televisor, caixa de som, microfone, cadeiras plásticas, projetor de vídeo e armários)* – Realizado, aquisição de livros didáticos nacionais e internacionais de Ortopedia e Traumatologia, cadeiras plásticas e aquisição de máquina filmadora profissional.

Diretriz nº 11 - Ação nº 3 - Meta 3.5 - *Custear a inscrição, transporte, hospedagem e alimentação de servidores públicos municipais da saúde pública ao atender a cursos, congressos e conferências para aprimoramento do conhecimento e apresentação de trabalhos científicos (com o devido aval das chefias imediatas e Diretoria), em especial para servidores de Departamentos que não recebem recurso Federal ou Estadual* – Realizado, financiamento de cinco inscrições para o 16º Congresso de Medicina da Família e Comunidade.

Diretriz nº 11 - Ação nº 5 - Meta 5.1 - *Realizar evento de Mostra de Saúde Pública Municipal a cada dois anos* – Em andamento, o evento acontecerá no dia 06/12/2021 a 09/12/2021, todos os convidados confirmados.

Diretriz nº 11 - Ação nº 5 - Meta 5.3 - *Adquirir equipamentos, materiais, além da contratação de serviços, para o garantimento de condições de ensino de qualidade e apoio aos estudantes servidores da saúde pública e Programas de Residência que frequentam as salas de aula e auditório da ESP/SJP (Exemplos: armário guarda-volumes, computadores para pesquisa em biblioteca virtual, projetor de vídeo, suporte de teto para projetores de vídeo, televisor, impressora de crachás, cadeiras estudantis, eletrodomésticos e materiais de cozinha; exemplo, microondas, mesa para refeitório, utensílios de cozinha e sistema escolar acadêmico)* – Realizado, aquisição do *Googlemeet*, Programa de Edição de Vídeos, instalação do *Wi-Fi*, livros de metodologia científica, ética e bioética para fundamentação de aula teórica e formalização da compra do Sistema *UptoDate*.

Diretriz nº 11 - Ação nº 5 - Meta 5.4 - *Adquirir equipamentos e materiais para o apoio aos servidores e serviços de saúde pública municipal que recebem alunos de estágio obrigatório e dos Programas de Residência encaminhados pela ESP/SJP (Exemplos: armário, mesas, computadores e outros)* – Realizado, foram disponibilizados dois computadores sendo um para a equipe de Ortopedia e Traumatologia do HMSJP e outro para a Psiquiatria no CAM.

Diretriz nº 11 - Ação nº 5 - Meta 5.5 - *Organizar e realizar eventos em parceria com os Programas de Residência da Secretaria Municipal de Saúde de São José dos Pinhais (Exemplos: feira de inovação, formaturas, seminários e outros)* – Realizado, elaboração do projeto: Serviço de Acolhimento ao Servidor, rodas de conversa, realizadas pelos residentes de Psicologia, com os Servidores do SAMU sobre temas relacionados à Pandemia e sobre atendimento aos usuários em tentativa de suicídio, capacitação sobre abordagem ao paciente psiquiátrico em Unidade de Pronto Atendimento, realizada pelos residentes de psicologia e de enfermagem do Programa de Residência Multiprofissional em Urgência e capacitação em Atendimento de Urgência em Atenção Básica.

Diretriz nº 11 - Ação nº 6 - Meta 6.1 - *Credenciamento do Hospital e Maternidade São José como Hospital de Ensino* – Em andamento, por meio do Ofício nº 1497/2021 da Coordenação-Geral de Atenção Hospitalar e Domiciliar, a avaliação dos hospitais para o credenciamento como Hospital de Ensino, conforme determina o fluxo da certificação, está suspensa por determinação da Comissão Interministerial. Entretanto, o HMMSJP foi adicionado ao banco de dados para quando o programa for retomado.

Diretriz nº 14 - Ação nº 2 - Meta 2.1 - *Realizar capacitações em diferentes áreas do HMMSJP* – Em andamento, processo de compra do curso de Laserterapia para duas servidoras do HMSJP para o tratamento de fissura mamilar.

4.5.1 Comissão de Residência Multiprofissional - COREMU

Os Programas de Residência Multiprofissional da ESP/SJP (Saúde da Família e Urgência e Emergência) são vinculados ao órgão regido pelas Faculdades Pequeno Príncipe (FPP), que em parceria com a Secretaria Municipal de Curitiba, constituem modalidades de ensino de pós-graduação *lato sensu* chamada Comissão de Residência Multiprofissional - COREMU.

Tais programas têm como finalidade a formação profissional, como orientação para o processo de cuidar em saúde, focado na concepção de promoção de saúde, prevenção de doenças ou agravos, recuperação e reabilitação da saúde segundo as necessidades dos seres humanos, tendo em vista os princípios do SUS, o direito à saúde e cidadania.

Assim sendo, no ano de 2016, em parceria com a Faculdades Pequeno Príncipe (órgão proponente e certificador), o Município de São José dos Pinhais (entidade executora) passou a ofertar vagas em Programa de Residência Multiprofissional em Saúde, distribuídas em duas áreas de concentração e cinco áreas profissionais, sendo: Saúde da Família (enfermagem, farmácia, odontologia, psicologia); e, Urgência e Emergência (enfermagem, psicologia e serviço social).

Os Programas de Residência têm duração de dois anos e ofertam **16 vagas anuais**, com Bolsas Residente credenciadas pela Comissão Nacional de Residência Multiprofissional em Saúde e oferecidas por meio de incentivo federal concedido pela Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (Ministério da Saúde), conforme Portaria Conjunta MS/MEC nº 379, de 24 de dezembro de 2015. Para o ano de 2022 optou-se em ofertar apenas uma vaga para o serviço social do Programa de Residência Multiprofissional em Urgência e Emergência e uma vaga para odontologia do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família para adequação do campo prático.

No 2º quadrimestre de 2021, os **23 residentes** estiveram lotados nos seguintes serviços de saúde: Hospital Municipal, UBS Cidade Jardim, UBS São Marcos, UBS Moradias Trevisan, UBS Cristal, UBS Afonso Pena e UPA Afonso Pena, além dos residentes, a equipe envolvida nas atividades da COREMU foi de **53 servidores municipais** (Coordenadores, Tutores e ou Preceptores).

Enfrentamento ao SARS-CoV-2: Os residentes permaneceram nos campos práticos realizando ações de cuidado vinculadas diretamente a pacientes com suspeita ou confirmação de COVID-19, aqueles lotados na Atenção Primária a Saúde retomaram atividades de prevenção e promoção à saúde.

Avanços e Conquistas: Certificado de menção honrosa conferido ao trabalho “Reorganização da Residência Multiprofissional em Tempos de Pandemia de autoria das coordenadoras dos Programas de Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Urgência e Emergência, coordenadora da Escola de Saúde Pública de SJP, tutora da enfermagem do Programa de Residência Multiprofissional em Urgência e Emergência e tutora da Odontologia do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família. O trabalho foi apresentado no evento 7ª Mostra Paranaense de Pesquisa e Relatos de Experiências em Saúde / Os residentes têm buscado alternativas online para realizar as atividades de cunho educativo a comunidade / Mesmo com a Pandemia, as aulas teóricas foram mantidas, de forma online e, quando o grupo é menor, estão retornando as presenciais / Realização de rodas de conversa com os servidores do SAMU e da Unidade de Atendimento Avançado, nas quais emergiu a necessidade de discussão de novos temas / Os Trabalhos de Conclusão de Residência estão sendo direcionados para projetos de intervenção / Apresentação do Trabalho intitulado “Intervenção junto aos Trabalhadores do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência durante a Pandemia: um Relato de Experiência” no XIII Congresso da Sociedade Brasileira de Psicologia Hospitalar.

Desafios: Tecnologia de acesso à internet nos serviços, o que por vezes dificulta as aulas online.

Materiais Adquiridos/Recebidos: Livros didáticos em metodologia da pesquisa, que auxiliará na construção e condução dos trabalhos de conclusão de curso, além de livros de ética e bioética para fundamentação de aula teórica.

Atividades Educativas Oferecidas pela COREMU aos Servidores: Atendimento de Urgência em Atenção Básica / Limpeza e desinfecção e esterilização de materiais na Atenção Básica e organização do trabalho em equipe / Rodas de conversa, realizadas pelos residentes de Psicologia, com os Servidores do SAMU sobre temas relacionados à Pandemia e sobre atendimento aos usuários em tentativa de suicídio / Capacitação sobre abordagem ao paciente psiquiátrico em Unidade de Pronto Atendimento, realizada pelos residentes de psicologia e de enfermagem do Programa de Residência Multiprofissional em Urgência.

Atividades Educativas Atendidas pelos Residentes ou Preceptores da COREMU: II Seminário de acolhimento e prevenção em saúde mental / III Seminário de acolhimento e prevenção em saúde mental, com o tema: cansado de estar cansado / VII Semana acadêmica de odontologia / I Congresso online nacional de ciências e saúde, Revisões de literatura (*scoping review* e revisão integrativa) como possibilidades de produção de conhecimento científico em um contexto de pandemia / Curso de atualização em Terapias Respiratórias, promovido pela Sociedade Brasileira de Farmácia Hospitalar e Serviços de Saúde, Prevenção Suicídio / Prevenção a Auto Mutilação / I Congresso Internacional de Epilepsia e Saúde Mental, promovido, Seminário de Acolhimento e Prevenção em Saúde Mental, com tema 'Como acolher pessoas em situação de luto (sem ser psicólogo), promovido pela UFPR e Liga Acadêmica de Enfermagem / Prevenção e Promoção da Saúde, Comunicação de Más Notícias - Fundação Estatal de Atenção à Saúde / Cuidados Paliativos na Pediatria - Liga Acadêmica de Pediatria e Cuidados Paliativos - *Basic Life Support* (PUC-PR) / Mostra Paranaense de Saúde Pública / XIII Congresso da Sociedade Brasileira de Psicologia Hospitalar.

Atividades Educativas Oferecidas pela COREME à Comunidade: Gravação do Vídeo Educacional sobre Transtornos Alimentares na Pandemia com o Programa de Residência Médica em Psiquiatria.

Atividades Educativas Oferecidas pela COREME a Servidores: 1º Encontro do Núcleo de Educação Permanente em parceria com o DAS e COREME, com a presença virtual de 68 servidores, cujo tema foi Insulinoterapia na Atenção Primária.

QUADRO 9 - FICHAS DE ATENDIMENTO E PROCEDIMENTOS REALIZADOS PELOS RESIDENTES MULTIPROFISSIONAIS DA COREMU

PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL	Número de Residentes	ATIVIDADE REALIZADA	Mai	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2020	2º RDQA 2021
SAÚDE DA FAMÍLIA	13	FICHA DE ATENDIMENTO	507	473	660	692	763	2.332
		PROCEDIMENTOS REALIZADOS	1.082	1.097	1.867	1.903	2.343	5.949
URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	9	FICHA DE ATENDIMENTO	1.032	944	1.565	1.480	2.979	5.021
		PROCEDIMENTOS REALIZADOS	64	54	296	99	227	513
Total	22		2.685	2.568	4.388	4.174	6.312	11.483

FONTE: WINSAUDE (Procedimentos Realizados e Fichas de Atendimentos por Residente).

NOTA 1: Fichas de Atendimento - Exame Físico, Prescrição de Cuidados, Evolução no histórico do paciente e outros. / Procedimentos Realizados - Consultas, Teste Rápido, Aferição de Pressão Arterial, Coleta de Material para Exame Citopatológico de Colo de Útero, Glicemia Capilar, Teste da Mãesinha, Coleta para Material para Exame Laboratorial e outros.

NOTA 2: Entende-se que as diferenças de um mês para outro dependem de em que campo das inúmeras atividades práticas previstas em Projeto Pedagógico o Residente está atuando.

4.5.2 Comissão de Residência Médica da Secretaria Municipal de Saúde de São José dos Pinhais – COREME SEMS/SJP

Em 1977 a Residência Médica foi regulamentada e foi instituída a Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM), pelo Decreto Federal nº 80.281, de 5 de setembro de 1977. Em São José dos Pinhais, no ano de 2010, o Decreto Municipal nº 230, de 23 de agosto, criou a Comissão de Residência Médica da Secretaria Municipal de Saúde (COREME SEMS/SJP).

O Programa de Residência Médica (PRM), cumprido integralmente dentro de uma determinada especialidade, confere ao médico residente o título de especialista. Os PRM oferecidos pela Secretaria de Saúde de São José dos Pinhais acontecem na Rede de Serviços de Saúde do Município e entes conveniados. As atividades pedagógicas têm como cenário todos os equipamentos e pontos de Atenção Primária, Secundária e Terciária em Saúde, caracterizando uma rede integrada de atenção à saúde.

Os Programas de Residência Médica têm duração de dois ou três anos e ofertam cerca de 31 vagas anuais, com Bolsas Residente credenciadas pela Comissão Nacional de Residência Multiprofissional em Saúde e oferecidas por meio de incentivo federal concedido pela Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (Ministério da Saúde).

Os PRM hoje conduzidos pelo COREME SEMS/SJP são: Cirurgia Geral (duração de três anos), Área Cirúrgica Básica (duração de dois anos), Clínica Médica (duração de dois anos), Obstetrícia e Ginecologia (duração de três anos), Medicina de Família e Comunidade (duração de dois anos), Ortopedia e Traumatologia (duração de três anos), Pediatria (duração de três anos), Psiquiatria (duração de três anos) e Anestesiologia (duração de três anos).

No 2º quadrimestre de 2021, **70 médicos residentes** (conforme o Sistema da Comissão Nacional de Residência Médica – SisCNRM) estiveram lotados nos seguintes serviços de saúde: Hospital e Maternidade Municipal, CAM, CAPS AD, CAPS II, CAPSI i, NUTES, UPA, UBS Campina do Taquaral e UBS Quississana. E, além dos residentes, a equipe envolvida nas atividades da COREME foi de cerca de **120 médicos servidores municipais** (Supervisores ou Preceptores).

Enfrentamento ao SARS-CoV-2: Programa de Residência Médica em Clínica Médica direcionada ao atendimento de pacientes com COVID-19.

Avanços e Conquistas: Parceria com a atenção primária na Educação Permanente.

Desafios: Aumentar o número de bolsas preceptorias / Implantar sala de simulação cirúrgica na ESP/SJP / Dificuldade com articulação da rede / Ausência de Ambulatório de Ortopedia e Traumatologia / Não realização de cirurgias eletivas devido ao COVID-19 / Necessidade de Credenciamento do PRM em Ortopedia e Traumatologia na Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia.

QUADRO 10 - FICHAS DE ATENDIMENTO E PROCEDIMENTOS REALIZADOS PELOS MÉDICOS RESIDENTES DA COREME

PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MÉDICA	Número de Residentes	ATIVIDADE REALIZADA	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2020	2º RDQA 2021
ANESTESIOLOGIA	6	FICHA DE ATENDIMENTO	287	224	245	262	2.260	1.018
		PROCEDIMENTOS REALIZADOS	34	15	29	113	333	191
CIRURGIA GERAL	3	FICHA DE ATENDIMENTO	2.606	2.911	2.397	1.920	6.923	9.834
		PROCEDIMENTOS REALIZADOS	330	485	307	365	2.566	1.487
CLÍNICA MÉDICA	13	FICHA DE ATENDIMENTO	10.869	15.461	9.676	11.028	48.610	47.034
		PROCEDIMENTOS REALIZADOS	128	131	72	94	3.949	425
GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA	14	FICHA DE ATENDIMENTO	4.990	4.642	4.439	4.455	18.257	18.526
		PROCEDIMENTOS REALIZADOS	1.501	1.369	1.319	1.316	14.031	5.505
MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE	4	FICHA DE ATENDIMENTO	68	32	11	-	3.179	111
		PROCEDIMENTOS REALIZADOS	210	47	42	-	6.706	299
ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA	4	FICHA DE ATENDIMENTO	4.226	4.004	4.762	4.897	16.061	17.889
		PROCEDIMENTOS REALIZADOS	1.107	1.183	1.164	1.155	6.590	4.609

PEDIATRIA	14	FICHA DE ATENDIMENTO	3.426	2.622	3.031	3.037	12.390	12.116
		PROCEDIMENTOS REALIZADOS	416	437	494	573	2.114	1.920
PRÉ-REQUISITO EM ÁREA CIRURGICA BÁSICA	4	FICHA DE ATENDIMENTO	3.108	2.279	2.984	3.621	8.076	11.992
		PROCEDIMENTOS REALIZADOS	457	194	418	431	2.009	1.500
PSIQUIATRIA	8	FICHA DE ATENDIMENTO	487	456	520	524	-	1.987
		PROCEDIMENTOS REALIZADOS	524	549	560	645	1.363	2.278
Total	70		34.774	37.041	32.470	34.436	155.417	138.721

FONTE: WINSAUDE (Procedimentos Realizados e Fichas de Atendimentos por Residente).

NOTA 1: Fichas de Atendimento - Exame Físico, Prescrição de Cuidados e Medicamentos, Evolução no histórico do paciente e outros. / Procedimentos Realizados - Consultas, Teste Rápido, Aferição de Pressão Arterial, Coleta de Material para Exame Citopatológico de Colo de Útero, Glicemia Capilar, Teste da Mãezinha, Coleta para Material para Exame Laboratorial e outros.

NOTA 2: Entende-se que as diferenças de um mês para outro depende de em que campo das inúmeras atividades práticas previstas em Projeto Pedagógico o Residente está atuando, inclusive realizando estágio externo em hospitais da Região Metropolitana de Curitiba.

NOTA 3: Alguns Programas de Residência Médica foram afetados diretamente pela crise pandêmica por COVID-19, pois alguns serviços foram suspensos (Exemplo: Cirurgias Eletivas).

4.5.2.1 Instituições Hospitalares Conveniadas com a COREME SEMS/SJP

As Instituições Hospitalares conveniadas com a COREME SEMS/SJP para Estágio Externo (envio de Médicos Residentes para estágio externo) são: Complexo Hospitalar do Trabalhador; Complexo Hospitalar de Clínicas da UFPR; Hospital Angelina Caron; Hospital Erasto Gaertner; Hospital Nossa Senhora das Graças; Hospital Pequeno Príncipe; Hospital Psiquiátrico San Julian; Hospital Santa Casa de Curitiba; Hospital Universitário Cajuru; Hospital Universitário Evangélico Mackenzie; e Instituto de Neurologia de Curitiba.

4.5.3 Edital de Chamamento Público nº 12/2012 – Credenciamento de Instituições de Ensino

As Instituições de Ensino credenciadas ao Edital têm acesso a campos de estágio obrigatório atualmente em nível técnico e superior.

- ✓ Associação Hospitalar de Proteção à Infância Dr. Raul Carneiro (Faculdades Pequeno Príncipe)
 - Curso de Enfermagem: UBS Borda do Campo, UBS CAIC, UBS Central, UBS Guatupê e UBS Moradias Trevisan (Total de 11 Alunos);
 - Curso de Biomedicina: Laboratório Municipal (02 alunos).
 - Curso de Psicologia: CAPS-AD e HMMSJP (Total de 3 alunos).
- ✓ Centro de Educação Menna Barreto
 - Curso Técnico em Enfermagem: HMMSJP (156 alunos).

- ✓ Centro de Educação Profissional Anísio José Pedrussi (CEAP)
- Curso Técnico em Enfermagem: HMMSJP (75 alunos).
- ✓ Instituto Federal do Paraná (IFPR)
- Curso Técnico em Enfermagem: HMMSJP (9 alunos).
- ✓ Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC SJP)
- Curso Técnico em Enfermagem: HMMSJP (61 alunos).
- Curso Técnico em Radiologia: HMMSJP (0 alunos).
- ✓ Sociedade Educacional Herrero S/C Ltda. (Faculdade Herrero)
- Curso de Enfermagem: HMMSJP (9 alunos).
- ✓ Centro Universitário INGÁ-UNINGÀ (UNINGÀ)
- Curso de Nutrição: UBS Borda do Campo, UBS Cristal e UBS Martinópolis (Total de 1 alunos).

4.5.4 Edital de Chamamento Público nº 15/2018

A Instituição de Ensino credenciada ao Edital tem acesso a vagas de campo de estágio de Internato em Medicina, sendo prevista em Edital contrapartida financeira mensal.

- ✓ Associação Hospitalar de Proteção à Infância Dr. Raul Carneiro (Faculdades Pequeno Príncipe)
- O Internato de Medicina está presente nos seguintes serviços de saúde: HMMSJP, UPA, CAM, NUTES, UBS CAIC e UBS Rural Contenda, UBS Rural Córrego Fundo e UBS Rural Agaraú (203 alunos em rodízio).

4.5.5 Comitê de Ética em Pesquisa da Secretaria Municipal de Saúde de São José dos Pinhais

O Comitê de Ética em Pesquisa da Secretaria de Saúde de São José dos Pinhais é uma instância colegiada multidisciplinar e autônoma de natureza consultiva, deliberativa e educativa, vinculada administrativamente à Prefeitura de São José dos Pinhais. É composto por profissionais de várias áreas do conhecimento e por representantes da comunidade externa.

O Comitê de Ética em Pesquisa da Secretaria Municipal de Saúde de São José dos Pinhais (CEP-SEMS/SJP) foi instituído pelo Decreto nº 3.049/2018 de 30 de maio de 2018, e aprovado pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa – CONEP em 21 de janeiro de 2019. Está vinculado à Escola de Saúde Pública – SJP, por sua vez subordinada ao Gabinete da Secretaria Municipal de Saúde de São José dos Pinhais.

O CEP-SEMS/SJP tem como objetivos pronunciar-se na defesa dos interesses dos participantes da pesquisa em sua integridade e dignidade, garantindo, desta forma, seguridade aos direitos e deveres dos mesmos, e contribuir no desenvolvimento da pesquisa em saúde, respeitado os padrões éticos estabelecidos nas diretrizes

internacionais (Declaração de Helsinque, Diretrizes Internacionais para pesquisas biomédicas envolvendo seres humanos – CIOMS) e nacionais (Resolução nº 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde).

A missão do comitê é promover, proteger e valorizar os participantes de pesquisas, zelando para que os pesquisadores possam sempre “tratá-los em sua dignidade, respeitá-los em sua autonomia, e defendê-los em sua vulnerabilidade” (Resolução nº 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde).

O comitê também visa apoiar e orientar os pesquisadores, zelando para que seus projetos atendam “as exigências éticas e científicas fundamentais” (Resolução nº 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde).

Avanços e Conquistas: Visita de qualificação da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (Conep), por webconferência ao CEP Secretaria de Saúde de São José dos Pinhais

Desafios: Espaço físico exclusivo, conforme legislação vigente.

QUADRO 11 - ATIVIDADES DO COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA

	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2020	2º Q 2021
Número de Reuniões do CEP SEMS/SJP Realizadas	1	1	1	1	4	4
Número de Submissões Inscritas / Recebidas	3	3	3	4	25	13
Número de Submissões Em Análise	3	3	3	4	25	13
Número de Submissões Aprovadas	1	-	2	2	11	5
TOTAL	8	7	9	11	65	35

FONTE: CEP-SEMS/SJP

4.6 DIVISÃO DE SAÚDE MENTAL

A Reforma Psiquiátrica teve seu início no final da década de 1970 e desde então há um contínuo movimento de adequação das Políticas Públicas de Saúde Mental. Costuma-se dizer que a Reforma Psiquiátrica iniciou e ainda está em curso, pois, são necessários muitos movimentos e estudos para a consolidação das conquistas, bem como a ampliação dos direitos e acesso aos diferentes serviços. Em 2001 temos a criação da lei nº 10.216 que dispõe sobre os direitos das pessoas com transtorno mental e ao longo dos próximos anos diversas portarias que fortaleceram os novos direcionamentos dos tratamentos na Saúde Mental.

Em todos esses anos foram realizados trabalhos para fortalecer a Rede de Atenção Psicossocial do município. Em 2005 foi inaugurado o Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas (CAPS AD), em 2010 o Centro de Atenção Psicossocial Infantojuvenil (CAPS i) e em 2012 o Centro de Atenção Psicossocial II para transtornos mentais (CAPS II-TM).

A Rede de Atenção Psicossocial de São José dos Pinhais é constituída dos seguintes componentes: gestão realizada na Secretaria de Saúde por equipe especializada em Saúde Mental, as Unidades de Saúde, Núcleo Ampliado de Saúde da Família (NASF), Centros de Atenção Psicossocial (CAPS AD, CAPS i e CAPS II-TM), Ambulatório Sentinela (violência sexual), Centro de Referência do Adolescente (CRA – Casa Verde), Ambulatório de Psicologia e Psiquiatria (Centro de Atendimento Multiprofissional – CAM), Ambulatório de Psiquiatria no Consórcio Metropolitano de Saúde do Paraná – COMESP, Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) 192, UPA 24 horas, Pronto Socorro do Hospital e Maternidade Municipal de São José dos Pinhais (HMMSJP).

Em 2018 a Saúde Mental do município era coordenada por uma pessoa, e em 2019 foi criado o Núcleo de Saúde Mental para adequar a prestação do serviço à crescente demanda de trabalho. E em junho de 2021 o Núcleo se desmembrou do Departamento de Atenção à Saúde (DAS), pois se constatou que as situações que envolvem a Saúde Mental perpassam todos os níveis de atenção. Também ficou evidente a necessidade de trabalhos integrados com outras secretarias, tais como: Secretaria de Assistência Social, Educação, Esporte e Lazer, Habitação, Trabalho, entre outras. Nosso setor conta com equipe especializada com diferentes formações: psicólogos, enfermeira, assistente social, psiquiatras e estagiárias de psicologia. O objetivo do setor de Saúde Mental é ser o ordenador do serviço de Saúde Mental no Município trabalhando em parceria com os diferentes equipamentos de diferentes níveis de atenção. Atualmente, os trabalhos gerenciados pelo Núcleo são:

- a) Manutenção e organização do arquivo histórico da Saúde Mental do Município,
- b) Gerenciamento da Central de Leitos Psiquiátricos do Município,
- c) Articulação entre todos os envolvidos no processo de internamento hospitalar, podendo este ser: voluntário (paciente deseja o tratamento), involuntário (paciente não quer mas os profissionais entendem que se faz necessário) e o compulsório (quando há determinação judicial para o internamento). Cada tipo de internamento demanda diversos contatos, tais como: com o paciente e familiares, Unidades de Saúde, Hospitais Especializados (psiquiátricos), com a Rede de Transporte, Rede de Urgência Emergência, com o Ministério Público, Conselho Tutelar, entre outros atores envolvidos na ação.
- d) Projetos de capacitação e educação continuada juntamente com a Escola de Saúde Pública de São José dos Pinhais.
- e) Acompanhamento e busca ativa junto as Unidades de Saúde das Notificações de Tentativas de Suicídio.
- f) Cadastro e fornecimento da Carteirinha de Pessoas portadoras do Transtorno do Espectro do Autismo (TEA).
- g) Articulação com os diferentes conselhos profissionais na consolidação da identidade, papel e função dos trabalhadores da saúde mental.
- h) Apoio e articulação junto ao trabalho desenvolvido com os Programas de Residências da Escola de Saúde Pública de São Jose dos Pinhais em: Psiquiatria, Urgência e Emergência e Estratégia da Saúde da Família.
- i) Coordenação dos trabalhos desenvolvidos pelos profissionais e dos diferentes equipamentos que compõe a RAPS do município: psicólogos da atenção primária, psiquiatras, CAPS AD, CAPS i, CAPS II-TM, ambulatório Sentinela, Centro de Referência do Adolescente e Ambulatório de Psiquiatria e Psicologia.

- j) Criação de dispositivos para o fortalecimento da RAPS no município: Centro de Referência em Saúde Mental (composto pelo CAPS II-TM, Ambulatório Sentinela e Ambulatório de Saúde Mental – ainda em fase de execução).
- k) Coordenação da contratação e pagamentos dos médicos psiquiatras do município.
- l) Fiscalização, contratação e pagamento de Casas de Apoio para abrigamento de munícipes que estão encontravam-se em vulnerabilidade social e foram esgotadas todas as possibilidades de permanência em residência própria ou em convivência com familiares.
- m) Fiscalização, contratação e pagamento de Comunidades Terapêuticas para o tratamento da dependência química.
- n) Participação em conselhos e comitês municipais: Comitê de Saúde Mental, Conselho Municipal de Políticas sobre Drogas, Conselho dos Direitos da Criança e do Adolescente, Grupo Gestor dos Coletores de Materiais Recicláveis e Conselho de Economia Solidária.
- o) Participação na Comissão de Acolhimento de Pessoas em Vulnerabilidade (Idosos, Pessoas com deficiência e Pessoas com Transtorno Mental) em parceria com a Secretaria de Assistência
- p) Trabalho em conjunto com o Departamento de Regulação em Saúde coma Criação da Regulação dos casos de Saúde Mental: profissionais de diferentes níveis de atenção podem solicitar encaminhamento ou matriciamento através do e-mail saude.mental@sjp.pr.gov.br e profissionais do Núcleo de Saúde Mental direcionarão o usuário para o dispositivo da RAPS mais adequado para receber atendimento.
- q) Articulação do trabalho em rede com a Secretaria Municipal de Assistência Social, com a Secretaria Municipal de Educação e com as demais Secretarias Municipais.
- r) Matriciamento presencial multiprofissional dos casos mais complexos que envolvem diversos atores de Rede de Proteção.
- s) Respostas aos questionamentos dos diferentes Órgãos de Controle através de ofícios, memorandos, reuniões presenciais, entre outras estratégias.
- t) Articulação dos casos de Urgência e Emergência em Saúde Mental com a equipe de Saúde Mental da Unidade de Pronto Atendimento (UPA).
- u) Articulação dos casos que envolvem questões relativas à saúde mental com as diferentes equipes do Hospital e Maternidade São José dos Pinhais através do matriciamento com psicólogas e psiquiatras.
- v) Atuação de profissional Enfermeiro na captação de recursos e construção de projetos em saúde mental.

A competência da Atenção Primária (Unidades de Saúde) no cuidado em saúde mental ocorre por meio da equipe multiprofissional; médicos clínicos, psicólogos, enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem e Agente Comunitário de Saúde. Esse dispositivo é responsável por um conjunto de ações de saúde, de âmbito individual e coletivo, que abrange a promoção e a proteção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação, a redução de danos e a manutenção da saúde com o objetivo de desenvolver a atenção integral que impacte na situação de saúde e autonomia das pessoas e nos determinantes e condicionantes de saúde das coletividades.

Na Atenção Secundária, o cuidado é realizado por meio dos diferentes ambulatórios e os Centros de Atenção Psicossocial. No que se refere o ambulatório, destina-se o cuidado em saúde mental para pessoas que possuem transtornos mentais moderados (média complexidade). As Equipes têm por objetivo prestar atenção multiprofissional em saúde mental, respondendo à necessidade de atendimento especializado identificado pela atenção básica, integrando-se aos demais serviços das redes de atenção à saúde.

Quanto aos Centros de Atenção Psicossocial, seja o Infantojuvenil, Álcool e drogas ou o II-TM, é destinado a pessoas com transtornos mentais graves e persistentes, o cuidado é realizado por equipe multiprofissional por meio do Plano Terapêutico Singular por tempo indeterminado com o objetivo essencial de prestar cuidados clínicos em saúde mental, acolhimento e a reabilitação psicossocial.

Além disso, o Município conta com convênio com três comunidades terapêuticas masculinas e uma feminina para o tratamento de pessoas com transtornos relacionados ao uso de substâncias psicoativas e seis instituições de acolhimento especializado. Também conta com convênios com Residências Terapêuticas (Casas de Apoio) que realizam o acolhimento de pessoas com transtorno mental em situação de vulnerabilidade.

Os serviços de Urgência e Emergência são responsáveis, em seu âmbito de atuação, pelo acolhimento, classificação de risco e cuidado nas situações de urgência e emergência das pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas. Articulam com a Regulação de Saúde Mental os possíveis encaminhamentos do usuário dependendo de suas necessidades.

Enfrentamento ao SARS-CoV-2: Teste rápido de antígeno para pacientes que realizam internamento hospitalar especializado a longa distância.

Avanços e Conquistas: Parceria com Secretaria de Assistência Social (SEMAS) no encaminhamento da lista atualizada de crianças e adolescentes abrigadas para a que as mesmas sejam priorizadas nos atendimentos de saúde mental / Chamamento de duas novas psicólogas / Remanejamento da Terapeuta Ocupacional para o CAPS i e CAM / Remanejamento da Hebiatra para Casa Verde, CAM e CAPS i / Nova coordenação para CAPS II-TM / Parceria com SEMAS referente às reuniões da Comissão de Acolhimento – discussão, análise e redefinições de conduta frente aos casos em comum / Reunião com a promotora de saúde sobre a cautela que é necessária em relação aos acolhimentos para que não incorramos no erro passado da lógica manicomial / Discussão com a 2ª Regional de Saúde Metropolitana e outros municípios sobre estratificação e classificação em saúde mental / Parceria com a UFPR referente à emenda parlamentar, para utilização na inclusão de pessoas com Transtorno Mental na Economia Solidária do Município / Contratação de Psicóloga fluente em libras pela Clínica Múltipla – conveniada com a Prefeitura / O setor de Saúde Mental passou a se responsabilizar pelos recursos destinados a este fim.

Desafio: Internamentos em longa distância – os hospitais psiquiátricos estão rejeitando nossos pacientes devido à demora em efetuar a retirada do paciente quando está de alta / Dificuldade na abordagem de pacientes com internamento involuntário/compulsório, necessidade de equipe especializada para evitar evasões / Ausência de coordenação no CAPS i / Necessidade da implantação do CAPS III / Necessidade de local para o trabalho do Ambulatório de Saúde Mental (psicólogas não tem espaço para atender no CAM os psiquiatras tiveram o número de salas reduzidas devido ao retorno dos profissionais afastados pelo Decreto do COVID-19 / Reposição da equipe mínima dos CAPS AD, TM e Infantojuvenil / Necessidade de curso de capacitação em Excel para equipe de saúde mental.

Atividades Educativas Oferecidas à Comunidade: Apresentação da Política Nacional e Municipal de Drogas para os conselheiros do Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência (COMPED) / Orientação e apoio à Casa de Alice para acolhida com transtorno mental / A escuta e empatia no dia a dia do abrigo: Roda de conversa sobre saúde mental de crianças e adolescentes femininas acolhidos no Abrigo Municipal II / Roda de conversa entre Abrigo Municipal III (adolescentes masculinos) e Servidores do CAPS i – estreitando relações / Parceria com Vara Crimes contra Mulher e Criança no atendimento preferencial das mulheres acometidas por violência doméstica / Capacitação das estagiárias da delegacia da mulher no atendimento as vítimas / Roda de conversa entre Abrigo Municipal II (crianças e adolescentes femininas) e Servidores do CAPS i – estreitando relações.

Atividade Educativa Oferecida a Servidores pelo Setor: As fronteiras comuns de atendimento entre CAPS AD e CAPS TM.

QUADRO 12 - NÚMERO DE PRODUÇÃO GERAL DE ATENDIMENTOS REALIZADOS NA REDE DE SAÚDE MENTAL

CAPS	TIPO DE ATENDIMENTO	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2020	2º Q 2021
CAPS AD	TRIAGENS/INCLUSÃO	18	29	43	33	110	123
	ATENDIMENTOS	685	643	882	1.075	2.999	3.285
	MATRICIAMENTO COM EQUIPES DA ATENÇÃO BÁSICA	1	5	9	6	18	21
	PACIENTES EM OFICINA	103	122	149	147	M	MÉDIA
						150	130
Nº DE GRUPOS	-	-	2	2	M	MÉDIA	
					-	2	
Subtotal						3.277	3.694
CAPS i	TRIAGENS/INCLUSÃO	34	31	23	17	105	105
	ATENDIMENTOS	1.036	1.068	730	502	5.055	3.336
	MATRICIAMENTO COM EQUIPES DA ATENÇÃO BÁSICA	3	17	1	-	3	21
	PACIENTES EM OFICINA	104	101	98	102	M	MÉDIA
						152	101
Nº DE GRUPOS	-	-	-	-	M	MÉDIA	
					-	-	
Subtotal						5.315	3.563

CAPS TM	TRIAGENS/INCLUSÃO	58	59	51	55	239	223
	ATENDIMENTOS	39	386	383	444	1.809	1.252
	MATRICIAMENTO COM EQUIPES DA ATENÇÃO BÁSICA	10	7	5	6	426	28
	PACIENTES EM OFICINA	107	107	107	107	M	MÉDIA
						-	107
Nº DE GRUPOS	-	-	-	-	M	MÉDIA	
					-	-	
Subtotal						2.474	1.610
TOTAL						11.066	8.867

FONTES: WINSAUDE e RAAS

Códigos de Referência: TABWIN - Procedimento de Matriciamento 03.01.08.030-5 / WINSAUDE - Procedimento de Matriciamento 64121.

NOTA: Os atendimentos estão acontecendo individualmente, via telefone e presencial. Iniciamos pequenos grupos somente para psicoterapia, tomando as medidas sanitárias conforme Nota Orientativa da SESA nº 15/2020. No item pacientes em oficina, no momento como não estão acontecendo às oficinas, o número são dos pacientes que o CAPS-AD está acompanhando.

NOTA 2: CAPS i - Os atendimentos em grupo do CAPS i foram suspensos em decorrência da crise pandêmica mundial (COVID-19), a fim de evitar a aglomeração de pessoas. Portanto, o dado referente ao número de pacientes em oficinas, corresponde ao número de pacientes inseridos em tratamento no CAPS i, os quais têm recebido atendimentos individualizados.

NOTA 3: CAPS TM - As atividades por meio de Grupos estão suspensas devido à reforma predial e pandemia por COVID-19.

4.6.1 Centro de Atenção Psicossocial – Álcool e Drogas (CAPS AD)

Com início das suas atividades em abril de 2005, o CAPS AD oferece atendimento especializado em reabilitação psicossocial a adultos usuários/dependentes álcool e de substâncias psicoativas, se dá em regime de atenção por equipe interdisciplinar. O CAPS AD oferece atendimento diário classificado como um serviço "porta aberta", não necessitando de agendamento para ser acolhido.

Finalidade: O CAPS AD é responsável pelo acompanhamento de pacientes que fazem uso prejudicial de álcool e outras drogas, permitindo o planejamento terapêutico dentro de uma perspectiva individualizada de evolução contínua. O CAPS AD é a única unidade de saúde especializada em atender os dependentes de álcool e drogas no Município, dentro das diretrizes determinadas pelo Ministério da Saúde, que tem por base o tratamento do paciente em liberdade, buscando sua reinserção social e familiar.

Enfrentamento ao SARS-CoV-2: Foram realizadas consultas e acolhimento pela equipe médica psiquiátrica e multiprofissional, sendo individuais presenciais e por telefone, sendo tomadas as medidas de segurança na prevenção para COVID-19, foram inserido pela psicóloga pequenos grupos terapêuticos, conforme determina o Nota Orientativa da SESA nº 15/2020 e retomada as visitas domiciliares.

Avanços e Conquistas: Retorno de 02 profissionais que estava afastados / Retorno das reuniões semanais de discussão de casos e condutas terapêuticas / Retorno das visitas domiciliares / Inserido mais um

período de atendimento médico psiquiátrico / Inserção da Residência na confecção de protocolos e critérios para atendimento do CAPS AD / Foi realizado em conjunto com o Médico Responsável Técnico do DAS e Residência da Ginecologia ação de Inserção do Implante Intradérmico (Implanon) nas mulheres com quadro de dependência química em acompanhamento no CAPS AD.

Desafios: Estrutura Física (manutenção predial, ampliar os espaços para atendimento para manutenção de grupos terapêuticos) / Recursos Humanos (Vigilante devido ao perfil dos pacientes e local vulnerável).

Materiais Adquiridos/Recebidos: 01 Mesa reta usada / 01 Monitor usado.

Principais Atividades Educativas Oferecidas à Comunidade pelo CAPS AD: Foi realizada roda de conversa no que denominamos o I Encontro CAPS AD E CAPS TM, para trabalho em conjunto nos casos híbridos, onde foi convidada pela Escola de Saúde Pública a Coordenadora dos CAPS do Curitiba Juliana Neri, para troca de experiências.

4.6.2 Centro de Atenção Psicossocial - Infantil (CAPS i)

Com início de suas atividades em outubro de 2010, o CAPS i é um serviço de saúde mental que atende crianças e adolescentes, de 01 a 18 anos incompletos, acometidos por transtornos mentais e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas, cuja gravidade e persistência justifiquem seu atendimento em um local de cuidado intensivo. O CAPS i é um serviço que atende demandas espontâneas, não necessitando de agendamento ou encaminhamento para ser acolhido. Tem o objetivo de assistência ampla e integrada às crianças e adolescentes com transtornos mentais, oferecendo cuidados clínicos em saúde mental, acolhimento e a reabilitação psicossocial.

Finalidade: O CAPS i tem como foco o atendimento a crianças e adolescentes em situação de grave sofrimento psíquico e em situação de abuso ou dependência de álcool e outras drogas, bem como, àqueles com quadros graves de transtornos mentais que necessitem de atendimento especializado em saúde mental e reabilitação psicossocial por equipe multidisciplinar de saúde.

Modalidades de atendimentos: acolhimento, triagem, consulta com médico psiquiatra, atendimento psicológico individual e em grupo, orientações individuais e familiares, grupos de família, visitas domiciliares, busca ativa, atendimento a situações de crise, elaboração de projeto terapêutico de cuidado, atividades de reinserção social, articulações de rede intra e intersetorial, oficinas / grupos terapêuticos e encaminhamentos para internamentos hospitalares e em Comunidade Terapêutica.

Enfrentamento ao SARS-CoV-2: Devido o enfrentamento da Pandemia, o CAPS i tem ampliado as modalidades de atendimento, realizando também atendimentos de forma remota, de acordo com as possibilidades dos pacientes e seus familiares. Da mesma maneira, as possibilidades de articulação com outros equipamentos da rede socioassistencial do Município também têm se ampliado, com a possibilidade de reuniões realizadas de modo on-line para as articulações intersetoriais

Avanços e Conquistas: Reforma predial (iniciada em novembro de 2020).

Desafios: Recursos Humanos (03 profissionais aposentados ou exonerados, Terapeuta Ocupacional e Vigilante) / Disponibilidade de recursos financeiros para realização dos eventos que o CAPS i promove.

Material Adquirido / Recebido: 01 bebedouro / 03 armários médios / 01 mesa reta / 01 Geladeira / 01 Microondas.

Principais Atividades Educativas Oferecidas aos Servidores pelo CAPS i: Reunião de Rede de Proteção / Audiência Concentrada / Reunião com Abrigo de Adolescentes.

Principais Atividades Educativas Atendidas por Servidores do CAPS i: 2ª Jornada de Psicopatologia Infantil - Incantato Psicologia / Qualificação-CONEP do Comitê de Ética da Secretaria de Saúde de São José dos Pinhais / Atendimento à crise em saúde mental - Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo / Especialização em Preceptoria em Saúde (AVASUS).

4.6.3 Centro de Atenção Psicossocial – Transtorno Mental (CAPS TM ou CAPS II)

O CAPS II - TM foi inaugurado em 03 de julho de 2012 (início das atividades em 24/03/2013). É especializado em reabilitação psicossocial às pessoas portadoras de transtorno mental grave e persistente via regime de atenção por equipe multiprofissional, como psiquiatra, psicólogo, assistente social, enfermeiro e auxiliar de enfermagem.

Para os pacientes que buscam o CAPS são realizados acolhimentos e triagens. Após a triagem, o caso do paciente é discutido pela equipe multiprofissional com o intuito de decidir se o paciente tem critérios no momento para ser incluído no serviço, ou o caso do paciente é repassado para a Regulação de Saúde Mental, para dar seu devido encaminhamento.

Quando o paciente passa a ser inserido no serviço, contará com um membro da equipe multiprofissional como seu Técnico de Referência, ou seja, este profissional estará acompanhando de modo mais próximo este paciente, discutindo sempre que necessário o Plano Terapêutico para este paciente em equipe, afim de melhor aproveitamento de seu tratamento.

O paciente também contará com consultas regulares com médico psiquiatra, atendimento psicológico de grupo e individual se necessário, orientações individuais e familiares, visitas domiciliares, busca ativa, articulações de rede intra e intersetorial, oficinas e grupos terapêuticos, encaminhamentos para internamentos em hospitais psiquiátricos, encaminhamento para Ambulatório de Saúde Mental e/ou para Unidade Básica de Saúde após alta melhorada do CAPS.

A equipe multiprofissional está em constante articulação com outros pontos da rede de atenção em saúde mental contempladas na Rede de Atenção Psicossocial (RAPS).

4.6.4 Centro de Referência do Adolescente (CRA)

O Centro de Referência do Adolescente - Casa Verde, iniciou suas atividades em 2006 conforme Decreto Municipal nº 1.645, e se concretizou com a parceria entre as Secretarias de Saúde (prédio, despesas com água e luz, coordenação, psicólogos, estagiário e sanitização), Assistência Social (assistente social, educador social, estagiário, oficinheiros, consertos em geral, lanches, materiais de expediente e materiais para limpeza), Educação (pedagogas) e demais Secretarias.

O Centro de Referência do Adolescente – Casa Verde tem por finalidade atender adolescentes de 12 a 18 anos, moradores de São José dos Pinhais, que se encontra em situação de risco e vulnerabilidade pessoal e social. Proposição realizada de trabalho abrangente, destinado à adolescência vulnerável ressalta-se que, embora

ainda não delituosa, porém fragilizada e passível de fazer uso de drogas, evadirem-se da escola, de iniciar sua vida sexual precoce e sem proteção e contrair doenças sexualmente transmissíveis ou produzir gravidez não desejada.

Este Centro de Referência do Adolescente - Casa Verde trabalha com a promoção de soluções participativas e compartilhadas com sua família, construindo vínculos afetivos, respeito mútuo, cooperação e aquisição gradativa de responsabilidades. É mantido pelas Secretarias Municipais de Assistência Social e de Saúde e contam com a parceria das demais Secretarias, como Educação, Cultura, Esporte e outras. Tem por missão atuar como fator de proteção, atendendo aos interesses dos adolescentes relativos ao seu processo de desenvolvimento humano e integração social, ampliando as oportunidades para sua emancipação, autonomia, dignidade e exercício pleno da cidadania.

O Centro de Referência do Adolescente Casa Verde tem por objetivo impedir as violações dos direitos dos adolescentes, à vida, à alimentação, à saúde, à educação, ao lazer, à liberdade, à profissionalização, à cultura, ao respeito, à dignidade e a convivência familiar e comunitária, conforme apregoa o artigo 227 da Constituição Federal.

Atende de forma ininterrupta no decorrer do ano, com atendimentos do Serviço Social, Psicologia, Psicopedagogia, Apoio Pedagógico (português, matemática e preparatório para o teste seletivo da Guarda Mirim) e Oficinas de violão, teatro, dança, futsal e informática. Também os adolescentes são atendidos por Médica Clínica Geral, especialista em Hebiatria (parte da medicina voltada à saúde do adolescente). Nesta especialidade médica os adolescentes são observados, além das doenças típicas da faixa etária, também recebem um suporte emocional e orientação aos mesmos, levando em consideração as características próprias desta fase da vida, com todas as suas transformações, dúvidas e decisões. Quando necessário, os adolescentes são encaminhados a outros especialistas da Rede.

Ressalva-se, que o atendimento psicológico (tratamento terapêutico) ocorre na modalidade de atendimento individual e em grupo, orientando a organização, pelas psicólogas, com base na melhor dinâmica de tratamento, conforme demanda apresentada pelo adolescente e familiar e/ou responsável.

Complementar ao trabalho interno é dado, ao adolescente, no decorrer do ano, a oportunidade de participação em palestras, passeio, visitas culturais, cinema, teatro, museus, zoológicos, chácara de lazer; bem como a participação em eventos diversos do Município.

Lembrando que vivemos momentos de pandemia, em consequência foi necessário nos adaptarmos aos novos padrões de atendimentos, quando ocorreram mudanças na forma de execução de tais tarefas.

Enfrentamento ao SARS-CoV-2: A Casa Verde está funcionando, nesta pandemia, como Ambulatório Psicológico, mas fechada aos atendimentos presenciais para o adolescente do Centro de Referência Casa Verde. Esta retomou parcialmente o seu funcionamento de forma on-line, com a psicopedagogia, psicologia e oficinas de dança e teatro.

Avanços e Conquistas: Troca de dois vasos sanitários (um ano solicitando a troca).

Desafios: Estrutura Física / Necessidade de melhorias nos equipamentos de informática, em razão dos atendimentos on-line / Recursos Humanos.

Material Recebido/Adquirido: 01 Geladeira.

Atividades Educativas Atendidas por Servidores do Setor: Participação da Assistência Social e apoio Pedagógico nos Fóruns e XIII Conferência de Assistência Social.

QUADRO 13 - NÚMERO DE CONSULTAS INDIVIDUALIZADAS DE PSICOLOGIA REALIZADAS NO CENTRO DE REFERÊNCIA AO ADOLESCENTE

Profissional / Procedimento		Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2021
Atendimento Psicológico Individual	Atendimento aos Adolescentes	-	-	-	-	-
	Atendimento aos Pais	-	-	-	-	-
TOTAL		-	-	-	-	-
2º Quadrimestre de 2020: -						

FONTE: Coordenação do CRA - Casa Verde.

Código de referência: Consultas e Terapia Individual: Código 1390 e 6010 (por faixa etária).

NOTA: A Casa Verde permaneceu fechada para os atendimentos aos adolescentes. Duas Psicólogas atenderam remotamente em seus domicílios os adolescentes online. A terceira psicóloga realizou atendimento aos adolescentes por meio do CAM.

QUADRO 14 - NÚMERO DE ATENDIMENTOS EM GRUPO DE PSICOLOGIA (EDUCACIONAL E TERAPIA) REALIZADOS NO CENTRO DE REFERÊNCIA AO ADOLESCENTE

Profissional / Procedimento		Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2021
Atendimento Psicológico em Grupo	Grupo de Atendimento aos Adolescentes	-	-	-	-	-
	Grupo de Atendimento aos Pais	-	-	-	-	-
TOTAL		-	-	-	-	-
2º Quadrimestre de 2020: -						

FONTE: WINSAUDE

Código de referência: Atividade Educativa e Terapia em Grupo: Código 1389 e 6115.

NOTA: Houve suspensão dos Grupos devido à pandemia global (COVID-19).

QUADRO 15 - NÚMERO DE ATENDIMENTOS MÉDICOS NO CENTRO DE REFERÊNCIA AO ADOLESCENTE

Profissional	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2020	2º Q 2021
Médico Hebiatra	-	-	-	-	-	-

FONTE: WINSAUDE

Código de referência: Consulta Médica Especializada: Código 1358.

NOTA: Atendimento suspenso devido à pandemia global (COVID-19).

4.6.5 Ambulatório Sentinela

O Ambulatório Sentinela, inaugurado em janeiro de 2015, é vinculado ao Departamento de Atenção Primária a Saúde. Sua implantação se encontra pactuada no Plano Municipal de Enfrentamento a Violência Doméstica e Sexual contra a Criança e o Adolescente. Constitui-se de um espaço destinado ao atendimento terapêutico de pessoas que se encontram em situação de violência sexual. São atendidas crianças e adolescentes, homens e mulheres, idosos e portadores de deficiência que foram vítimas de violência sexual.

Desafio: Recursos Humanos (médico ginecologista vinculado ao Serviço / mais um profissional de psicologia) / Vale Transporte para o pacientes.

QUADRO 16 - NÚMERO DE CONSULTAS / ATENDIMENTO DE NÍVEL SUPERIOR REALIZADAS - AMBULATÓRIO SENTINELA

Consultas	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2020	2º Q 2021
Consulta Médica Ginecológica	-	-	-	-	-	-
Consulta de Psicologia 2x40h	222	256	285	245	432	1.008
Atendimento de Serviço Social 1x30h	62	55	-	-	98	117
TOTAL	284	311	285	245	530	1.125

FONTE: Coordenação Ambulatório Sentinela.

NOTA 1: Atendimentos de Consulta Médica Ginecológica está sendo agendado pelo Departamento de Regulação em Saúde.

NOTA 2: A profissional do Serviço Social no mês de julho estava de férias e no mês de agosto Licença Saúde.

QUADRO 17 - NÚMERO DE CASOS TRIADOS E NOTIFICADOS - AMBULATÓRIO SENTINELA

	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2020	2º Q 2021
Número de Casos Triados	5	19	10	10	20	44
Número de Casos Notificados	1	4	-	-	4	5

FONTE: Coordenação Ambulatório Sentinela.

QUADRO 18 - NÚMERO DE CASOS NOTIFICADOS E TRIADOS POR FASE DE IDADE -
AMBULATÓRIO SENTINELA

	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2020	2º Q 2021
1ª Infância	-	1	-	-	4	1
2ª Infância	1	6	1	-	8	8
Adolescência	4	12	7	7	5	30
Adulto	0	4	2	3	6	9
60 anos e mais	-	-	-	-	-	-
TOTAL	5	23	10	10	23	48

FONTE: Coordenação Ambulatório Sentinela.

4.7 CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS – CMS/SJP

O Conselho Municipal de Saúde de São José dos Pinhais (CMS/SJP), criado pela Lei nº 47, de 26 de agosto de 1991, alterada pela Lei Municipal nº 1.435, de 23 de outubro de 2009, e alterações, cumprindo as diretrizes da Resolução nº 453/2012 do Conselho Nacional de Saúde é um órgão colegiado, de caráter permanente, deliberativo, consultivo e fiscalizador das ações e serviços de saúde, no âmbito do Município, em consonância com os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde – SUS.

Avanços e Conquistas: Realização da XIV Conferência Municipal de Saúde de São José dos Pinhais em 2021.

Desafios: Não foi proporcionada a participação do Colegiado em ações que pudessem ser realizadas em conjunto com a SEMS SJP, as ações estavam sujeitas às regras impostas pelos decretos de restrições sanitárias.

Material Adquirido/Recebido: Equipamento de Informática.

QUADRO 19 - ATUAÇÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS

	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2020	2º Q 2021
Número de Reuniões Ordinárias Realizadas	1	1	1	1	2	4
Número de Reuniões Extraordinárias Realizadas (Convocadas quando necessárias, ocorrendo normalmente na última semana do mês em que foi solicitada)	1	-	1	-	4	2
Número de Resoluções Emitidas (São emitidas conforme aprovação realizada pela plenária, dos temas abordados nas reuniões ordinárias ou extraordinárias)	1	1	2	2	10	6

Número de Ofícios Emitidos (Emitidos conforme necessidade de resposta a algum documento recebido pelo Conselho ou após reunião da plenária (Ordinária/Extraordinária) para encaminhamento dos assuntos tratados e também para comunicação/convite/convocação para atividades pertinentes ao Conselho Municipal de Saúde)	16	17	17	14	49	64
Número de Documentos Recebidos (Recebidos de diversos órgãos/entidades - internos e externos)	29	13	16	23	51	81
Número de Memorandos Emitidos (Emitidos conforme necessidade de encaminhar demandas ou respostas para as comissões internas do Conselho ou para os Conselhos Locais de Saúde.)	1	-	1	-	4	2

FONTE: Secretaria-Executiva do Conselho Municipal de Saúde de São José dos Pinhais (CMS/SJP).

4.7.1 Conselhos Locais de Saúde de São José dos Pinhais

Os Conselhos Locais de Saúde de São José dos Pinhais (CLS/SJP) são instâncias auxiliares do Conselho Municipal de Saúde de São José dos Pinhais, portanto a ele subordinado e a autonomia de atuação dos CLS/SJP está restrita a sua área de representação e abrangência, não sendo permitido atuar nas competências e atribuições do Conselho Municipal de Saúde de São José dos Pinhais, devendo, quando necessário, encaminhar solicitação ao Conselho Municipal de Saúde de São José dos Pinhais para auxílio ou providências.

Os CLS/SJP, conforme Resolução CNS nº 139, de 04 de dezembro de 2019, são:

- I - Conselho Local de Saúde Afonso Pena;
- II - Conselho Local de Saúde Agarau;
- III - Conselho Local de Saúde Borda do Campo;
- IV - Conselho Local de Saúde Cachoeira;
- V - Conselho Local de Saúde CAIC;
- VI - Conselho Local de Saúde Campina do Taquaral;
- VII - Conselho Local de Saúde Campo Largo da Roseira;
- VIII - Conselho Local de Saúde Central;
- IX - Conselho Local de Saúde Cidade Jardim;
- X - Conselho Local de Saúde Contenda;
- XI - Conselho Local de Saúde Córrego Fundo e Castelhana;
- XII - Conselho Local de Saúde Cotia;
- XIII - Conselho Local de Saúde Cristal;
- XIV - Conselho Local de Saúde Faxina;
- XV - Conselho Local de Saúde Guatupê;
- XVI - Conselho Local de Saúde Ipê;
- XVII - Conselho Local de Saúde Marcelino;
- XVIII - Conselho Local de Saúde Malhada;
- XIX - Conselho Local de Saúde Martinópolis;

- XX - Conselho Local de Saúde Moradias Trevisan;
- XXI - Conselho Local de Saúde Murici;
- XXII - Conselho Local de Saúde Quississana;
- XXIII - Conselho Local de Saúde Riacho Doce;
- XXIV - Conselho Local de Saúde São Marcos;
- XXV - Conselho Local de Saúde Veneza;
- XXVI - Conselho Local de Saúde Xingu.

QUADRO 20 - ATUAÇÃO DOS CONSELHOS LOCAIS DE SAÚDE DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS

	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2020	2º Q 2021
Número de Reuniões Ordinárias Realizadas	-	1	1	-	-	2
Número de Reuniões Extraordinárias Realizadas	-	2	1	-	2	3
Número de Memorandos Emitidos	1	-	-	1	3	2

FONTE: Secretaria-Executiva do Conselho Municipal de Saúde de São José dos Pinhais (CMS/SJP).

5 DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO À SAÚDE

O Departamento de Atenção a Saúde (DAS) é dividido em três setores: Núcleo Administrativo, Núcleo de Políticas de Saúde e Planejamento e Núcleo de Atenção à Saúde.

5.1 NÚCLEO ADMINISTRATIVO DO DAS

O Núcleo Administrativo, criado em 2017, faz parte do Departamento de Atenção à Saúde (DAS) e tem como objetivo conduzir processos administrativos relacionados ao DAS tais como monitoramento e solicitação de equipamentos e insumos, recursos humanos, suporte nas questões jurídicas demandadas pelo Departamento Jurídico, entre outros.

Dentre todas as ações o Núcleo cita-se:

- ✓ Prestar apoio as Unidades de Saúde e demais setores na aquisição de insumos e equipamentos;
- ✓ Monitorar, aprovar e direcionar pedidos realizados pelas Unidades de Saúde acerca de materiais médico-hospitalares (MMH);
- ✓ Buscar e consolidar informações para respostas às demandas de ordem jurídica;
- ✓ Monitorar e gerir materiais de distribuição gratuita, tais como curativos, sondas, frascos de alimentação, bolsas de colostomia / urostomia, entre outros materiais;
- ✓ Prestar orientação e apoio as questões de recursos humanos tais como férias, licenças, atestados, faltas, transferências, etc.;
- ✓ Monitorar contratos e credenciamento de profissionais;
- ✓ Conciliar recursos entre as unidades administrativas do DAS;

- ✓ Respeitar e seguir a hierarquia estabelecida;
- ✓ Realizar a gestão e orientar o uso dos recursos financeiros;
- ✓ Sistematizar e operacionalizar ações para atingir metas;
- ✓ Elaborar e monitorar relatórios de produtividade, consumo, entre outros.

Enfrentamento ao SARS-CoV-2: Liberação de materiais de distribuição gratuita para gestantes (álcool (gel e líquido) e máscaras) como forma do aumento da proteção individual / Licitação para locação de tendas e estruturas para utilização das Unidades de Saúde e do Centro de Vacinação Ney Braga / Aquisição de EPI para profissionais da Atenção Primária conforme orientações de portarias vigentes / Aquisição de material médico hospitalar para o enfrentamento do COVID-19 / Contratação de profissionais (através de contrato de prestação de serviços e/ou credenciamento) para estabelecer fluxos de atendimentos específicos para sintomas respiratórios prestados nas Unidades de Saúde de Atenção Primária.

Avanços e Conquistas: Descentralização do processo de compras e licitações do Núcleo Administrativo, para o Departamento Administrativo.

Desafios: Dificuldade de comunicação com outros Setores e Departamentos acerca de processos comuns / Dificuldade para liberação do chamamento do Processo Seletivo Simplificado (PSS) / Dificuldade de compra de insumos e equipamentos em virtude de processos licitatórios e incremento disponível para tal finalidade.

Material Adquirido / Recebido: 19 Longarinas / 02 Bebedouros de pressão / 30 Aparelhos de bioimpedância / 04 Geradores a gasolina / 10 Suportes móveis para soro / 34 Módulos integrados para exames clínicos / 22 Mesas Clínicas Auxiliares em aço inox / 01 Ar condicionado split 9000 btus / 33 Cadeiras giratórias ergonômicas / 04 Macas com leito fixo / 02 Refrigeradores / 02 Autoclaves digitais.

Atividades Educativas Oferecidas à Comunidade: Sala de espera, aos pacientes, ofertadas pela equipe local das Unidades de Saúde, com assuntos variados.

Atividades Educativas Oferecidas à Servidores pelo Núcleo: Implantado sistema de Educação Continuada para os servidores em parceria com a Escola de Saúde, através de palestras/aulas online, de assuntos variados, toda última sexta-feira de cada mês.

5.2 NÚCLEO DE POLÍTICAS DE SAÚDE E PLANEJAMENTO DO DAS

O Núcleo de Políticas de Saúde e Planejamento do DAS tem como objetivo, o estudo das Políticas Públicas relacionados à saúde em vigência a nível nacional. Atua em caráter de articulação, entre as políticas do SUS, de âmbito federal, com aplicabilidade dos programas a nível municipal, de acordo com a Portaria nº 2979, de 12 de novembro de 2019, segue diretrizes do Programa Previnir Brasil.

Dentre suas inúmeras atribuições, no que tange o desenvolvimento do processo de trabalho com as Unidades Básicas de Saúde (UBS) do município estão, controle e monitoramento do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) definição dos objetivos, estabelecimento das metas de indicadores, plano de ação, mensuração dos resultados, acompanhamento e correção de processos, tais estratégias, são de suma importância, considerando o novo modelo de financiamento da Atenção Primária à Saúde (APS) que observa critérios de desempenho das equipes, através de seus indicadores como parâmetro para liberação do custeio das

APS para os municípios.

O Núcleo avança com novos credenciamentos de equipes, continuidade na gestão do Programa Mais Médicos, apoio na territorialização por georreferenciamento e adequações do sistema de informação próprio, para melhoria dos registros e fidedignidade nos dados enviados ao Sistema do Ministério da Saúde (E-Gestor / SISAB).

Enfrentamento ao SARS-CoV-2: Realizado Processo Seletivo Simplificado (PSS), Edital nº 409/2021, em fase de classificação final, para contratação temporária de profissionais: Médico na área da Atenção Primária à Saúde, Médico Clínico Geral, Farmacêutico Bioquímico, Enfermeiro, Fisioterapeuta, Técnico em Enfermagem e Técnico em Radiologia / Foram realizadas adequações de barreira física na UBS São Marcos / Realização de testagem em massa em localidades da UBS Afonso Pena, devido à situação de aumento de casos positivos, para avaliação e estratégia de controle de transmissão na localidade.

Avanços e Conquistas: Reuniões com os Departamentos da Secretaria de Saúde com o intuito de integração, conhecimento das ações individuais, decisões em conjunto e parceria / Após análise epidemiológica do quadro geral de contaminados e mortos por COVID-19, verificou-se a queda de casos no Município, o que viabilizou o retorno das UBS que estavam atendendo sintomáticos respiratórios (exceto UBS São Marcos e UBS Parque da Fonte), para o modelo e Estratégia Saúde da Família (ESF), modelo esse que favorece o atendimento a população e é critério para repasse de verbas do Governo Federal / Atualização e monitoramento do sistema de dados do CNES, item base utilizado para avaliação do Programa Previne Brasil.

Desafios: Contratação de servidores por meio de concurso público para adequação de recursos humanos com mão de obra de caráter permanente / Ampliação da grade de educação continuada, abrangendo todas as categorias profissionais, para as equipes das UBS / Melhoria no Sistema de Informação do Município.

Atividades Educativas Oferecidas à Comunidade pelo Setor: Salas de espera relacionadas à educação em saúde e Setembro Amarelo (prevenção do suicídio) nas UBS.

Atividades Educativas Oferecidas aos Servidores pelo Setor: Orientações de protocolos e fluxos para coordenadores, para posterior repasse às respectivas equipes.

Atividades realizadas para o atendimento da Programação Anual de Saúde 2021:

Diretriz 1 – Ação nº 1 – Meta 1.1 – *Construir UBS no Bairro Vila Nova (com 2 equipes da ESF e adequação para reuniões, grupos e afins)* – Em andamento, com projeto da UBS pronto, em fase de abertura de processo licitatório.

Diretriz 1 – Ação nº 1 – Meta 1.7 – *Reformar e Ampliar a UBS Riacho Doce (com adequação para reuniões, grupos e afins)* – Em andamento, ampliação da UBS Riacho Doce em fase final.

Diretriz 1 – Ação nº 2 – Meta 2.2 – *Construir UBS no Bairro Centro* – Em andamento, em fase de processo licitatório e posterior início da construção.

Diretriz 1 – Ação nº 2 – Meta 2.3 – *Reformar a UBS Ipê* – Em andamento, reforma e ampliação da UBS Ipê em fase final.

5.2.1 Saúde do Idoso

A Saúde do Idoso no Município tem um papel importante na atenção primária, além de ser um rico instrumento de estudo na área de geriatria e gerontologia. O Modelo de Atenção ao Idoso, tem como objetivo identificar riscos potenciais e monitorar a saúde, direcionando o investimento de recursos da Saúde na prevenção de doenças, resultando em redução do impacto na funcionalidade e maiores chances de reabilitação.

Identificar e tratar doenças continuam sendo objetivos, mas isso não basta. É preciso entender como o idoso está exercendo suas tarefas diárias e seu grau de satisfação exige investigação das funções básicas – como independência para alimentar-se, banhar-se, movimentar-se e higienizar-se – e outras mais complexas, como trabalho, lazer e espiritualidade, valorizando o envelhecimento saudável, com manutenção e melhoria da capacidade funcional, prevenção de doenças, recuperação da saúde e das capacidades funcionais. É prioritário utilizar esse conhecimento para implementação de ações que visem o idoso na sua integralidade.

Sendo assim, o Município investe no desempenho e aperfeiçoamento de registro para identificação, acompanhamento e intervenção necessária que contribuem para a saúde dos idosos, que são classificados por grau de Vulnerabilidade Clínico Funcional pelos profissionais das Unidades de Saúde, sendo categorizado em idosos robustos, pré-frágeis e frágeis. Os idosos robustos e pré-frágeis são atendidos nas Unidades de Saúde e os frágeis são atendidos no Ambulatório Multiprofissional Especializado (AMMES), via Consórcio Metropolitano de Saúde do Paraná (COMESP) e também nas Unidades Básicas de Saúde.

A partir dos dados do IBGE, o município tem estimado 34 mil idosos. Estes possuem acesso as UBS com priorização de atendimento conforme Estatuto do Idoso e recomendação administrativa do Ministério Público 06/2017.

Avanços e Conquistas: Participação da Comissão Permanente de Divulgação e Eventos do CMDI (Conselho Municipal dos Direitos do Idoso).

5.2.2 Saúde da Mulher

A Saúde da Mulher é responsável por calcular a população feminina para rastreamento do câncer de mama e de colo uterino, definir as metas de tais indicadores, divulgar as metas às unidades de saúde, auxiliar no acompanhamento e desenvolvimento das metas, monitorar metas através de relatórios, promover capacitação para profissionais de saúde, monitorar a gestão de caso das gestantes, puérperas e menores de um ano de alto risco e risco intermediário, participar de comissões, comitê e conselho (Conselho de Planejamento Familiar, Conselho Municipal dos Direitos da Mulher, Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, Comitê de Mortalidade Materno Infantil, Grupo Técnico de Análise e Revisão de Óbito (GTARO), desenvolver e atualizar protocolos, controlar insumos (kit citopatológico, fixador celular, DIU, carteira de gestante, papel filtro para teste do pezinho e mãezinha), gestão/fiscalização do contrato do enxoval Nascer em São José, análise do risco gestacional de gestante, solicitação de priorização de consultas e exames, orientação via e-mail, telefone e WhatsApp, comunicação as unidade dos testes de toxoplasmose com IgM positivo, articular parcerias com outras secretarias e instituições, liberar acesso ao SISCAN, receber, conferir e controlar ECCU, testes do pezinho e da mãezinha, remanejar mamografias, comunicar alterações nos laudos de mamografias às unidades, conforme informado pelas clínicas conveniadas.

Enfrentamento ao SARS-CoV-2: Orientações individuais nas UBS, quanto aos cuidados de prevenção e implicações da patologia na gestação.

Avanços e Conquistas: Distribuição de cinquenta unidades de máscaras de proteção e duas unidades de álcool para as gestantes, como forma de incentivar e auxiliar na prevenção contra COVID-19.

Desafios: Criação de fluxo efetivo, para alimentação de dados proveniente das UBS para o Departamento de Atenção a Saúde.

QUADRO - NÚMERO DE EXAMES REALIZADOS NA PREVENÇÃO E TRATAMENTO DE CÂNCER DE COLO DE ÚTERO E MAMA

Exames Realizados	mai/20	Mai	jun/20	Junho	jul/20	Julho	ago/20	Agosto	2º Q 2020	2º Q 2021
Coleta de Exames Citopatológicos	63	261	170	137	160	223	203	508	596	1.129
Coleta de Exames Citopatológicos na faixa etária de 25 a 64 anos	41	196	116	103	114	167	145	381	416	847
Mamografia Bilateral de Rastreamento	71	93	80	153	61	280	120	142	332	668
Mamografia Bilateral de Rastreamento na Faixa Etária 50 a 69	45	74	44	114	43	238	89	118	221	544

FONTE: Saúde da Mulher - DAS SEMS SJP.

5.2.3 Serviço de Fisioterapia

O serviço de Fisioterapia do Município atende na Atenção Primária em seis regiões, estando inserido nas seguintes UBS: Central, Guatupê, Martinópolis, Parque da Fonte, Quississana e São Marcos. Atualmente contamos com 21 fisioterapeutas estatutários, 01 em função administrativa (Referencia de Coordenação).

Na atenção especializada a fisioterapia atende crianças de 0 até 12 anos, 11 meses e 29 dias, no Centro de Atendimento Multiprofissional (CAM).

Na atenção básica, as atividades do serviço de Fisioterapia têm atuado em âmbito ambulatorial, respeitando distanciamento de dois metros entre os usuários, priorizando todos os quadros clínicos decorrentes de COVID-19, além das situações emergenciais descritas no protocolo do serviço, ou seja, lesões traumato-ortopédicas pós-cirúrgicas ou não, sequelas de lesões neurológicas inferiores há 3 meses e Paralisias Faciais.

As atividades coletivas mantêm-se temporariamente suspensas, evitando aglomerações, porém as visitas domiciliares a usuários acamados estão ocorrendo frequentemente, em conjunto com outros servidores da ESF.

Como intuito de contribuir ainda mais no enfrentamento da Pandemia por SARS-CoV-2, alguns fisioterapeutas auxiliaram na vigilância epidemiológica no monitoramento de usuários contaminados; nas UBS

além dos atendimentos muitas orientações (motoras e respiratórias) são oferecidas a esses usuários e seus familiares.

Enfrentamento ao SARS-CoV-2: Intensificação nos atendimentos e teleatendimentos Fisioterapêuticos para indivíduos com quadros clínicos pós-COVID-19.

Avanços e Conquistas: Finalizada criação dos vídeos de orientações para mobilidade articular global, compartilhados com todos os fisioterapeutas, coordenação da clínica médica das UBS e referência do serviço de ortopedia ambulatorial / Convocado fisioterapeuta do último concurso para reposição de aposentadoria / Nomeação de profissional para assumir vacância nos atendimentos infantojuvenis no CAM / Convocados mais três fisioterapeutas Livretos orientativos enviados para o Departamento de Comunicação para criação da arte / Início das atividades do Núcleo de Educação Permanente em Fisioterapia, em parceria com Escola de Saúde Pública de São José dos Pinhais.

Desafios: Estrutura Física (espaços físicos inadequados para reabilitação de usuários portadores de sequelas de lesões neurológicas, e para comportar número maior de atendimentos por horário) / Demanda reprimida acentuada, devido à pandemia, que restringe o número de atendimentos, de modo a respeitar o distanciamento entre usuários e profissionais / Investimentos em cursos de capacitação / Recursos Humanos.

Materiais e Equipamentos Adquiridos: CAM (eletrodos autoadesivo 5x5cm) / UBS Central (plataforma eretora, muleta axilar, massagador vibratório, inalador/nebulizador, bengala 4 pontos e andador dobrável adulto) / UBS Guatupê (caixas de bandagem elástica, eletrodos autoadesivos, esteira ergométrica, plataforma eretora muleta axilar, inalador/nebulizador, bengala 4 pontos, aparelho de compressão pneumática e andador dobrável adulto) / UBS Martinópolis (caixas de bandagem elástica, eletrodos autoadesivos, muleta axilar, massagador vibratório, inalador/nebulizador e andador dobrável adulto) / UBS Parque da Fonte (caixas de bandagem elástica, eletrodos autoadesivos, esteira ergométrica, muleta axilar, massagador vibratório, inalador/nebulizador, bengala 4 pontos, aparelho de compressão pneumática e andador dobrável adulto) / UBS Quississana (aparelho de compressão pneumática, caixas de bandagem elástica, eletrodos autoadesivos, andador dobrável adulto, bengala 4 pontos, andador dobrável adulto, inalador/nebulizador, muleta axilar, plataforma eretora, medidor de pico de fluxo respiratório e massagador vibratório) / UBS São Marcos (plataforma eretora, inalador/nebulizador, massagador vibratório, muleta axilar, caixas de bandagem elástica, eletrodos autoadesivos, agulhas de acupuntura e respiron).

Atividades Educativas Ofertada para Servidores pelo Setor: Atividades Laborais para Servidores do DAS.

Atividades Educativas Atendidas por Servidores do Setor: Capacitação Multiprofissional em Reabilitação Pós-COVID -19 / Capacitação técnica em FásCIAS na Reabilitação.

Atividades realizadas para o atendimento da Programação Anual de Saúde 2021:

Diretriz 7 – Ação nº 3 – Meta 3.2 – *Realizar capacitação processo de trabalho que avalie as necessidade das pessoas com deficiência nas comunidades* – Em andamento, iniciado estudo de decretos e portarias do Ministério da Saúde que contemplam ações para Pessoas com Deficiência, incluído no georreferenciamento municipal da SEMS, itens para captação de dados referentes a esse público.

QUADRO 22 - NÚMERO DE PACIENTES ATENDIDOS NA FISIOTERAPIA

Serviços	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º RDQA 2021
CAM - Infantil	48	47	31	37	163
Clínica Vitta Físio	134	150	204	199	687
Escola Madre Paulina	-	-	-	-	-
Região Central	85	122	145	130	482
Região do Afonso Pena	60	63	71	78	272
Região do Guatupê	82	79	101	125	387
Região do Martinópolis	72	34	15	45	166
Região do São Marcos	27	33	37	34	131
UBS Quississana	79	82	81	84	326
TOTAL	587	610	685	732	2.614
2º quadrimestre 2020: 1.445					

FONTES: DAS - Apoio Técnico Fisioterapia - DAS SEMS SJP

NOTA 1: Os atendimentos fisioterapêuticos na Escola Madre Paulina e em grupo estão suspensos em decorrência do enfrentamento à pandemia COVID-19; os atendimentos em ambulatório respeitam o distanciamento social.

NOTA 2: A Clínica Vitta Físio, credenciada pelo COMESP, também oferece os serviços de fisioterapia ao SUS no atendimento às demandas de todas regiões.

NOTA 3: Em maio e junho de 2021, seis fisioterapeutas auxiliaram em atividades de telemonitoramento na epidemiologia.

5.2.4 Serviço de Nutrição

O Serviço Municipal de Nutrição no Município é baseado na Política Nacional de Alimentação e Nutrição (PNAN) regulamentada pela Portaria nº 2.715 de 17 de novembro de 2011. Sua finalidade é a melhoria das condições de alimentação, nutrição e saúde dos cidadãos, mediante a promoção de práticas alimentares adequadas e saudáveis, a vigilância alimentar e nutricional, a prevenção e o cuidado integral dos agravos relacionados à alimentação e nutrição, com o monitoramento dos Programas Bolsa Família, SISVAN e Programa do Leite das Crianças.

A partir do SISVAN, realizam-se registros de informações que permitem o monitoramento do estado nutricional da população. Os dados são coletados pelas Unidades de Saúde do município e classificados por meio de índices antropométricos. O Programa Leite das Crianças tem o propósito de combater a desnutrição infantil, através de oferta diária gratuita do litro de leite às crianças de 06 a 36 meses, com o objetivo de mudar o cenário de vulnerabilidade das famílias em risco social.

Enfrentamento ao SARS-CoV-2: Teleatendimento com orientação em saúde relacionada à COVID-19

/ Teleconsulta / Pesagem para os programas.

Avanços e Conquistas: Retorno das pesagens dos programas / Compra de 30 balanças de bioimpedância / O Programa Bolsa Família atingiu 71,84% do monitoramento (até 30/08/2021).

Material Adquirido/Recebido: 30 balanças de bioimpedância / 30 Réguas para pesagem Bolsa Família.

Atividades Educativas Oferecidas para Servidores: Curso da visão do nutricionista na reabilitação de COVID (UBS Malhada).

QUADRO 23 - NÚMERO DE PACIENTES ATENDIDOS PELA NUTRIÇÃO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA E ESPECIALIZADA

Estabelecimentos	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2020	2º Q 2021
Centro de Atendimento Multiprofissional – CAM	44	63	104	68	134	279
Região do Guatupê e Ipê - NASF Pacientes de todas as idades	218	235	209	244	396	906
UBS Martinópolis, UBS Cristal e UBS Borda do Campo Pacientes de todas as idades	100	139	123	71	-	433
Região do São Marcos - NASF Pacientes de todas as idades	22	6	-	36	57	64
UBS Afonso Pena Pacientes de todas as idades	118	94	91	101	Novo Item	404
UBS Rurais Pacientes de todas as idades (Agarau, Cachoeira, Campina do Taquaral, Castelhana, Córrego Fundo, Cotia, Faxina, Malhada, Marcelino, Murici)	8	-	-	-	40	8
UBS Veneza e UBS Moradias Trevisan Pacientes de todas as idades	23	13	37	53	-	126
UBS Central e UBS Cidade Jardim Pacientes de todas as idades	18	37	27	36	Novo Item	118
Região da Costeira - UBS Quississana, UBS CAIC, UBS Riacho Doce e UBS Xingu - Pacientes de todas as idades	191	206	359	380	532	1.136
TOTAL	742	793	950	989	1.159	3.474

FONTE: Apoio Técnico em Nutrição (DAS) - WINSAUDE.

Código de Referência: WINSAUDE - Especialidade: 112

5.2.5 Práticas Integrativas e Complementares (PIC)

A inclusão das Práticas Integrativas Complementares (PIC) na agenda das atividades da atenção básica vem para engrandecer e aprimorar as ações da promoção, manutenção e recuperação da saúde, bem como para prevenção de agravos e doenças.

O projeto piloto deste Plano de implantação teve início nas UBS Guatupê e UBS São Marcos. Escolhas estas decorrentes a estruturação da equipe de Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica (NASF-AB).

Atualmente as PIC estão restritas as técnicas de acupuntura, auriculoacupuntura e prescrição de florais (UBS Martinópolis e Central) em âmbito ambulatorial.

Para a acupuntura é necessário solicitação da clínica médica, sendo aplicadas nas Unidades Básica de Saúde Central, Guatupê, Parque da Fonte e Quississana.

A aplicação da técnica de auriculoacupuntura também está sendo disponibilizada nestas UBS, a critério dos profissionais capacitados, a fim de complementar outras condutas propostas.

Enfrentamento ao SARS-CoV-2: Fisioterapeutas acupunturistas estão usando a técnica de acupuntura e auriculoacupuntura nos usuários com sequelas decorrentes da COVID-19, incrementando o tratamento para sintomatologia respiratória, neurológica e emocionais.

Avanços e Conquistas: Início das atividades inerentes ao Núcleo de Educação em PIC, em parceria com a Escola de Saúde Pública de São José dos Pinhais.

Desafios: Número reduzido de profissionais qualificados para aplicar a PIC.

Material Adquirido/Recebido: Caixas de agulhas para acupuntura para as UBS: Central, Guatupê, Parque da Fonte e Quississana.

Atividades Educativas Atendidas por Servidores que Atuam com PIC: Formação em Auriculoacupuntura para Profissionais de Saúde da Atenção Básica (Ministério da Saúde e UFSC).

Atividades realizadas para o atendimento da Programação Anual de Saúde 2021:

Diretriz 1 – Ação nº 9 – Meta 9.2 – *Disponibilizar capacitação bianual em Acupuntura aos profissionais de saúde municipais* – Em andamento, capacitação de 7 profissionais em Auriculoacupuntura , etapa teórica concluída.

QUADRO 24 - PRODUÇÃO DAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTAR - PIC

Atividade	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2020	2º Q 2021
Acupuntura	141	135	152	161	84	589
Auriculoterapia	150	129	67	132	197	478

FONTE: DAS SEMS SJP- CRISTIANE O. M. DAL NEGRO

Código de Referência: IDS - 91614 e 6177.

NOTA: Atividades realizadas por servidores da saúde em atendimentos complementares ao tratamento.

5.2.6 Matriciamento em Feridas

O Matriciamento em Feridas no Município de São José dos Pinhais teve início em Fevereiro de 2020, após 07 anos de funcionamento do Ambulatório de Feridas e com diversos apontamentos da gestão do Ambulatório acerca da necessidade da interação da equipe da Atenção Primária à Saúde, com a necessidade do tratamento contínuo da doença de base, reforço do vínculo com a equipe e a corresponsabilização, conforme prevê as diretrizes do apoio matricial.

O Ministério da Saúde conceitua: “O matriciamento ou apoio matricial é um modo de produzir saúde em que duas ou mais equipes, num processo de construção compartilhada, criam uma proposta de intervenção pedagógico-terapêutica.” (BRASIL - HUMANIZASUS, 2004).

O apoio matricial é uma estratégia de aproximação dos pontos de atenção envolvidos no cuidado integral ao usuário, visando à corresponsabilização das equipes e fortalecimento do vínculo do usuário com a Atenção Primária. É necessário monitoramento, para que não ocorra desvinculação do processo. (NÚCLEO DE TELESÁUDE DE SANTA CATARINA, 2015).

O Apoio Matricial compõe-se de diferentes núcleos profissionais e de saberes, dialogando entre si e trocando conhecimentos para construir um campo adequado às necessidades de saúde expressas de forma singular e coletiva. Desta forma, possibilitando a criação, junto às equipes apoiadas, de projetos terapêuticos singulares e projetos de saúde coletiva, na medida em que cada profissão busca o apoio em outras áreas para cumprir suas tarefas.

O termo matriz, de origem latina, carrega vários sentidos e significa também o lugar onde se geram e se criam coisas. Assim, o Apoio Matricial é entendido como um dispositivo e um método de trabalho referenciado em um conjunto de conceitos sobre o *como fazer* o trabalho interprofissional, tanto em equipes quanto em redes de atenção à saúde de maneira compartilhada. Este dispositivo trabalha com três diretrizes:

- a) Levar a lógica do apoio e da cogestão às relações interprofissionais no cuidado compartilhado;
- b) Lidar a partir do referencial da interdisciplinaridade com processos sociais, sanitários e pedagógicos;
- c) Construir equipes multiprofissionais com corresponsabilização no cuidado compartilhado.

Destaca-se que estes atendimentos são realizados de forma multiprofissional (médicos, enfermeiros, fisioterapeutas e nutricionistas). Isto favorece o paciente que não precisa sair do seu território para ser atendido, com coberturas de alta tecnologia, mediante relatório enviado à Matriciadora.

Enfrentamento ao SARS-CoV-2: O tratamento de feridas no Município, nos últimos 6 meses, agregou a difícil missão do tratamento de pacientes Pós-COVID-19, devido à inflamação dos vasos (sistêmicos) causada pelo SARS-CoV-2 por falência aguda de pele devido à hipóxia tecidual periférica.

QUADRO 25 - ATENDIMENTO DE PACIENTES NO MATRICIAMENTO DE FERIDAS - APS

	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2020	2º Q 2021
Pacientes Atendidos	53	58	62	68	48	241
Pacientes que Receberam Alta por Cura	2	3	2	3	2	10

Pacientes em Atendimento	37	41	42	44	42	164
Pacientes em Alta por Evasão	-	-	1	-	2	1
Pacientes em óbito	-	1	1	2	2	4
TOTAL	92	103	108	117	96	420

FONTE: WINSAUDE.

NOTA: atendimentos realizados em 22 UBS.

5.3 NÚCLEO DE ATENÇÃO À SAÚDE DO DAS

Núcleo de Atenção a Saúde está responsável pela operacionalização, execução e produção das atividades propostas pelo Departamento através das coordenações dos Equipamentos da Atenção Primária e Secundária.

Competências:

- ✓ Contribuir para a operacionalização das atividades propostas;
- ✓ Avaliar os resultados da execução das atividades e monitorar;
- ✓ Atuar ativamente junto ao conselho deliberativo, trazendo situações, nós críticos, percepções, soluções técnicas e dados relevantes para tomadas de decisão;
- ✓ Estimular e monitorar o desenvolvimento do trabalho em Equipe nos Equipamentos de Saúde;
- ✓ Dar suporte técnico e apoio para a coordenação dos Equipamentos de Saúde pertinentes ao DAS;
- ✓ Viabilizar e articular entre os serviços as demandas elencadas pelos Coordenadores quando necessário;
- ✓ Contribuir e viabilizar a utilização na integralidade dos sistemas de informações de produção nos Equipamentos de Saúde.

Enfrentamento ao SARS-CoV-2: Manutenção dos pronto-atendimentos para COVID-19 e condições agudas nas UBS Borda do Campo, Cachoeira, Cristal, Parque da Fonte, São Marcos e Veneza / Testagem em massa na população em decorrência de surto no bairro São Judas.

Avanços e Conquistas: Renovação do corpo funcional do DAS / Composição dos responsáveis técnicos da área médica (em processo de habilitação).

Desafios: Proporcionar comunicação efetiva entre os Departamentos da SEMS / Proporcionar maior acolhimento para as equipes das UBS / Controle efetivo dos indicadores de desempenho e metas a serem atingidas / Atualização do CNES.

Material Adquirido / Recebido: 02 Bebedouros / 1 Fragmentadora de papel / 1 Gaveteiro / 01 Mesa de trabalho / 01 Microondas.

5.3.1 Atenção Primária em Saúde do Núcleo de Atenção à Saúde

A Atenção Primária em Saúde (APS) é prestada em São José dos Pinhais através de 27 Unidades Básicas de Saúde, 01 Ponto de Apoio (Castelhano), 16 em regiões Urbanas e 11 em Regiões Rurais, sendo no total 59 Equipes de saúde compostas por médicos, enfermeiro, auxiliar e ou técnico de enfermagem, cirurgião dentista, auxiliar saúde bucal. Destas, 43 são da Estratégia de Saúde da Família e 16 Estratégia Saúde da Família Equivalentes. Também possui 155 Agentes Comunitários de Saúde (ACS), totalizando uma cobertura de 27,56% (Dez/2020 – E-Gestor).

Com relação ao credenciamento de equipes, a Portaria GM DAPO Nº 2.221, de 31 de agosto de 2021, que definiu e homologou cinco novas equipes de Estratégia de Saúde da Família para o Município de São José dos Pinhais.

O modelo da Atenção Primária em Saúde (APS) em São José dos Pinhais é modulado de acordo com a Política Nacional do Sistema Único de Saúde (Portaria 2.436, de 21 de setembro de 2017) que tem como fundamentos e diretrizes:

I - ter território adstrito sobre o mesmo, de forma a permitir o planejamento, a programação descentralizada e o desenvolvimento de ações setoriais e intersetoriais com impacto na situação, nos condicionantes e determinantes da saúde das coletividades que constituem aquele território sempre em consonância com o princípio da equidade;

II - possibilitar o acesso universal e contínuo a serviços de saúde de qualidade e resolutivos, caracterizados como a porta de entrada aberta e preferencial da rede de atenção, acolhendo os usuários e promovendo a vinculação e corresponsabilização pela atenção às suas necessidades de saúde.

5.3.1.1 Rede Física e Distribuição dos Serviços da Atenção Primária

QUADRO 26 - QUANTIDADE DE UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE (UBS)

UBS	TOTAL
UBS Urbanas	16
UBS Rurais	11
Ponto de Apoio	01
TOTAL	28

FONTE: DAS / SEMS-SJP.

NOTA: O Ponto de Apoio é referente ao serviço prestado no Castelhano, modificado conforme recomendação da 2ª RSM.

5.3.1.2 Distribuição das Equipes de Estratégia de Saúde da Família

QUADRO 27 - DISTRIBUIÇÃO DAS EQUIPES DE ESTRATÉGIA DE SAÚDE DE FAMÍLIA POR REGIÕES DO MUNICÍPIO

UBS	Região do Afonso Pena	Região da Borda do Campo	Região Centro	Região Costeira	Região Guatupê	Região do São Marcos	Total
UBS Urbanas	02	07	08	10	10	04	41
UBS Rurais	-	-	-	-	-	02	02
Total	02	07	08	10	10	06	43

FONTE: DAS / SEMS-SJP

5.3.1.3 Distribuição das Equipes da Estratégia de Saúde da Família (ESF), Equipes de Atenção Primária (EAP), Equipes da Estratégia de Saúde Bucal (ESB) e Profissionais

QUADRO 28 - DISTRIBUIÇÃO DAS EQUIPES DE SAÚDE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE - 2º RDQA 2021

UNIDADE DE SAÚDE	PORTE	TIPO DE EQUIPE	NOME DA EQUIPE	PROFISSIONAIS										
				MÉDICO	ENFERMEIRO	TÉC. / AUX. ENFERMAGEM	ACS	CIRURGIÃO DENTISTA	ASB / THD	NUTRICIONISTA	FISIOTERAPEUTA	PSICÓLOGO	FARMACÊUTICO	FONOAUDIÓLOGO
Afonso Pena	PORTE IV	ESF	Equipe São Judas	X	X	X	X	-	-	-	-	-	-	-
		ESF	Equipe Modelo	X	X	X	X	-	-	-	-	-	-	-
		ESF	Equipe Afonso Pena	-	X	-	X	-	-	-	-	-	-	-
		EAP	Equipe Mais Saúde	X	X	-	-	-	-	-	-	-	-	-
		EAP	Equipe Arco Íris	X	X	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Agarau (RURAL)	PORTE I	EAP	Equipe Agarau	X	X	-	-	-	-	-	-	-	-	

Borda do Campo	PORTE III	ESF	Equipe Q Sonho	X	X	X	X	-	-	-	-	-	-	-	
		ESF	Equipe Dom Bosco	-	X	X	X	-	-	-	-	-	-	-	-
		ESF	Equipe Santa Tereza	X	X	X	X	-	-	-	-	-	-	-	-
Cachoeira (RURAL)	PORTE I	EAP	Equipe Cachoeira	X	X	X	-	-	-	-	-	-	-	-	
CAIC	PORTE II	ESF	Equipe CAIC	X	X	X	X	-	-	-	-	-	-	-	
		ESF	Equipe Costeira	X	X	X	X	-	-	-	-	-	-	-	
Campina do Taquaral (RURAL)	PORTE I	EAP	Equipe Campina do Taquaral	X	X	X	-	-	-	-	-	-	-	-	
Campo Largo da Roseira (RURAL)	PORTE I	ESF	Equipe Campo Largo da Roseira	X	X	X	X	-	-	-	-	-	-	-	
Castelhano (RURAL)	Ponto de Apoio	EAP	Equipe Córrego Fundo*	-	*	*	-	-	-	-	-	-	-	-	
Central	PORTE II	ESF	Equipe São Domingos	X	X	X	X	-	-	-	-	-	-	-	
		EAP	Equipe Central	X	X	X	-	-	-	-	-	-	-	-	
Cidade Jardim	PORTE IV	ESF + ESB	Equipe Vital Saúde		X	X	X	X	X	-	-	-	-	-	
		ESF	Equipe Viver Bem	X	X	X	X	-	-	-	-	-	-	-	
		ESF	Equipe Viver Saúde	X	X	X	-	-	-	-	-	-	-	-	
		ESF	Homologada	X	X	X	-	-	-	-	-	-	-	-	
Contenda (RURAL)	PORTE II	ESF + ESB	Equipe Contenda	X	X	X	X	X	X	-	-	-	-	-	
		EAP	Homologada	X	X	X	-	-	-	-	-	-	-	-	
Córrego Fundo (RURAL)	PORTE I	EAP	Equipe Córrego Fundo	-	X	X	-	-	-	-	-	-	-	-	

Cotia (RURAL)	PORTE I	EAP	Equipe Cotia	X	X	X	-	-	-	-	-	-	-	-
Cristal	PORTE II	ESF	Equipe Cristal	X	X	X	X	-	-	-	-	-	-	-
		ESF	Equipe São Paulo	X	X	X	X	-	-	-	-	-	-	-
Faxina (RURAL)	PORTE I	EAP	Equipe Faxina	X	X	X	-	-	-	-	-	-	-	-
Guatupê	PORTE IV	ESF	Equipe Alvorada	X	X	X	X	-	-	-	-	-	-	-
		ESF + ESB	Equipe Santa Fé	X	X	X	X	X	X	-	-	-	-	-
		ESF	Equipe Jardim Brasil	X	X	X	X	-	-	-	-	-	-	-
		ESF + ESB	Equipe Jardim Izaura	X	X	X	X	X	X	-	-	-	-	-
		NASF-AP	Equipe NASF Guatupê	X	-	-	-	-	-	X	X	X	X	-
Ipê	PORTE IV	ESF + ESB	Equipe Jardim Alegria	X	X	X	X	X	X	-	-	-	-	-
		ESF + ESB	Equipe Araguari	X	X	X	X	X	X	-	-	-	-	-
		ESF + ESB	Equipe Ipê I	X	X	X	X	X	X	-	-	-	-	-
		ESF	Equipe Ipê II	X	X	X	X	-	-	-	-	-	-	-
Malhada (RURAL)	PORTE I	EAP	Equipe Malhada	X	X	X	-	-	-	-	-	-	-	
Marcelino	PORTE I	EAP	Equipe Marcelino	X	X	X	-	-	-	-	-	-	-	
Martinópolis	PORTE IV	ESF	Equipe Libanópolis	X	X	X	X	-	-	-	-	-	-	-
		ESF	Equipe Martinópolis	X	X	X	X	-	-	-	-	-	-	-
		ESF	Equipe Vila Nova	X	X	X	X	-	-	-	-	-	-	-
		ESF	Equipe Nemas Vila Martins	X	X	X	X	X	-	-	-	-	-	-

Moradias Trevisan	PORTE III	ESF	Equipe Itália	X	X	X	X	-	-	-	-	-	-	-	
		ESF	Equipe Moradias Trevisan	X	X	X	X	-	-	-	-	-	-	-	-
		ESF	Homologada	X	X	X	X	-	-	-	-	-	-	-	-
Murici (RURAL)	PORTE I	EAP	Equipe Murici	X	X	X	-	-	-	-	-	-	-	-	
Parque da Fonte	PORTE III	ESF	Equipe Margarida	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
		ESF	Equipe Violeta	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
		ESF	Equipe Girassol	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Quississana	PORTE II	ESF	Equipe Orquídea	X	X	X	X	-	-	-	-	-	-	-	
		ESF	Equipe Lírio	X	X	X	X	-	-	-	-	-	-	-	
Riacho Doce	PORTE IV	ESF	Equipe Fatima	X	X	X	X	-	-	-	-	-	-	-	
		ESF	Equipe Riacho Doce	X	X	X	X	-	-	-	-	-	-	-	
		ESF	Equipe Jurema	-	X	X	X	X	-	-	-	-	-	-	
São Marcos	PORTE IV	ESF	Equipe Aquarius	-	X	X	X	-	-	-	-	-	-	-	
		ESF	Equipe Planta São Marcos	X	X	X	X	X	-	-	-	-	-	-	
		ESF	Equipe Carmem	-	X	X	X	X	X	-	-	-	-	-	
		ESF	Equipe Planta São Marcos	X	X	X	X	-	-	-	-	-	-	-	
		NASF-AP	Equipe NASF São Marcos	-	-	-	-	-	-	X	X	X	X	X	
Veneza	PORTE IV	ESF	Equipe Veneza Bom Jesus	X	X	X	X	-	-	-	-	-	-	-	
		ESF	Equipe Veneza Zaniollo	X	X	X	X	-	-	-	-	-	-	-	

		ESF	Equipe Veneza Colônia Rio Grande	-	X	X	X	-	-	-	-	-	-	-
Xingu	PORTE III	ESF	Equipe Cruzeiro	X	X	X	X	-	-	-	-	-	-	-
		ESF	Equipe Ouro	X	X	X	X	-	-	-	-	-	-	-
		ESF	Equipe Arpo	X	X	X	X	-	-	-	-	-	-	-

FONTE: CNES - CONSULTA EM 5-8-21/DAS

LEGENDA: Equipes da Estratégia de Saúde da Família (ESF); Equipes de Atenção Primária (EAP); Equipes de Saúde Bucal (ESB) por Unidades de Saúde.

NOTA 1: A UBS Córrego Fundo possui Ponto de Apoio no Castelhana - NOTA 2 : A UBS Parque da Fonte está atendendo sintomáticos respiratórios e casos agudos com equipe terceirizada, recompondo equipe estatutária.

Conforme definição feita pelo Ministério da Saúde (Portaria nº 340, de 04 de março de 2013), para padronizar o repasse de recursos financeiros, conforme Art. 4º ficou definido que as Unidades de Saúde teriam quatro diferentes Portes a serem financiadas. O Plano Nacional de Implantação de Unidades Básicas de Saúde é composto para o planejamento e a definição da área física mínima bem como a estrutura de pessoal que irá compor as equipes. Em São José dos Pinhais, foram definidas três características para definição de porte:

Estrutura física, população (número estimado) e número de famílias atendidas.

5.3.1.4 Cobertura da Atenção Primária em Saúde (APS)

A maior cobertura está nas regiões rurais que tem uma população adstrita menor que a preconizada pelo Ministério da Saúde, porém leva-se em consideração o acesso aos serviços, em razão da grande extensão territorial da área rural no município.

E, considerando os parâmetros da PNAB e a População de 323.340 (IBGE, 2019) habitantes temos:

- Cobertura da Atenção Primária em Saúde, conforme PNAB Portaria 2.436/2017:

- **Cobertura da Estratégia Saúde da Família: 45,88%** (Dezembro 2020 - E-Gestor Atenção Básica).

- **Cobertura da Atenção Básica: 61,68%** (Dezembro 2020 - E-Gestor Atenção Básica).

QUADRO 29 - NÚMERO DE CONSULTAS MÉDICAS REALIZADAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA POR FAIXA ETÁRIA

Faixa Etária	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2020	2º Q 2021
0 – 4 anos	955	918	1.129	1.050	922	4.052
5 – 14 anos	630	455	550	525	1.524	2.160
15 – 44 anos	8.218	8.026	7.292	6.460	20.398	29.996
45 – 59 anos	6.051	4.421	3.591	3.648	13.189	17.711
60 anos e mais	3.143	3.308	3.659	4.066	15.085	14.176
TOTAL	18.997	17.128	16.221	15.749	51.118	68.095

FONTE: WNSAUDE

Código de referência TABWIN: 03.01.01.006-4 / Código de referência WNSAUDE (procedimento): 1347

QUADRO 30 - NÚMERO DE CONSULTAS MÉDICAS ESPECIALIZADAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Especialidades	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2021
Ginecologia (UBS Afonso Pena)	229	228	14	206	677
Ginecologia (UBS Guatupê)	-	134	74	95	303
Pediatra (UBS Afonso Pena)	150	176	181	194	701
Pediatria (UBS Borda do Campo)	-	-	15	80	95
Pediatria (UBS Campo Largo da Roseira)	43	37	5	-	85
Pediatria (UBS CAIC)	73	80	93	71	317
Pediatra (UBS Central)	67	79	51	98	295
Pediatra (UBS Cidade Jardim)	69	73	-	-	142
Pediatra (UBS Contenda)	14	12	-	-	26
Pediatra (UBS Guatupê)	32	168	105	191	496
Pediatria (UBS Ipê)	-	2	-	-	2
Pediatria (UBS Moradias Trevisan)	30	42	6	-	78
Pediatria (UBS MURICI)	33	85	38	91	247
Pediatra (UBS São Marcos)	-	-	22	41	63
TOTAL	740	1.116	604	1.067	3.527
2º Quadrimestre de 2020: 3.044					

FONTE: WNSAUDE

QUADRO 31 - NÚMERO DE CONSULTAS NÃO MÉDICAS DE NÍVEL SUPERIOR REALIZADAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Consultas	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2020	2º Q 2021
Consultas de Enfermagem	9.572	7.285	7.534	8.484	18.678	32.875
Consultas de Psicologia	334	313	412	470	1.043	1.529

FONTE: WINSAUDE

Código de referência TABWIN: 03.01.01.003-0 + CBO Enfermeiro / 03.01.01.003-0, 03.01.08.017-8 e 03.01.01.004-8 + CBO Psicólogo / Código de referência WINSAUDE: Enf.:1386 - Psic. 1386 e 6010 / Código CBO WINSAUDE: Enf. 223565 – Psic.: 251510.

QUADRO 32 - NÚMERO DE VISITAS DOMICILIARES REALIZADAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Visitas Domiciliares	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2020	2º Q 2021
Médico	22	31	17	40	69	110
Enfermeiro	96	191	65	123	183	475
Profissionais de Nível Médio (Aux. e Téc. Enfermagem)	10	-	17	3	8	30
Agentes Comunitários de Saúde	1.232	1.127	1.233	1.656	11.209	5.248
TOTAL	1.360	1.349	1.332	1.822	11.469	5.863

FONTE: WINSAUDE

Código de referência: TABWIN: nível superior 01.01.03.002-9 e 03.01.05.014-7 - nível médio: 01.01.03.001-0 / WINSAUDE: Nível superior 6015, 6019 e 64075, - Nível médio: 44 / ACS: Usuários das Visitas.

NOTA: Diminuição devido à pandemia global (COVID-19).

5.3.1.5 Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica (NASF-AB)

Criados em 2008, os NASF tinha como principal objetivo apoiar a inserção da Estratégia de Saúde da Família na rede de serviços, além de ampliar a abrangência e o escopo das ações da Atenção Básica, e aumentar a resolutividade dela, reforçando os processos de territorialização e regionalização. A equipe do NASF foi membro orgânico da Atenção Básica, vivendo integralmente o dia a dia nas UBS.

Em 28/01/2020, foi emitida a NOTA TÉCNICA Nº 3/2020-DESF/SAPS/MS, que valida ao gestor municipal à possibilidade de cadastrar os profissionais que atuam nos NASF diretamente nas equipes de Saúde da Família (ESF) ou equipes de Atenção Primária (EAP), com a intenção de ampliar sua composição mínima para garantir a melhoria e o cumprimento gradual dos indicadores que norteiam o novo modelo de financiamento de custeio da Atenção Primária à Saúde (APS) instituído pelo Programa Previne Brasil por meio da Portaria nº 2.979.

O ano de 2021 se iniciou com a continuidade da situação crítica da pandemia que trouxe vários afastamento dos trabalhadores da saúde comprometendo sobremaneira o número de atendimentos. Diante desse

cenário e da possibilidade de remanejamento de profissionais citado no parágrafo anterior as atividades realizadas pelo NASF passaram a serem atribuídas as ESF. Sendo assim, recomendamos que este modelo seja adotado de forma oficial para que atenda os critérios do Programa Previne Brasil.

5.3.1.6 Atenção à Saúde Indígena

Em São José dos Pinhais está localizada uma das duas aldeias indígenas da Região Metropolitana de Curitiba. A aldeia indígena de São José dos Pinhais encontra-se na divisa territorial com o Município de Morretes. A aldeia Deuses da Montanha é composta por cerca de 40 índios das etnias Guarani e Kaingang; no entanto, a Fundação Nacional do Índio (FUNAI) não reconhece a aldeia como sendo pertencente a São José dos Pinhais.

A Fundação Nacional de Saúde (FUNASA), conforme a Política Nacional de Atenção Saúde dos Povos Indígenas oferece atendimento de profissionais de saúde (Enfermeiro, Médico e Dentista) na aldeia, no entanto, quando o atendimento está em falta, a Unidade Básica de Saúde (UBS) Borda do Campo assume a prestação de serviços de saúde por meio de consultas, visitação (quando possível), exames, pré-natal, puericultura e vacinação *in loco*.

5.3.1.7 Odontologia na Atenção Primária em Saúde

A implantação da Odontologia no Município foi no ano de 1970, com o atendimento odontológico prestado pelo Dr. Aley Rocco. Em 1983, aumentou o quadro de cirurgiões dentistas na Rede, com mais dois profissionais: Dr. Clementino, provavelmente cedido pelo Estado e Dr. João Bianchetti (admitido em 17/01/1983). Atualmente, no mês de setembro de 2021, o Município possui 07 cirurgiões dentistas 40 horas (ESB) e 83 cirurgiões dentistas (71 dentistas 20 horas semanais, 01 Dentista 40 horas semanais, 02 cirurgiões dentistas na SEMS, 01 cirurgião dentista na manutenção, 07 cirurgiões dentistas na DPV), 02 Técnicos de Saúde Bucal e 56 Auxiliares de Saúde Bucal (destes 56, estão 6 atuando fora da cadeira odontológica).

Ao longo do tempo houve mudanças necessárias visando à melhoria do atendimento à população são joseense, com uma Rede de Saúde Bucal ampla, composta pela Atenção Primária (Unidades de Saúde), Atenção Secundária (CEO), Atendimento de Urgências Odontológicas (UBS Parque da Fonte) e pela Atenção Terciária (Atendimento odontológico a PNE com anestesia geral e Odontologia Hospitalar em UTI geral, em UTI COVID e demandas surgidas da enfermaria no Hospital e Maternidade Municipal de São José dos Pinhais).

A Atenção Primária é a principal porta de entrada no sistema de saúde municipal e atualmente é composta por 28 Unidades de Saúde com equipes de Saúde Bucal.

A ênfase deste nível de atenção é a promoção de saúde, prevenção e recuperação de doenças bucais, com adoção dos princípios da Linha Guia de Saúde Bucal do Paraná (3ª edição 2021), priorizando processos de trabalho direcionados para oferecer melhores resultados em saúde bucal para a população, embasado em conceito de risco em saúde com foco na qualidade da atenção e na humanização.

Quanto a Atenção Especializada em Odontologia, o município conta com o Centro de Especialidades Odontológicas (CEO), onde usuários encaminhados pelas UBS são referenciados para atendimento mais especializado, conforme o quadro clínico de saúde apresentado pelo usuário. São realizados procedimentos clínicos em áreas específicas como Endodontia, Periodontia, Cirurgia Oral Menor, Diagnóstico Bucal,

Odontopediatria, Estomatologia e atendimento a Pacientes Com Necessidades Especiais. O CEO conta ainda com serviço de Radiologia Odontológica (periapical e interproximal).

Referente ao serviço odontológico de Alta Complexidade, os usuários com necessidades especiais que necessitam de Odontologia com atendimento hospitalar sob anestesia geral, são encaminhados para o Hospital e Maternidade Municipal São José, através do CEO, pelos especialistas referenciados.

O Serviço de Urgência e Emergência Odontológica é realizado durante a semana no período diurno das 07h00min às 17h00min pelas equipes de saúde bucal nas Unidades Básicas de Saúde, e no período noturno das 18h00min às 22h00min através de plantões odontológicos na UBS Parque da Fonte. Nos finais de semana e feriados, os plantões odontológicos são realizados das 08h00min às 12h00min e das 13h00min às 17h00min, também através de plantões odontológicos na UBS Parque da Fonte.

Os atendimentos eletivos na Atenção Primária à Saúde e no Centro de Especialidades Odontológicas – CEO estão sendo realizados de forma reduzida, seguindo orientações da Nota Orientativa nº 39/2020 da SESA, respeitando os protocolos de biossegurança vigentes, uma vez que a literatura relata que o aerossol formado por alguns procedimentos odontológicos têm alto poder de contaminação.

E, considerando os parâmetros da PNAB e a População de 329.058 habitantes (IBGE, 2020) temos:

Cobertura da Atenção Primária em Saúde Bucal, conforme PNAB Portaria 2.436/2017:

- **População Coberta ESF SB 7,33%** (fonte e-Gestor Atenção Básica – jun/2021).

- **População Coberta AB SB 30,33%** (fonte e-Gestor Atenção Básica – jun/2021).

Em junho de 2021, o Município contava com 7 equipes da Estratégia de Saúde Bucal vinculadas a uma Equipe de Estratégia de Saúde da Família, 25 equipes da Atenção Básica Tradicional (ESF-SB equivalentes – equipes com carga horária de cirurgiões a partir de 40h).

A estimativa da população coberta pelas equipes de Saúde Bucal da Atenção Básica (AB-SB) era de 99.825 pessoas. Deste total, a estimativa de cobertura da população por equipes de Saúde Bucal vinculadas às Equipes de Saúde da Família (ESF-SB) era de 24.150 pessoas. (e-Gestor Atenção Básica – jun/2021).

QUADRO 33 - DISTRIBUIÇÃO DAS EQUIPES DE ESTRATÉGIA DE SAÚDE BUCAL POR REGIÃO

UBS	Região do Afonso Pena	Região da Borda do Campo	Região Centro	Região Costeira	Região Guatupê	Região do São Marcos	TOTAL
UBS Urbanas	-	-	01	-	05	-	06
UBS Rurais	-	-	-	-	-	01	01
TOTAL	-	-	01	-	05	01	07

FONTE: DAS / SEMS-SJP.

Enfrentamento ao SARS-CoV-2: Readequação da Sala odontológica na UBS Veneza, com a individualização da clínica odontológica em dois consultórios individuais / Instalação da Bomba a vácuo na UBS Murici / Intensificação dos processos de Biossegurança.

Avanços e Conquistas: Encontros quinzenais do Núcleo de Educação Permanente de Odontologia, em Parceria com a Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUC-PR) e o Município de São José dos Pinhais, para realização de atividades odontológicas e de educação em saúde / Chamamento de 06 cirurgiões dentistas do concurso vigente.

Desafios: Estrutura Física (Reforma do telhado do CEO e readequação do setor Odontológico da UBS CAIC) / Adequação de EPI, segundo Nota Técnica nº4 da ANVISA / Retorno dos atendimentos com sedação hospitalar para Pessoas com Necessidades Especiais (PNE) / Retorno dos mutirões de Endodontia para diminuir a fila de espera / Recursos Humanos em Saúde Bucal (Cirurgiões Dentistas e Auxiliares de Consultório Dentário).

Material Adquirido/Recebido: 01 Microondas / 01 Cuba ultrassônica / 02 Bombas a vácuo / 01 Balança digital (todos para o CEO).

Atividades Educativas Oferecidas à Comunidade: Orientações educativas de higienização de próteses bucais realizadas nas seguintes UBS: Cidade Jardim, Cristal, Guatupê, Martinópolis e Murici.

Atividades Educativas Oferecidas aos Servidores pelo Setor: Reunião online do Matriciamento de Odontopediatria.

Atividades Educativas Atendidas por Servidores do Setor: Curso de Reabilitação Pós-Infecção por SARS-CoV-2 na visão do fonoaudiólogo e odontólogo (SESA-PR) / Curso online de Capacitação para a Linha de Cuidado em Saúde Bucal 2021.

Atividades referentes à Programação Anual de Saúde 2021 realizadas no quadrimestre:

Diretriz 5 - Ação nº 1 – Meta 1.1 - *Realizar matriciamento de odontologia especializada referente à endodontia, odonto pediatria, cirurgia, pessoa com necessidades especiais e periodontia* – Realizado, matriciamento, na forma *online*, de Odontopediatria, para todos servidores da saúde bucal do Município.

Diretriz 5 - Ação nº 1 – Meta 1.2 - *Produzir material gráfico de apoio de odontologia especializada referente à endodontia, odonto pediatria, pessoa com necessidades especiais, periodontia e cirurgia* – Realizado, produção de material gráfico sobre o CEO e suas especialidades, para distribuição deste para os serviços de saúde do Município.

Diretriz 5 - Ação nº 2 – Meta 2.2 - *Construir mais um Consultório Odontológico na UBS Ipê.* – Em andamento, construção do 4º consultório odontológico na UBS Ipê, para ser entregue com a finalização da obra da UBS Ipê.

Diretriz 5 - Ação nº 3 – Meta 3.2 - *Capacitar a Rede de Saúde Bucal Municipal quanto ao Protocolo Municipal de Atenção a Saúde Bucal (Clínico e Gerencial).* – Realizado, capacitação *online* sobre o protocolo de atendimento de saúde Bucal em São José dos Pinhais no dia 12/08/2021.

Diretriz 5 - Ação nº 7 – Meta 7.1 - *Formalizar parceria com Instituições de Ensino Superior para atividades de prevenção e promoção em saúde bucal* – Realizado, conforme Termo de Cooperação Técnica nº 02/2021 – ESP/SJP com a Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUC-PR), houve contato da Coordenação

da Odontologia para parceria do município de São José dos Pinhais com a PUC-PR, para atividades de promoção e prevenção em Saúde Bucal.

QUADRO 34 - NÚMERO DE CONSULTAS E AÇÕES COLETIVAS DA ODONTOLOGIA NA ATENÇÃO BÁSICA

Consultas e Ações Coletivas	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2020	2º Q 2021
Consultas Odontológicas	2.140	2.166	2.506	2.712	4.618	9.524
Ações Coletivas da Odontologia	-	-	-	-	-	-

FONTE: WINSAUDE

Código de referência: Consultas Odontológicas: 03.01.01.003-0, 03.01.01.013-7, 03.01.01.015-3, 03.01.06.003-7 + CBO / IDS SAUDE: Procedimentos Realizados - Código 3, 1345, 1386 e 6015 + CBO 223208, 223236 e 223293 / Ações Coletivas da Odontologia: 01.01.01.001-0, 01.01.02.001-5, 01.01.02.002-3, 01.01.02.003-1, 01.01.02.004-0 e 01.02.01.022-6 / IDS SAUDE: Código 2, 11, 12, 13, 6001 e 13322 / Produção Total: CBO 223208, 223236 e 223293.

NOTA: Manutenção da suspensão das ações coletivas da odontologia devido ao COVID-19.

5.3.1.8 Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ-AB)

Em 2020 o Governo Federal instituiu o Programa Previne Brasil, como novo financiamento da Atenção Primária em substituição ao PMAQ-AB, onde o pagamento atualmente é por desempenho de ações de saúde que cada equipe deve realizar através de indicadores de saúde. Ressalta-se que até o momento, não houve impacto financeiro, pois o Ministério da Saúde esta efetuando o pagamento do incentivo integral sobre os indicadores de saúde de cada Equipe aos municípios, devido à pandemia.

5.3.1.9 Programa Bolsa Família (PBF) & Programa Leite das Crianças (PLC)

O Programa Bolsa Família (PBF) é um programa de cunho social que consiste na transferência mensal de renda para famílias em situação de extrema pobreza e pobreza, cuja renda per capita não ultrapasse R\$ 170,00. Seu principal objetivo é o combate à pobreza e à desigualdade social no país.

Criado em 2003, regularizada por meio da Lei Federal nº 10.836 de 9 de janeiro de 2004 e Decreto Federal nº 5.209 de 17 de setembro de 2004, possuem 3 eixos principais: (Assistência Social, Educação e Saúde). Com relação ao acesso à saúde, a população beneficiária deve manter as condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família atualizada semestralmente, essas condicionalidades consistem em realizar avaliação antropométrica (peso e altura), acompanhamento no pré-natal (obrigatório para gestantes), acompanhar o desenvolvimento e manter calendário vacinal atualizado das crianças de 0 a 7 anos de idade.

Na 1ª vigência de 2021 foi indicado o total de 17.050 beneficiários para acompanhamento obrigatório e foram acompanhadas 12.248 pessoas, sendo o percentual de **71,84%** de acompanhamentos, conforme relatório do MS/SAPS – Secretaria de Atenção Primária à Saúde.

O número estimado de gestantes beneficiárias, fornecido pelo sistema do Programa Bolsa Família, foi de 194 gestantes, essas devem realizar o pré-natal e acompanhamento obrigatório pelas unidades de saúde, porém 423 beneficiárias foram localizadas e acompanhadas, totalizando 218,04%

Este resultado positivo vem acontecendo devido à intensificação de ações sobre a importância do pré-natal e melhoria na coleta e registro dos dados no sistema IDS pelos profissionais das unidades de saúde.

Em relação às crianças de 0 a 07 anos, na 1ª vigência de 2021 eram estimados 5.596 e foram acompanhadas 2.944 crianças, com percentual de 52,61%. Outro ponto foi a cobertura de vacinação das crianças acompanhadas que foi de 2.943 crianças totalizando 99,97% de cobertura vacinal, outro dado importante foi que 2.944 crianças foram acompanhadas com dados nutricionais, sendo a cobertura de 100%.

O Departamento de Atenção a Saúde vem desenvolvendo estratégias e utilizando mecanismos para identificar os beneficiários, melhorar o acesso destes aos serviços de saúde, melhorar a qualidade dos registros de dados, acompanhar e conhecer melhor estas famílias, mesmo nos locais onde não há agentes comunitários de saúde, através da territorialização e remanejamento de profissionais para áreas de maior vulnerabilidade e a informes através da TV prefeitura.

Enfrentamento ao SARS-CoV-2: Orientações pelos Agentes Comunitários de Saúde (ACS), divulgação em salas de espera nas Unidades de Saúde, respeitando as normas de biossegurança para COVID-19, seguindo protocolos, sem aglomerações.

Avanços e Conquistas: O desempenho atingido foi de 71,84%, maior do que na última vigência. Ressalta-se que a meta de acompanhamento de gestantes foi ultrapassada atingindo o percentual de 218,04%. Outro avanço importante, é com relação à cobertura vacinal e dados nutricionais das crianças acompanhadas que foi de 100%.

Desafio: Devido a Pandemia, não se pode fazer pesagens para realizar os acompanhamentos dos beneficiários como em anos anteriores / Integração e migração de dados do Sistema IDS para o sistema E-SUS.

Material Adquirido / Recebido: 30 Balanças de bioimpedância / 30 Réguas para pesagem Bolsa Família.

Atividades referentes à Programação Anual de Saúde 2021 realizadas no quadrimestre:

Diretriz 1 - Ação nº 17 – Meta 17.2 - *Manter em 80% ou mais o acompanhamento das condicionalidades do Programa Bolsa Família.* Em andamento, o acompanhamento das condicionalidades do Programa Bolsa Família foi de 71,84% (1ª Vigência).

5.3.1.10 Direção Técnica Médica do DAS

A Direção Técnica Médica do Departamento de Atenção à Saúde propõe-se a:

- Zelar pelo cumprimento das disposições legais e regulamentos em vigor, relacionados à assistência médica na instituição;
- Assegurar condições dignas de trabalho e os meios adequados à prática médica, visando o melhor desempenho dos profissionais de saúde, em benefício da população usuária;
- Assegurar o pleno e autônomo funcionamento das Comissões de Ética Hospitalar;
- Estimular todos os profissionais médicos a atuar dentro de princípios éticos e em convergência com as melhores práticas clínicas;

- Estimular a prevenção e a promoção em saúde como pilares da Atenção Primária à Saúde;
- Propor políticas de saúde e estratégias que beneficiem a população, considerando a demanda da comunidade.

Enfrentamento ao SARS-CoV-2: As Unidades Básicas de Saúde do Veneza, São Marcos, Xingu, Borda do Campo e Cristal, que até então estavam apenas em atendimento de demanda espontânea de pacientes sintomáticos respiratórios, retornaram ao atendimento de demanda programada e situações agudas em geral, otimizando o acompanhamento e tratamento da população adscrita. Nas Unidades rurais, mantiveram-se os atendimentos de demanda espontânea e programada normalmente, nas quais os pacientes com sintomas sugestivos de COVID-19 são encaminhados para realização de exames diagnósticos. As orientações quanto ao uso de EPI foram continuamente reforçadas, além dos protocolos de cuidado pessoal e prevenção de infecção pelo SARS-CoV-2.

Avanços e Conquistas: Foram realizados encontros mensais do Núcleo de Educação da ESP/SEMS, em cooperação com o Departamento de Atenção à Saúde (DAS) e o Núcleo de Educação Permanente em Enfermagem e Medicina – NEPEM SJP, no qual houve a possibilidade de fazer capacitação em insulino terapia e em abordagem de feridas para aproximadamente setenta servidores, de forma segura e com participação ativa dos profissionais da ponta / Início de ciclo de capacitações dos médicos da Atenção Primária à Saúde na inserção de implante contraceptivo subdérmico em cooperação com o CAPS-AD e o serviço de Ginecologia-Obstetria da SEMS SJP. Já foram solicitados implantes nas Unidades nas quais os profissionais foram capacitados, aguardando apenas a liberação do material pela comissão de planejamento familiar.

Desafios: Organizar os médicos que entrarão pelo Processo Seletivo Simplificado considerando as equipes e Unidades com maior demanda, a necessidade e vulnerabilidade da população e os profissionais que deixarão de trabalhar no Município devido ao fim de seus contratos / Ampliar os projetos de educação continuada no Município, incluindo outros profissionais da Atenção Primária além dos médicos e enfermeiros, oportunizando um trabalho multiprofissional mais rico / Estruturar e otimizar os fluxos de atendimentos e encaminhamentos com materiais e fluxogramas atualizados / Confeccionar um manual que contenha os fluxos de atendimentos e para os novos profissionais que iniciarão suas atividades no Município / Propiciar um canal de comunicação eficaz dos novos profissionais com a coordenação técnica.

Material Adquirido / Recebido: 05 Otoscópios / 03 Sonares Doppler fetais / Régua antropométrica.

Atividades Educativas Oferecidas à Comunidade: Atividades educativas continuam sendo desenvolvidas apenas de forma individualizada, pelos profissionais de saúde das Unidades, incentivando o uso de máscara, a lavagem das mãos, os cuidados de higiene pessoal, o isolamento social, os sinais de alerta para COVID-19 e a importância da vacinação e de evitar-se a automedicação.

Atividades Educativas Oferecidas a Servidores pelo Setor: Atualização e capacitação no manejo do paciente portador de diabetes em insulino terapia / Atualizações sobre o manejo de feridas com especialista estomaterapeuta para enfermeiros e médicos da Atenção Primária em Saúde (APS) / Capacitação para inserção de implante contraceptivo subdérmico.

Atividades Educativas Atendidas por Servidores do Setor: Oito médicos do Departamento participaram do Congresso Ibero Americano de Medicina de Família e Comunidade, que ocorreu concomitantemente com o 16º Congresso Brasileiro de Medicina de Família e Comunidade.

5.3.2 Odontologia Especializada e de Urgência

Quanto a Atenção Especializada em Odontologia, o Município conta com o Centro de Especialidades Odontológicas (CEO), no qual usuários encaminhados pelas UBS são referenciados para atendimento mais especializado, conforme o quadro clínico apresentado. São realizados procedimentos clínicos em áreas específicas como Endodontia, Periodontia, Cirurgia Oral Menor, Diagnóstico Bucal, Odontopediatria, Estomatologia e atendimento a Pacientes Com Necessidades Especiais. O CEO conta ainda com serviço de Radiologia Odontológica.

Referente ao serviço odontológico de Alta Complexidade, os usuários com necessidades especiais que carecem de Odontologia com atendimento hospitalar sob anestesia geral, são encaminhados para o Hospital e Maternidade Municipal São José, através de avaliação prévia realizada por profissional do CEO. O retorno deste atendimento se deu no final de agosto com a liberação do centro cirúrgico do HMSJP devido à diminuição dos internamentos por COVID-19 no mesmo.

Tratando-se de Serviço de Urgência e Emergência Odontológica, esses procedimentos são realizados na Unidade de Pronto Atendimento Afonso Pena (UPA AP) e nas UBS, possibilitando acesso da população nos horários em que as Unidades de Saúde estão fechadas. Desde março de 2021, foram deslocados para a UBS Parque da Fonte devido à necessidade de uso do espaço físico da sala odontológica para outros fins, de acordo com a gestão da UPA.

Devido à diminuição do número de pacientes atendidos por período (retorno das eletivas em novembro de 2020), conseguiu-se escalonar os pacientes para evitar aglomeração na sala de espera e destinar mais tempo para limpeza da sala clínica e paramentação dos profissionais.

Avanços e Conquistas: Criação de e-mails institucionais de cada especialidade para melhorar a troca de informações, esclarecer dúvidas e assim melhorar a comunicação da Atenção Primária com a Especializada / Melhorias no funcionamento da Regulação, não havendo a necessidade de chamamento direto para as vagas no CEO / Chamamento de mais um dentista para a endodontia, com a intenção de sanar a fila de espera / Contratação de uma estagiária para a recepção.

Desafio: Estrutura Física (urgência na reforma do telhado) / Abertura do portão lateral para que os servidores possam ter mais segurança ao guardar seus carros no pátio interno do CEO, liberando assim as vagas externas para os pacientes / Conserto de autoclaves / Manutenção dos aparelhos de ar condicionado.

Material Adquirido / Recebido: 01 Microondas / 01 Cuba ultrassônica / 02 bombas a vácuo / 01 Balança digital.

Atividades Educativas Oferecidas à Comunidade: Confeção de material gráfico orientando a comunidade sobre os serviços prestados pelo CEO.

Atividades Educativas Oferecidas aos Servidores pelo Setor: Matriciamento de Odontopediatria que ocorreu de forma on-line para todos os dentistas da rede e planejamento do matriciamento de periodontia que ocorrerá até novembro de 2021 no mesmo formato on-line.

Atividades Educativas Atendidas por Servidores pelo Setor: Treinamento on-line da SESA-PR.

Atividades referentes à Programação Anual de Saúde 2021 realizadas no quadrimestre:

Diretriz 5 - Ação nº 1 – Meta 1.1 - *Realizar matriciamento de odontologia especializada referente à endodontia, odonto pediatria, cirurgia, pessoa com necessidades especiais e periodontia* - Realizado, Matriciamento de odontopediatria ocorrido de forma on-line, para toda a rede no dia 7 de junho de 2021. Matriciamento de periodontia está sendo planejado para acontecer entre outubro e novembro deste ano, com isso foram abordadas todas as especialidades odontológicas com ciclo de matriciamento executado desde 2018 no CEO.

Diretriz 5 - Ação nº 1 – Meta 1.2 - *Produzir material gráfico de apoio de odontologia especializada referente à endodontia, odonto pediatria, pessoa com necessidades especiais, periodontia e cirurgia* - Realizado, produção de material gráfico e distribuição deste para os serviços de saúde do Município.

QUADRO 35 - NÚMERO DE PROCEDIMENTOS DO CENTRO DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS - CEO

Procedimentos	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2020	2º Q 2021
Alta por Tratamento Concluído	66	55	62	71	3	254
Cirurgia e Diagnóstico Bucal	36	106	120	106	67	368
Endodontia	121	105	93	180	12	499
Estomatologia	104	93	24	113	15	334
Odontopediatria	198	146	229	201	2	774
Periodontia	227	208	114	285	-	834
PNE - Portadores de Necessidades Especiais	218	160	145	255	210	778
Radiologias Odontológicas	208	383	216	311	2	1.118
TOTAL	1.178	1.256	1.003	1.522	311	4.959

FONTE: Centro de Especialidades Odontológicas - CEO

NOTA 1 : Continuidade dos atendimentos eletivos.

NOTA 2: Recebimento de profissional remanejado da UBS Veneza para mais um período de odontopediatria, que momentaneamente esteve atendendo sintomáticos respiratórios, com aumento a produção.

NOTA 3: Chamamento de um profissional de endodontia vindo da UBS Murici em agosto de 2021.

QUADRO 36 - FILA DE ESPERA PARA PRINCIPAIS EXAMES NO CENTRO DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS - CEO

DESCRIÇÃO	Média do Número de Consultas Ofertadas por Mês - 2º Q 2020	MÉDIA DO NÚMERO DE CONSULTAS OFERTADAS POR MÊS - 2º Q 2021	Fila de Espera 2º Q 2020	FILA DE ESPERA 2º Q 2021
Endodontia (tratamento de canal)	-	41	966	1.384
Odontopediatria	-	48	108	102
Cirurgia e Diagnóstico Bucal	-	38	546	513
Pacientes Portadores de Necessidades Especiais (PnE) com Necessidade de Sedação Hospitalar	53	-	-	23

FONTE: Centro de Especialidades Odontológicas - CEO

NOTA 1: Houve continuidade do retorno dos atendimentos eletivos concomitante com a Regulação das filas sendo realizada pelo CEO e alguns problemas técnicos que atrapalharam a comunicação com usuários de que possuíam agendamento, eles acabaram faltando, acarretando a diminuição da produção.

NOTA 2: Redução do quadro de profissionais da Endodontia, que refletiu na produção. Porém em agosto de 2021 foi recebido mais um profissional.

QUADRO 37 - NÚMERO DE ABSENTEÍSMO - CEO

Especialidade	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2020	2º Q 2021
Consultas Odontológicas	88	118	81	100	-	387
Procedimentos - Raios-X	30	25	12	35	-	102

FONTE: Centro de Especialidades Odontológicas - CEO

NOTA 1: Causas identificadas através dos usuários para o absenteísmo: dificuldade no transporte público (frota reduzida, greve e falta de recursos financeiros próprios para tal) e sintomas respiratórios.

NOTA 2: Causa do absenteísmo na endodontia e cirurgia: início do processo de Regulação, que ainda apresenta falhas técnicas, que foram sendo resolvidas com o passar do tempo.

QUADRO 38 - NÚMERO DE PROCEDIMENTOS ODONTOLÓGICOS REALIZADOS NA UPA AFONSO PENA e HMMSJP

	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2020	2º Q 2021
Consultas e Procedimentos Odontológicos (UPA AP)	324	328	417	363	440	1.432
Tratamento Odontológico para Pacientes com Necessidades Especiais (HMMSJP)	25	19	11	2	-	57

FONTE: WINSAUDE e HMMSJP.

WINSAUDE - UPA AP: Produção Total (CBO 223208, 223236 e 223293) / HMMSJP: Procedimento Odontológico para PNE - Coordenação de Saúde Bucal (DAS)

QUADRO 39 - NÚMERO DE CONSULTAS ODONTOLÓGICAS REALIZADAS POR
PROFISSIONAL CEDIDO - APAE

Local de Atendimento	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2020	2º Q 2021
Consultas Odontológicas	9	4	6	11	36	30
Ações Coletivas da Odontologia	-	-	-	-	-	-

FONTE: WINSAUDE

Código de referência: TABWIN Consultas Odontológicas: 03.01.01.003-0, 03.01.01.013-7, 03.01.01.015-3, 03.01.06.003-7 / WINSAUDE: Consultas Odontológicas: 3, 1345, 1386 e 6015 / TABWIN Ações Coletivas da Odontologia: 01.01.01.001-0, 01.01.02.001-5, 01.01.02.002-3, 01.01.02.003-1, 01.01.02.004-0 e 01.02.01.022-6 / WINSAUDE: Ações Coletivas da Odontologia: 2, 11, 12, 13, 6001 e 13322 / CNES APAE Odontologia: 0024295 - Código WINSAUDE: 30

NOTA: Manutenção da suspensão das ações coletivas da odontologia devido ao COVID-19.

5.3.3 Atividades Assistenciais

Referente ao empréstimo de equipamentos e aparelhos (cadeiras de rodas, muletas, cama hospitalar entre outros) não há estoque para novos empréstimos, as devoluções por parte dos pacientes estão sendo remanejadas para as UBS e serviços especializados para uso interno quando os pacientes necessitam fazer uso enquanto estão em acompanhamento dentro do serviço. Os pacientes que ainda têm equipamentos emprestados recebem a visita do Agente Comunitário de Saúde ou da equipe para renovar o termo de empréstimo. Bens patrimoniados não são autorizados para empréstimo e não há previsão orçamentária para novas aquisições. A Instrução ao Usuário n.º 04/2018 foi elaborada para explicações e negativa aos usuários.

O Programa de Fornecimento de Fraldas Descartáveis foi encerrado em 2017, em virtude de não fazer parte das Políticas do Sistema Único de Saúde (SUS) e na compreensão de que, estes insumos não são considerados material de saúde e sim produtos de higiene (absorventes higiênicos descartáveis), dispensado de registro no Ministério da Saúde e na Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) e ainda não constando na legislação nos âmbitos dos entes federados, não sendo item de obrigação de fornecimento pela política de saúde. Ressalta-se também que adquirir estes insumos reflete em oneração às despesas de saúde no Município, que eram adquiridos com recurso livre, sem receber nenhum incentivo do Governo Federal e Estadual. Sendo os recursos hoje utilizados para outras aquisições importantes para as Unidades de Saúde.

Quanto aos materiais de doação, o Município permanece realizando a distribuição de materiais médico hospitalares para os pacientes que necessitam realizar curativos e/ou outros procedimentos em domicílio. A enfermeira da Unidade de Saúde de referência avalia cada paciente, através da tabela de complexidade e elegibilidade para o recebimento ou não do material solicitado, além disto, existe uma lista de materiais e seu quantitativo padronizado. Houve aumento relativo de 16% na média do segundo quadrimestre de 2020 para o segundo quadrimestre de 2021.

QUADRO 40 - NÚMERO TOTAL DE PACIENTES DE CADASTRADOS E NÚMERO DE MATERIAIS MÉDICOS DISTRIBUÍDOS

	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2020	2º Q 2021
Número de Pacientes Cadastrados para Recebimento de Material Médico (Ex.: Curativos)	451	466	498	515	MÉDIA DO ITEM 415	MÉDIA DO ITEM 483

FONTE: Departamento de Atenção a Saúde (DAS).

NOTA: Referente a empréstimo de equipamentos e aparelhos, não há estoque para novos empréstimos, as devoluções por parte dos pacientes estão sendo remanejadas para o HMMSJP e UBS para uso interno. Bens patrimonializados não são autorizados para empréstimo e não há previsão orçamentária para novas aquisições. Instrução ao Usuário n.º 04/2018, para explicações.

5.3.3.1 Programa de Ostomias

O Programa de Ostomias foi desenvolvido pelo Consórcio Metropolitano de Saúde do Paraná (COMESP), após o Município de Curitiba descentralizar o atendimento dos municípios da região metropolitana.

São 28 municípios que participam do Programa junto ao COMESP, as compras e licitações são feitas pelo Consórcio para todos os municípios através do controle realizado pelas Secretarias Municipais de Saúde que enviam a relação de pacientes e o número de bolsas para cada um todos os meses, com prazo até o terceiro dia útil de cada mês.

As entregas são realizadas diretamente na Secretaria Municipal de Saúde. Os pacientes comparecem mensalmente à Secretaria para retirar o material. As únicas exceções são as entregas da UBS São Marcos diretamente na Unidade Básica de Saúde e alguns pacientes com dificuldade de locomoção em que o material é encaminhado para a UBS de referência.

O controle de entrega e retirada é realizado mensalmente rigorosamente de entrada e saída de pacientes e materiais para que não haja desperdício de material.

Desafio: Suspensão das cirurgias eletivas para reversão de uso de bolsas coletoras. Dessa forma há aumento de número de pacientes.

Atividade Educativa Oferecida à Comunidade: Entrega de Cartilha Educativa produzida pelo COMESP para os pacientes em uso de ostomias e para as Unidades Básicas de Saúde.

QUADRO 41 - NÚMERO TOTAL DE PACIENTES DE CADASTRADOS E NÚMERO DE BOLSAS DE COLOSTOMIA DISTRIBUÍDAS

	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2020	2º Q 2021
Número de Pacientes Cadastrados	181	177	181	187	MÉDIA	MÉDIA DO ITEM
					170	182
Número de Bolsas Distribuídas	1.542	2.288	1.486	1.715	4.272	7.031

FONTE: Departamento de Atenção a Saúde (DAS).

NOTA: Devido à pandemia, as cirurgias eletivas de reversão de uso de bolsas de ostomias foram suspensas, aumentando o número de pacientes em uso de bolsas de ostomias.

6 DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

A Assistência Farmacêutica é definida como “Um conjunto de ações voltadas à promoção, proteção e recuperação da saúde, tanto individual como coletiva, tendo o medicamento como insumo essencial e visando o acesso e seu uso racional.” (BRASIL, Resolução nº 338, de 06 de maio de 2004, p. 1).

Porém, a Assistência Farmacêutica não pode ser vista unicamente como a compra e a distribuição de medicamentos, ela deve acontecer de forma responsável, visando o melhor uso e aproveitamento do medicamento para garantia da saúde do usuário e de toda a comunidade.

Por indicação e fundamentado nas propostas aprovadas na I Conferência Nacional de Medicamentos e Assistência Farmacêutica realizada em 2003, o Conselho Nacional de Saúde (CNS) aprovou em 2004, através da Resolução n.338, a Política Nacional de Assistência Farmacêutica (PNAF).

Desta forma o conjunto de atividades que envolvem o medicamento e que devem ser realizadas de forma sistêmica, ou seja, articuladas e sincronizadas, tendo, como beneficiário maior, o paciente, é o resultado da combinação de estrutura, pessoas e tecnologias para o desenvolvimento dos serviços em um determinado contexto social. Sendo assim, a Assistência Farmacêutica necessita de uma organização de trabalho que amplie sua complexidade, de acordo com o nível de aperfeiçoamento das atividades e da qualidade impressa nos serviços realizados.

A Assistência Farmacêutica é descrita como um dos elementos constituintes das Redes de Atenção à Saúde, enquanto sistema de apoio na estrutura operacional. Conectando as ações do Serviço de Abastecimento (disponibilização do medicamento) e os serviços de Clínica Farmacêutica (ações conjuntas ao usuário e multiprofissional).

A Assistência Farmacêutica apresenta componentes de natureza técnica, científica, de inovação tecnológica e operativa, a serem ordenados conforme sua complexidade, tendo por objeto a relação com os usuários e as suas necessidades.

A reorientação da Assistência Farmacêutica está fundamentada na descentralização da gestão, na promoção do uso racional dos medicamentos, na otimização e eficácia do sistema de distribuição no setor público e no desenvolvimento de iniciativas que possibilitem a redução nos preços dos produtos. (BRASIL, 2002, grifo nosso).

A organização da Assistência Farmacêutica caracteriza-se como uma estratégia que procura superar a fragmentação entre seus componentes e a fragmentação mais ampla ainda presente no SUS. (BRASIL, 2012).

A visão para a Assistência Municipal segue resumida na citação da Organização Municipal de Saúde:

Os farmacêuticos deveriam sair detrás do balcão e começar a servir ao público, provendo cuidado ao invés de apenas comprimidos. Não há futuro no simples ato de entregar medicamentos. Essa atividade pode e será feita pela internet, máquinas e/ou técnicos bem treinados. O fato de o farmacêutico ter um treinamento acadêmico e agir como um profissional de saúde coloca uma obrigação sobre ele para mais bem servir à comunidade, de uma forma melhor do que faz atualmente. (Wiedenmayer et al., 2006, citado por CONASS, As Redes de Atenção à Saúde, 2011, p. 127).

6.1 FINANCIAMENTO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

6.1.1 Componente Básico da Assistência Farmacêutica (CBAF)

Financiado pelas três esferas de gestão (financiamento tripartite) e gerenciado pela esfera municipal, este Componente destina-se à aquisição dos medicamentos no âmbito da atenção básica em saúde, com base em valores per capita. As Comissões Intergestores Bipartite (CIB) de cada estado estabelecem o mecanismo de operacionalização desta sistemática, respeitando a aplicação mínima dos seguintes valores monetários/habitante/ano: R\$ 5,58 pela União; R\$ 2,80 pelos Estados e R\$ 2,36 pelos Municípios, (valores retirados do site www.saude.pr.gov.br).

Os municípios podem adquirir, com estes recursos, os medicamentos e insumos relacionados ao CBAF descritos nos Anexos I e IV da RENAME vigente no SUS, incluindo os insumos complementares destinados aos usuários insulino-dependentes (tiras reagentes, lancetas para punção digital e seringas com agulha acoplada). Ainda neste Componente, recursos distintos são destinados ao financiamento dos seguintes medicamentos e insumos:

- Contraceptivos e insumos do Programa Saúde da Mulher: recurso federal, de aquisição centralizada pelo Ministério da Saúde (MS), que efetua a distribuição aos estados e estes aos municípios para a dispensação aos usuários. A distribuição é realizada diretamente pelo MS aos municípios cuja população seja superior a 500.000 habitantes;

- Insulina Humana NPH 100 UI e Insulina Humana Regular 100 UI: recurso federal, de aquisição centralizada pelo MS e distribuição aos Estados, que por sua vez distribuem aos municípios para que realizem a dispensação aos usuários.

No Município de São José dos Pinhais, os medicamentos padronizados na Relação Municipal de Medicamentos Essenciais (REMUME), estão disponíveis no Portal da Assistência Farmacêutica.

Para tornar mais eficiente o gerenciamento do Componente Básico da Assistência Farmacêutica, foi criado em junho de 1999, o Consórcio Paraná Medicamentos - atualmente denominado Consórcio Intergestores Paraná Saúde, com o objetivo de adquirir os medicamentos básicos de forma centralizada. Assim, do ponto de vista da aquisição dos medicamentos e insumos para este Componente, São José dos Pinhais faz parte do grupo dos:

Municípios consorciados, nos quais os recursos financeiros advindos das contrapartidas federal e estadual são transferidos ao Consórcio Paraná Saúde, em cumprimento a um convênio celebrado com a Secretaria de Estado da Saúde, para execução das compras de modo centralizado, o que gera ganho de escala e economia, possibilitando aos municípios a ampliação da oferta de medicamentos e insumos.

Os municípios são os responsáveis pela programação quali-quantitativa dos medicamentos junto ao Consórcio. A entrega pelos fornecedores é realizada diretamente nas 22 Regionais de Saúde e também em vários municípios de grande porte. A Regional de Saúde confere e entrega os medicamentos aos municípios de sua área de abrangência, sendo estes os responsáveis pelo recebimento, armazenamento e dispensação aos usuários. Os municípios também podem aportar recursos no Consórcio para execução de sua contrapartida. Atualmente 394 municípios fazem parte do Consórcio Paraná Saúde.

O Elenco de Referência Estadual de medicamentos e insumos do Componente Básico da Assistência Farmacêutica (CBAF) tem sido pactuado na Comissão Intergestores Bipartite do Paraná, estando em vigência o que consta na Deliberação CIB nº 308, de 28 de setembro de 2018. Tem por objetivo servir como uma lista norteadora para os processos de aquisição pelos municípios.

6.1.2 Componente Especializado da Assistência Farmacêutica

O Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF), regulamentado pela Portaria GM/MS nº 1554 de 30 de julho de 2013, alterada pela Portaria GM/MS nº 1996 de 11 de setembro de 2013, é uma estratégia de acesso a medicamentos no âmbito do SUS. Seu objetivo majoritário é a garantia da integralidade do tratamento medicamentoso em todas as fases evolutivas das doenças contempladas, em nível ambulatorial.

As linhas de cuidado estão definidas em Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas (PCDT), publicados pelo Ministério da Saúde, com o objetivo de estabelecer os critérios de diagnóstico de cada doença, de inclusão e exclusão ao tratamento, os medicamentos e esquemas terapêuticos, bem como mecanismos de monitoramento e avaliação.

Os medicamentos do CEAF estão divididos em três grupos com características, responsabilidades e formas de organização distintas.

O Grupo 01 é aquele cujo financiamento está sob a responsabilidade exclusiva do Ministério da Saúde. Engloba os medicamentos indicados para doenças com tratamento de maior complexidade; para os casos de refratariedade ou intolerância a primeira e/ou à segunda linha de tratamento; medicamentos que representam elevado impacto financeiro para o Componente e aqueles incluídos em ações de desenvolvimento produtivo no complexo industrial da saúde. O Grupo 01 subdivide-se em Grupo 01A – medicamentos com aquisição centralizada pelo MS e Grupo 01B – medicamentos adquiridos pelos Estados, porém com transferência de recursos financeiros advindos do MS. A responsabilidade pelo armazenamento, distribuição e dispensação dos medicamentos é das Secretarias Estaduais de Saúde, devendo ser dispensados somente para as doenças (CID-10) contempladas nas portarias relacionadas ao CEAF.

O Grupo 02 é constituído por medicamentos destinados a doenças com tratamento de menor complexidade em relação aos elencados no Grupo 01 e aos casos de refratariedade ou intolerância à primeira linha de tratamento. A responsabilidade pelo financiamento, aquisição, armazenamento, distribuição e dispensação é das Secretarias Estaduais de Saúde.

Os medicamentos dos Grupos 01 e 02 também poderão ser dispensados ao usuário através das Secretarias Municipais de Saúde, de acordo com pactuação na Comissão Intergestores Bipartite (CIB).

O Grupo 03 é formado por medicamentos constantes no Componente Básico da Assistência Farmacêutica e indicados pelos PCDT, como a primeira linha de cuidado para o tratamento das doenças

contempladas no CEAF. A responsabilidade pelo financiamento é tripartite, sendo a aquisição, o armazenamento e a distribuição realizados de acordo com a pactuação da Comissão Intergestores Bipartite de cada unidade federada. A dispensação deve ser executada pelas Secretarias Municipais de Saúde.

A Farmácia Especial Municipal (FEM) dispensa os medicamentos pertencentes ao Componente Estratégico da Assistência Farmacêutica, disponibilizados pela Secretaria de Saúde do estado do Paraná, e segue os Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas indicados pelo Ministério da Saúde.

6.2 MEDICAMENTO COMO INSUMO ESSENCIAL

O objetivo na utilização do medicamento no Serviço de Saúde é que o mesmo seja mais uma das alternativas de beneficiar os usuários, na expectativa de oferecer:

- Controle de doenças;
- Aumento de expectativa de vida;
- Aumento de qualidade de vida.

A Ausência do uso racional de medicamento ou seu uso irracional coloca em risco os investimentos nas ações de saúde, além de provocar vários malefícios ao usuário e sua família.

Para tanto, o município utiliza como medidas para o bom uso dos medicamentos, junto com as equipes multiprofissionais e multidisciplinares ações para a manutenção do uso racional de medicamentos; entre eles:

- Definir o objetivo terapêutico do uso do medicamento;
- Eficácia segurança e adequação ao indivíduo;
- Prescrição adequada quanto à forma farmacêutica e regime terapêutico;
- Disponibilidade do medicamento de modo oportuno e acessível;
- Qualidade do medicamento;
- Dispensação adequada, de acordo com Protocolos, Normas Técnicas, Diretrizes Terapêuticas e Legislação específica;
- Orientação quanto à utilização correta do medicamento.

Segundo Mendes, 2011, os gastos públicos com medicamentos são crescentes e constituem o segundo maior item de despesa no sistema de atenção à saúde, superados apenas pelos gastos hospitalares.

Os grandes entraves para a utilização correta e a garantia da efetividade na utilização dos medicamentos pela população são:

- Utilização inadequada pelos usuários e também pelos serviços de saúde;
- Uso simultâneo de 05 ou mais medicamentos, com grande fator de risco para interações medicamentosas;
- Internação hospitalar relacionadas ao uso de medicamentos;
- Não adesão do usuário à terapia medicamentosa.

6.3 COMPETÊNCIAS DO DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

- Planejar, coordenar, executar, acompanhar e avaliar as ações;
- Articular a integração com os serviços, profissionais de saúde, áreas interfaces, coordenação dos programas, entre outras;
- Elaborar normas e procedimentos técnicos e administrativos;

- Elaborar instrumentos de controle e avaliação;
- Selecionar e estimar necessidades de medicamentos;
- Gerenciar o processo de aquisição de medicamentos;
- Garantir condições adequadas para o armazenamento de medicamentos;
- Gestão de estoques;
- Distribuir e dispensar medicamentos;
- Manter cadastro atualizado dos usuários, unidades e profissionais de saúde.

6.3.1 Assistência Farmacêutica na Atenção Básica

- Organizar e estruturar os serviços de AF nos três níveis de atenção à saúde no âmbito local e regional;
- Desenvolver sistema de informação e comunicação;
- Desenvolver e capacitar recursos humanos;
- Participar de comissões técnicas;
- Promover o uso racional de medicamentos;
- Promover ações educativas para prescritores, usuários de medicamentos, gestores e profissionais da saúde;
- Desenvolver estudos e pesquisa em serviço;
- Elaborar material técnico, informativo e educativo;
- Prestar cooperação técnica;
- Assegurar qualidade de produtos, processos e resultados.

6.3.1.1 Farmácias Básicas

O Município do São José dos Pinhais conta com 10 Farmácias Básicas Municipais, localizadas nas 10 maiores Unidades Básicas de Saúde do Município, atendem a população da região de saúde com relação aos medicamentos básicos da Relação Municipal de Medicamentos Essenciais (REMUME), medicamentos controlados, insulinas e insumos de diabetes, medicamentos pertencentes aos Programas Estratégicos do Ministério da Saúde como Toxoplasmose Gestacional, Tabagismo e Tuberculose.

As Farmácias Básicas são referência para as 27 Unidades de Saúde do Município e contam com Profissional Farmacêutico em todo seu horário de atendimento.

Enfrentamento ao SARS-CoV-2: As Farmácias Básicas dispõem medicamentos para mais de um mês de tratamento, durante os picos de COVID 19, para evitar o trânsito de pessoas nas Unidades.

Desafios: Recursos Humanos (atendentes de farmácia).

Material Adquirido/Recebido: Gaveteiros (Assistência Farmacêutica e Programa na Hora Certa – SEMS SJP).

Atividades Educativas Oferecidas à Servidores do Setor: Aula de Assistência Farmacêutica no SUS e Assistência Farmacêutica Municipal na Residência de Urgência e Emergência da Escola de Saúde Pública de São José dos Pinhais / Aula sobre Psicofármacos no SUS para a Residência de Urgência e Emergência na Escola de Saúde Pública de São José dos Pinhais.

QUADRO 42 - NÚMERO DE PACIENTES ATENDIDOS - FARMÁCIAS BÁSICAS

Número de Pacientes Atendidos	Maio	Junho	Julho	Agosto	2° Q 2020	2° Q 2021
Farmácia Básica Afonso Pena	3.436	3.891	3.724	3.994	13.909	15.045
Farmácia Básica CAIC	2.148	2.212	1.977	2.013	6.409	8.350
Farmácia Básica Cidade Jardim	1.931	2.108	2.094	2.038	8.044	8.171
Farmácia Básica Guatupê	3.575	3.971	4.059	4.026	10.853	15.631
Farmácia Básica Ipê	-	-	-	-	1.550	-
Farmácia Básica Martinópolis	2.410	2.393	2.239	2.339	8.993	9.381
Farmácia Básica Parque da Fonte	4.639	4.844	4.226	4.884	752	18.593
Farmácia Básica Riacho Doce	2.627	2.607	2.698	2.436	9.796	10.368
Farmácia Básica São Marcos	2.512	2.436	2.429	2.678	8.818	10.055
Farmácia Básica Veneza	2.774	2.700	2.625	2.336	11.125	10.435
TOTAL	26.052	27.162	26.071	26.744	79.497	106.029

FONTE: WNSAUDE

NOTA 1: A Farmácia Básica da UBS Ipê foi anexada a Farmácia Básica da UBS Guatupê devido à reforma.

NOTA 2: A Farmácia Básica da UBS Parque da Fonte foi inaugurada em 12/08/2020.

QUADRO 43 - NÚMERO DE MEDICAMENTOS DISTRIBUÍDOS - FARMÁCIAS BÁSICAS

Número de Medicamentos Distribuídos	Maio	Junho	Julho	Agosto	2° Q 2020	2° Q 2021
Farmácia Básica Afonso Pena	602.475	806.219	693.960	750.373	2.402.453	2.853.027
Farmácia Básica CAIC	348.135	356.786	317.272	321.954	906.580	1.344.147
Farmácia Básica Cidade Jardim	327.006	400.513	371.248	305.176	1.125.910	1.403.943
Farmácia Básica Ipê	-	-	-	-	485.811	-
Farmácia Básica Guatupê	595.346	703.805	781.151	658.002	2.254.047	2.738.304
Farmácia Básica Martinópolis	460.694	435.580	372.784	360.347	1.279.468	1.629.405
Farmácia Básica Parque da Fonte	211.871	208.087	174.128	192.406	96.481	786.492
Farmácia Básica Riacho Doce	478.965	450.846	435.022	411.087	1.210.560	1.775.920
Farmácia Básica São Marcos	315.356	329.449	329.451	335.668	1.120.313	1.309.924
Farmácia Básica Veneza	360.652	331.783	392.206	395.768	1.478.931	1.480.409
TOTAL	3.700.500	4.023.068	3.867.222	3.730.781	12.360.554	15.321.571

FONTE: WNSAUDE

NOTA 1: A Farmácia Básica da UBS Ipê foi anexada a Farmácia Básica da UBS Guatupê devido à reforma.

NOTA 2: A Farmácia Básica da UBS Parque da Fonte foi inaugurada em 12/08/2020.

6.3.2 Assistência Farmacêutica no Serviço de Urgência e Emergência

- Participar da padronização dos medicamentos e correlatos para uso no atendimento pré-hospitalar;
- Adquirir, armazenar, dispensar e adotar procedimentos de validação da qualidade dos medicamentos e correlatos destinados ao atendimento das urgências/ emergências;
- Realizar atividades educativas relacionadas ao controle da infecção hospitalar dirigidas aos profissionais envolvidos na manipulação de pacientes;
- Controlar os medicamentos psicoativos atendendo aos preceitos contidos na legislação sanitária vigente;
- Participar das discussões relacionadas a protocolos de tratamento e outros relacionados ao serviço de atendimento às urgências/emergências.

6.3.3 Assistência Farmacêutica Hospitalar

- Participar ativamente da seleção de medicamentos necessários ao perfil assistencial do hospital realizada pela Comissão de Farmácia e Terapêutica;
- Efetuar o planejamento, aquisição, armazenamento, distribuição e controle dos medicamentos e produtos para saúde;
- Implementar ações que contribuam para o uso seguro e racional de medicamentos;
- Estabelecer um sistema eficaz, eficiente e seguro de distribuição de medicamentos e produtos para saúde
- Implantar sistema de farmacovigilância para identificação e prevenção de reações adversas aos medicamentos;
- Atuar na Comissão de Controle de Infecção Hospitalar subsidiando as decisões políticas e técnicas relacionadas, em especial, à seleção, à aquisição, ao controle de antimicrobianos, germicidas e saneantes;
- Realizar seguimento farmacoterapêutico de pacientes internados e ambulatoriais, implementando o desenvolvimento da farmácia clínica;
- Desenvolver atividades de ensino e educação permanente.

6.3.3.1 Farmácia Hospitalar

Por definição e de acordo com a Portaria nº 4.283, de Dezembro de 2010, a Farmácia Hospitalar é a unidade clínico-assistencial, técnica e administrativa onde se processam as atividades relacionadas à assistência farmacêutica, dirigida exclusivamente por farmacêutico, compondo a estrutura organizacional do hospital e integrada funcionalmente com as demais unidades administrativas e de assistência ao paciente.

Diretrizes:

Segundo a Portaria nº 4283/2010 para assegurar o acesso da população a serviços farmacêuticos de qualidade em hospitais, ficam estabelecidas as seguintes diretrizes:

- Gestão;
- Desenvolvimento de ações inseridas na atenção integral à saúde;
- Gerenciamento de tecnologias: distribuição dispensação e controle de medicamentos e de outros produtos para a saúde;
- Infraestrutura física, tecnológica e gestão da informação;
- Recursos humanos;
- Informação sobre medicamentos e outras tecnologias em saúde;
- Ensino, pesquisa e educação permanente e saúde;

Gestão:

São objetivos principais da gestão da Farmácia Hospitalar: garantir o abastecimento, dispensação, acesso, controle, rastreabilidade e uso racional de medicamentos e de outras tecnologias em saúde; assegurar o desenvolvido de práticas clínico-assistenciais que permitam monitorar a utilização de medicamentos e outras tecnologias em saúde; otimizar a relação entre custo, benefício e risco das tecnologias e processos assistenciais; desenvolver ações de assistência farmacêutica, articuladas e sincronizadas com as diretrizes institucionais; e particular ativamente do aperfeiçoamento contínuo das práticas da equipe de saúde;

Para o adequado desempenho das atividades da Farmácia Hospitalar e em atendimento a diretriz institucional propõe-se que as unidades hospitalares:

- Provenham infraestrutura física e organizacional que viabilizem as ações da assistência farmacêutica hospitalar, com qualidade, utilizando modelo de gestão sistêmico, integrado e coerente, pautado nas bases da moderna administração, influenciando na qualidade, resolutividade, e custos da assistência, com reflexos positivos para o usuário, estabelecimentos e sistema de saúde, devidamente aferidos por indicadores;
- Seja dirigida exclusivamente por Farmacêutico;
- Que em sua composição o quadro de profissionais habilitados e disponíveis seja respeitado conforme Deliberação 880/2016 CRF-PR (exigência de Assistência Farmacêutica 24 horas).
- Esteja presente no organograma da instituição - Direção Técnica;
- Que seja garantido o adicional de insalubridade aos profissionais que atuam neste setor;
- Considerem a Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (RENAME) vigente, bem como os Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas do Ministério da Saúde como referência, para a seleção de medicamentos;
- Promovam programa de educação permanente para farmacêuticos e auxiliares;
- Incluam a Farmácia Hospitalar no plano de contingência do estabelecimento;
- Habilitem a efetiva participação do farmacêutico, de acordo com a complexidade do estabelecimento, nas Comissões existentes, tais como: Farmácia e Terapêutica, Comissão Controle de Infecção Hospitalar, Comissão de Ética em Pesquisa, Comissão de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde e outras que tenham interface com a assistência farmacêutica hospitalar;
- Para o acompanhamento das principais atividades da Farmácia em hospitais, recomenda-se a adoção de indicadores de gestão, logísticos, de assistência ao paciente e de educação.

Enfrentamento ao SARS-CoV-2: Acompanhamento e controle do estoque de medicamentos para intubação orotraqueal.

Avanços e Conquistas: Controle de estoque de medicamentos e material médico hospitalar através de inventários periódicos.

Desafios: Recursos Humanos (profissional superior e técnico).

QUADRO 44 - NÚMERO DE ATENDIMENTOS PELA FARMÁCIA HOSPITALAR - HMMSJP

	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2020	2º Q 2021
Número de Atendimentos da Farmácia Hospitalar	14.019	13.830	12.921	12.193	53.324	52.963

FONTE: WINSAUDE.

QUADRO 45 - NÚMERO DE MEDICAMENTOS E MATERIAL MÉDICO HOSPITALAR UTILIZADOS - HMMSJP

	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2020	2º Q 2021
Número de Medicamentos Utilizados	107.206	135.698	121.495	109.695	365.752	474.094
Número de Material Médico Hospitalar Utilizado	216.256	270.936	248.972	283.522	838.205	1.019.686

FONTE: WINSAUDE.

6.3.4 Farmácia Especial Municipal

A Farmácia Especial Municipal (FEM) faz a dispensação dos medicamentos pertencentes ao Componentes Estratégico e Especializado, fornecidos pela Secretaria de Estado da Saúde do Paraná (SESA-PR).

A FEM situa-se à Rua Veríssimo Marques, 500, Sala 02 e atende:

- Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF);
- PROMAN – Programa de Leites Especiais e Dietas da SEMS;
- Componente Estratégico da Assistência Farmacêutica, Programas da Hanseníase e Toxoplasmose Congênita (os demais Programas foram descentralizados para as Farmácias Básicas Municipais para facilitar o acesso dos usuários);
- Medicamentos disponibilizados pela Demanda Judicial do Município;
- Programas Especiais da Secretaria Estadual de Saúde: Paraná sem Dor, Análogos da Insulina para Diabetes Tipo 1;
- Os Programas do HIV e Infecções Oportunistas foram transferidos para o NUTES, no início da Pandemia de Coronavírus, a fim de diminuir a aglomeração de imunossuprimidos e facilitar o acesso para esses usuários, já que realizam consultas médicas nesse Serviço de Saúde Municipal (NUTES).

Atualmente a Farmácia Especial conta com 02 Farmacêuticos de 04 Horas, 01 Farmacêutico de 08 Horas, 03 agentes administrativos, 03 atendentes, 03 estagiários do Curso de Farmácia, 01 estagiária de Ensino Médio, 01 Serviços Gerais, 01 Coordenadora do Serviço.

O Primeiro atendimento, ou seja, a solicitação inicial do paciente pode ser realizada em qualquer momento do período de atendimento da FEM, os atendimentos seguintes são agendados para facilitar a espera e o acesso do paciente.

A Farmácia Especial Municipal trabalha com os protocolos definidos pelo Ministério da Saúde. O deferimento dos medicamentos depende da avaliação realizada por uma equipe de profissionais de saúde, peritos, que analisam a documentação e a solicitação de acordo com Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas do Ministério da Saúde. Sendo os peritos servidores da Secretaria Estadual de Saúde, todo o trâmite de avaliação ocorre nas Instituições da SESA/PR. Os farmacêuticos da FEM avaliam somente as solicitações do Programa Paraná sem Dor.

Enfrentamento ao SARS-CoV-2: Manteve-se a renovação automática dos processos do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica, o qual se entregam os medicamentos para até 90 dias de tratamento, validade do Laudo de Medicamento Especializado (LME) que antes era 60 dias, ampliou-se para 90 dias, durante a pandemia, e a validade das receitas de medicamentos controlados que é de até 90 dias.

Desafios: Recursos Humanos / Iluminação no espaço / Infraestrutura defasada / Falta de espaço físico para estoque.

Material Adquirido/Recebido: 04 Termo-higrômetros / 01 Geladeira.

QUADRO 46 - ABASTECIMENTO FARMACÊUTICO - FARMÁCIA ESPECIAL

	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2020	2º Q 2021
Número de Usuários Atendidos	8.727	6.695	6.799	7.635	20.237	29.856

FONTE: Farmácia Especial - Departamento de Assistência Farmacêutica

6.3.5 Programa de Automonitoramento – Insulinodependentes

Os pacientes com diabetes beneficiados pelo programa, de acordo com o protocolo são: Insulinodependentes em uso de insulina Protamina Neutra de Hagedorn (NPH) e ou Regular, gestantes com diabetes gestacional com ou sem insulino terapia.

De acordo com o protocolo, os pacientes cadastrados no Programa de Monitoramento da Glicemia, têm direito a retirar um aparelho glicosímetro (comodato e garantia de reposição em caso de defeito) e mensalmente 50 tiras teste de glicemia e 50 lancetas para punção digital.

O Protocolo de Glicemia Municipal prevê, conforme o grau da patologia do paciente, quantidades maiores de tiras de glicemia e lancetas, para dispensação mensal.

Enfrentamento ao SARS-CoV-2: Durante os períodos mais graves da Pandemia de COVID-19, as insulinas e os insumos (Lanceta/Tiras) foram dispensados para 02 meses de tratamento para evitar a alta taxa de circulação dos pacientes nas Unidades, ainda os pacientes podem optar em agendar um horário para retirada das insulinas e insumos, através do Programa “Na Hora Certa”.

Desafios: Falta de consultas médicas nas UBS para atendimento dos pacientes insulino-dependentes, muitos pacientes descompensados a procura de atendimento médico.

QUADRO 47 - ATENDIMENTO DE PACIENTES INSULINODEPENDENTES

	Maio	Junho	Julho	Agosto	2° Q 2020	2° Q 2021
Número de Pacientes com Diabetes Insulino-dependentes Cadastrados	1.605	1.334	1.365	2.920	Média do Item	MÉDIA DO ITEM
					2.345	1.806
Número de Tiras de Glicemia Distribuídos (Caixa com 50 unidades)	2.624	2.785	2.762	2.806	10.509	10.977
Número de Lancetas Distribuídos (por unidades)	113.513	119.821	124.001	126.296	476.170	483.631

FONTE: Sistema WINSAUDE.

Atividades do Programação Anual de Saúde 2021 realizadas:

Diretriz 9 - Ação nº 5 – META 5.1 – *Realizar chamamento ou remanejamento de profissionais farmacêuticos* - Realizado, foram convocados 03 farmacêuticos do Concurso Público, 02 Profissionais atenderam ao chamado e iniciaram em agosto 2021; 01 farmacêutica foi transferida da Assistência Farmacêutica para o Setor Regulação para auxiliar no Projeto da Telemedicina da SEMS; 01 farmacêutica foi transferida da Atenção Básica para o Setor de Auditoria da SEMS SJP.

Diretriz 9 - Ação nº 5 – META 5.4 – *Regularizar junto ao Conselho Regional de Farmácia a assistência farmacêutica da UPA Afonso Pena* – Em andamento.

Diretriz 9 - Ação nº 6 – META 6.4 – Realizado, distribuição nas Farmácias Básicas de 5000 Folders relacionado Programa na Hora Certa, Uso Racional de Microbianos e Insulinoterapia.

7 DEPARTAMENTO DE REGULAÇÃO EM SAÚDE

O Departamento de Regulação em Saúde está estruturado para regular o acesso aos serviços especializados eletivos.

Estabeleceram-se metas, diretrizes e fluxos de atividades de agendamento de consultas e exames especializados de médio e alto custo para melhor articular e coordenar a Divisão de Regulação, respeitando-se a

organização hierárquica e funcional, a fim de atender a população por meio de uma análise das demandas já atendidas e as demandas reprimidas.

A gestão de filas expectantes e agendamento de consultas e exames especializados, atualmente, são realizados por meio de quatro sistemas informatizados que administram o agendamento de consultas especializadas e exames de diagnóstico de média e alta complexidade sobre a pertinência do Departamento da Regulação.

O Serviço de Apoio Diagnóstico Terapêutico (SADT) é ofertado à rede municipal de saúde através de prestadores conveniados por: credenciamento, consórcio e licitações. Essas vagas são disponibilizadas em sistemas de gerenciamento de SADT.

Um dos principais reveses do serviço de Regulação em Saúde é grande número de pacientes (mais de 30%) que faltam as consultas e exames médicos especializados agendados no município e fora.

QUADRO 48 - REDES DE ATENDIMENTO A SAÚDE E OS SISTEMAS DE GERENCIAMENTO

REDE DE SAÚDE	SISTEMA DE GERENCIAMENTO DE SADT
Curitiba	E-SAUDE
Credenciamento	WINSAUDE
Prestadores por Licitações	WINSAUDE
Hospital e Maternidade Municipal São José	WINSAUDE
Consórcio Metropolitano de Saúde do Paraná / AMMES	COMESP
CAM	WINSAUDE
SESA-PR	Sistema CARE

FONTE: Departamento de Regulação em Saúde – SEMS SJP

As consultas especializadas ambulatoriais são destinadas ao CAM por meio do sistema informatizado WINSAUDE. Salvo atendimentos de terapia renal substitutiva que são gerenciadas pelo Sistema CARE da Secretaria de Estado da Saúde do Paraná (SESA-PR): Clínica de Doenças Renais de São José dos Pinhais (CDR).

As consultas ambulatoriais encaminhadas aos hospitais da Rede de Saúde do Município de Curitiba e da Região Metropolitana (Campo Largo e Campina Grande do Sul) são incluídas em seus respectivos sistemas de agendamento de consultas.

QUADRO 49 - SISTEMAS DO DEPARTAMENTO DE REGULAÇÃO EM SAÚDE

Sistema Informatizado	Proveniência	Local para qual é destinado às consultas especializadas e Exames de Médio e Alto Custo	Atribuições de Marcação de Exames e Consultas Especializadas
WINSAUDE (consultas)	Contrato Municipal com IDS Sistemas	Gerenciamento de consultas Ambulatoriais para as clínicas da rede municipal de saúde: CAM e HMMSJP	Distribuição das vagas ofertadas pelo Departamento de Regulação em Saúde às Unidades Básicas de Saúde
COMESP (consultas e exames)	Consórcio Metropolitano	Exames de diagnóstico em clínicas de Curitiba e consultas especializadas no AMMES de São José dos Pinhais	Agendamento de exames de Alto Custo e liberação de Autorização de guias para realização de exames especializados em clínicas terceirizadas.
WINSAUDE (exames)	Contrato Municipal com IDS Sistemas	Exames de diagnóstico em clínicas terceirizadas, devidamente licitadas e ou credenciadas.	

Enfrentamento ao SARS-CoV-2: Implantação dos serviços de Teleatendimento, Teleconsulta, a fim de dar retaguarda para os atendimentos das Unidades Básicas de Saúde, bem como ampliar a oferta de novas modalidades de atendimento aos usuários, evitando aglomerações nas Unidades de Saúde, além de otimizar a relocação dos servidores da saúde que por algum motivo, tiveram que se afastar de suas atividades devido maior vulnerabilidade diante do SARS-COV-2, como portadores de doenças crônicas e gestantes, os quais têm realizado atendimentos de Teleconsultas, em *Home Office*.

Avanços e Conquistas: Com a situação da pandemia, foi feita a Portaria nº 535, de 30 de julho de 2021, que institui as modalidades de Teleassistência e Telemedicina no âmbito da Secretaria Municipal de Saúde de São José dos Pinhais, em caráter de excepcionalidade, enquanto estiverem vigentes as medidas de enfrentamento ao coronavírus (COVID-19), previstas na Lei Federal nº 13.979 de 06 de fevereiro de 2020.

Desafios: Recursos Humanos (para melhor divisão das atividades entre os agendadores / Estrutura Física (acomodar o serviço de Teleatendimento, o Programa Na Hora Certa e os agendadores) / Trabalhar em parceria com o Departamento de Atenção à Saúde para capacitação contínua dos servidores que fazem regulação nas unidades e coordenadores, reforçando sempre a atualização dos dados dos usuários, principalmente os contatos e endereço, a fim de facilitar a localização do mesmo diante dos agendamentos feitos e atualização contínua dos fluxos estabelecidos devido rotatividade de servidores nas unidades / Promover conscientização dos usuários quanto à adesão aos agendamentos, diminuindo as taxas de absenteísmo que são muito altas, por meio de vídeos educativos, matérias para a TV Prefeitura / Aumento de recurso financeiro para ampliar as contratações de exames, consultas e procedimentos / Otimizar o uso do aplicativo Mais Saúde Cidadão, com a proposta de inserir para pesquisa dados como a data de inserção em fila de espera, descrição da especialidade/do exame/do procedimento que aguarda e situação (pendente, solicitado, baixado e agendado).

Material Adquirido/Recebido: 01 Eletrocardiógrafo digital (para mutirões de cardiologia) / 03 monitores com câmeras (para adequar as necessidades das Teleconsultas/Teleatendimento).

QUADRO 50 - NÚMERO DE CONSULTAS MÉDICAS ESPECIALIZADAS AGENDADAS

CONSULTAS MÉDICAS	CAM / HMMSJP	CARE PARANÁ	E-SAÚDE	COMESP	2º Q 2021
	WINSAUDE	ESTADO	CURITIBA	COMESP	
Alergologia	-	-	3	1	4
Anestesiologia	64	-	-	-	64
Angiologia	-	3	-	-	3
Cardiologia	1.106	195	41	-	1.342
REDE HIPERTENSO	-	-	-	34	34
Cirurgia Bariátrica	-	-	-	-	0
Cirurgia Buco Maxilo Facial	-	23	1	-	24
Cirurgia de Cabeça e Pescoço	59	-	6	-	65
Cirurgia cardiovascular	675	-	-	-	675
Cirurgia Geral	1.264	32	13	-	1.309
Cirurgia Pediátrica	35	62	40	-	137
Cirurgia - Pequenos procedimentos	349	-	-	-	349
Cirurgia Plástica	-	-	78	-	78
Cirurgia Vascular	-	43	8	113	164
Clínico	266	131	-	-	397
Coloproctologia	210	-	1	-	211
Dermatologia	1.064	16	1	-	1.081
Endocrinologia	563	-	4	-	567
REDE DIABETES	-	-	-	182	182
Fisioterapia	271	-	-	1.070	1.341
Fonoaudiologia	393	-	-	-	393
Gastroenterologia	209	-	5	85	299
Genética	-	-	3	-	3
Geriatrics	186	-	-	-	186
REDE IDOSO	-	-	-	53	53
Ginecologia	1.059	27	-	-	1.086
REDE MÃE PARANAENSE	-	-	-	267	267
Hebiatria	1	-	-	-	1
Hematologia	151	3	-	-	154
Hepatologia	-	1	8	-	9
Infectologia	-	39	3	-	42
Mastologia	104	-	-	-	104

Nefrologia	225	111	13	-	349
Neurocirurgia	-	5	9	-	14
Neurologia	613	23	2	429	1.067
Nutrologia	-	-	-	-	-
Obstetrícia	269	-	-	-	269
Oftalmologia	1.339	618	220	317	2.494
Oncologia	-	-	608	-	608
Ortopedia	1.165	126	18	490	1.799
Otorrinolaringologia	625	145	4	-	774
Pediatria	5	-	-	-	5
REDE PEDIATRIA	-	-	-	203	203
Pneumologia	241	1	1	10	253
Psicologia clínica	1.099	-	1	-	1.100
Psiquiatria	1.255	-	-	-	1.255
REDE SAÚDE MENTAL	-	-	-	-	-
Reumatologia	198	5	2	35	240
Terapia ocupacional	253	-	-	-	253
Urologia	413	8	4	-	425
TOTAL	15.729	1.617	1.097	3.289	21.732
2º Quadrimestre de 2020: 7.080					

FONTE: Departamento de Regulação SEMS.

NOTA 1: Justifica-se que, em comparação com o 2º RDQA 2020, está havendo retomada gradativa dos serviços, conforme a situação epidemiológica da pandemia por COVID-19, sendo que para algumas especialidades e alguns procedimentos ainda há escassez ou ausência de oferta de vagas.

NOTA 2: O quantitativo das especialidades pediátricas de ortopedia, dermatologia, nefrologia, neurologia, oftalmologia, otorrinolaringologia, pneumologia e endocrinologia foram agregadas às suas respectivas especialidades gerais.

QUADRO 51 - NÚMERO DE EXAMES COMPLEMENTARES AGENDADOS

EXAMES	LICITADOS	COMESP	CARE PARANÁ	E-SAÚDE	CRENCIADOS	HMMSJP / CAM	2º Q 2021
	Contratos	Consórcio	Estado	Curitiba	Tabela SUS		
Angioressonância cerebral	-	3	-	-	-	-	3
Audiometria / Impedanciometria	380	66	-	-	-	-	446
Avaliação Urodinâmica	-	-	-	-	-	-	-
BERA	-	1	-	-	-	-	1
Cintilografia	-	262	-	-	-	-	262

Colonoscopia	-	19	-	-	-	-	19
Densitometria Óssea	-	357	-	-	-	-	357
Ecocardiografia	64	228	-	-	-	-	292
Ecocardiografia Fetal	-	-	-	60	-	-	60
Eletrocardiograma	-	-	4	-	-	-	4
Eletroencefalogramas	-	-	5	-	-	-	5
Eletroneuromiograma	-	-	1	-	-	-	1
Endoscopia	-	760	-	-	-	-	760
Espirometria	-	2	-	-	-	-	2
Exames Laboratoriais (Laboratório Credenciado)	-	33.269	-	-	-	-	33.269
Holter	47	90	-	-	-	-	137
Laringo/Nasofibroscopia	-	95	-	-	-	-	95
M.A.P.A.	-	-	-	-	-	-	-
Mamografia	1.510	10	-	-	-	-	1.520
Polissonografia	-	-	-	-	-	-	-
Punção de Mama por Agulha Grossa	13	-	-	-	-	-	13
Punção de Tireoide - PAAF	30	-	-	-	-	-	30
Processamento Auditivo Central	-	-	-	-	-	-	-
Radiografias	96	708	-	-	1.434	-	2.238
Ressonâncias	64	212	-	-	-	-	276
Retinografia fluorescente binocular	-	10	-	-	-	-	10
Retossigmoidoscopia	-	-	-	-	-	-	-
Teste de Esforço	322	-	-	-	-	-	322
Tomografias	-	332	-	-	-	-	332
Topografia computadorizada de córnea	-	11	-	-	-	-	11
Ultrassonografia Obstétrica	739	2.253	-	-	-	-	2.992
Ultrassonografias	711	4.326	-	-	-	-	5.037
TOTAL	3.976	43.014	10	60	1.434	-	48.494
2º Quadrimestre de 2020: 36.732							

FONTE: Departamento de Regulação SEMS.

NOTA: Justifica-se que, em comparação com o 2º RDQA 2020, está havendo retomada gradativa dos serviços, conforme a situação epidemiológica da pandemia por COVID-19, sendo que para algumas especialidades e alguns procedimentos ainda há escassez ou ausência de oferta de vagas.

QUADRO 52 - NÚMERO DE PACIENTES EM OXIGENOTERAPIA DOMICILIAR

OXIGENOTERAPIA DOMICILIAR	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2020	2º Q 2021
Concentradores	237	241	250	250	MÉDIA DO ITEM	MÉDIA DO ITEM
					190	245
BIPAP	16	16	16	16	MÉDIA DO ITEM	MÉDIA DO ITEM
					14	16
CPAP	4	4	4	4	MÉDIA DO ITEM	MÉDIA DO ITEM
					Novo Item	4

FONTE: Departamento de Regulação SEMS SJP.

7.1 LABORATÓRIO MUNICIPAL - LABSJP

O Laboratório Municipal de São José dos Pinhais (LABSJP) é responsável pela realização de exames de análises clínicas que são necessários para o apoio e diagnóstico no atendimento dos pacientes Unidades Básicas de Saúde e dos serviços emergenciais como HMSJP, UPA Afonso Pena e UAA Rui Barbosa.

O Laboratório é composto por sete setores técnicos, são eles: Hematologia, Urinálise, Parasitologia, Microbiologia, Coagulação, Tuberculose e Hanseníase. Todos os setores são equipados com equipamentos de alta tecnologia que auxiliam na realização das análises dos exames. São processados exames provenientes de diversos tipos de amostras como sangue, urina, fezes, linfa, escarro, líquidos, aspirados, *swabs* e secreções. São realizados em média 140 mil atendimento e mais de 1 milhão de exames anualmente no LABSJP.

Enfrentamento ao SARS-CoV-2: Início da realização do exame de teste rápido de antígeno de COVID-19 em julho de 2021.

Avanços e Conquistas: Realização de novo exame de COVID-19 (Teste Rápido de Antígeno de COVID-19) / Migração dos exames da plataforma Architect (ABBOTT) para a plataforma Alinity (ABBOTT) no setor de Imunoquímica, proporcionando maior qualidade nas análises e redução no trabalho técnico do setor.

Desafios: Recursos Humanos (assistentes administrativos, técnicos de laboratório e farmacêuticos) / Segurança predial.

Material Adquirido/Recebido: Novo equipamento de Hematologia e Imunoquímica para incremento de tecnologia e aumento da eficiência na realização e liberação de exames.

Atividades Educativas Atendidas por Servidores do Setor : Treinamento da utilização dos equipamentos do Setor de Imunoquímica - Alinity (ABBOTT) e Setor de Coagulação - FIBRINTIME II (SIEMENS).

QUADRO 53 - NÚMERO DE EXAMES E ATENDIMENTOS DO LABORATÓRIO MUNICIPAL

	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2020	2º Q 2021
Número de Usuários Atendidos no Laboratório	11.564	11.936	11.156	12.979	43.089	47.635
Número de Exames Realizados para todo Município	92.948	103.306	95.534	109.927	277.948	401.715

7.2 ESCOLA ESPECIALIZADA AMOR PERFEITO – ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS - APAE SJP

A APAE de São José dos Pinhais, que funciona junto a duas Unidades escolares (Escola Amor Perfeito e Escola Amor Perfeito Costeira), atende cerca de 350 alunos, possuindo contrato com a Secretaria Municipal de Saúde de São José dos Pinhais com teto de Média e Alta Complexidade (MAC) no valor de R\$ 61.845,00 ao mês (equivalente a 3500 procedimentos por mês) e a cedência de um profissional cirurgião-dentista. Outra parceria da SEMS com a APAE é por meio da cessão de um profissional cirurgião dentista (produção ambulatorial disponível na sessão da Odontologia Especializada e de Urgência).

A APAE SJP tem por objetivo promover, por meio do processo educacional na formação do cidadão, sua estruturação para a independência, autonomia, auto realização, através do processo ensino-aprendizagem, respeitando seu desenvolvimento biopsicossocial, suas potencialidades e sua diversidade como membro de uma sociedade inclusiva.

A escola oferece os seguintes níveis de ensino:

- Estimulação essencial: 0 a 3 anos
- Educação infantil: 4 a 5 anos;
- Educação fundamental: 6 a 15 anos (nível básico, iniciação para o trabalho, qualificação para o trabalho e colocação no mercado de trabalho).
- Programas Pedagógicos Específicos;
- Projetos educacionais e infraestrutura, como, ginástica rítmica desportiva, laboratórios de informática, hortas, marcenaria, oficinas de panificação e artesanato, veículos para o transporte dos alunos, além de consultórios odontológicos, que atendem os alunos.

Para obter demais informações, por favor, acesse o site: <http://saojosedospinhais.apaep.org.br>

QUADRO 54 - NÚMERO DE ATENDIMENTOS - APAE

Procedimento	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2020	2º Q 2021
Atendimento / Acompanhamento de Paciente em Reabilitação do Desenvolvimento Neuropsicomotor	2.711	2.809	3.037	2.766	13.363	11.323

FONTE: WINSAUDE

Código de referência TABWIN: Procedimento 03.01.07.007-5 - CNES: 3567672 / WINSAUDE:
Procedimento: 2062 - Código do Estabelecimento: 239.

NOTA: Procedimentos (consulta fonoaudiológica, psicológica, terapia ocupacional, fisioterapia, assistência social).

7.3 SERVIÇO DE SAÚDE AUDITIVA

A Clínicas Integradas São José é credenciada ao SUS para atendimento da Região Metropolitana de Curitiba e está habilitada como Serviço de Saúde Auditiva junto ao Ministério da Saúde. Assim sendo, a Clínicas Integradas atende pessoas na área de Fonoaudiologia, atuando terapeuticamente nos distúrbios da comunicação humana para habilitação ou reabilitação de portadores de perda auditiva e adaptação do Aparelho de Amplificação Sonora Individual (AASI), conforme estabelecido em credenciamento.

QUADRO 55 - NÚMERO DE PROCEDIMENTOS REALIZADOS E APARELHOS DE AMPLIFICAÇÃO SONORA INDIVIDUAL ADAPTADOS

PRESTADOR	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2020	2º Q 2021
Clínicas Integradas - Procedimentos	1.732	1.746	1.722	1.741	7.298	6.941
Clínicas Integradas - Aparelho de Ampliação Sonora Individual (AASI)	165	165	164	164	329	658
TOTAL	1.897	1.911	1.886	1.905	7.627	7.599

FONTE: Departamento de Regulação SEMS SJP

NOTA: Procedimentos (Consulta fonoaudiológica, audiometria e impedanciometria).

7.4 CONSÓRCIO METROPOLITANO DE SAÚDE DO PARANÁ (COMESP)

Consórcio significa a união ou associação de dois ou mais entes da mesma natureza e se constitui como instrumento de alcance de objetivos comuns, conforme a Lei 8.080/1990, Art. 10º; e, o Consórcio Metropolitano de Saúde do Paraná (COMESP), criado em 2005 e com início das atividades em 2010, é um consórcio

intermunicipal de saúde (estratégia de ação governamental) formado por 28 municípios da Região Metropolitana de Curitiba e presta serviços que abrangem uma população assistida que ultrapassa a 1.300.000 habitantes.

O COMESP propõe-se a assistir aos municípios consorciados por meio da oferta de exames especializados, consultas médicas especializadas e implantação de serviços (SAMU, Centros de Especialidades, laboratório e outros); ou seja, parceria entre as cidades para gestão compartilhada de recursos com o objetivo de redução de custos e aumento da eficiência no oferecimento de consultas, exames e serviços de saúde.

7.5 CENTRO DE ATENDIMENTO MULTIPROFISSIONAL (CAM)

O Centro de Atendimento Multiprofissional (CAM) conta com uma equipe multidisciplinar 98 profissionais, mais 30 residentes divididos em: Residência em Psiquiatria, Cirurgia Geral, Clínica Médica e Ortopedia.

Urologia: consultas médicas e pequenos procedimentos cirúrgicos como a vasectomia, postectomia e dilatação.

Ginecologia: O CAM é referência municipal em ginecologia e obstetrícia de Alto Risco, atendimento ambulatorial em climatério, cirurgia, patologia e planejamento familiar (masculino e feminino), Teste Imunológico de Gravidez (TIG) e inserção de Dispositivo Intrauterino (DIU).

Cirurgias: Realização de pequenos procedimentos, retirada de materiais para biopsia.

Otorrinolaringologia: Realização de procedimentos e retirada de corpo estranho.

O CAM hoje conta com os seguintes serviços organizados, além das consultas especializadas:

- Ambulatório de Psiquiatria Geral;
- Ambulatório de Neurologia Adulto e Pediátrico);
- Ambulatório Sentinela;
- Ambulatório de Cirurgia Geral e Pequenos Procedimentos;
- Ambulatório Urologia e Pequenos Procedimentos (Vasectomia);
- Ambulatório Oftalmologia (Adulto e Pediátrico);
- Ambulatório de Ortopedia (Adulto e Pediátrico);
- Ambulatório de Otorrinolaringologia (Adulto e Pediátrico);
- Ambulatório de Gastroenterologia (Adulto e Pediátrico);
- Ambulatório de Pneumologia (Adulto e Pediátrico);
- Ambulatório de Dermatologia (Adulto e Pediátrico);
- Ambulatório de Nutrição (PROMAN);
- Ambulatório de Nutrologia;
- Ambulatório de Endocrinologia e Metabolismo (Adulto e Pediátrico);
- Ambulatório de Nefrologia (Adulto e Pediátrico);
- Ambulatório de Reumatologista (Adulto);
- Ambulatório de Psicologia;
- Ambulatório de Cardiologia e Cardiovascular (Adulto e Pediátrico);
- Ambulatório de Ginecologia Geral (Climatério, Avaliação Ginecológica, Patologia Cervical e Planejamento Familiar).

Enfrentamento ao SARS-CoV-2: Orientações de manuseio da máscara e de higiene / Readequação das agendas.

Desafios: Recursos Humanos / Estrutura Física.

QUADRO 56 - NÚMERO DE CONSULTAS E PROCEDIMENTOS DO CENTRO DE ATENDIMENTO MULTIPROFISSIONAL - CAM

QUADRO - NÚMERO DE CONSULTAS E PROCEDIMENTOS DO CENTRO DE ATENDIMENTO MULTIPROFISSIONAL - CAM	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2020	2º Q 2021
ANESTESIOLOGIA (1x8hs + 1x3hs)	-	-	-	81	-	81
ANGIOLOGIA - VASCULAR (1x8hs)	135	182	58	201	106	576
ASSITENTE SOCIAL - PROMAN (1x30hs)	42	57	67	51	220	217
CARDIOLOGIA (1x16hs + 3x4hs)	67	204	247	271	25	789
CARDIOLOGIA PEDIATRICA (1x4hs)	9	11	1	-	-	21
CIRURGIA GERAL (1x4hs 1x12hs)	278	248	302	363	1.994	1.191
CIRURGIA Pediátrica (1x3hs)	-	-	-	25	-	25
COLOPROCTOLOGIA (1x3hs)	35	48	25	47	50	155
CONSULTAS DE PEQUENAS CIRURGIAS (2x3hs)	54	57	58	82	81	251
DERMATOLOGIA (1x20hs + 1x4hs)	132	122	92	159	145	505
DERMATOLOGIA Pediátrica (1x4hs)	8	11	13	25	17	57
ENDOCRINOLOGIA (1x8hs + 1x6hs)	80	74	65	71	86	290
ENDOCRINOLOGIA PEDIATRICO (1x8hs)	49	43	36	51	Novo Item	179
CLÍNICA GERAL – TRIAGEM (1x4hs)	246	171	222	144	97	783
ENFERMAGEM GERAL (4x40hs)	599	756	747	487	319	2.589
FISIOTERAPIA E TERAPEUTA OCUPACIONAL PEDIATRICA (3x30hs)	154	161	106	149	232	570
FONOAUDIOLOGIA GERAL (3x40hs + 1x20hs)	97	272	339	333	486	1.041
FONOAUDIOLOGIA EXAMES (1x40hs)	-	-	-	-	-	-
GASTROENTEROLOGIA (1x20hs)	95	206	96	56	1	453
GINECOLOGIA - ALTO RISCO (1x6hs)	55	42	73	58	232	228
GINECOLOGIA - PATOLÓGICA (1x6hs)	28	28	22	40	57	118
GINECOLOGIA – CIRÚRGICA / DIU (2x6hs)	29	25	18	24	18	96
GINECOLOGIA – GERAL (1x20hs + 1x12hs)	152	210	123	211	1	696
HEBIATRA (1x12hs)	2	2	2	2	-	8
HEMATOLOGISTA (1X8)	34	22	23	25	16	104
MASTOLOGIA (1x6hs)	30	33	17	29	68	109

NEFROLOGISTA (1X4hs)	34	20	8	28	49	90
NEFROLOGISTA Pediátrica (1X4hs)	15	25	27	28	23	95
NEUROCIRURGIA (1x16hs)	-	-	-	-	183	-
NEUROCIRURGIA Pediátrica (2x4hs)	-	-	-	-	-	-
NEUROLOGIA (2x4hs)	52	60	50	64	64	226
NEUROLOGIA Pediátrica(1x8hs)	38	50	48	54	-	190
NUTROLOGIA (1x4hs)	64	31	3	33	59	131
OFTALMOLOGIA (1x8hs)	128	147	126	245	75	646
OFTALMOLOGIA Pediátrica (1x20hs)	62	78	34	77	76	251
ORTOPEDIA - Fixador Externo (1x4hs)	-	-	-	-	-	-
ORTOPEDIA GERAL (1x20hs) (1x 12hs)	139	145	163	168	228	615
ORTOPEDIA Pediátrica (1x20hs + 1x6hs)	105	83	79	107	235	374
OTORRINOLARINGOLOGIA (1x20hs) (1x12 hs) (1x04 hs)	358	443	357	189	351	1.347
OTORRINOLARINGOLOGIA Pediátrica (1x8hs)	23	15	13	19	122	70
PEDIATRA (PROMAN) (1x20hs)	-	-	-	-	4	-
PNEUMOLOGIA (1x4hs)	25	45	58	24	134	152
PNEUMOLOGIA Pediátrica (1x3hs)	8	16	15	16	-	55
PSICOLOGIA ADULTO (2x40hs)	74	77	70	76	89	297
PSICOLOGIA INFANTIL (1x40hs)	-	-	-	-	-	-
PSIQUIATRIA - Residentes (4x4hs)	280	245	266	274	1.098	1.065
REUMATOLOGISTA ADULTO (1X4hs)	44	34	22	52	20	152
UROLOGIA (1x3hs + 1x3hs + 2x2hs)	85	81	81	79	245	326
TOTAL	3.944	4.580	4.172	4.518	7.306	17.214

FONTE: Centro de Atendimento Multiprofissional - WINSAUDE

NOTA 1: Em decorrência da Pandemia por COVID-19 e evitar aglomerações, as consultas ambulatoriais foram reduzidas.

NOTA 2: Médico Cirurgião Pediátrico, retornou do afastamento por grupo de Risco COVID-19, e Médico Anestesiologista também retornou aos atendimentos.

NOTA 3: Médico da Ginecologia Cirúrgica atendendo como Ginecologia Geral, pois as cirurgias eletivas estão suspensas devido ao COVID-19.

NOTA 4: Profissionais em afastamentos por Licença Tratamento Saúde ou Grupo de Risco COVID-19 - Fonoaudiólogo.

NOTA 5: Profissionais transferidos ou aposentados: Médico Neurocirurgião Adulto e Pediátrico; Médico Ortopedista (Atendimento de Fixador Externo); Médico Pediatra (PROMAN); e, Psicólogo Infantil.

QUADRO 57 - NÚMERO DE PROCEDIMENTOS - CAM

Procedimento	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2020	2º Q 2021
Biópsia encaminhada do CAM para CITOPAT	5	8	9	10	13	32
Biópsias encaminhadas do CAM - Unidade básica ao PHD	76	33	117	73	581	299
Curativos (inclusive retirada de pontos e pós-cirúrgico)	154	175	211	120	264	660
Pequenos procedimentos TIG / inserção DIU	15	20	14	17	-	66
Pequenos procedimentos (exemplo: Biópsias)	28	53	41	50	70	172
Preventivos	33	30	26	41	56	130
Urologia Dilatação - Prostatectomia	4	4	7	7	7	22
Vasectomia	-	-	-	-	-	-
TOTAL	315	323	425	318	991	1.381

FONTE: Centro de Atendimento Multiprofissional - WINSAUDE

NOTA: Em decorrência da Pandemia por COVID-19 e evitar aglomerações, as consultas ambulatoriais e procedimentos foram reduzidos.

QUADRO 58 - ABSENTEÍSMO - CAM

Especialidade	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2020	2º Q 2021
Consultas Médicas em Geral	1.027	1.012	931	960	-	3.930

FONTE: Centro de Atendimento Multiprofissional - WINSAUDE.

7.5.1 Programa Municipal de Atenção Nutricional - PROMAN

O Programa Municipal de Atenção Nutricional (PROMAN) tem por objetivo atuar na avaliação, orientação, acompanhamento clínico e nutricional de cidadãos de qualquer faixa etária, vinculadas ao atendimento ambulatorial e hospitalar do SUS que apresentem necessidade alimentar específica em virtude de patologias e que precisem de terapia nutricional com fornecimento de fórmulas infantis, dietas enterais industrializadas, suplementos alimentares ou /e módulos de nutrientes.

Para tanto, os pacientes tem avaliação social e nutricional. Os critérios de inclusão e alta estão estabelecidos no Decreto nº 2.680, de 08 de junho de 2017 e conforme Instrução Normativa Interna.

Importa ressaltar, que além das atividades de atendimento nutricional, uma das nutricionistas responsáveis também tem atividades de âmbito administrativo com fiscalização técnica dos contratos relativos às compras de produtos utilizados pelo Programa, controle de estoque e pedidos semanais.

Enfrentamento ao SARS-CoV-2:

Serviço Social: Considerando as características do atendimento, permanecemos durante toda pandemia atendendo os pacientes de forma presencial. Para tanto, acatando as recomendações do Dep. de Vigilância Epidemiológica, permitimos a entrada de somente uma pessoa no consultório, uso de equipamentos de proteção individual por parte do técnico, exigência de uso de máscara por parte do usuário, higienização da sala após cada atendimento (esta realizada pela assistente social), uso de álcool 70%, lavagem das mãos, distanciamento social, ventilação natural.

Nutrição: O atendimento nutricional foi mantido prioritariamente por teleatendimento conforme regulamentações da SEMS e do CRN 8. Para tanto também foi considerado o fato de que a maioria dos pacientes atendidos pelo PROMAN já passou por avaliação no serviço de origem que fez o encaminhamento e que, na sua maioria, são pacientes de risco para Covid 19. Desta forma, o atendimento foi feito por telefone e por *e-mail* (forma de teleatendimento disponível) aos pacientes e familiares para evitar que no deslocamento até o CAM se expusessem ao risco de contaminação por SARS-CoV-2. Nos atendimentos presenciais ocorridos foram observadas as recomendações do Departamento de Vigilância Epidemiológica quanto à entrada de somente uma pessoa no consultório, uso de equipamentos de proteção individual por parte do técnico, exigência de uso de máscara por parte do usuário, higienização da sala após cada atendimento (esta realizada pela nutricionista), uso de álcool 70%, lavagem das mãos, distanciamento social, ventilação natural. Com a melhora dos números da pandemia de COVID 19 e aumento da imunização, busca-se gradualmente retomar o atendimento presencial como principal forma de atendimento.

Avanços e Conquistas: Com a entrada da nova nutricionista em abril de 2021, o Programa voltou a contar com duas nutricionistas para atendimento. Assim pode se dividir o acompanhamento dos pacientes e as atividades administrativas.

Desafios: Estrutura Física.

QUADRO 59 - PROGRAMA MUNICIPAL DE ATENÇÃO NUTRICIONAL (PROMAN) - NÚMERO DE PACIENTES ATENDIDOS PELA NUTRIÇÃO E SERVIÇO SOCIAL

PROMAN	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2020	2º Q 2021
Número de Pacientes Atendidos - Nutrição	44	63	103	68	200	278
Número de Pacientes Atendidos - Serviço Social	42	53	12	51	220	158

FONTE: Apoio Técnico em Nutrição (DAS) - SEMS SJP.

Código de Referência: Por profissional.

NOTA: Servidores em férias nos meses de Julho (Assistente Social) e Agosto (Nutricionista).

8 DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E VIGILÂNCIA EM SAÚDE

O Departamento de Promoção e Vigilância em Saúde (DPV) tem por objetivo a observação e análise permanente da situação de saúde da população, articulando-se em um conjunto de ações destinadas a controlar determinantes, riscos e danos à saúde de populações que vivem em determinados territórios, garantindo a integralidade da atenção, o que inclui tanto a abordagem individual como coletiva dos problemas de saúde.

O DPV é responsável pelas ações de vigilância, promoção, prevenção e controle de doenças e agravos à saúde, e divide-se em quatro seguimentos: vigilância sanitária, vigilância epidemiológica, vigilância em saúde ambiental e vigilância em saúde do trabalhador.

Avanços e Conquistas: Em 28/07/2021, houve troca da direção do Departamento de Promoção e Vigilância (DPV) / Foi criado o Núcleo Administrativo, que é responsável por toda a parte de recursos humanos do DPV e instituída uma Comissão Especial (nomeada através da Portaria nº 518, de 20/07/2020), para avaliar a qualidade dos processos atuais e indicar as oportunidades de melhorias para o setor / Para compor essa nova equipe de trabalho, o Departamento de Promoção e Vigilância recebeu três enfermeiras, duas dentistas, uma técnica de enfermagem e dois agentes administrativos.

8.1 VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

A Vigilância Epidemiológica é definida pela Lei nº 8.080/90 como “um conjunto de ações que proporciona o conhecimento, a detecção ou prevenção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes de saúde individual ou coletiva, com a finalidade de recomendar e adotar as medidas de prevenção e controle das doenças ou agravos”.

A Divisão de Vigilância Epidemiológica constitui-se como um importante instrumento para o planejamento, a organização e a operacionalização dos serviços de saúde, como também para normatização de atividades técnicas afins, tem como papel a coleta de dados, processamento, análise e interpretação dos dados processados, retroalimentação dos sistemas: Sistema de Informação de Agravos e Notificação (SINAN), Sistema de Informação de Agravos e Notificação (SINAN Influenza Web), Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC), *Sistema de Informação sobre Mortalidade* (SIM), Sistema de Informação de Insumos Estratégicos (SIES), Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (SI PNI), Programa Nacional de Imunização (PNI), Sistema de informação com dados cadastrais de pacientes e históricos de atendimentos e procedimentos realizados a nível municipal (SI PNI *online*), a divulgação de informações pertinentes e o controle e distribuição de imunobiológicos para unidades básicas de saúde.

A Divisão de Vigilância Epidemiológica proporciona a informação sobre a saúde da população, realizando ações para conhecer, detectar e/ou prevenir sobre a situação de doenças e saúde individual ou coletiva, com a finalidade de recomendar e adotar as medidas de prevenção e controle das doenças ou agravos.

Enfrentamento ao SARS-CoV-2: Campanhas de orientação aos usuários quanto às formas de prevenção ao COVID-19, bem como do incentivo e divulgação da vacinação por faixa etária / Recebimento, armazenamento e distribuição de vacinas próprias para o combate a COVID-19 / Alimentação, atualização, monitoramento e controle do “Painel COVID-19” com os dados referentes à: Percentual de casos positivos,

casos confirmados, casos ativos, isolamento domiciliar, recuperados, internados, óbitos, contaminados por bairros e Número de vacinas 1º e 2º dose confirmada, entre outras informações / Monitoramento via telefone de todos os casos suspeitos e positivos de COVID-19 / Monitoramento e controle de surtos junto as Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI) do Município com coletas semanais junto aos trabalhadores e moradores das instituições / Monitoramento e controle de surto junto ao bairro São Judas com coleta de exame junto à população.

Avanços e Conquistas: Em 28/07/2021 houve troca da coordenação da vigilância epidemiológica / Criada uma comissão especial para avaliar a qualidade dos processos atuais e indicar as oportunidades de melhorias para o setor, possui previsão de iniciar as análises e levantamentos nesta divisão a partir da última semana de setembro / A Divisão recebeu uma dentista (4h/dia) e duas enfermeiras (8h/dia) para complementar a equipe / Aumento de cobertura vacinal nas vacinas direcionadas a COVID-19 e a campanha de vacinação contra influenza.

Desafios: Afastamento de aproximadamente 20% da equipe por COVID-19.

Atividades Educativas Oferecidas à Comunidade: Orientação em conjunto com a Atenção Primária em Saúde para ILPI sobre coleta de swab para coronavírus, armazenamento e transporte das amostras em caso de óbito dentro da instituição e medidas de prevenção do COVID-19 dentro na instituição.

Atividades Educativas Oferecidas à Servidores pela Divisão: Orientação e atualização das equipes da Atenção Primária em Saúde sobre coronavírus e suas variantes, bem como sobre a vacinação COVID-19 e orientação sobre campanha de vacinação contra a Gripe Influenza.

Atividades Educativas Atendidas por Servidores da Divisão: Realizada capacitação *online* sobre mortalidade materna e também atualizações sobre coronavírus e suas novas variantes.

Atividades do Programação Anual de Saúde 2021 realizadas:

Diretriz 10 - Ação nº 10 – META 10.1 – *Reduzir em 10% ao ano o Coeficiente de Mortalidade Infantil, em relação ao ano anterior* – Em andamento, acompanhamento em relação do 2º quadrimestre de 2020 apresenta redução de 15% da mortalidade infantil no Município.

8.1.1 Vacinação

QUADRO 60 - NÚMERO DE DOSES APLICADAS E COBERTURA VACINAL/DADOS REFERENTES A CRIANÇAS MENORES DE 1 ANO DE IDADE

VACINAS	Dados do 2º Quadrimestre de 2021	
	Doses	Cobertura%
	Aplicadas	
BCG	1337	META: ≥ 90% (ano)
		28,64
Febre Amarela	1132	META: ≥ 95% (ano)
		24,25

Pentavalente (DTP + Hib + Hepatite B)	1289	META: ≥ 95% (ano)
		27,61
Meningocócica C	1310	META: ≥ 95% (ano)
		28,06
Pneumocócica 10	1330	META: ≥ 95% (ano)
		28,49
VIP e VOP (Poliomielite Inativa e Poliomielite Oral)	1319	META: ≥ 95% (ano)
		28,25
Rotavírus	1247	META: ≥ 90% (ano)
		26,71
Tríplice Viral (Sarampo, Rubéola e Caxumba)	1370	META: ≥ 95% (ano)
		29,34

FONTE: Sistema próprio do município (IDS Saúde)

NOTA 1: Para a vacina contra Poliomielite, o cálculo da cobertura vacinal é baseada na última dose para menor de 1 ano que é fracionada no calendário vacinal, pois a mesma é referência para o cumprimento das metas pelo Ministério da Saúde. A exceção é a vacina Tríplice Viral, que se considera para cobertura vacinal a primeira dose em crianças de 1 ano.

NOTA 2: Dados referentes às doses aplicadas de maio a agosto de 2021. Dados retirados em 13/09/2021 e sujeitos a alteração.

NOTA 3: Dados foram gerados pelo sistema próprio, pois a fonte oficial para as informações de coberturas vacinais é o SIPNI Web que está com problema no momento.

8.1.2 Mortalidade, Nascidos Vivos e Outros

QUADRO 61 - TAXAS DE MORTALIDADE MUNICIPAL

TAXAS DE MORTALIDADE		2º Q 2020	2º QUADRIMESTRE 2020	
Taxa de Mortalidade	Geral		Número Absoluto	Indicador
			2,33 / 1.000 habitantes	1.064
	Infantil (Menores de 1 ano)	8,12 / 1.000 nascidos vivos	10	6,97 / 1.000 nascidos vivos
	Materna	62,5 / 100.000 nascidos vivos	-	0 / 100.000 nascidos vivos

FONTE: Ministério da Saúde - Sistema de Informação de Mortalidade (SIM).

NOTA: Dados de 13/09/2021 - Sujeito a alterações.

QUADRO 62 - NASCIDOS VIVOS E PARTOS DE MÃES COM MAIS DE 7 CONSULTAS DE PRÉ-NATAL

	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2020	2º Q 2021
Partos de Mães Residentes em São José dos Pinhais	386	345	378	324	1.435	1.433
Número de nascidos vivos de mães com 7 ou mais consultas de pré-natal	328	288	324	271	1.177	1.211

FONTE: Ministério da Saúde: Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos (SINASC).

NOTA: Dados de 13/09/2021 - Sujeito a alterações.

QUADRO 63 - NÚMERO AGRAVOS NOTIFICADOS E CONFIRMADOS DE RESIDENTES

Notificações de Agravos	2º QUADRIMESTRE 2020		2º QUADRIMESTRE 2021	
	Notificados	Confirmados	Notificados	Confirmados
AIDS	63	29	38	20
Atendimento Antirrábico	264	264	152	152
Coqueluche	1	-	2	1
Dengue	52	7	29	6
Hanseníase	1	1	1	1
Hepatites Virais	13	12	18	16
Intoxicação Exógena	122	90	86	74
Leptospirose	10	1	8	1
Meningite	5	3	6	1
Sarampo	3	-	2	-
Sífilis Congênita	16	14	2	2
Síndrome Respiratório Aguda Grave (SRAG)	782	782	1.539	1.003
Síndrome Respiratório Aguda Grave COVID-19 (SRAG-CoV-2)		437		783
Tuberculose	21	21	17	17
Violência	221	221	177	177

FONTE: Ministério da Saúde: SINAN NET / ONLINE.

NOTA: Dados de 13/09/2021 - Sujeito a alterações.

QUADRO 64 - NÚMERO DE CASOS DE VIOLÊNCIA NOTIFICADOS

	2º Q 2020	2º Q 2021
Masculino	66	44
Feminino	155	133
Infantil < de 12 anos	43	40

FONTE: Ministério da Saúde: SINAN NET

NOTA: Dados de 13/09/2021 - Sujeito a alterações.

8.1.3 Núcleo Municipal de Testagem e Aconselhamento em Saúde (NUTES)

O Município de São José dos Pinhais iniciou o combate à epidemia do HIV/AIDS em 1993, com a criação do Serviço de Treinamento, Orientação e Prevenção da AIDS (STOP/AIDS). Entre 2000 e 2001 ocorreu a Execução do II Projeto de Controle da AIDS (STOP/AIDS) que passou a chamar-se Programa Municipal de DST/AIDS e ocorreu a implantação do Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA) e do Serviço de Atendimento Especializado (SAE) no Município.

Em 30 de setembro de 2009 foi criado o NUTES como Centro de Referência dos seguintes programas:

- Programa Municipal Hepatites Virais;
- Programa Municipal IST/HIV/AIDS;
- Programa Municipal de Tuberculose;
- Programa Municipal de Hanseníase.

Os programas citados acima devem promover a integração com os demais serviços de saúde do município, bem como, entre todas as esferas governamentais e não governamentais com a finalidade de uma atenção integral dentro das diretrizes próprias do Município e em consonância com a política Estadual, Federal e com os princípios e diretrizes do SUS.

A Política Nacional DST/HIV preconiza uma série de medidas para o controle da transmissão, entre elas, a ampliação da Testagem de HIV. Um dos entraves para que a mortalidade e a morbidade do HIV diminuam são o diagnóstico e o tratamento tardios.

Os principais desafios técnicos a serem enfrentados, referente ao trabalho do NUTES são: alto índice de abandono no tratamento da Tuberculose e baixa cobertura do Tratamento Diretamente Observado (TDO) no Município, o diagnóstico tardio da Hanseníase e o diagnóstico tardio do HIV/AIDS.

O NUTES oferece de segunda a sexta-feira o Teste Rápido para Sífilis, HIV, Hepatite B e C, não sendo necessário agendamento para realizar os testes e o resultado é disponibilizado em até 30 minutos.

Enfrentamento ao SARS-CoV-2: Reorganização do atendimento evitando aglomeração de pessoas, visando diminuir o tempo de espera, com orientações aos usuários quanto às formas de prevenção ao COVID-19.

Avanços e Conquistas: Adição de três profissionais para compor a equipe (01 fisioterapeuta para atendimento aos pacientes de Hanseníase, 01 médico clínico de 20 horas e 01 enfermeira) / Implantação da Profilaxia Pré-Exposição (PrEP).

Desafios: Estrutura Física (espaços físico inadequado e insuficiente para as atividades do serviço) / Falta de segurança / Recursos Humanos (médico infectologista e administrativo).

QUADRO 65 - NÚMERO DE CONSULTAS MÉDICAS REALIZADAS - NUTES

Especialidade Médica	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2020	2º Q 2021
INFECTOLOGISTA	184	267	217	311	597	979
PNEUMOLOGISTA (Hanseníase + Tuberculose)	-	-	-	-	248	-
GINECOLOGISTA	6	8	-	6	25	20
TOTAL	190	275	217	317	870	999

FONTE: Núcleo Municipal de Testagem e Aconselhamento em Saúde (NUTES).

NOTA 1: Desde março de 2021, o Médico Pneumologista apresentou Licença Tratamento Saúde, os atendimentos de Tuberculose e Hanseníase foram repassados para os Médicos Infectologistas.

NOTA 2: Afastamento por COVID em Maio e Férias de 15 dias em julho, médica infectologista.

NOTA 3: Rescisão de contrato a pedido da médica infectologista em julho de 2021 e entrada de um médico clínico em agosto de 2021.

NOTA 4: Atendimento por médico ginecologista suspenso no mês de julho de 2021, troca da rede elétrica.

QUADRO 66 - NÚMERO DE ATENDIMENTOS REALIZADOS POR PROFISSIONAIS, EXCETO MÉDICO - NUTES

Profissional	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2020	2º Q 2021
Enfermagem / Psicologia / Serviço Social / Farmácia / Fisioterapia	1.428	1.602	1.009	1.311	5.029	5.350
Técnico de Enfermagem	247	247	216	637	1.571	1.347
Agente Administrativo	1.675	1.849	1.225	1.948	6.600	6.697
TOTAL	3.350	3.698	2.450	3.896	13.200	13.394

FONTE: Núcleo Municipal de Testagem e Aconselhamento em Saúde (NUTES).

NOTA 1: Mês de maio iniciou uma fisioterapeuta para atendimento aos pacientes de Hanseníase, uma vez na semana.

NOTA 2: Férias de Profissionais - Técnicas de Enfermagem (Maio e Julho), Enfermeira (Agosto).

NOTA 3: Afastamento por COVID-19 de Profissionais - 01 Técnicas de Enfermagem e 02 Enfermeiras (Junho e Julho).

QUADRO 67 - NÚMERO DE TESTES RÁPIDOS REALIZADOS PELO NUTES

TESTES	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2020	2º Q 2021
Vírus do HIV	85	86	89	100	204	360
Vírus da Hepatite B	76	80	85	90	205	331
Vírus da Hepatite C	76	80	85	91	202	332
Sífilis	74	80	84	87	203	325
TOTAL	311	326	343	368	814	1.348

FONTE: Núcleo Municipal de Testagem e Aconselhamento em Saúde (NUTES).

QUADRO 68 - NÚMERO DE FÓRMULAS INFANTIS, PRESERVATIVOS E MATERIAL EDUCATIVO DISTRIBUÍDO PELO NUTES

Material	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2020	2º Q 2021
FÓRMULAS INFANTIS (LATA)	75	63	22	70	480	230
PRESERVATIVOS FEMININO (UNIDADE)	100	100	100	-	941	300
PRESERVATIVOS MASCULINO (UNIDADE)	7.200	5.184	-	6.912	15.892	19.296
GEL LUBRIFICANTE (UNIDADE)	-	-	-	-	4.400	-
MATERIAL EDUCATIVO (UNIDADE)	560	1.200	1.645	1.590	-	4.995

FONTE: Núcleo Municipal de Testagem e Aconselhamento em Saúde (NUTES).

NOTA 1: A SESA-PR informou que o Ministério da Saúde não mais enviará gel lubrificante.

NOTA 2: Houve queda de nascimentos e conseqüentemente menor distribuição de leite.

NOTA 3: Distribuição maior de preservativos masculinos para empresas que solicitam para fazer suas ações com funcionários.

QUADRO 69 - NÚMERO DE EVENTOS / ATIVIDADES EDUCATIVAS REALIZADOS PELO NUTES E NÚMERO DE PARTICIPANTES

	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2020	2º Q 2021
Eventos de Educação em Saúde à Comunidade e Profissionais de Saúde.	-	-	-	-	-	-
Número de Participantes da Comunidade nos eventos de educação em Saúde	-	-	-	-	-	-
Número de Profissionais da SEMS Capacitados	-	-	-	-	-	-

FONTE: Núcleo Municipal de Testagem e Aconselhamento em Saúde (NUTES).

NOTA: Ações Educativas não foram realizadas presencialmente devido à Pandemia do COVID-19. As orientações foram realizadas aos profissionais via e-mail, telefone e ou whatsapp.

8.1.4 PACTUAÇÃO INTERFEDERATIVA DE INDICADORES 2020

A Pactuação Interfederativa de Indicadores (dantes chamado de SISPACTO) corresponde a uma série de indicadores de saúde. Tais indicadores e metas são pactuadas pelo Município com a Secretaria de Estado e este com o Ministério da Saúde com objetivo do alcance de metas nacionais, estadual e regional. A pactuação e acompanhamento destes indicadores são realizados anualmente.

QUADRO 70 - RESULTADOS DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO, EXECUÇÃO E CONTROLE - ALGUNS INDICADORES DA PACTUAÇÃO INTERFEDERATIVA SELECIONADOS PELO CMS/SJP

Número do item no SISPACTO	Indicadores para o Relatório Quadrimestral	2º Q 2021
5	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	Meta: 87% (ano)
		100,0%
8	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade.	Meta: 30 (ano)
		2
9	Número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos.	Meta: 0 (ano)
		0
14	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias de 10 a 19 anos	Meta: 10,5% (ano)
		9,42%

21	Ações de Matriciamento realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	Meta: 36 visitas (ano)
		70
23	Proporção de preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos relacionados ao trabalho	Meta: 100% (ano)
		100%

FONTE: DAS e Vigilância Epidemiológica

NOTA: Dados preliminares retirados em 13/09/2021, sujeitos a alterações.

8.2 VIGILÂNCIA AMBIENTAL

A Divisão de Saúde Ambiental é a área do Departamento de Promoção e Vigilância da Secretaria Municipal de Saúde responsável pelo planejamento, gerenciamento e execução de atividades relativas à Vigilância Ambiental em Saúde. Constitui-se em um conjunto de ações que proporciona o conhecimento e a detecção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes do Meio Ambiente que interferem na saúde humana, com a finalidade de identificar as medidas de prevenção e controle dos fatores de riscos ambientais relacionados às doenças ou outros agravos à saúde.

A Divisão de Saúde Ambiental, no Município de São José dos Pinhais também engloba as ações relativas ao monitoramento e controle de zoonoses e vetores, as quais são executadas na Unidade de Vigilância de Zoonoses (UVZ).

O objetivo principal da Unidade de Vigilância de Zoonoses (UVZ) é a prevenção, monitoramento e controle de zoonoses de relevância para a saúde pública, além da raiva, leptospirose, hantavirose e esporotricose estendem-se para outras doenças transmitidas por vetores como a Dengue, Zika vírus, Chikungunya e febre amarela. As ações, as atividades e as estratégias de vigilância se pautam em atuar e intervir, direta ou indiretamente, sobre as populações de animais alvo, de modo a refletir em benefício direto (quanto à redução ou eliminação, quando possível, do risco iminente de transmissão de zoonose) a saúde da população humana.

A UVZ tem o papel de fazer a vigilância de zoonoses conforme a Portaria nº 758 de 26 de agosto de 2014 e Portaria nº 1138 de 23 de maio de 2014, ambas do Ministério da Saúde. A portaria e seus esclarecimentos definem as ações e atividades da UVZ são voltadas para a prevenção de zoonoses, diferenciando-se dos programas que visam primordialmente à saúde animal, o bem estar animal ou a segurança pública.

A UVZ também participa de Grupo Técnico Regional das Unidades de Vigilância de Zoonoses da 2ª Regional de Saúde Metropolitana, com reuniões mensais para fortalecimento e direcionamento das ações com relação às Zoonoses.

Enfrentamento ao SARS-CoV-2: Informação via telefone para sanar dúvidas dos usuários em relação ao COVID-19.

Avanços e Conquistas: Recebimento de botas de segurança para todos os servidores da Divisão.

Desafio: Recursos Humanos (cumprir as metas e realizar os trabalhos de campo devido ao número insuficiente de Agente de Combate a Endemias (ACE) na equipe e 01 Agente Administrativo) / Estabelecer fluxos e definição de atribuições em relação ao Setor de Defesa Animal da Secretaria de Meio Ambiente.

Material Adquirido/Recebido: Botas de segurança / 02 Bebedouros / 01 Microondas.

Atividades Educativas Oferecidas para a Comunidade pela Vigilância Ambiental: Orientação quanto à prevenção da dengue e destinação correta de resíduos aos moradores do bairro Borda do Campo.

Atividades Educativas Atendidas por Servidores da Vigilância Ambiental: Webinar Dia Mundial Contra as Zoonoses (Ministério da Saúde) / Webinar de Atualização das Atividades para o Controle do Aedes aegypti (Ministério da Saúde) / Webinar da I Jornada Goiana de Zoonoses – Fortalecimento das Unidades de Vigilância de Zoonoses (Secretaria de Estado de Saúde de Goiás).

Ações realizadas da Programação Anual de Saúde 2021:

Diretriz 10 – Ação nº 22 – Meta – 22.1 - Realizar campanhas de combate a doenças como dengue, Zika, Chikungunya e febre amarela. Realizado, bloqueio Educativo de Dengue no Borda do Campo – orientação aos moradores casa a casa.

QUADRO 71 - NÚMERO DE ANÁLISES REALIZADAS DO PROGRAMA DE VIGILÂNCIA DA QUALIDADE DA ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO (VIGIAGUA)

Análises		Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2020	2º Q 2021
Análises Realizadas Total	Coliforme Total	35	35	28	20	40	118
	Cloro	35	31	28	16	40	110
	Turbidez	35	35	28	20	40	118
	Flúor	30	35	28	15	40	108
Análises Disponibilizadas pelo Estado Via LACEN	Coliforme Total	20	20	20	20	40	80
	Flúor	15	15	13	16	40	59
	Cloro	-	-	-	-	40	0
	Turbidez	20	20	20	20	40	80
Análises Realizadas pela SEMS SJP	Coliforme Total	15	15	8	-	8	38
	Flúor	15	15	8	-	8	38
	Cloro	35	35	28	20	8	118
	Turbidez	15	15	8	-	8	38
TOTAL		270	271	217	147	352	905

FONTE: Vigilância Ambiental SEMS SJP - Dados Preliminares sujeitos a alteração.

NOTA: As análises realizadas pelo Lacen (SESA-PR) foram retomadas no mês de maio de 2020, porém em quantidade reduzida. A partir da segunda semana do mês de julho de 2021 houve redução de análises devido ao término do contrato com laboratório contratado pelo Município.

QUADRO 72 - NÚMERO DE DENÚNCIAS ATENDIDAS PELA VIGILÂNCIA AMBIENTAL

Denúncias	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2020	2º Q 2021
Cães - Guarda Responsável	-	-	-	-	1	-
Cavalos soltos na rua	-	-	-	-	-	-
Criação de Animais	7	6	2	5	9	20
Dengue - Água Parada	6	-	1	-	1	7
Esgoto	-	-	-	-	30	-
Fossa	-	-	-	-	-	-
Pombos	-	-	-	-	-	-
Problemas de Higiene Ambiental	-	2	3	-	-	5
Proliferação de Pragas	-	-	-	-	-	-
Ratos	-	-	-	-	-	-
Reciclagem	-	-	-	-	-	-
Resíduos	1	3	4	8	2	16
Reclamações Gerais	6	7	-	-	19	13
Total	20	18	10	13	62	61
DEMANDA REPRIMIDA:						0
2º Quadrimestre de 2020 - TOTAL: 62 - Demanda Reprimida: 0						

FONTE: Vigilância Ambiental SEMS SJP.

NOTA: As demandas relacionadas ao esgoto e fossa passaram a ser atendidas pela Secretaria Municipal de Meio Ambientes, segundo Memorando Nº 180/2021 DPV/SEMS, de 25 de março de 2021.

QUADRO 73 - NÚMERO DE ATIVIDADES EDUCATIVAS REALIZADAS PELA VIGILÂNCIA AMBIENTAL

	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2020	2º Q 2021
Eventos, Palestras e Ações Educativas	-	-	-	1	1	1
Número de Participantes	-	-	-	72	80	72

FONTE: Vigilância Ambiental SEMS SJP.

QUADRO 74 - NÚMERO DE ATIVIDADES EM GERAL REALIZADAS NO CANIL

CANIL	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2020	2º Q 2021
Atendimentos referentes a animais (cães, gatos, equinos, bovinos)	32	19	33	40	45	124
Aplicação de vacina antirrábica (cães e gatos)	53	225	226	102	147	606
Procedimentos de eutanásia	6	2	5	3	5	16
Procedimentos de adoção e resgate	1	1	-	1	-	3
Procedimentos (amostras LACEN)	7	-	7	1	20	15
TOTAL:	99	247	271	147	217	764

FONTE: Vigilância Ambiental SEMS SJP / Unidade de Vigilância de Zoonoses (UVZ).

QUADRO 75 - NÚMERO DE ATENDIMENTOS REFERENTES A ANIMAIS SINANTRÓPICOS

	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2020	2º Q 2021
Vistoria Roedores	4	4	1	1	8	10
Investigação Leptospirose	1	1	-	-	3	2
Investigação Hantavirose	-	-	-	-	-	-
Investigação Dengue	4	1	1	-	7	6
Outras vistorias (pombos, morcegos, lagartas, triatomíneos, escorpiões, cobras, carrapatos)	6	4	4	2	55	16
TOTAL:	15	10	6	3	73	34

FONTE: Vigilância Ambiental SEMS SJP / Unidade de Vigilância de Zoonoses (UVZ).

NOTA: As vistorias de roedores são por demanda, tendo uma variação quanto à procura.

QUADRO 76 - NÚMERO DE ATENDIMENTOS ÀS DENÚNCIAS E RECLAMAÇÕES

	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2021
Denúncias e Reclamações Atendidas	101	255	265	146	767
DEMANDA EM ANDAMENTO :					8
DEMANDA REPRIMIDA :					0
2º Quadrimestre 2020: 260 - Demanda em Andamento: 04 - Demanda Reprimida: -					

FONTE: Vigilância Ambiental SEMS SJP / Unidade de Vigilância de Zoonoses (UVZ).

QUADRO 77 - NÚMERO DE ATIVIDADES NO COMBATE À DENGUE

	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2020	2º Q 2021
Nº de imóveis inspecionados	3.291	2.892	1.642	1.550	156	9.375
Quantidade de larvas/ Pupas coletadas	694	381	261	259	231	1.595
Quantidade de larvas/pupas Positivas para <i>Aedes</i>	202	48	6	44	15	300
Delimitação de Foco (Bloqueios)	3	3	1	-	1	7
Vistorias em Pontos Estratégicos (PE)	20	24	22	22	59	88
Vistorias em Armadilhas (Semanal)	108	135	108	108	155	459
Reclamações / Pesquisa Vetorial Especial	37	1	8	32	114	78
TOTAL:	4.355	3.484	2.048	2.015	731	11.902

FONTE: Vigilância Ambiental SEMS SJP / Unidade de Vigilância de Zoonoses (UVZ).

8.3 VIGILÂNCIA SANITÁRIA - VISA

A Vigilância Sanitária (VISA) foi estipulada no Brasil pela lei federal nº 8.080, de 19 de Setembro de 1990, e tem como principal função a obrigação de realizar atos administrativos em prol da saúde, como orientar, fiscalizar, autuar, intervir e liberar as licenças sanitárias para a efetivação da segurança de saúde no Município.

Contando com dedicação extrema ao interesse público, os servidores lotados na VISA objetivam eliminar, diminuir ou prevenir riscos à saúde, controlando todo tipo de problemas sanitários que possam afetar tanto o meio ambiente quanto a saúde do ser humano.

A VISA possui uma estrutura complexa, pois sua atuação envolve um enfoque multidisciplinar, executando ações que são realizadas em diversas áreas, como alimentos, medicamentos, água para consumo humano, desastres naturais, postos de saúde e de interesse à saúde, auxiliando nas ações voltadas à saúde do trabalhador, entre outras áreas.

Ademais, por muitas vezes, a VISA realiza parcerias com outras instituições a fim de obter maior resultado quando diz respeito a assuntos que envolvem outras instituições, como no caso da Vigilância Epidemiológica, PROCON, Defesa Civil, Ministério Público, entre outras instituições.

8.3.1 Atividades em Andamento na Vigilância Sanitária

Revisão do Código Sanitário Municipal.

8.3.2 Parcerias Intersetoriais da Vigilância Sanitária

- Programa Estadual de Controle de Resíduos de Medicamentos Veterinários em Alimentos de Origem Animal (PAMvet-PR) e no momento ações de medidas para o retorno das aulas;
- Secretaria Municipal da Educação, com ações junto ao programa Leite das Crianças.
- Secretaria Municipal de Finanças: Ação Integrada de Fiscalização Urbana (AIFU) e demais ações provocadas por demanda de reclamações;
- Secretaria Municipal da Indústria, Comércio e Turismo, no Projeto Micro Empreendedor Individual (MEI);
- Secretaria Municipal da Agricultura, atendendo a demanda contida na Resolução Estadual nº 004/2017 Agricultura Familiar; Realiza parceria em Eventos, como a Feira do Peixe Vivo entre outros;
- Secretaria Municipal de Planejamento e Desenvolvimento Econômico;
- Secretaria Municipal de Segurança;
- Secretaria Municipal de Meio Ambiente;
- Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR);
- Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Governo do Distrito Federal (EMATER);
- Secretaria de Estado da Saúde do Paraná (SESA-PR) e 2º Regional de Saúde Metropolitana (2ª RSM).

Enfrentamento ao SARS-CoV-2: Orientação via telefone e presencial quanto às medidas preventivas ao COVID-19 em ambientes industriais e comerciais, assim como orientações quanto as Legislações vigentes relacionadas à COVID-19 / Vistorias nos estabelecimentos da cidade para fiscalizar e orientar sobre a transmissão do coronavírus.

Avanços e Conquistas: Recebimento de duas novas enfermeiras (8h/dia), chamadas do concurso, e uma dentista (4h/dia) remanejada da Atenção Primária em Saúde, para composição da equipe de trabalho.

Dificuldades: Recursos Humanos (10 Fiscais, 01 Agente Administrativo e 03 Motoristas) / Estrutura Física (prédio atual não contempla as necessidades do serviço) / 02 Veículos automotivos / Informatização do processo de trabalho.

Atividades Educativas Oferecidas à Comunidade pela VISA: Os assuntos abordados são diversos e específicos para cada local visitado, as orientações gerais incluem instruções sobre o Ambiente Livre da Fumaça do Tabaco (Lei Estadual n.º 16.239/2009) e as medidas preventivas ao enfretamento do COVID-19 nos estabelecimentos comerciais.

Atividades Educativas Atendidas pelos Servidores da VISA: Curso de formação de inspetor de estabelecimento fabricante de produtos para a saúde.

Ações realizadas da Programação Anual de Saúde 2021:

Diretriz 10 – Ação nº 4 – Meta – 4.1 - *Garantir duas inspeções sanitárias nas Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI) por ano* – Realizado, Devido à pandemia por COVID-19, a rotina de trabalho sofreu algumas alterações, as ILPI recebem visita com maior frequência para avaliação e orientação, superando o número de duas inspeções em cada instituição durante o ano.

Diretriz 10 – Ação nº 6 – Meta – 6.1 - *Disponibilizar novo Código Sanitário Municipal através de um estudo técnico científico em conformidade com a realidade atual, levando em conta as legislações vigentes* – Em andamento.

QUADRO 78 - NÚMERO DE ATIVIDADES REALIZADAS - VIGILÂNCIA SANITÁRIA

ATIVIDADES / PROCEDIMENTOS	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2021
Atividades educativas para o setor regulado (01.02.01.005-6)	211	148	133	225	717
Atividade educativa para a população (01.02.01.022-6)	8	20	14	55	97
Cadastro de estabelecimentos sujeitos a Vigilância Sanitária (01.02.01.007-2)	45	39	8	-	92
Exclusão de cadastro de estabelecimentos sujeitos a Vigilância Sanitária (01.02.01.016-1)	-	5	-	1	6
Inspeção dos estabelecimentos sujeitos a Vigilância Sanitária (01.02.01.017-0) (01.02.01.046=1)	687	539	547	928	2.701
Licenciamento dos estabelecimentos sujeitos a Vigilância Sanitária (01.02.01.018-8)(01.02.01.047-1)	373	240	280	496	1.389
Recebimento de Denúncias / Reclamações (01.02.01.023-4)	17	27	17	14	75
Atendimento a Denúncias / Reclamações (01.02.01.023-4)	9	31	15	18	73
Fiscalização do uso de produtos fumígenos derivados do tabaco em ambientes coletivos fechados, públicos ou privados (01.02.01.048-0)	82	40	79	118	319
Instauração de processo administrativo sanitário (01.02.01.052-8)	-	4	-	3	7

Conclusão de processo administrativo sanitário (01.02.01.053-6)	-	-	-	-	-
Análise de projetos básicos de arquitetura (01.02.01.006-4)	-	30	19	22	71
Aprovação de projetos básicos de arquitetura (01.02.01.019-6)	-	9	5	7	21
TOTAL	1.432	1.132	1.117	1.887	5.568
2º Quadrimestre de 2020: 3.009					

FONTE: Vigilância Sanitária SEMS SJP

NOTA: Alguns serviços foram suspensos devido à crise pandêmica mundial por COVID-19.

QUADRO 79 - NÚMERO DE ATIVIDADES EDUCATIVAS REALIZADAS PELA VIGILÂNCIA SANITÁRIA

	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2020	2º Q 2021
Número de Eventos, Palestras e Ações Educativas	8	20	14	55	-	97
Número de Participantes	8	20	14	55	-	97

FONTE: Vigilância Sanitária SEMS SJP

NOTA: Devido à pandemia, as atividades educativas foram realizadas de forma individual e não coletiva.

8.4 VIGILÂNCIA A SAÚDE DO TRABALHADOR - VISAT

A Vigilância em Saúde do Trabalhador (VISAT) compreende uma atuação contínua e sistemática, ao longo do tempo, no sentido de detectar, conhecer, pesquisar e analisar os fatores determinantes e condicionantes dos agravos à saúde relacionados aos processos e ambientes de trabalho, em seus aspectos sociais, tecnológicos, organizacional e epidemiológico, com a finalidade de planejar, executar e avaliar intervenções sobre esses aspectos, de forma a eliminá-los ou controlá-los.

As principais atividades econômicas do Município, segundo a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE) são: indústria de transformação que emprega 26.327 pessoas, seguida pelo Comércio, Reparação de Veículos automotores e Motocicletas empregando 23.383 pessoas e em terceiro lugar ficam as atividades mal especificadas, empregando 13.583 pessoas.

As principais atividades econômicas por estabelecimento e empregos do município são: Comércio varejista com 2.066 estabelecimentos, empregando 14.301 pessoas; Transporte e comunicações com 724 estabelecimentos empregando 14.438 pessoas; Indústria do material de transporte com 59 estabelecimentos empregando 12.714 pessoas; Serviços de alojamento, alimentação, reparo, manutenção, radiodifusão e televisão com 606 estabelecimentos empregando 5.336 pessoas e Comércio atacadista com 301 estabelecimentos empregando 4.304 pessoas.

Atribuições do Setor de Segurança e Saúde do Trabalhador:

- Elaborar e atualizar do ano anterior o diagnóstico de situação da Saúde do Trabalhador no município;
- Notificar agravos relacionados à saúde do trabalhador no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) e preencher os campos ocupação, dados da empresa e descrição do acidente;
- Investigar todas as ocorrências notificadas de acidentes de trabalho graves e fatais, crianças e adolescentes em até 10 dias úteis;
- Acionar a rede de combate e erradicação do trabalho infantil e de proteção do trabalhador adolescente para casos notificados e denunciados de trabalho infantil;
- Propiciar condições necessárias para a capacitação da equipe em saúde do trabalhador capacitando todos os profissionais da equipe.
- Realizar vigilância dos ambientes e processos de trabalho nas empresas formuladoras e de síntese de agrotóxicos;
- Realizar vigilância dos ambientes e processos de trabalho nos estabelecimentos assumidos pela vigilância sanitária municipal;
- Desenvolver ações de saúde do trabalhador no ramo da construção civil;
- Desenvolver ações de saúde do trabalhador no trabalho rural;
- Desenvolver ações de saúde do trabalhador nos frigoríficos e abatedouros;
- Realizar vigilância dos ambientes de trabalho em todos os ramos prioritários de acordo com o perfil produtivo e processos de trabalho existentes no território;
- Promover redução de riscos e agravos à saúde da população por meio de ações de promoção e vigilância em saúde do trabalhador;
- Ampliar casos notificados de doenças e agravos relacionados ao trabalho em 10% comparados ao ano anterior;
- Promover ações preventivas através de atividades educacionais para conscientização do trabalhador a fim de garantir a saúde do mesmo nas diversas áreas de atuação;
- Realizar visitas técnicas orientadas para diminuir os agravos à saúde do trabalhador, conforme dados estatísticos, anualmente;
- Levantar causas dos agravos notificados e orientar ações preventivas para evitar novos eventos, anualmente;
- Promover 80% de participação da equipe em eventos de capacitação;
- Participar do comitê de óbitos e amputações do Ministério Público e encaminhar roteiro de investigação;
- Cumprir diretrizes do Programa Anual de Saúde de São José dos Pinhais;
- Atender demanda de recomendações do Ministério Público do Trabalho para VISAT encaminhadas ao Município;
- Manter rotina de investigações de acidentes e agravos relacionados ao trabalho nos prazos pactuados;
- Manter a integração com a equipe de fiscalização VISA;
- Manter a RENAST municipal através de novas articulações com o setor público e regulado.

O sistema de notificações SINAN estabelece critérios de gravidade para registro dos acidentes relacionados ao trabalho.

Por este motivo, os dados de investigação de acidente de trabalho diferem do número de registro no SINAN. Após o procedimento investigatório é realizada seleção e avaliação dos casos que podem ser inseridos no banco de dados.

Enfrentamento ao SARS-CoV-2: Foram realizadas 68 inspeções.

Avanços e Conquistas: Realizadas inspeções relacionadas ao combate do COVID-19 em todos os meses do quadrimestre.

Desafios: Recursos Humanos (01 Auxiliar Administrativo e 02 profissionais com capacitação na área de saúde do trabalhador, para ampliar a equipe de fiscalização e melhorar o fluxo de trabalho).

Material Adquirido / Recebido: Botas de segurança.

Atividades Educativas Oferecidas à Comunidade pela VISAT: Ação orientativa na área rural com produtor de morangos (04 trabalhadores) / Ação orientativa na Escola Municipal Pedro Fuss para Combate do Trabalho Infantil (107 crianças do 5º ano).

Atividades Educativas Atendidas por Servidores da VISAT: Capacitação sobre Proteção Integral e Defesa de Direitos das Crianças, Adolescentes e do Jovem (online) / Liderança, Capacidade de Aprender e Resiliência (online).

Ações da VISAT conforme a Programação Anual de Saúde 2021:

Diretriz 10 – Ação nº 24 – Meta 24.1 - *Aumentar o número de notificações de acidentes graves em 10% ao ano.* – Em andamento, devido à pandemia, houve uma redução nas notificações de acidentes graves.

Diretriz 10 – Ação nº 24 – Meta 24.2 - *Preencher no mínimo 95% das notificações quanto ao campo "ocupação".* – Realizado. 100% das notificações possuem preenchimento quanto ao campo “ocupação”.

Diretriz 10 – Ação nº 25 – Meta 25.1 - *Investigar 100% das notificações de acidentes graves, fatais e envolvendo crianças e adolescentes* – Não houve notificação de acidente grave com criança e adolescente neste quadrimestre.

Diretriz 10 – Ação nº 26 – Meta 26.1 - *Desenvolver ações nas escolas locais, CRAS e Conselhos Tutelares.* – Realizado, ação orientativa na Escola Municipal Pedro Fuss para Combate de trabalho Infantil, com 107 crianças do 5º ano.

Diretriz 10 – Ação nº 27 – Meta 27.1 - *Proporcionar capacitação da equipe VISAT em eventos que envolvem Saúde do Trabalhador, congressos, cursos e especializações.* – Realizado, capacitação sobre Proteção Integral e Defesa de Direitos das Crianças, Adolescentes e do Jovem (online) e Curso de Liderança, Capacidade de Aprender e Resiliência (online).

Diretriz 10 – Ação nº 30 - Meta 30.1 - *Realizar evento anual no Município para promover a prevenção na área Segurança e Saúde do Trabalhador no trabalho rural conforme agravos notificados.* – Realizado, ação orientativa na área rural com produtor de morangos (04 trabalhadores).

Diretriz 10 – Ação nº 31 - Meta 31.1 - *Realizar no mínimo uma ação de inspeção anual nas empresas formuladoras e de síntese de agrotóxicos* – Realizado, 01 inspeção (Dexter Latina).

Diretriz 10 – Ação nº 32 - Meta 32.1 - *Realizar vigilância anual dos ambientes e processos de trabalho da Metalurgia* – Realizado, 01 inspeção (Cosma do Brasil.).

Diretriz 10 – Ação nº 32 - Meta 32.2 - *Realizar vigilância anual dos ambientes e processos de trabalho de Serviços médicos, odontológicos e veterinários* – Realizado, 01 Inspeção (Doutor Povo).

Diretriz 10 – Ação nº 32 - Meta 32.3 - Realizar vigilância anual dos ambientes e processos de trabalho da Indústria da madeira e do mobiliário – Realizado, 01 Inspeção (Artely móveis.).

QUADRO 80 - NÚMERO DE INSPEÇÕES, NOTIFICAÇÕES E ORIENTAÇÕES REALIZADAS - VISAT

ATIVIDADES / PROCEDIMENTOS	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2020	2º Q 2021
Investigações de acidente de trabalho realizadas	3	14	9	31	-	57
Notificações do Sistema SINAN	-	1	-	-	8	1
Acidentes por Exposição à Material Biológico	-	-	-	-	-	-
Acidentes por Intoxicações exógenas relacionadas ao trabalho	-	-	-	3	-	3
Inspeções em Empresas com Finalidade Específica em Saúde do Trabalhador	-	-	-	3	119	3
Ações integradas e intersetoriais conjuntas com Vig. Epidemiológica, Sanitária, Ambiental, outras secretarias e Assistência	-	-	-	1	2	1
Atendimento a reclamações e denúncias relacionadas à Saúde do Trabalhador	20	31	12	5	119	68
Participação em Comitês, Câmaras Técnicas, Fóruns e Formações em Saúde do Trabalhador	-	-	2	1	1	3
TOTAL	23	46	23	44	249	136

FONTE: Vigilância em Segurança e Saúde do Trabalhador SEMS SJP.

NOTA 1: Conforme Nota Informativa nº 94/2019 DSASTE/SVS/MS, sobre as novas definições dos agravos e doenças relacionados ao trabalho do SINAN, a nova terminologia é "ACIDENTE DE TRABALHO" e não mais "ACIDENTE DE TRABALHO GRAVE", ampliando assim os casos notificados.

NOTA 2: Investigações de acidentes de trabalho foram suspensas devido à pandemia por COVID-19, conforme orientação do CEREST-2º RSM, sendo realizadas somente investigações de acidente de trabalho apenas nos casos graves de acidente de trabalho.

NOTA 3: Participação em Comitês, Câmaras Técnicas, Fóruns e Formações em Saúde do Trabalhador - 02 reuniões *online* sobre Vigilância de Ambientes e Processos de Trabalho - Capacitação: Modelo de Análise e Prevenção de Acidentes de Trabalho & 01 Reunião Comitê Estadual de Investigação de Óbitos e Amputações Relacionados ao Trabalho do Paraná (CEIOART).

Nas investigações e inspeções a equipe VISAT realiza intervenções e recomendações às empresas locais para prevenção da ocorrência de novos acidentes. Os meios de investigação são através de visita domiciliar ao acidentado, contato telefônico e intervenção nas empresas.

Dados sujeitos a alteração para acidente com material biológico, pois o banco de dados disponível para consulta (Hospital do Trabalhador - HT) não proporciona retroalimentação. Nosso Município não notifica devido à duplicidade de dados. O atendimento de todos os casos e notificações é feita via Hospital do

Trabalhador que é o hospital de referência. As informações que constam nesta planilha foram disponibilizadas pelo sistema de atendimento local SIST da PM SJP e dos dados oferecidos pelo Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST) Macro-Leste.

9 DEPARTAMENTO DE URGÊNCIA

O Departamento de Urgência do município atua em consonância com os princípios do Sistema Único de Saúde, garantindo a universalidade, a equidade e a integralidade das ações de saúde.

Composto pela Unidade de Pronto Atendimento: Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), Serviço Integrado de Atendimento ao Trauma em Emergência (SIATE) e Transporte Sanitário de pacientes.

9.1 UNIDADE DA SAÚDE DE ATENDIMENTO ESPECIALIZADO DE APOIO AO SAMU

O SAMU atua de forma integrada com a Polícia Rodoviária Federal, Polícia Militar, por meio do Corpo de Bombeiros pelo Serviço Integrado de Atendimento ao Trauma em Emergência (SIATE). Hoje o foco do seu atendimento são ocorrências clínicas, traumáticas, obstétricas.

A integração do SAMU regional metropolitano de SJP acontece efetivamente com os usuários do sistema público de saúde através do telefone 192 para situações de urgência e emergência a saúde no ambiente extra-hospitalar, realizando o atendimento e encaminhamento de pacientes para as portas hospitalares pactuadas pela grade de referência do complexo regulador. Nos casos de transferências de alto risco, o SAMU entra em contato com o complexo regulador das urgências e emergências através da Secretaria do Estado da Saúde SESA, em conjunto com a 2ª Regional de Saúde para solicitar uma vaga a um hospital. Em São José dos Pinhais, a referência é o Hospital e Maternidade Municipal São José dos Pinhais, Unidade de Pronto Atendimento. Para paciente em protocolo de Dor Torácica, Acidente Vascular Cerebral (AVC) Hemorrágico, Hemorragia Digestiva Alta, Abdômen Agudo, e outros, têm-se os Hospitais de referência em Curitiba e Região metropolitana.

O SAMU possui cinco ambulâncias, sendo elas duas Unidades de Suporte Avançado (USA), que representa duas ambulâncias UTI equipadas com cardioversor/desfibrilador, respirador de transporte e outros equipamentos avançados para atendimentos de Urgência e Emergência, tripuladas por um condutor veículo de urgência, um enfermeiro e um médico. Três Unidades de Suporte Básico, equipadas com desfibrilador externo automático (DEA), além de outros equipamentos de suporte básico, tripuladas por condutor de veículos de urgência e técnicos de enfermagem especializados em suporte básico de vida e Atendimento Pré-Hospitalar.

Para bem atender a população, o SAMU de São José dos Pinhais conta com o Núcleo de Educação em Urgências, que é um espaço destinado à capacitação, habilitação e educação continuada de recursos humanos que prestam socorro à população, de caráter público e de abrangência municipal, e desta forma desenvolvendo e aprimorando de forma participativa e sustentada as políticas públicas voltadas para esta área e também potencializando a capacidade educacional dos profissionais com experiência prática em urgência.

O setor fica localizado atualmente na base do SAMU SJP, com ampla sala para aulas teóricas e práticas, possui materiais e equipamentos para treinamentos de atendimento pré-hospitalar e resgate, mini biblioteca com acervo entre livros e periódicos, totalizando 246 materiais para estudos e pesquisas, multimídia, sempre

proporcionando um ambiente agradável e dinâmico. Serviço com flexibilidade de horários para atender e capacitar a todos os funcionários que trabalham por escala.

O Comitê Gestor Municipal de Atenção às Urgências e Emergências do Município de São José dos Pinhais objetiva, por meio do Plano Municipal de Saúde a atenção integral às urgências, aperfeiçoar e otimizar o direcionamento de forma clara, correta e dinâmica do usuário, fazendo com que o mesmo percorra os caminhos propostos pela Secretaria Municipal de Saúde com acolhimento e solidez por parte de todos os níveis do sistema de saúde. Deve ser implementado dentro de uma estratégia de *promoção da qualidade de vida* como forma de enfrentamento das causas das urgências. Deve valorizar a prevenção dos agravos e a proteção da vida, gerando uma mudança de perspectiva assistencial – partindo de uma visão centrada nas consequências dos agravos que geram as urgências, para uma visão integral e integrada, com uma abordagem totalizante e que busque gerar autonomia para indivíduos e coletividade.

Assim, deve ser englobada na estratégia promocional a proteção da vida, a educação para a saúde e a prevenção de agravos e doenças, além de se dar novo significado à assistência e à reabilitação. As urgências por causas externas são as mais sensíveis a este enfoque, mas não exclusivamente. As urgências clínicas de todas as ordens também se beneficiam da estratégia promocional.

Assim, a garantia da atenção integral às urgências fica estabelecida pela transversalidade de atuação das coordenações municipais, estaduais e regionais do sistema de urgências que deverá ter, no âmbito da organização desta atenção, autoridade sanitária sobre o conjunto de recursos que a compõem. Isto pressupõe coordenar a atenção urgente no âmbito da atenção primária à saúde, das unidades de urgências não hospitalares e hospitalares (porta e leitos urgentes, UTI e semi-intensivos), pré-hospitalar móvel, regulação de urgências, pós-hospitalar, coordenar a atenção médica em situações de desastre, estimulando, através desta atuação transversal, a organização de uma rede de atenção integral às urgências, buscando a universalidade, a equidade e a integralidade em suas ações.

Base Normativa da Urgência e Emergência no SUS:

A base normativa do SAMU é a Portaria nº 2.657, de 16 de dezembro de 2004 e Portaria nº 1.010, de 21 de maio de 2012. A Portaria nº 3.343 de 29/12/2016 é referente à Qualificação das Unidades Móveis RUE.

Avanços e Conquistas: Aprovação da ampliação de frota pelo Ministério da Saúde (01 Ambulância Básica e 01 Ambulância Avançada) / Apresentação do Trabalho intitulado “Serviço de Atendimento Móvel de Urgência em um Contexto de Pandemia”, na 7ª Mostra Paranaense de Pesquisa e Relatos de Experiências em Saúde.

Desafios: Sistema eletrônico para informatizar as fichas de atendimento do SAMU / Recursos Humanos (reposição de profissionais nas escalas de trabalho).

Material Adquirido/Recebido: Coletes e botas do uniforme para a equipe SAMU 192 SJP.

QUADRO 81 - NÚMERO DE ATENDIMENTOS REALIZADOS VIA UNIDADES MÓVEIS DO SAMU

VIATURA	Maio		Junho		Julho		Agosto		2º Q 2020	2º Q 2021
	Atendimento	Transporte	Atendimento	Transporte	Atendimento	Transporte	Atendimento	Transporte		
SAMU 899 Alfa 20	74	77	60	80	50	63	53	59	474	516
SAMU 800 Victor 21	80	99	84	72	71	66	58	65	452	595
SAMU 900 Bravo 21	262	61	194	30	202	51	219	51	925	1.070
SAMU 901 Bravo 22	249	54	182	47	173	40	208	55	914	1.008
SAMU 902 Bravo 23	259	66	200	43	190	29	188	46	906	1.021
TOTAL	924	357	720	272	686	249	726	276	3.671	4.210

FONTE: Fichas de atendimento do SAMU SJP.

9.1.1 Núcleo de Educação em Urgências - NEU

A implantação do Núcleo de Educação em Urgências (NEU) é determinada pela Portaria 2048, de 05 de novembro de 2002 do Ministério da Saúde, devido ao comprometimento da qualidade na assistência. Este Regulamento Técnico propôs a criação do NEU devido à necessidade de criar estruturas capazes de problematizar a realidade dos serviços e estabelecer o nexo entre trabalho e educação, de forma a resgatar o processo de capacitação e educação continuada para o desenvolvimento dos serviços em saúde e a necessidade de estabelecimento de currículos mínimos de capacitação e habilitação para o atendimento às urgências. Importante ser ressaltado que a Portaria supracitada se refere à educação continuada, ou seja, é aquela proposta em que a capacitação do indivíduo não só ocorre para as mudanças desejadas pela instituição como também para as requeridas perante a sociedade, desenvolvendo-o como pessoa e como profissional.

A Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS) em 1978, citada por Silva e Saube (2000) define educação continuada como sendo um processo permanente e constante de educação, que vem acompanhado de uma formação básica a qual tem como principal objetivo atualizar e melhorar as capacidades das pessoas ou dos grupos, frente às mudanças técnicas e científicas perante as necessidades sociais propostas.

A educação continuada oportuniza possibilidades de crescimento e desenvolvimento de suas equipes, contribuindo assim para as competências e qualificações das mesmas, tendo como consequência a interação da equipe com a instituição, das habilidades técnicas, do aperfeiçoamento, atualização e aprimoramento, itens que refletem diretamente no bom desempenho dos funcionários. Os benefícios que a educação continuada traz são inúmeros, como o aumento da confiança no trabalho da equipe e melhora na qualidade da assistência prestada. Também propicia novos conhecimentos, facilita o ajustamento de novos funcionários, melhora o desenvolvimento técnico, influencia na mudança de comportamento, proporciona maior segurança e valorização, contribui para a redução de acidentes de trabalho, e a instituição também se beneficia com este processo de qualificação, obtendo maior credibilidade e inclusive redução de custos.

É por isso, diante de todo o exposto, que o NEU desenvolve suas atividades de forma participativa e sempre se fundamentando nas políticas públicas voltadas para esta área, potencializando a capacidade educacional dos profissionais com experiência prática em urgência, devido à existência de um grande número de trabalhadores já atuando no setor e a necessidade de garantir-lhes habilitação formal, obrigatória e com renovação periódica para o exercício profissional e a intervenção nas urgências.

Os objetivos do NEU são promover programas de formação e educação continuada na forma de treinamentos em serviço, capacitar os recursos humanos envolvidos em todas as dimensões da atenção à saúde, inclusive através dos projetos desenvolvidos, como o Programa Parceiros do SAMU, que visa fornecer treinamentos periódicos sobre urgência e emergência aos servidores da atenção primária, e o Programa “Samuzinho”, que ocorre nas escolas com alunos do ensino fundamental que recebem orientações sobre primeiros socorros.

Preocupando-se cada vez mais com a melhoria da educação continuada e como forma de realizar o crescimento e desenvolvimento das capacitações e praticar a responsabilidade social, o NEU utiliza parcerias com outras instituições e órgãos públicos, assim como também tem a responsabilidade de certificar e recertificar os profissionais atuantes no atendimento das urgências e propor parâmetros para a progressão funcional dos trabalhadores em urgências em parceria com a Escola de Saúde Pública de São José dos Pinhais.

Avanços e Conquistas: Realização da comemoração da Semana de Enfermagem / Treinamento presencial sobre PCR/RCP em doze UBS, inclusive no Ponto de Apoio do Castelhanao.

Desafios: Recursos Humanos (Agente Administrativo e Estagiário) / Programa Samuzinho suspenso devido à pandemia.

Atividades Educativas Oferecidas à Comunidade: Integração dos alunos do curso técnico de enfermagem do SENAC (estagiários) nos serviços de urgência e emergência / Visita Técnica de dois grupos do grupamento de bombeiros do SIATE na Sede do SAMU 192 SJP.

Atividades Educativas Oferecidas aos Servidores: Orientações Gerais sobre o Uso das Máscaras Cirúrgica e N95 (UPA Afonso Pena) / Programa Parceiros do SAMU: Parada Cardiorrespiratória (PCR) / Reanimação Cardiopulmonar (RCP) nas UBS Afonso Pena, Agaraú, CAIC, Campina do Taquaral, Campo Largo da Roseira, Castelhanao, Central, Córrego Fundo, Faxina, Ipê, Guatupê, Malhada, Martinópolis, Murici e Quississana / Boas Práticas de Enfermagem (UPA Afonso Pena) / Treinamento Prático de Medical IoT (Internet das Coisas na Medicina) / Gasometria: coleta, complicações, aspectos legais e equipamentos (UPA Afonso Pena e UAA Rui Barbosa).

Atividades realizadas para o atendimento da Programação Anual de Saúde 2021:

Diretriz N° 03 - Ação n° 06 - Meta n° 6.1 - *Promover a educação continuada para na Rede de Urgência e Emergência* – Realizado, promovida a educação continuada aos profissionais do Departamento de Atenção a Urgência e Emergência.

QUADRO 82 - NÚMERO DE ATIVIDADES E PROFISSIONAIS CAPACITADOS - NÚCLEO DE EDUCAÇÃO EM URGÊNCIAS DO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA (SAMU 192 SJP)

	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2020	2º Q 2021
Número de atividades realizadas	6	14	10	11	37	41
Número de profissionais capacitados	163	242	150	121	329	676

FONTE: Núcleo de Educação em Urgências (NEU) do SAMU SJP.

NOTA 1: Mesmo com a suspensão de atividades educativas que reúnam um número maior de servidores foram desenvolvidas estratégias para a retomada das capacitações, respeitando protocolos frente à pandemia por COVID-19.

NOTA 2: No mês de julho de 2021 a Coordenadora do NEU SAMU SJP esteve em férias pós 15 dias.

9.1.2 Serviço Integrado de Atendimento ao Trauma em Emergência – SIATE SJP

A SEMS SJP em parceria com a Secretaria de Estado da Saúde do Paraná (SESA-PR) garante ao SIATE os seguintes serviços:

- 11 (onze) profissionais médicos;
- Manutenção corretiva da frota de ambulâncias;
- Manutenção corretiva dos equipamentos médicos;
- Manutenção do abastecimento dos suprimentos médicos (materiais e medicamentos).

QUADRO 83 - NÚMERO DE ATENDIMENTOS - SIATE

Estabelecimento	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2020	2º Q 2021
Atendimento Móvel - SIATE - SJP Atendimento pelo SUPORTE BÁSICO	251	232	206	212	848	901
Atendimento Móvel - SIATE - SJP Atendimento pelo SUPORTE AVANÇADO	36	19	36	31	105	122

FONTE: TABWIN / Código de referência: 03.01.07.007-5.

NOTA 1: Atendimento Móvel - SIATE - para outros municípios não disponível no TABWIN.

NOTA 2: Somente profissionais médicos são servidores do Município.

9.1.3 Transporte de Pacientes

QUADRO 84 - NÚMERO DE PACIENTES ATENDIDOS PELO TRANSPORTE SANITÁRIO

		Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2020	2º Q 2021
Número de Pacientes cadastrados		126	128	131	132	Média do Item	Média do Item
						119	129
Número de Transportes Sanitários Realizados	ROTA (Pacientes Cadastrados - Sentados)	2.337	2.369	2.224	2.251	8.581	9.181
	ROTA (Pacientes Cadastrados para Transporte em Maca)	200	253	209	205	749	867
	Alta hospitalar, transferências e exames.	993	954	775	825	3.321	3.547
Serviço Terceiro - Transporte Tipo B (Básico)	Transferências Intermunicipais	40	44	29	50	Novo Item	163

FONTE: Relatórios do Serviço de Transportes Eletivos - SAMU SJP.

9.1.4 Unidade de Atendimento Avançado Rui Barbosa

A doença do novo Coronavírus-2019, denominada COVID-19, é uma enfermidade respiratória, Síndrome Respiratória Aguda Grave por Coronavírus 2 (SARS-CoV-2). Em dezembro de 2019, a Organização Mundial de Saúde (OMS) começou a monitorar um aumento de casos de pneumonia de causa desconhecida na cidade de Wuhan, na China. Em 7 de janeiro de 2020, as autoridades chinesas informaram que a causa era esse novo tipo de coronavírus. A OMS declarou, em 30 de janeiro de 2020, que o surto da doença causada pelo novo coronavírus constitui uma *emergência em saúde pública de importância internacional* – o mais alto nível de alerta da Organização, conforme previsto no Regulamento Sanitário Internacional.

Em 11 de março de 2020, o COVID-19 foi caracterizada pela OMS como uma pandemia. A OMS desde então, e todos os países, incluindo o *Brasil*, vêm monitorando a progressão, o comportamento, e as respostas dadas ao COVID-19. No dia 23/03/2020, o Ministério da Saúde declarou, por meio da Portaria nº 454, o estado de transmissão comunitária em todo o território nacional.

Neste cenário, em 22 de janeiro de 2020, o Ministério da Saúde ativou o *Centro de Operações de Emergência em Saúde Pública* para coordenar a resposta a essa emergência no âmbito nacional, garantindo a gestão dos dados, sua análise apropriada à geração de informações necessárias para subsidiar a tomada de decisão dos gestores e técnicos na definição de estratégias e ações adequadas e oportunas para o enfrentamento da COVID-19.

Sabe-se que o vírus da COVID-19 é transmitido por gotículas de saliva e secreção, permanece ativo em superfícies, com duração variada, e tem alto índice de transmissibilidade. Pessoas infectadas podem permanecer assintomáticas e transmitir para outras pessoas. Acomete, em suas formas mais graves, idosos e portadores de

comorbidades, notadamente, as doenças dos aparelhos cardiovascular e respiratório, diabetes, hipertensão e imunodeprimidos. A letalidade varia de acordo com as políticas de confirmação de casos adotadas em cada país, incluindo a realização de testes de confirmação laboratoriais, mas estima-se que esteja atualmente em 2,2%, embora na Itália seja de quase 10% e no Brasil atualmente esteja em torno de 3,8%.

Conforme o Decreto Estadual 4.230/20 de 16/03/2020 e Decreto Estadual 4.319/20, de 23/03/2020 o Governo do Estado do Paraná decreta adota medidas de combate e enfrentamento a COVID-19 e Estado de Calamidade Pública.

Conforme Decreto Municipal 3.728/20 de 20/03/20, a Prefeitura de São José dos Pinhais resolve entre outras medidas organizar a resposta assistencial para o combate e enfrentamento ao coronavírus, de forma a garantir o adequado atendimento da população na rede de saúde municipal.

Neste contexto, o Município de São José dos Pinhais, na data de 16/04/2020, inicia o atendimento das síndromes respiratórias e gripais, *de forma centralizada* no Centro de Triagem e Atendimento a COVID-19, sendo a Unidade de Atendimento Avançado Rui Barbosa (UAA RB) o Serviço Municipal de referência para atendimento dos referidos casos.

Avanços e Conquistas: Realização do estudo de planejamento orçamentário para 2022 / Renovação de contratos / Renovação de contratos de prestadores de serviços: enfermeiros, técnicos em enfermagem, técnico em radiologia para atender a situação de pandemia instalada pelo COVID-19 / Agilidade no processo de trabalho, com a agregação do serviço de estagiário / Instalação de 19 pontos de oxigênio na unidade / Início da instalação do tanque de oxigênio.

Desafios: Dificuldade na realização de manutenção predial / Dificuldade na realização de renovações de contrato de empresas para prestação de serviços / Dificuldade em compor um quadro administrativo para a recepção da unidade.

Atividades Educativas Oferecidas aos Servidores pelo Setor: Treinamento referente à ventilação mecânica / Treinamento referente à gasometria arterial / Treinamento referente à intubação oro-traqueal.

Atividades realizadas para o atendimento da Programação Anual de Saúde 2021:

Diretriz Nº 03 - Ação nº 04 - Meta nº 4.1 - *Realizar chamamento ou remanejamento de profissionais para atuação na Rede de Urgência e Emergência* – Realizado, contratação de profissionais prestadores de serviços sendo eles: enfermeiros, fisioterapeutas, técnicos em radiologia, farmacêuticos e técnico em enfermagem.

Diretriz Nº 03 - Ação nº 05 - Meta nº 5.1 - *Adquirir medicamentos e insumos para os serviços de urgência e emergência* – Realizado, aquisição de medicamentos e insumos necessários para a assistência de saúde aos pacientes atendidos pelo Departamento de Atenção a Urgência e Emergência.

QUADRO 85 - NÚMERO DE ATENDIMENTOS - UAA RB

	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2020	2º Q 2021
Triados (Triagem de Enfermagem)	4.991	3.446	2.506	1.716	15.657	12.659
Consulta Médica	4.802	3.321	2.436	3.720	15.312	14.279
Pacientes em Observação	645	491	292	497	1.452	1.925
Pacientes Internados	257	216	115	137	530	725
TOTAL	10.695	7.474	5.349	6.070	32.951	29.588

FONTE: UAA RB.

QUADRO 86 - NÚMERO DE PACIENTES ATENDIDOS CONFORME O SEXO - UAA RB

Sexo	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2020	2º Q 2021
Homens	2.398	1.709	1.223	1.692	7.588	7.022
Mulheres	2.356	1.589	1.196	1.968	8.821	7.109
TOTAL	4.754	3.298	2.419	3.660	16.409	14.131

FONTE: UAA RB.

QUADRO 87 - NÚMERO DE PACIENTES ATENDIDOS POR FAIXA ETÁRIA - UAA RB

Faixa etária	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2020	2º Q 2021
0 a 1	-	-	1	-	103	1
2 a 9	66	124	36	51	358	277
10 a 19	343	219	165	392	1.116	1.119
20 a 29	1.008	748	630	1.040	3.855	3.426
30 a 39	1.105	772	664	808	3.893	3.349
40 a 49	1.047	739	492	648	3.349	2.926
50 a 59	775	556	254	458	2.271	2.043
> 60	411	221	177	263	1.464	1.072
TOTAL	4.755	3.379	2.419	3.660	16.409	14.213

FONTE: UAA RB.

QUADRO 88 - NÚMERO DE PROCEDIMENTOS DE COLETA REALIZADOS - UAA RB

Exame	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2020	2º Q 2021
Swab	1.625	1.007	1.486	2.327	3.702	10.147
Sorologia IgG + IgM	-	-	-	-	112	-
Teste rápido Total	128	103	119	135	Novo Item	485
TOTAL	1.753	1.110	1.605	2.462	3.814	10.632

FONTE: UAA RB.

NOTA: A Sorologia IgG+IgM, com o avanço da vacinação, tornou-se tecnicamente inadequada.

QUADRO 89 - DISPENSAÇÃO DE MEDICAMENTOS - UAA RB

Exame	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2020	2º Q 2021
Dispensação Interna	3.242	3.011	958	1.414	Novo Item	8.625
Dispensação Externa	2.521	1.675	1.829	2.836	Novo Item	8.861
TOTAL	5.763	4.686	2.787	4.250	Novo Item	17.486

FONTE: UAA RB.

10 DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO – UPA AFONSO PENA

A Unidade de Pronto-Atendimento 24h (UPA 24h), conforme definição do Ministério da Saúde é um estabelecimento de saúde de complexidade intermediária, articulado com a Atenção Primária de Saúde, o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência - SAMU 192 e a Atenção Terciária de Saúde (Atenção Hospitalar), a fim de possibilitar o melhor funcionamento da Rede de Atenção às Urgências (RAU).

A efetividade das ações da UPA é de fundamental importância para o tratamento de situações urgentes e com vistas a isso, a UPA Afonso Pena trabalha com o Protocolo Manchester de Classificação de Risco, tendo grande parte da equipe de enfermeiros, treinados e aprovados pelo Grupo Brasileiro de Classificação de Risco.

Visando a adoção de uma linguagem única para a tomada de decisão, redução do tempo de atendimento, maior facilidade e segurança no processo de classificação de risco, a UPA Afonso Pena utiliza-se da ferramenta Trius, por meio da qual, os pacientes são classificados de acordo com o Protocolo de Manchester. Essa ferramenta dispõe de todos os fluxogramas do referido protocolo em seu sistema operacional, denominado Emerges. Também, através deste, é possível realizar a gestão da plataforma com processamento, leitura integrada de todos os medidores, identificação do profissional e de todos os pacientes.

O equipamento é responsável pelo controle da solução, integração com o WINSAUDE (sistema de prontuários eletrônicos utilizado em todos os estabelecimentos de saúde do município de São José dos Pinhais) e tratamento dos dados para o Módulo de Gestão, que possibilita a visão, administração e a extração de relatórios sobre todas as informações das classificações.

Os princípios estabelecidos pela gestão da UPA Afonso Pena primam pela humanização do atendimento aos pacientes, sendo este o centro dos processos na UPA, onde os pacientes de menor risco são separados daqueles de maior risco e tendo como base da organização interna da UPA a classificação de risco.

Base Normativa da Unidade de Pronto Atendimento – UPA 24h

Resolução CFM nº 2.079/2014, Portaria de Consolidação nº 3 de 28/09/2017, no seu Artigo 89, define que para efeito de monitoramento, o número mínimo de atendimentos médicos, e de classificação de risco realizados pela UPA 24h de Porte VIII, deve ser de 10.125 ao mês, a serem registrados no formato Boletim de Produção Ambulatorial Individualizado - BPA – I.

Enfrentamento ao SARS-CoV-2: Diante da Emergência em Saúde Pública declarada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) na data de 30 de janeiro de 2020, por doença respiratória causada pelo agente novo coronavírus (COVID-19), e considerando-se as recomendações da OMS, e a perduração da Pandemia até o presente momento, a UPA Afonso Pena tem mantido as seguintes ações:

- Manutenção do estoque dos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) através de controle criterioso do fornecimento à equipe multiprofissional que atua na unidade, bem como de materiais, medicamentos e demais insumos;
- Controle rigoroso do estoque de insumos que tiveram aumento de consumo, por consequência do perfil de pacientes suspeitos/confirmados para COVID-19.
- Revisão do plano de contingência da UPA.
- Retorno dos atendimentos pediátricos para UPA.

No auge da pandemia, com vistas a aumentar o número de leitos de internamento para pacientes sob suspeita/confirmação de infecção por COVID-19 na UPA Afonso Pena, os atendimentos pediátricos foram transferidos para o Hospital e Maternidade São José dos Pinhais. E em 10 de agosto do corrente ano, devido à queda do número de casos relacionados à COVID, pudemos retornar o atendimento infantil para a UPA que detém de estrutura adequadamente dimensionada para este fim.

O plano de contingência foi estruturado em três níveis e é geralmente usado em planos de preparação e resposta em todo o mundo. Deste modo, seguimos as recomendações do Ministério da Saúde (MS) e aplicamos à realidade da UPA Afonso Pena.

Os objetivos deste Plano são:

1. Orientar a equipe multiprofissional da UPA para manutenção de um ambiente institucional seguro e saudável no contexto da COVID-19;
2. Estabelecer fluxos e procedimentos para manutenção das atividades com vistas a evitar a circulação e o contato de pacientes suspeitos/confirmados nas dependências da UPA;
3. Contribuir com as medidas de prevenção, contenção da referida doença, bem como evitar a disseminação da infecção pelo vírus aos demais pacientes e colaboradores.

A responsabilidade da execução, monitoramento e da articulação municipal no que se referem às demais esferas de atenção à saúde, junto a SEMS é da direção da UPA Afonso Pena em conjunto com a direção do Departamento de Assistência à Urgência e Emergência.

Os três níveis de ativação que compõe este plano de contingência são: Alerta, Perigo Iminente e Emergência. Cada nível é baseado na avaliação do risco do Coronavírus e o impacto na saúde pública.

Questões importantes são consideradas nessa avaliação:

- a) Transmissibilidade da doença;
- b) Propagação geográfica do COVID-19;
- c) Gravidade clínica da doença: complicações graves, internações e mortes;
- d) Vulnerabilidade da população; e,
- e) Disponibilidade de medidas preventivas e possíveis tratamentos.

Para garantir que o nível de resposta seja ativado e as medidas correspondentes sejam adotadas, seguem descrições de cada fase:

1. **Alerta:** Corresponde a uma situação em que o número de pacientes atendidos por suspeita de infecção por COVID-19 seja > 100 atendimentos e as internações de casos moderados ou graves seja > 5 pacientes/dia.

Readequação dos leitos da sala de emergência clínica, com a transferência desses para a ala de internamento feminino. Foi realizada adequação Do fluxo, com porta interna, acesso de ambulâncias, com toldo e rampa de acesso para as macas. A emergência clínica deu lugar à emergência COVID, com possibilidade de internação de pacientes críticos e não críticos e concentração da equipe de enfermagem exclusiva para o atendimento dos pacientes sob suspeita/confirmados de infecção por COVID-19. Disponibilização de materiais e equipamentos para os setores de isolamento;

2. **Perigo Iminente:** Corresponde a uma situação em que o número de pacientes atendidos por suspeita de infecção por COVID-19 seja > 200 atendimentos e as internações de casos graves seja > 6 pacientes/dia. Redefinição do internamento pediátrico como setor de internação para pacientes não críticos sob suspeita/confirmados de infecção por COVID-19.

3. **Emergência:** Corresponde a uma situação em que o número de pacientes atendidos por suspeita de infecção por COVID-19 seja > 200 atendimentos e as internações de casos graves seja > 8 pacientes/dia. Ativação das tendas com realocação da triagem, consultórios para atendimentos exclusivos de casos respiratórios e soroterapia para casos respiratórios ou casos leves sob suspeita de COVID-19. Fluxo interno mantém como na Fase de Perigo Iminente, com aumento do número de leitos.

QUADRO 90 - NÚMERO DE COLETAS DE PCR-RT REALIZADAS - UPA AFONSO PENA

	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2020	2º Q 2021
Número de Coletas de Reverse-Transcriptase Polymerase Chain Reaction (PCR-RT) - Exame Diagnóstico COVID-19	461	413	322	661	Novo Item	1.857

FONTE: Departamento Administrativo da UPA Afonso Pena.

Avanços e Conquistas: Renovação dos contratos dos profissionais prestadores de serviços: enfermeiros, técnicos de enfermagem, técnicos de radiologia para atender a situação de pandemia instalada pelo COVID-19 / Contratação dos profissionais fisioterapeutas para atendimento aos pacientes sob suspeição/infecção por COVID-19 / Renovação de contratos (Oxigênio Líquido e Trius – Protocolo Manchester) / Implantação do Circuito Direto de Atendimento (CDA), que separa o fluxo dos pacientes de baixo risco dos de urgência e emergência. Isso permite aos profissionais de saúde direcionar o atendimento de forma mais precisa a cada tipo de necessidade e reduzir o tempo de espera nos casos não urgentes. Nesse sistema, médicos vão até o paciente, temos a figura do controlador de acesso que tem por função manter as salas sempre com pacientes para atendimento, isso agiliza o processo. / Agilidade no processo de trabalho, com a agregação do serviço de estagiário / Realização do estudo de planejamento orçamentário para 2022 / Instalação de 34 novos pontos da rede de gases (oxigênio e ar comprimido) / Instalação do tanque de oxigênio líquido com capacidade de 5 mil m³, que garante a maior autonomia e segurança aos atendimentos realizados na unidade.

Desafios: Grande número de afastamentos em decorrência da suspeita/infecção por COVID-19 / Dificuldade de contratação de profissionais prestadores de serviços para atender a situação de pandemia instalada pelo COVID-19 / Dificuldade para execução de manutenção predial.

Materiais Adquiridos/Recebidos: 01 Eletrocardiógrafo digital (Convênio SESA-PR) / 02 Carrinhos de emergência (Convênio SESA-PR) / 27 Suportes móveis para soro / 13 Camas hospitalares / 30 Tomadas duplas com válvula de impacto para oxigênio / 40 Poltronas reclináveis / 01 Monitor multiparamétrico (Convênio SESA-PR) / 100 Fluxômetros de oxigênio / 22 Válvulas reguladoras para rede de oxigênio / 25 Cadeiras giratórias / 30 Aspiradores a vácuo 500 ml / 30 Biombos triplos / 05 Caixas de emergência com três bandejas e quinze divisões / 09 Carro para transporte de produtos de limpeza com prateleira.

Atividades Educativas Oferecidas aos Servidores pelo Departamento: Aula Inaugural ao Curso de Técnico de Enfermagem SENAC (Apresentação da UPA Afonso Pena, Diretrizes e fluxos).

Atividades Educativas Oferecidas aos Servidores do Departamento: Gasometria: coleta, complicações, aspectos legais e equipamentos / Atualização sobre os fluxos internos de atendimento aos pacientes sob suspeita de infecção por COVID-19 / Atualização sobre o uso adequado das máscaras cirúrgicas e N-95 no atendimento aos pacientes diante da situação de pandemia / Atualização sobre abordagem ao paciente psiquiátrico / Treinamento prático de intubação orotraqueal (IOT) / Demonstração de equipamento para videolaringoscopia / Atualização sobre boas práticas de Enfermagem / Aperfeiçoamento dos processos de trabalho junto à equipe do SAMU- logística, dimensionamento de estoque, distribuição/organização estrutural, e uso do sistema de controle de estoque, fomentando o processo de gestão participativa.

Atividades Educativas Atendidas pelos Servidores do Departamento: Projeto de Apoio à Implementação das Boas Práticas na Atenção à Cardiologia e Urgências Cardiovasculares / Projeto Melhorando a Segurança do Paciente em Larga Escala no Brasil / Curso da Nova Lei de Licitações e Contratos Administrativos / Curso de Judicialização da Saúde / Curso Planejamento Financeiro.

Atividades realizadas para o atendimento da Programação Anual de Saúde 2021:

Diretriz Nº 03 - Ação nº 04 - Meta nº 4.1 - *Realizar chamamento ou remanejamento de profissionais para atuação na Rede de Urgência e Emergência* – Realizado, houve contratação de profissionais prestadores de serviços sendo eles: enfermeiros, farmacêuticos, fisioterapeutas, técnicos de radiologia e técnicos de enfermagem.

Diretriz Nº 03 - Ação nº 05 - Meta nº 5.1 - *Adquirir medicamentos e insumos para os serviços de urgência e emergência* – Realizado, houve aquisição de medicamentos e insumos necessários para a assistência de saúde aos pacientes atendidos pelo Departamento de Atenção a Urgência e Emergência.

Diretriz Nº 03 - Ação nº 06 - Meta nº 6.1 - *Promover a educação continuada para na Rede de Urgência e Emergência* – Realizado, foi promovida educação continuada aos profissionais do Departamento de Atenção a Urgência e Emergência.

Diretriz Nº 03 - Ação nº 07 - Meta nº 7.1 - *Adquirir equipamentos médicos e insumos para atender os serviços de Urgência e Emergência* – Realizado, houve aquisição de equipamentos médicos e insumos conforme descrito neste Relatório.

QUADRO 91 - NÚMERO DE CONSULTAS MÉDICAS REALIZADAS NA UPA AFONSO PENA

	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2020	2º Q 2021
Atendimento c/ Observação 24h	1.865	1.750	1.551	2.091	7.880	7.257
Atendimento de Pronto Atendimento	2.041	1.675	2.042	4.626	20.568	10.384
TOTAL	3.906	3.425	3.593	6.717	28.448	17.641

FONTE: Maio e junho do TABWIN - Procedimento 0301060029 e 0301060096 - CNES: 6849636 / Julho e Agosto IDS Procedimento: 1367 e 6207 - Código do Estabelecimento: 1. Prontuário Eletrônico (IDS Software) / Portaria nº 10, de 3 de janeiro de 2017

NOTA: A redução do número de atendimentos deu-se devido à Pandemia causada pelo COVID-19, pois devido às medidas de isolamento social decretadas, houve diminuição da circulação de pessoas e consequente diminuição na procura por atendimento.

QUADRO 92 - NÚMERO GERAL DE PROCEDIMENTOS REALIZADOS PELO DEPARTAMENTO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2020	2º Q 2021
UPA Afonso Pena	42.393	31.113	25.334	39.619	142.239	138.459

FONTE: TABWIN - CNES 6849636 / Prontuário Eletrônico (IDS Software): Procedimentos Realizados - Código do Estabelecimento: 1.

NOTA 1: A redução do número de atendimentos deu-se devido à Pandemia causada pelo COVID-19, pois devido às medidas de isolamento social decretadas, houve diminuição da circulação de pessoas e consequente diminuição na procura por atendimento.

NOTA 2: Procedimentos – Acolhimento com estratificação de risco; Aferição de pressão arterial; Avaliação antropométrica; Atendimento médico; Administração de medicamentos; Glicemia capilar; Atendimento de urgência com observação; Coleta de material para exame laboratorial; Inalação; e outros.

QUADRO 93 - NÚMERO DE RAIOS-X REALIZADOS PELO DEPARTAMENTO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2020	2º Q 2021
UPA Afonso Pena	788	729	718	988	5.358	3.223

FONTE: Prontuário Eletrônico (IDS Software) - Relatório de Exames recepcionados, assinados e entregues

NOTA: A redução do número de atendimentos deu-se devido à Pandemia causada pelo COVID-19, pois devido às medidas de isolamento social decretadas, houve diminuição da circulação de pessoas e consequente diminuição na procura por atendimento.

QUADRO 94 - NÚMERO DE CONSULTAS MÉDICAS - UPA AFONSO PENA / ATENDIMENTO INFANTIL

	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2020	2º Q 2021
UPA Afonso Pena	12	8	7	1.911	3.251	1.938

FONTE: Prontuário Eletrônico (IDS Software)

NOTA: No mês de agosto de 2021, a UPA Afonso Pena voltou a atender a demanda da Pediatria. A redução do número de atendimentos em relação aos anos anteriores, deu-se devido à Pandemia causada pelo COVID-19, pois devido às medidas de isolamento social decretadas, houve diminuição da circulação de pessoas e consequente diminuição na procura por atendimento.

10. 1 FARMÁCIA - UPA AFONSO PENA

A Farmácia UPA Afonso Pena atua no fornecimento de medicamentos para pacientes internos, ou seja, aqueles que estão em observação na unidade, para o SAMU (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência), para o SIATE (Serviço Integrado de Atendimento ao Trauma em Emergência) e dispensação externa para pacientes atendidos na UPA e demais locais em São José dos Pinhais.

O atendimento interno fornece medicações para os seguintes setores: emergência clínica, internamento clínico, soroterapia, sala de medicação rápida (*Fast-Track*), pediatria, sala de emergência COVID-19 e internamento COVID-19.

A farmácia funciona, para os atendimentos internos, 24 horas por dias, todos os dias da semana, incluindo finais de semana e feriados. Para atendimento externo, a farmácia funciona de segunda a sexta-feira das 15h00 às 07h00, e finais de semana e feriados permanece aberta 24h. A farmácia dispensa externamente medicamentos para tratamento de casos agudos (antibióticos, antiinflamatórios, analgésicos e antialérgicos).

QUADRO 95 - NÚMERO DE PACIENTES ATENDIDOS PELA FARMÁCIA DA UPA AFONSO PENA

	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2020	2º Q 2021
Número de pacientes atendidos (dispensação externa)	2.253	1.928	1.762	3.381	13.753	9.324
Número de pacientes atendidos (exceto soroterapia)	7.324	6.817	4.973	6.654	Novo Item	25.768
Número total de pacientes atendidos pela farmácia UPA Afonso Pena	10.084	9.327	8.017	9.947	35.602	37.375

FONTE: Departamento Administrativo da UPA Afonso Pena.

NOTA: O número de pacientes atendidos internamente foi estimado considerando o uso de três medicamentos na soroterapia por paciente, pois ainda não é possível dar baixa individualmente.

QUADRO 96 - NÚMERO DE MEDICAMENTOS E INSUMOS DISPENSADOS PELA FARMÁCIA DA UPA AFONSO PENA

	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2020	2º Q 2021
Número de medicamentos (dispensação externa)	46.372	49.458	44.226	57.169	300.655	197.225
Número total de insumos dispensados pela farmácia UPA Afonso Pena (interno + externo)	86.316	94.747	79.087	90.801	437.512	350.951
Número de ampolas dispensadas ao setor de soroterapia da UPA Afonso Pena	8.280	7.530	9.131	9.879	28.007	34.820

FONTE: Departamento Administrativo da UPA Afonso Pena.

QUADRO 97 - IMUNOBIOLOGICOS UTILIZADOS (VACINAS, SOROS E IMUNOGLOBULINAS / - UPA AFONSO PENA

	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2020	2º Q 2021
Vacina Dupla Bacteriana (Difteria e Tétano)	34	41	58	60	306	193
Vacina Antirrábica Humana	108	124	140	129	486	501
Frascos de Soro Antirrábico (Raiva)	-	-	-	-	Novo Item	-
Frascos de Soro Antiaracnídico (Aranha)	-	-	-	-	Novo Item	-
Frascos de Soro Antibotrópico (Cobra)	-	-	-	-	Novo Item	-

FONTE: Departamento Administrativo da UPA Afonso Pena.

10.2 SERVIÇO SOCIAL – UPA AFONSO PENA

O Serviço Social na Urgência e Emergência tem como fio condutor a Política Nacional de Humanização (PNH) e a Reforma Sanitária. Nesse sentido, as demandas que chegam ao Serviço Social são tratadas levando em conta os princípios do SUS, sendo aplicados em cada atendimento realizado.

Na Rede de Atenção às Urgências e Emergências os profissionais de Serviço Social buscam articular e integrar os equipamentos de saúde, ampliar e qualificar o acesso humanizado aos usuários em situação de urgência/emergência nos serviços de saúde de forma ágil e oportuna. Portanto, a extensão do cuidado através da rede de atenção à saúde ocorre por arranjos organizativos de serviços e ações de saúde, de diferentes densidades, buscando garantir a integralidade do cuidado.

Assim, compreender e enfrentar as vulnerabilidades, a violência e a fragilidade, como um conjunto de problemas que permeiam saúde, condições, situações e estilo de vida, é ponto fundamental para contemplar a dimensão humana.

Nesse viés, o setor de Serviço Social executa um trabalho micro e macro, buscando que as ações em saúde estejam mais vinculadas às necessidades percebidas e vivenciadas pelos usuários, nos diferentes territórios, que garanta intervenções efetivas nos determinantes e condicionantes de saúde. Uma vez que tem conhecimento acumulado que o habilita a concretizar as ações demandadas na perspectiva da promoção à saúde.

Os atendimentos do Serviço Social são realizados nos seguintes setores: recepção, soroterapia, internamento, pediatria, sala de emergência, setor respiratório COVID.

Habitualmente orientamos, acolhemos os familiares e acompanhantes. Em relação aos pacientes são feitas visitas ao leito, sensibilização para tratamento/internamento hospitalar e serviços de saúde, bem como esclarecimentos, encaminhamentos, análise conjuntural para troca de acompanhante em horários fora do determinado.

Atendimentos telefônicos permeiam sobre: ligações em busca de familiares dos pacientes, atendimento aos familiares que buscam informações sobre pacientes internados, orientações aos familiares dos pacientes que estão em domicílio ou em situação de rua, atendimento/discussão de casos com outros profissionais da Rede.

Os encaminhamentos realizados pelo Serviço Social, para a rede são conduzidos aos seguintes destinos:

- Assistência Social: Centro Pop, CRAS, CREAS, Conselho Tutelar, Abrigo, Casa de Alice.
- Saúde: UBS, NUTES, SENTINELA, CAPS AD E CAPS II, Comunidades Terapêuticas, Casa Verde.
- Segurança Pública, Delegacia da mulher, Secretaria de Trabalho e Renda, Ministério Público, Defensoria Pública, entre outros.

As demandas externas solicitam prontuário, declarações de comparecimento/acompanhamento, reclamações e/ou elogios, bem como a busca de documentos, exames e pertences dos pacientes atendidos nesta UPA.

QUADRO 98 - NÚMERO DE ATENDIMENTOS REALIZADOS PELO SERVIÇO SOCIAL NA UPA AFONSO PENA

	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2020	2º Q 2021
Número de atendimentos realizados pelo Serviço Social na UPA Afonso Pena	1.079	724	692	596	3.345	3.091

FONTE: Departamento Administrativo da UPA Afonso Pena.

10.3 SERVIÇO DE PSICOLOGIA – UPA AFONSO PENA

O serviço de Psicologia está inserido da Unidade de Pronto Atendimento (UPA 24h) do Afonso Pena desde o ano de 2015. Atualmente sua equipe é composta de 01 Psicólogo servidor público estatutário, e 03 Psicólogas residentes inseridos no Programa de Residência Multiprofissional em Urgência e Emergência da Secretaria Municipal de Saúde de São José dos Pinhais.

O trabalho ocorre na modalidade de interconsulta psicológica a usuários do SUS que dão entrada no serviço devido a situações de crise em saúde mental.

As principais demandas atendidas pelos psicólogos na unidade são: tentativas de suicídio ou ideação suicida, intoxicações ou abstinência por uso de substâncias psicoativas, manifestações de comportamentos agitados/agressivos e psicoses desestabilizadas.

O Serviço de Psicologia auxilia na comunicação de más notícias como a informação sobre óbitos ou doenças, no manejo dos pacientes e familiares em cuidados paliativos e na realização de diagnósticos diferenciais.

A equipe de Psicologia realiza avaliação de pacientes, prestando um atendimento humanizado, escuta qualificada a usuário e familiares, propiciando um espaço de fala, alívio de angústia e de organização do sofrimento.

As principais atribuições da equipe de Psicologia são: avaliação psicológica, atendimentos aos usuários e familiares, coleta de informações com familiares, orientação de cuidados domiciliares, interlocução e encaminhamentos a outros serviços da rede pública no município, e discussão/matriciamento de casos com a equipe multiprofissional.

Com vistas à educação continuada e qualificação da equipe, o serviço de psicologia realizou treinamento para equipe multiprofissional, referentes ao acolhimento e escuta terapêutica aos servidores da UPA Afonso Pena e SAMU, rodas de conversa e plantões psicológicos direcionados a servidores durante a pandemia.

QUADRO 99 - NÚMERO DE ATENDIMENTOS REALIZADOS PELO SERVIÇO DE PSICOLOGIA NA UPA AFONSO PENA

	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2020	2º Q 2021
Número de atendimentos realizados pelo Serviço de Psicologia na UPA Afonso Pena	92	122	61	104	Novo Item	379

FONTE: Departamento Administrativo da UPA Afonso Pena.

11 HOSPITAL E MATERNIDADE MUNICIPAL SÃO JOSÉ DOS PINHAIS (HMMSJP)

O HMMSJP destaca-se no cenário da Região da Grande Curitiba, Segunda Regional de Saúde Metropolitana, no Estado do Paraná pela assistência multiprofissional e interdisciplinar no atendimento das urgências e emergências e têm como expertises atendimentos através das suas duas portas de entrada, o Pronto-Socorro e Admissão de Urgência da Maternidade. Realiza atendimento nas seguintes especialidades: cirurgia geral, ortopedia e traumatologia, ginecologia e obstetrícia, clínica médica, neonatologia, medicina intensiva adulta e anestesiologia em plantão presencial. Realiza atendimentos em escala de sobreaviso nas especialidades de: urologia, neurocirurgia, radiologia diagnóstica, cirurgia pediátrica, cirurgia torácica, endoscopia digestiva e colonoscopia. É a primeira referência para atenção secundária. Realiza atendimento semanal nas especialidades de: neurologia clínica, gastroenterologia, cirurgia do aparelho digestivo, coloproctologia, endocrinologia, reumatologia, hematologia e cardiologia pediátrica; oftalmologia, otorrinolaringologia e cirurgia vascular em esquema de cirurgia eletiva como forma de atendimento complementar.

O atendimento terciário da cidade de São José dos Pinhais, bem como a regionalização pactuada com SESA-PR através da Rede de Urgência e Emergência (RUE) referência o HMMSJP para atendimentos de urgência e emergência também das cidades de Tijucas do Sul e o Sul da Cidade de Curitiba através do SAMU 192 e SIATE 193 através das suas regulações médicas.

Devido às características geográficas o HMMSJP constitui a principal referência para atendimento hospitalares aos acidentes das Rodovias Federais BR 277, BR 376 e Contorno Sul (BR 116) de Curitiba tendo o serviço médico pré-hospitalar das Concessionárias ECOVIA e Litoral Sul como parceiras da RUE. A manutenção do heliporto da instituição em operação no período diurno é estratégica tanto para a Divisão de Operações Aéreas da Polícia Rodoviária Federal quanto para o Grupamento Aeroespacial e Resgate Aéreo (GRAER) da Polícia Militar do Paraná.

Dos 07 (sete) hospitais participantes da RUE da SESA para atendimento ao Trauma pelo SIATE, o HMMSJP se posiciona como o primeiro hospital em recebimento de vítimas da Região Metropolitana e o quarto hospital da Grande Curitiba, totalizando por volta de 150 atendimentos mensais (ambulância) realizados pelo seu Pronto-Socorro.

Quanto ao atendimento em área Materna/Infantil o HMMSJP presta assistência através do Programa Mãe Paranaense da SESA-PR na especialidade de Gestação de Alto Risco, sendo porta aberta aos munícipes de São José dos Pinhais e Tijucas do Sul.

Em busca constante pela qualidade da assistência, os estabelecimentos assistenciais de saúde a nível terciário identificaram a necessidade de desenvolver mecanismos de gestão voltados ao planejamento estratégico para direcionarem e organizarem suas instituições que cada vez mais estão especializadas e complexas.

Torna-se essencial nesse processo de considerar o mecanismo administrativo em vigor com as principais ferramentas modernas de gestão, trazendo para junto da administração gestores públicos, colaboradores, *stakeholders* e usuários do sistema único de saúde (SUS) ajustando a cultura hospitalar para alcançar a visão da instituição a fim de promover uma realidade institucional sólida, financeiramente saudável e sustentável em longo prazo. Diante do exposto o Hospital Maternidade São José dos Pinhais foi selecionado pelo Ministério da Saúde, por meio do *Programa* de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde (PROADI SUS) em mais um Projeto para disseminação de práticas de Segurança do Paciente.

O Projeto “Saúde Em Nossas Mãos” visa reduzir em pelo menos 30% as infecções hospitalares relacionadas à assistência em saúde nas Unidades de Terapia Intensiva (UTI) de hospitais do Sistema Único de Saúde (SUS), o Ministério da Saúde selecionou 204 hospitais para o “Projeto Saúde em Nossas Mãos” e o HMSJP foi um deles.

A iniciativa tem o objetivo de salvar vidas, reduzir gastos públicos e fortalecer a segurança do paciente nas unidades.

O Hospital e Maternidade Municipal São José dos Pinhais realiza atendimento aos usuários do SUS de Pronto Socorro e Pronto Atendimento em diversas especialidades médicas. O HMMSJP possui leitos de internamento ginecológico e obstetrício, pediátrico, clínica médica e cirúrgica (geral, vascular, torácico, ortopédico, neurocirurgia e pediátrico), além de leitos de UTI Adulto e UTI Neo Natal.

No ano de 2019 o HMSJP deu início ao ciclo de reformas, iniciou-se pela recepção central cujo benefício contemplou o aumento do número de cadeiras dispostas na recepção, para o total de 60 lugares; além de um ambiente mais agradável e acolhedor. Em 2020 foram concluídas as reformas da cozinha/lactário/refeitório.

A reforma se estendeu a outros setores do hospital e está em fase de conclusão agora no segundo semestre de 2021: sala de atendimento ao público, Sala do Setor Regulador Assistencial (SRA), estar médico e enfermagem, construção de espaço para ampliação de gerador de eletricidade, entre outras reformas pontuais.

11.1 SERVIÇOS DISPONÍVEIS NO HMMSJP

Serviços Médicos

1. Cirurgia Geral;
2. Cirurgia do Aparelho Digestivo;
3. Cirurgia Coloproctológica;
4. Cirurgia Pediátrica;
5. Cirurgia Vascular (cirurgia eletiva);
6. Otorrinolaringologia (cirurgia eletiva e interconsultas);
7. Oftalmologia (cirurgia eletiva).
8. Neurocirurgia e Neurologia;
9. Ortopedia e Traumatologia Geral:
 - 9.1 Ortopedia: Cirurgia da Mão;

- 9.2 Ortopedia: Cirurgia do Pé;
- 9.3 Ortopedia: Cirurgia do Ombro;
- 9.4 Ortopedia: Cirurgia do Quadril;
- 9.5 Ortopedia: Cirurgia da Coluna Vertebral;
- 10. Clínica Médica:
 - 10.1 Endocrinologia e Metabologia;
 - 10.2 Cardiologia;
 - 10.3 Infectologia;
 - 10.4 Gastroenterologia;
 - 10.5 Medicina de Urgência;
 - 10.6 Reumatologia;
 - 10.6 Geriatria;
- 11. Pediatria
 - 11.1 Cardiopediatria;
 - 11.2 Neonatologia;
 - 11.3 Neuropediatria;
 - 11.4 Gastropediatria;
- 12. Oftalmologia para UTI Neonatal;
- 13. Medicina Intensiva Adulta;
- 14. Ginecologia e Obstetrícia;
- 15. Gestação de Alto Risco;
- 16. Anestesiologia.

Serviços Multidisciplinares

- 17. Odontologia Hospitalar;
- 18. Serviço de Enfermagem:
 - 18.1 Enfermagem Materna, Obstétrica e Ginecológica;
 - 18.2 Enfermagem Intensiva Adulta;
 - 18.3 Enfermagem Intensiva Neonatal;
 - 18.4 Enfermagem de Urgência e Emergência;
 - 18.5 Enfermagem com Cuidados com Pele;
- 19. Serviço Social;
 - 19.1 Voluntariado;
- 20. Psicologia Hospitalar;
- 21. Fisioterapia:
 - 21.1 Fisioterapia Intensiva Adulta;
 - 21.2 Fisioterapia Intensiva Neonatal;
- 22. Fonoaudióloga;
- 23. Pedagogia Hospitalar;
- 24. Farmácia Hospitalar;
- 25. Nutrição e Dietética;

Atualmente o HMMSJP conta com 153 leitos ativos no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), uma vez que os leitos de emergência/observação das portas de entrada do Pronto Socorro e Pronto Atendimento Obstétrico não podem ser incluídos como leitos ativos no CNES, contabilizando 172 leitos.

Almeja-se que para o futuro a gestão tenha planos de ampliação de um novo anexo, onde serão gerados pouco mais de 350 leitos; essas melhorias impactarão em mais leitos para UTI geral (cerca de 40 leitos no total), bem como a UTI Neo (Unidade de Tratamento Intensivo Neonatal e Pediátrico), exclusiva para atender recém-nascidos prematuros e demais crianças que correm risco de morte, que passará de 10 leitos para 30 leitos, além de equipamentos de imagem, o Pronto Socorro. A maternidade de 42 leitos passará a 60 leitos exclusivos para atendimento materno e a ampliação do Centro Cirúrgico, que hoje opera com 05 salas e após a ação irá totalizar 08 salas operatórias. A elaboração das plantas para construção desse novo complexo hospitalar que terá 10.200m² e quatro pavimentos encontra-se finalizada e o processo licitatório em andamento, sendo que o financiamento encontra-se aprovado pelo banco Caixa Econômico Federal.

O Hospital e Maternidade Municipal de São José dos Pinhais é uma unidade orçamentária subordinada à Secretaria Municipal de Saúde, mantido pela Prefeitura Municipal de São José dos Pinhais. O sistema de financiamento da Saúde do Município é executado pelas três esferas de governo: Federal, Estadual e Municipal. Especificamente os repasses para o Hospital a nível federal se dão através dos repasses de diversos programas, tais como: Rede Cegonha, RAU – Rede de Atenção às Urgências, FAEC – Fundo de Ações Estratégicas e Compensações, além de um percentual conforme a produtividade de AIH e BPA, do repasse do Teto Financeiro MAC – Média e Alta Complexidade, tendo em vista que o município está sob a Gestão Plena do SUS. Quanto à participação Estadual se dá através do Convênio HOSPSUS – que visa prestar assistência integral à saúde dos usuários do SUS em situação de Urgência / Emergência e das Gestantes em situação de risco habitual e de alto risco, sendo referência também para a população da sua microrregião, ou seja: dos municípios de Tijucas do Sul. Quanto aos repasses do Município o mesmo ocorre através da Lei 141/2012 que obriga os municípios a aplicar no mínimo 15% de determinados impostos, em saúde, além de uma complementação com recursos próprios.

O controle orçamentário é realizado em conjunto com o Fundo Municipal de Saúde e Secretaria de Planejamento, o qual disponibiliza os recursos para todas as despesas do Hospital. Para execução destas despesas, o fluxo de compras, foi estabelecido em conjunto com a Secretaria Municipal de Saúde, o qual se dá através de processos licitatórios iniciados por uma equipe do hospital, sendo encaminhada posteriormente a Secretaria de Saúde para elaboração dos termos de referência, autorização do Secretário de Saúde e disponibilidade orçamentária e financeira pelo Fundo Municipal de Saúde, ficando apenas as compras consideradas emergenciais, sob a responsabilidade da própria equipe de compras do Hospital.

11.2 ATIVIDADES DE ENSINO E PESQUISA DESENVOLVIDAS NO HMMSJP

Residência Médica: Anestesiologia / Clínica médica / Cirurgia Geral / Ginecologia e Obstetrícia / Ortopedia e Traumatologia / Pediatria / Pré-requisito em Área Cirúrgica Básica / Psiquiatria.

Residência Multiprofissional Saúde da Família / Urgência e Emergência.

Alunos Conveniados com a Faculdades Pequeno Príncipe: Acadêmicos de Medicina (Internato).

Outras Instituições: Acadêmicos e Residentes da Enfermagem, Farmácia, Psicologia, Fisioterapia e Biomedicina / Auxiliares e Técnicos de enfermagem de Escola Técnica.

11.3 PARTICIPAÇÕES EM PROGRAMAS ESTRATÉGICOS: REDE CEGONHA, RUE, CIRURGIAS ELETIVAS, VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER E CRIANÇA.

- Porta de entrada Hospital Geral/RAU/HOSP nº 1.287/2012;
- UTI/RAU/HOSP nº 2.275/2012 e nº 2.277/2012;
- UTINeo/Rede Cegonha (Gestação de alto Risco) nº 2.722/2014;
- Traumato Ortopedia/Média complexidade Portaria nº 2.492/2016;
- Projeto Paciente Seguro Abril/2019(PROADSUS).
- Projeto Saúde Em Nossas Mãos - Setembro/2021 (PROADSUS).

11.4 HABILITAÇÕES CNES – HOSPITAL REFERÊNCIA

- Atenção hospitalar de referência à gestação de alto risco tipo II Portaria SAS 706/2015;
- Laqueadura 006/2012;
- Terapia Nutricional Portaria 2543/2016;
- Vasectomia (realizadas no CAM, registradas no Hospital) 006/2012;
- Unidade de Assistência de Média Complexidade em Traumato Ortopedia Portaria 2492/2016;
- UTI Adulto Tipo III Portaria 2363/2016;
- UTI Neo Tipo II SAS 1234/2014;
- UCINCo SAS 1222/2017;
- UCINCa SAS 1222/2017;
- Centro de Trauma Tipo I Portaria SAS 874/2015;
- 10 Leitos Clínicos de Assistência Ventilatória de Emergência à pacientes acometidos pela SARS-CoV-2 de acordo com a Resolução 536/2021/SESA – HMSJP

11.5 PRODUÇÕES HOSPITALAR

Desde o ano de 2019, o hospital tem buscado melhorias do seu sistema de saúde (estrutura, processo e pessoas) com o objetivo de agregar valor e sustentabilidade. Neste sentido, reduzindo custos desnecessários e beneficiando o paciente. O investimento em equipamentos de alta tecnologia para uma assistência de média e alta complexidade são exemplos dessa melhoria. A aquisição desses equipamentos reduziu um custo muito alto em contratos de alugueis desses equipamentos, reduzindo valores orçamentários consideravelmente e agregando valores a assistência a ser prestada ao paciente.

Considerando que processos seguros de trabalhos é parte fundamental do sistema de saúde, o Escritório de Qualidade/NSP com apoio da alta gestão implanta um ciclo de melhorias onde a alta hospitalar foi o 1º processo trabalhado. Com o objetivo de aperfeiçoar o giro de leitos, dimensionamento real do senso hospitalar, faturamento e garantir uma saída segura para o paciente e instituição.

Em cumprimento a NR- 10 que dispõe sobre a manutenção das instalações elétricas de forma a garantir a saúde e segurança dos trabalhadores ocorreram à manutenção corretiva e preventiva do barramento de toda rede elétrica hospitalar.

Investindo na educação continuada dos seus colaboradores o hospital oferta um curso de aperfeiçoamento e avaliação em Feridas e o Curso de Excel Básico e Avançado para todos os Coordenadores Setoriais.

O Escritório de Qualidade do HMMSJP no ano de 2018 reformulou a sua captação de produtividade e indicadores. Foi implantada alimentação de produtividade em planilhas criadas pelo próprio Hospital, além dos dados do Sistema WINSAUDE. Isso permitiu um real dimensionamento de tudo que o hospital produz e uma visão estratégica do cenário assistencial com mais veracidade de dados coletados. O Setor Regulador Assistencial- SRA, implantado no Ano de 2019 veio pela necessidade de regular acesso, dimensionamento da capacidade, monitoramento e avaliação de todos os serviços realizados e ofertados pelo Hospital Maternidade São José dos Pinhais, proporcionando qualidade e segurança da assistência à Saúde.

Enfrentamento ao SARS-CoV-2: Habilitação/Cadastramento de 10 leitos Clínicos de Assistência Ventilatória de emergência à pacientes acometidos pela SARS-CoV-2 de acordo com a Resolução 536/2021/SESA – HMMSJP.

QUADRO 100 - NÚMERO DE ATENDIMENTOS POR COVID-19 - HMMSJP

PROCEDIMENTO	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2020	2º Q 2021
Número de atendimentos de Casos Confirmados	84	71	32	29	81	216
Número de Internamentos em Enfermaria de Casos Confirmados	22	30	4	14	6	70
Número de Internamentos em UTI de Casos Confirmados	05	11	1	3	54	20
Número de Óbitos de Casos Confirmados	14	15	5	5	25	39

FONTE: HMMSJP.

Avanços e Conquistas: Licença Sanitária validada até maio de 2022 / Celebração do dia mundial de higiene de mãos (05 de maio), com uma paródia com referência à importância de higienizar as mãos e capacitação de 130 colaboradores / Celebração da Semana da Enfermagem / O Setor do Voluntariado presenteou todas as mães em comemoração ao seu dia / Reativação da comissão de prontuários / Investimento em equipamentos de alta tecnologia para o Centro Cirúrgico, Pronto-Socorro e Pronto Atendimento da Maternidade, equipamentos antes alugados / Investimento no / Implantação do ciclo de melhorias onde a alta hospitalar é o 1º processo trabalhado / Em cumprimento a NR 10, que dispõe sobre a manutenção das instalações elétricas, ocorreu a 1ª Etapa e 2ª Etapa da manutenção corretiva e preventiva do barramento de toda rede elétrica hospitalar / Oferta de curso de aperfeiçoamento e avaliação em feridas / Retomada das rondas de alta gestão multidisciplinar focada na qualidade assistencial e segurança do paciente / Aquisição da nova autoclave / Revisão e formatação do regimento e das políticas internas do hospital e maternidade referente à comissão interna de incentivo ao aleitamento materno / O Núcleo de Educação Permanente (NEP), em parceria com

instituições de ensino e Escola de Saúde Pública, avança em suas atribuições e ganha concessão de bolsas de estudo gratuitas para servidores / Entrada de acadêmicos de último período de enfermagem para estágio com enfermeiros/coordenadores / Curso de Excel para servidores do hospital: uma parceria Município e SENAC SJP – PR e Escola de Saúde Pública / Iniciando os trâmites para reativação da Comissão de Ética de Enfermagem junto ao COREN-PR. Cadastro da sistematização de enfermagem no sistema IDS saúde, em construção pelo NEP / Retorno do Pronto Atendimento Pediátrico para UPA Infantil / O Escritório de Qualidade/NSP/SCIH/Ouvidoria hospitalar divulgaram seus indicadores do 1º semestre de 2021 na reunião de segurança a serviço da vida / O Ministério da Saúde seleciona 204 hospitais em projeto para reduzir infecção hospitalar em UTI e o hospital e maternidade são José dos pinhais é um dos hospitais selecionados: projeto saúde em nossas mãos / Com a diminuição dos casos de COVID-19, foram retomadas as cirurgias eletivas / Criação de Comitê Gestor para demandas relacionadas ao Prontuário Eletrônico.

Desafios: Recursos Humanos (principalmente a equipe de enfermagem) / Execução do Plano de Prevenção de Incêndio / Fragilidade da segurança hospitalar (necessidade de um sistema de monitoramento por câmeras) / Morosidade frente aos processos de contratação.

Materiais Adquiridos/Recebidos: 01 Balança digital / 01 Bisturi elétrico / 01 Cadeira fixa para coleta de sangue / 15 Mesas de cabeceira / 02 Carros maca com leito fixo / 03 Mochos giratórios a gás / 04 Monitores multiparamétricos / 01 Armário em aço guarda pertences com dezesseis portas / 05 Monitores de sinais vitais para estratificação / 01 Monitor multiparamétrico (convenio SESA-PR) / 02 Carros maca hidráulico para emergência / 01 Eletrocardiógrafo microprocessado / 05 Aparelhos de ventilação pulmonar / 06 Esfigmomanômetros adulto (convenio SESA-PR) / 01 Ultrassom portátil com doppler colorido / 01 aparelho de anestesia com monitor multiparâmetros / 04 monitores multiparâmetros com analisador de gases com capnografia / 02 refrigeradores frost free / 01 Autoclave hospitalar horizontal / 01 Substituição pela torre de vídeo (aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde) / 06 Cadeiras giratórias ergonômica / 03 Aspiradores Círculos Portáteis / 01 03 Aspirador de Secreção.

Atividades Educativas Oferecidas à Comunidade: Agosto Dourado.

Atividades Educativas Oferecidas aos Servidores pelo HMMSJP: O Cuidado de Enfermagem na atualidade, O Futuro do Cuidado de Enfermagem, Higiene de mãos: evidências e conscientização, Semana de Enfermagem / Curso de aperfeiçoamento e avaliação em feridas / Atribuições de enfermagem centro cirúrgico / Capacitação para uso do equipamento *babypuff* / Capacitação para manuseio do aparelho de laser / Curso de Excel Básico (SENAC-SJP/PR) / Atualização em Procedimentos Operacionais Padrão (POP) - material de videolaparoscopia.

Atividades realizadas para o atendimento da Programação Anual de Saúde 2021:

Diretriz 11 – Ação nº 19 – Meta 19.4 – *Aumentar o número de leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) adulto* – Em andamento, habilitação/Cadastramento de 10 leitos Clínicos de Assistência Ventilatória de emergência à pacientes acometidos pela SARS-CoV-2 de acordo com a Resolução 536/2021/SESA – HMMSJP.

Diretriz 14 – Ação nº 2 – Meta 2.1 – *Realizar capacitações em diferentes áreas do HMMSJP.* – Realizado, Palestra sobre o Cuidado de Enfermagem na atualidade e O Futuro do Cuidado de Enfermagem (318 servidores), Semana da Enfermagem: Treinamento e Palestras (530 servidores da enfermagem), Higiene de mãos: evidências e conscientização (130 servidores), Curso de aperfeiçoamento e avaliação em feridas (36 servidores), Atribuições de enfermagem centro cirúrgico (24 servidores), Capacitação para uso do equipamento *babypuff* (49 servidores), Atualização em Procedimentos Operacionais Padrão (POP) - material de

videolaparoscopia (11 Servidores), Capacitação para manuseio do aparelho de laser (06 Servidores), Orientações Sobre Amamentação (47 servidores) e Curso de Excel Básico (30 Servidores).

Diretriz 14 – Ação nº 3 – Meta 3.1 – *Buscar recursos das concessionárias das rodovias, empresas, Estado do Paraná e Governo Federal para melhorias do HMMSJP.* – Realizado, visita em Brasília-DF (Ministério da Saúde), para aumento do teto da Média e Alta Complexidade (MAC), construção do novo Complexo Hospitalar Municipal e habilitação do HMMSJP como Hospital de Ensino. Ademais, em visita à SESA-PR, foi solicitado aumento do teto da Média e Alta Complexidade (MAC), solicitação de credenciamento de leitos clínicos de suporte ventilatório (COVID-19).

QUADRO 101 - NÚMERO DE CONSULTAS MÉDICAS, INTERNAMENTOS E CIRURGIAS REALIZADOS NO HMMSJP

Procedimento	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2020	2º Q 2021
CONSULTAS MÉDICAS	8.611	7.811	8.331	7.700	29.851	32.453
INTERNAMENTOS	3.045	2.911	2.918	2.917	2.512	11.791
CIRURGIAS GERAIS	339	357	280	272	1.310	1.248
CIRURGIAS ELETIVAS	21	28	148	210	9	407
TOTAL	12.016	11.107	11.677	11.099	25.467	45.899

FONTE: HMMSJP

Código de referência: Consultas Médicas 03.01.01.007-2 e 03.01.06.006-1.

NOTA: Evidencia-se um grande aumento no número de internamentos devido ao grande volume de atendimentos mediante a Pandemia e ao Pronto Atendimento Infantil que foi transferido para HMMSJP.

QUADRO 102 - PRINCIPAIS EXAMES REALIZADOS NO HMMSJP EM PACIENTES INTERNADOS

EXAME	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2020	2º Q 2021
COLONOSCOPIA	10	14	17	18	24	59
ENDOSCOPIA	22	32	17	33	58	104
RAIO-X	3401	2275	3.175	2.338	8.523	11.189
RETOSSIGMOIDOSCOPIA	4	4	1	3	7	12
TOMOGRAFIA	780	927	896	402	2.341	3.005
ULTRASSOM	615	595	747	716	2.236	2.673
TOTAL	4.832	3.847	4.853	3.510	16.152	17.042

FONTE: HMMSJP

NOTA: Retorno da execução de exames relacionados às clínicas do sistema digestório devido à redução dos casos COVID-19.

QUADRO 103 - PRINCIPAIS EXAMES REALIZADOS NO HMMSJP PARA PACIENTES NÃO INTERNADOS

EXAME	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2020	2º Q 2021
COLONOSCOPIA	5	5	9	7	-	26
ENDOSCOPIA	1	12	5	7	2	25
RAIO-X	1213	1059	909	1.260	4.111	4.441
RETOSSIGMOIDOSCOPIA	3	1	1	1	-	6
TOMOGRAFIA	94	118	83	579	238	874
ULTRASSOM	26	36	6	34	169	102
TOTAL	1.342	1.231	1.013	1.888	4.520	5.474

FONTE: HMMSJP

NOTA: Exames em geral tiveram redução pelo cenário da Pandemia pelo COVID-19.

QUADRO 104 - PRINCIPAIS EXAMES REALIZADOS POR CLÍNICAS COM CONTRATOS LICITADOS - ATENDIMENTOS EXTERNOS AO HMMSJP

PROCEDIMENTO	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2020	2º Q 2021
ANGIO-RESSONÂNCIA	2	-	-	-	3	2
BIÓPSIAS	240	235	199	179	396	853
CULTURAS	423	503	536	542	17	2.004
SANGUE (exames)	25.432	26.231	26.789	28.156	80.992	106.608
RESSONÂNCIA	15	15	16	15	44	61
DOPPLER COLORIDO	6	5	9	7	20	27
ECOCARDIO ADULTO	22	22	23	21	71	88
ECOCARDIO INFANTIL	89	101	27	18	203	235
ELETROCARDIOGRAMA	2	14	9	84	36	109
TOTAL	26.231	27.126	27.608	29.022	80.828	109.987

FONTE: HMMSJP.

NOTA: Doppler colorido, Ecocárdio adulto, Ecocárdio infantil e Eletrocardiograma são realizados no próprio hospital.

11.6 MATERNIDADE

Quanto ao atendimento na Maternidade por meio do Programa Mãe Paranaense da SESA-PR o HMMSJP presta assistência na especialidade de Gestação de Alto Risco, sendo porta aberta aos municípios de São José dos Pinhais e Tijucas do Sul – Alto Risco.

No ano de 2019 o HMMSJP deu início ao ciclo de reformas, iniciou-se pela recepção da Maternidade cujo benefício contemplou o aumento do número de cadeiras dispostas na recepção, para o total de 60 lugares; além de um ambiente mais agradável e acolhedor. A reforma se estendeu a outros setores do hospital durante o ano de 2020, onde atualmente foram finalizadas as obras da cozinha/lactário/refeitório atendendo as conformidades da Vigilância Sanitária e beneficiando a Assistência Materna Infantil.

Retorno do PA Pediátrico Para UPA Infantil Possibilitou Ao Pronto Atendimento da Maternidade Retomar seu espaço para melhor acolhimento da gestante em atendimento Emergencial e Observação. Na maternidade foi possível a ampliação de leitos para cirurgias eletivas ginecológicas e obstétricas.

Enfrentamento ao SARS-CoV-2: Habilitação/Cadastramento de 10 leitos Clínicos de Assistência Ventilatória de emergência à pacientes acometidos pela SARS-CoV-2, de acordo com a Resolução 536/2021/SESA – HMMSJP

Avanços e Conquistas: Ampliação de leitos para cirurgias eletivas ginecológicas e obstétricas / A maternidade do HMMSJP recebeu o projeto ‘O Amor Cura’, da Associação Mão Amiga, composto por um grupo de mulheres que estão vencendo a depressão com ações em prol do próximo, e que desenvolveram travesseiros (naninhas) para crianças. Aproximadamente 600 travesseiros foram doados para os bebês internados no HMMSJP, as naninhas serão destinadas posteriormente aos pacientes da ala infantil. <http://www.sjp.pr.gov.br/hospital-e-maternidade-sao-jose-dos-pinhais-recebe-doacao-de-travesseiros-do-projeto-o-amor-cura-naninhas-serao-destinadas-aos-pacientes-da-ala-infantil/>

Desafios: Recursos Humanos (Equipe de Enfermagem).

Materiais Adquiridos/Recebidos: 01 Cardiotocógrafo Fetal.

Atividades Educativas Oferecidas à Comunidade: Evento Agosto Dourado para incentivo ao aleitamento materno.

Atividades Educativas Oferecidas aos Servidores pelo Setor: Capacitação em aleitamento materno atendendo ao público de 47 servidores.

Atividades realizadas para o atendimento da Programação Anual de Saúde 2021:

Diretriz 2 – Ação nº 10 – Meta 10.1 – *Aderir à iniciativa Hospital Amigo da Criança.* – Em andamento, para formalização dos processos para adesão à iniciativa Hospital Amigo da Criança foi realizado uma capacitação dos servidores da Maternidade em Aleitamento Materno.

QUADRO 105 - NÚMERO TOTAL DE PARTOS REALIZADOS NO HMMSJP

	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2020	2º Q 2021
PARTO NORMAL	150	125	123	144	592	542
PARTO CESÁREO	101	115	121	114	450	451
TOTAL	251	240	244	258	1.042	993
Taxa de Parto normal (%)	60%	52%	50%	56%	57%	55%
Taxa de Cesárea (%)	40%	48%	50%	44%	43%	45%

FONTE: HMMSJP

Código de referência: Parto Normal 03.10.01.003-9 e 03.10.01.004-7 / Parto Cesáreo: 04.11.01.002-6, 04.11.01.003-4 e 04.11.01.004-2.

QUADRO 106 - TAXA DE OCUPAÇÃO E PERMANÊNCIA DA MATERNIDADE - 2º Q 2021

Mês	Paciente / Dia	Altas	Vagas / Dia	Dias	Taxa de Ocupação	Média de Permanência
Maio	912	235	1.032	31	88,37%	2,82
Junho	908	224	1.000	30	90,80%	4,05
Julho	966	247	1.032	31	93,60%	3,91
Agosto	990	235	1.056	31	94,8%	4,21

FONTE: Livro de registros de internamentos, Maternidade, HMMSJP.

QUADRO 107 - INDICADORES DE DESEMPENHO MONITORADOS (HOSPSUS)

INDICADORES DE DESEMPENHO	META	2º Q 2021
Taxa de ocupação hospitalar	Manter > 70%	100.2%
Média de permanência hospitalar	Manter < 2	11.34
Taxa de infecção hospitalar	Manter < 10%	2.5%
Taxa de mortalidade hospitalar	Manter < 3%	1.07%
Relatório de alta hospitalar	Manter	6.734
Taxa de atendimento a paciente referenciado	Manter	75,00%

FONTE: HMMSJP.

QUADRO 108 - ATENDIMENTOS NO PRONTO ATENDIMENTO DA MATERNIDADE

MÊS	ATENDIMENTO 2º Q 2020	ATENDIMENTO 2º Q 2021
Maio	2.801	1.739
Junho	2.987	1.525
Julho	2.200	1.462
Agosto	2.309	1.620

FONTE: Livro de registros de internamentos, Maternidade, HMMSJP.

NOTA: Número de pronto atendimento diminuiu pelo redimensionamento da contagem.

12 PRODUÇÃO HOSPITALAR DA REDE HABILITADA NO PARANÁ – SUS

A Rede Habilitada refere-se aos serviços de saúde do Sistema Único de Saúde (hospitalar ou não) que presta atendimento a população são joseense além dos serviços oferecidos pela Rede Municipal.

QUADRO 109 - NÚMERO DE INTERNAMENTOS E CIRURGIAS REALIZADOS NA REDE HABILITADA - SUS

Procedimento	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2020	2º Q 2021
INTERNAMENTOS	604	694	633	591	1.876	2.522
CIRURGIAS EM GERAL	304	292	329	381	1.070	1.306
TOTAL	908	986	962	972	2.946	3.828

FONTE: TABWIN.

Códigos de referência: Internamentos: Grupo de Procedimento 02, 03 e 07 / Cirurgias em Geral: Grupo de Procedimento 04 e 05.

QUADRO 110 - NÚMERO DE PARTOS REALIZADOS NA REDE HABILITADA - SUS

TIPO DO PARTO	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2020	2º Q 2021
PARTO NORMAL	2	2	3	4	6	11
PARTO CESÁREO	2	-	4	9	16	15
TOTAL	4	2	7	13	22	26

FONTE: TABWIN

Código de referência: Parto Normal 03.10.01.003-9; 03.10.01.004-7; 03.10.01.005-5 / Parto Cesáreo: 04.11.01.002-6; 04.11.01.003-4; 04.11.01.004-2.

13 DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO

13.1 RECURSOS HUMANOS SEMS SJP

QUADRO 111 - NÚMERO DE SERVIDORES ESTATUTÁRIOS E EMPREGADOS PÚBLICOS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - POR PROFISSÃO

PROFISSÃO	2º QUADRIMESTRE 2021
AGENTE ADMINISTRATIVO	159
AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE	171
AGENTE DE COMBATE AS ENDEMIAS	12
AJUDANTE	3
ASSESSOR DE COORDENADOR II	6
ASSESSOR DE COORDENADOR NA AREA DE SAUDE III	4
ASSESSOR DE DEPTO NA AREA DE SAUDE II	6
ASSESSOR DE DEPTO NA AREA DE SAUDE III	6
ASSESSOR DE GABINETE DO SECRETARIO DE SAUDE	5
ASSESSOR ESPECIAL D	1
ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	14
ASSISTENTE SOCIAL	16
AUXILIAR DE ENFERMAGEM	145
AUXILIAR DE ENFERMAGEM PSF - SERVIDOR PÚBLICO REGIME CLT	16
AUXILIAR DE SERVIÇOS DE SAÚDE	75
AUXILIAR EM SAUDE BUCAL	56
BIÓLOGO	3
CHEFE DE ALMOXARIFADO	1
CHEFE DE DIVISÃO	13
CIRURGIÃO DENTISTA	83
CIRURGIÃO DENTISTA PSF - SERVIDOR PÚBLICO REGIME CLT	5
COORD DE UNID DE SAÚDE DE ATENDIMENTO ESPECIALIZADO	3
COORDENADOR DE UNIDADE BASICA DE SAUDE I	2
COORDENADOR I	5
COORDENADOR NA AREA DE SAUDE II	2
DIRETOR DE DEPARTAMENTO	2
ENFERMEIRO	258
ENFERMEIRO PSF - SERVIDOR PÚBLICO REGIME CLT	3
FARMACÊUTICO	4
FARMACÊUTICO BIOQUÍMICO	44
FISIOTERAPEUTA	31
FONOAUDIÓLOGO	10
MÉDICO ANESTESIOLOGISTA	37
MÉDICO CIRURGIÃO GERAL	19
MÉDICO CIRURGIÃO PEDIÁTRICO	2

MÉDICO CLÍNICO GERAL PLANTO.	38
MÉDICO CLÍNICO GERAL	135
MÉDICO GINECO OBSTETRA	37
MÉDICO MEDICINA INTENSIVA	5
MÉDICO NA ÁREA DE ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE	20
MÉDICO NA ÁREA DE ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE - TESTE SELETIVO	2
MÉDICO NA ÁREA DE REGULAÇÃO	1
MEDICO NA AREA DE SAUDE PUB. E VIG EPIDE.	1
MÉDICO NEUROCIRURGIÃO	7
MÉDICO NEUROLOGISTA GERAL	2
MÉDICO ORTOPEDISTA GERAL	26
MÉDICO ORTOPEDISTA PEDIÁTRICO	3
MÉDICO OTORRINO	2
MÉDICO PATOLOGISTA	1
MÉDICO PEDIATRA	54
MÉDICO PLANTONISTA SIATE	3
MÉDICO PSF - SERVIDOR PÚBLICO REGIME CLT	12
MÉDICO UROLOGISTA	3
MÉDICO VETERINÁRIO	4
MOTORISTA	87
NUTRICIONISTA	14
OFICIAL DE OBRAS E MANUTENÇÃO	2
PREPARADOR DE ALIMENTAÇÃO	5
PSICÓLOGO	24
RECEPCIONISTA	3
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SAÚDE	1
SERVENTE FEMININO	75
SERVENTE MASCULINO	1
TÉC.APAR.ODONTOLÓGICOS	1
TÉCNICO EM CONTABILIDADE	1
TÉCNICO EM ENFERMAGEM	415
TÉCNICO EM LABORATÓRIO	18
TÉCNICO EM RADIOLOGIA	38
TÉCNICO EM SANEAMENTO	18
TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO	1
TÉCNICO HIGIENE DENTAL	2
TERAPEUTA OCUPACIONAL	2
TOTAL SERVIDORES	2.286
2º Quadrimestre de 2020: 2.368	

FONTE: RH SEMS SJP.

NOTA 1: Somente servidores na Folha de Pagamento da SEMS SJP estão apresentados neste Quadro.

NOTA 2: 72 Servidores efetivos ocupam funções gratificadas.

QUADRO 112 - NÚMERO DE SERVIDORES NOMEADOS, EXONERADOS E APOSENTADOS

	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2020	2º Q 2021
Número de Servidores Nomeados	1	1	9	21	36	32
Número de Servidores Exonerados e Rescisões de Contrato	6	3	9	5	12	23
Número de Servidores Aposentados	6	3	5	-	11	14

FONTE: RH SEMS SJP.

QUADRO 113 - INFORMAÇÕES DO RH SOBRE O EFEITO DA COVID-19 NA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2020	2º Q 2021
Número de Servidores Afastados por pertencerem a Grupos de Risco	1	1	1	-	158	3
Número de Servidores Afastados por Atestados Médicos (Sintomáticos)	205	163	122	129	587	619
Número de Servidores Chamados de Licença Prêmio, Licença sem Vencimento e Férias (interrompidas)	-	3	2	1	139	6

FONTE: RH SEMS SJP e Departamento Administrativo (Divisão de Contratos).

QUADRO 114 - NÚMERO DE PROFISSIONAIS CONTRATADOS OU CREDENCIADOS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - POR CATEGORIA PROFISSIONAL/ESPECIALIDADE

CATEGORIA PROFISSIONAL/ESPECIALIDADE	DEPARTAMENTO OU LOCAL DE ATUAÇÃO	2º QUADRIMESTRE 2021
MÉDICO CIRURGIÃO TORÁCICO	Hospital e Maternidade São José dos Pinhais - HMSJP	3
MÉDICO CIRURGIÃO VASCULAR	Hospital e Maternidade São José dos Pinhais - HMSJP	4
MÉDICO CIRURGIÃO PEDIÁTRICO	Hospital e Maternidade São José dos Pinhais - HMSJP	2
MÉDICO CLÍNICO GERAL	Unidade de Pronto Atendimento - UPA Afonso Pena	3
MÉDICO HEMATOLOGISTA	Hospital e Maternidade São José dos Pinhais - HMSJP	1
MÉDICO INFECTOLOGISTA	Hospital e Maternidade São José dos Pinhais - HMSJP	1
MÉDICO NA ÁREA DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	Unidades Básicas de Saúde	3
MÉDICO PEDIATRA	Hospital e Maternidade São José dos Pinhais - HMSJP	1
MÉDICO PEDIATRA NEONATAL	Hospital e Maternidade São José dos Pinhais - HMSJP	1
MÉDICO PSIQUIATRA	Centros de Atenção Psicossocial - CAPS; Centro de Atendimento Multiprofissional – CAM; Núcleo de Saúde Mental; Hospital e Maternidade São José dos Pinhais - HMSJP	10
TOTAL DE PROFISSIONAIS		29
2º Quadrimestre de 2020: Novo Item		

FONTE: Departamento Administrativo (SEMS/SJP) - Divisão de Contratos

NOTA: Em adição, há contratação de 02 (duas) empresas para prestação de serviço Médico Clínico Geral, que somam 140 (cento e quarenta) plantões de 12 horas mensais, e 01 (uma) empresa para prestação de serviço de Médico Pediatra, totalizando 07 (sete) plantões de 12 horas mensais.

QUADRO 115 - NÚMERO DE PROFISSIONAIS CONTRATADOS OU CREDENCIADOS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - POR CATEGORIA PROFISSIONAL PARA ATUAÇÃO NO COVID-19

CATEGORIA PROFISSIONAL	DEPARTAMENTO OU LOCAL DE ATUAÇÃO	2º QUADRIMESTRE 2021
ENFERMEIRO	Departamento de Atenção à Saúde (DAS)	13
	Hospital e Maternidade São José dos Pinhais (HMSJP)	22
	Unidade de Atendimento Avançado Rui Barbosa (UAA RB)	21
	Unidade de Pronto Atendimento Afonso Pena (UPA AP)	7
	Total da categoria	63
FARMACÊUTICO BIOQUÍMICO	Departamento de Atenção à Saúde (DAS)	5
	Hospital e Maternidade São José dos Pinhais (HMSJP)	3
	Laboratório Municipal de Análises Clínicas (LABSJP)	2
	Unidade de Atendimento Avançado Rui Barbosa (UAA RB)	2
	Unidade de Pronto Atendimento Afonso Pena (UPA AP)	4
	Total da categoria	16

FISIOTERAPEUTA	Hospital e Maternidade São José dos Pinhais (HMSJP)	7
	Unidade de Atendimento Avançado Rui Barbosa (UAA RB)	1
	Total da categoria	8
MÉDICO CLÍNICO GERAL	Departamento de Atenção à Saúde (DAS)	14
	Hospital e Maternidade São José dos Pinhais (HMSJP)	1
	Unidade de Atendimento Avançado Rui Barbosa (UAA RB)	24
	Total da categoria	39
TÉCNICO EM ENFERMAGEM	Departamento de Atenção à Saúde (DAS)	33
	Departamento de Promoção e Vigilância (DPV)	3
	Hospital e Maternidade São José dos Pinhais (HMSJP)	75
	Unidade de Atendimento Avançado Rui Barbosa (UAA RB)	29
	Unidade de Pronto Atendimento Afonso Pena (UPA AP)	24
	Total da categoria	164
TÉCNICO EM RADIOLOGIA	Hospital e Maternidade São José dos Pinhais (HMSJP)	2
	Unidade de Atendimento Avançado Rui Barbosa (UAA RB)	8
	Unidade de Pronto Atendimento Afonso Pena (UPA AP)	1
	Total da categoria	11
TOTAL DE PROFISSIONAIS		301
2º Quadrimestre de 2020: Novo Item		

FONTE: Departamento Administrativo (SEMS/SJP) - Divisão de Contratos

NOTA: Em adição, há contratação de 07 (sete) empresas para prestação de serviço Médico Clínico Geral, que somam 4.332 horas mensais.

13.2 FROTA VEICULAR

QUADRO 116 - FROTA VEICULAR DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

		Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2020	2º Q 2021
Número de Veículos de Pequeno Porte	Próprio	51	51	51	51	43	51
	Terceirizado	-	3	3	3	2	3
	Comodato	-	-	-	-	17	-
Número de Veículos de Médio Porte (Ex.:Vans)	Próprio	35	35	35	35	38	35
	Terceirizado	4	4	4	4	4	4
	Comodato	-	-	-	-	2	-
Número de Veículos de Grande Porte (Ex.:ônibus)	Próprio	3	3	3	3	3	3
	Terceirizado	-	-	-	-	-	-
Número de Ambulâncias	Próprio	16	16	16	16	15	16
	Comodato	2	2	2	2	1	2

FONTE: Departamento Técnico Administrativo SEMS SJP

13.3 MANUTENÇÕES E REFORMAS DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DOS SERVIÇOS DE SAÚDE

QUADRO 117 - MANUTENÇÕES, OBRAS E REFORMAS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

UNIDADES		Serviços Executados	Fonte de recurso	Mês de conclusão do serviços e valor total gasto			
				Maio	Junho	Julho	Agosto
UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE	UBS Córrego Fundo	Adequação à NBR 9050 (acessibilidade) , instalação de Piso Podotátil do estacionamento para o interior da unidade.	Recursos próprios do Município	R\$ 1.014,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -
	UBS Moradias Trevisan	Instalação de novo motor no portão dos funcionários.	Recursos próprios do Município	R\$ 1.592,87	R\$ -	R\$ -	R\$ -
	UBS CAIC	Adaptação para funcionamento UBS Riacho Doce	Recursos próprios do Município	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 10.884,72
	UBS Cachoeira	Substituição de toda a rede elétrica.	Recursos próprios do Município	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 37.697,33
	UBS Afonso Pena	Instalação de pontos elétricos, manutenção elétrica e troca de portão.	Recursos próprios do Município	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 5.701,28
	UBS São Marcos	Troca de válvulas hidras e manutenção hidráulica para contenção de vazamentos.	Recursos próprios do Município	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 941,28
	UBS Cristal	Religação de fiação roubada.	Recursos próprios do Município	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 849,75
	UBS Xingu	Manutenção elétrica, com enterramento de cabeamento exposto dentro do lote.	Recursos próprios do Município	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 1.768,60
	UBS Moradias Trevisan	Manutenção hidráulica, com abertura de valas, para identificação de vazamento, com reparo de canos quebrados e ligação irregular e troca de disjuntor.	Recursos próprios do Município	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 4.845,93

FONTE: Departamento Administrativo (DA).

14 EXPERIÊNCIAS EXITOSAS

Com o objetivo de conhecer, dar visibilidade, divulgar, apoiar e estimular **experiências exitosas** realizadas nos serviços de saúde pública municipal, a Secretaria Municipal de Saúde de São José dos Pinhais valoriza e fortalece tais ações de pesquisa nos serviços de saúde municipal por meio da incorporação de experiências exitosas neste Instrumento de Gestão do SUS.

As experiências exitosas são de temática livre e tem como regramento básico de terem sido aplicadas ou estar em atividade no ano de 2021. A escolha das experiências é realizada por Comissão de Avaliação de Experiências Exitosas do SUS SJP, instituída por meio da Portaria SEMS/GABINETE nº 395, de 18 de maio de 2021 (Publicada em 20/05/2021), sediada na Escola Municipal de Saúde Pública de São José dos Pinhais.



PROJETO: AGENDAMENTO DA FARMÁCIA BÁSICA UBS RIACHO DOCE

IDENTIFICAÇÃO

Departamento/Divisão: Departamento de Atenção à Saúde (DAS)

Nome do Serviço de Saúde....: UBS Riacho Doce

Telefone.....: (41) 3086-1006

E-mail: airyne.berri@sjp.pr.gov.br

Chefia Imediata.....: Cintia Mazur

Autoras: Airyne de Souza Berri, Carolina Maria Bayestorff.

DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

A Farmácia Básica da UBS Riacho Doce é referência para os pacientes de seu território, e, para medicamentos de controle especial e insulinas das UBS Quississana e Xingu. Atendendo, em média, 135 pacientes ao dia.

É, portanto, um serviço de grande importância para o paciente, visto que saem dos atendimentos com requisição de medicação, bem como, para manutenção de seus tratamentos contínuos, como por exemplo, de saúde mental e hiperdia.

OBJETIVO

Operacionalizar a retirada de medicamentos de uso contínuo com agendamento para entrega, a fim de reduzir a aglomeração de pacientes, o tempo de espera e a descontinuidade do tratamento.

METODOLOGIA

O agendamento é feito via sistema IDS, em agenda específica em nome da farmacêutica do serviço (aba de agendamento, agendamento de consultas e motivo de consulta conforme a classificação de medicamentos que serão dispensados – hipertensão, insulina, saúde mental, entre outros).

O primeiro agendamento para o paciente de medicação de uso contínuo, que veio em livre demanda a unidade, é feito durante o atendimento na farmácia, no momento que o paciente retira a sua medicação.

Por se tratar de agenda no sistema IDS, todos os servidores da unidade podem fazer o seu agendamento via telefone da unidade ou solicitando que ao seu Agente Comunitário de Saúde (ACS) ou presencialmente na unidade.

RESULTADO

O agendamento iniciou em agosto de 2020. A entrega de medicações na farmácia da UBS Riacho Doce era feito exclusivamente por retirada de senhas, as quais devido a recursos humanos eram limitadas a 50 senhas por servidor fixo na farmácia por dia, tendo dias que estávamos com apenas um servidor em atendimento na farmácia. Sendo assim, muitas vezes o paciente se deslocava até a unidade e não havia senha disponível para o seu atendimento.

O tempo de espera anterior ao agendamento era em média 2-3 horas passou a menos de 1 hora para os não agendados e atendimento no horário marcado para os agendados. Pacientes agendados não precisam retirar senha para atendimento, basta se apresentar na recepção da unidade no horário agendado que é chamado pelo nome no horário marcado.

Recebemos devolutivas positivas dos usuários em relação ao agendamento da farmácia, quer seja pelas ouvidorias quer seja in loco, durante o atendimento, sendo estas quase das totalidades do atendimento presencial.

Já percebemos que houve interesse de outras Unidades de saúde em realizar o agendamento, por exemplo, as unidades São Marcos e Guatupê, bem como recebemos visitas de Conselhos Locais de Saúde (CLS) de outras regiões (Ipê).

CONCLUSÃO

O agendamento da farmácia alcançou seu objetivo de reduzir o tempo de espera dos pacientes, aumentando a qualidade do atendimento, trazendo satisfação dos usuários do serviço, sendo que, não demanda alta tecnologia e nem custos, visto que utilizamos o que temos disponível na unidade de saúde.

Percebemos que os pacientes crônicos, de medicação de uso contínuo, fortaleceram o vínculo, aderindo mais fielmente o retorno correto da retirada de medicação, fazendo com que diminua as intercorrências por uso inadequado do tratamento e com isso diminua as agudizações das comorbidades.

PROJETO: BOLETIM DA ATENÇÃO PRIMÁRIA: UMA ESTRATÉGIA PARA AVALIAÇÃO DAS EQUIPES DE ATENÇÃO PRIMÁRIA

IDENTIFICAÇÃO

Departamento/Divisão: Departamento de Atenção à Saúde (DAS)

Nome do Serviço de Saúde.....: Departamento de Atenção à Saúde (DAS)

Telefone.....: (41) 3381-6254

E-mail.....: sandra.aguilera@sjp.pr.gov.br

Chefia Imediata.....: Cintia Mazur

Autoras: Sandra Lucia Vieira Ulinski, Cintia Mazur, Ivete Martines Munhoz Villar.

DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

A Atenção Primária em Saúde (APS) representa uma importante porta de entrada ao sistema de saúde. Em sua função assistencial, articulam-se ainda demandas sanitárias, como a vigilância em saúde e o controle de doenças, além da educação em saúde. Suas práticas envolvem a integração de saberes, o planejamento e execução de ações individuais e coletivas, curativas e preventivas, assistenciais e educativas. Integrar a avaliação nesse contexto é uma tarefa árdua e ainda incipiente na APS do município. Nesse sentido, foi idealizado no Departamento de Atenção à Saúde (DAS) um boletim que demonstrasse às equipes da APS seu desempenho provocando uma reflexão nos profissionais.

OBJETIVO

Implantar o boletim da Atenção Primária para as equipes de saúde de São José dos Pinhais.

METODOLOGIA

A elaboração dos boletins, então denominados Boletim da Atenção Primária, fundamentou-se em dados coletados no sistema E-Gestor do Ministério da Saúde. Foram utilizados os seguintes indicadores de desempenho: proporção de gestantes com pelo menos seis consultas pré-natal, proporção de gestantes com realização de exames para Sífilis e HIV, proporção de gestantes com atendimento odontológico, cobertura de exame citopatológico, percentual de diabéticos com solicitação de hemoglobina glicada, número de cadastros na UBS. A partir de tais dados, foram elaborados boletins informativos para cada unidade de básica de saúde do Município.

RESULTADO

A partir de junho de 2020, as equipes receberam o boletim por email em formato pdf. Foram produzidas três unidades em 2020 e uma unidade em 2021. O Boletim foi muito bem aceito pelas equipes e coordenações das unidades básicas, pois tiveram um retorno de informações geradas pelos dados produzidos pelos mesmos.

Apesar de toda a situação de pandemia que vivemos, é necessário que continuemos a fortalecer a APS a partir da avaliação de suas práticas. Os boletins periódicos possibilitam o monitoramento e a avaliação das ações de saúde por parte das equipes e profissionais. Além disso, promove uma reflexão sobre os processos de trabalho e incentiva a busca pela melhora dos serviços e a definição de novas prioridades.

CONCLUSÃO

Torna-se fundamental institucionalizar a avaliação e monitoramento em São José dos Pinhais para qualificar e fortalecer a APS. Os Boletins da Atenção Primária são somente o primeiro passo nessa direção. Um modelo de avaliação deve ser construído coletivamente por gestores e equipes sempre integrado à vigilância em saúde. O monitoramento e avaliação devem ter caráter formativo, pedagógico e reorientador das práticas, numa abordagem em que a informação possa produzir mudança na ação.

PROJETO: IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA DE NOTIFICAÇÃO DE NÃO CONFORMIDADES - NOTIFICAÇÕES HMSJP: FERRAMENTA DIGITAL DE GESTÃO DE RISCOS RELACIONADOS À ASSISTÊNCIA À SAÚDE

IDENTIFICAÇÃO

Departamento/Divisão: Hospital e Maternidade Municipal de São José dos Pinhais

Nome do Serviço de Saúde.....: Divisão de Escritório de Qualidade e Projetos HMSJP

Telefone.....: (41) 3283-5522 - Ramal 218

E-mail: michelly.feijo@sjp.pr.gov.br

Chefia Imediata.....: Elaine Carvalho Correia

Autora: Michelly Moura Feijó.

DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

A criação e implantação da ferramenta em plataforma digital surgem pela necessidade de subsidiar a avaliação dos processos assistenciais à saúde **essenciais para a segurança do paciente** e principalmente para o desenvolvimento e internalização da cultura de segurança e gestão da qualidade. Além de tudo, elimina a utilização do papel, colaborando com desenvolvimento sustentável econômico e ambiental.

OBJETIVO

Notificação de Não Conformidades da Instituição Hospitalar

METODOLOGIA

Foi utilizado um formulário em Plataforma Digital do *Googleforms*. Acessível por leitura digital (QR code) em banners expostos nos painéis de avisos, pasta de rede (Documentos Institucionais) em todos os computadores para avaliação dos processos assistenciais notificados como erros ou falhas, queixas técnicas de equipamentos e Insumos assim como **notificações relacionadas às condutas profissionais por violações de normas, rotinas e condutas éticas**. Ambas as notificações são passíveis de investigação dos fatos pelas coordenações setoriais e tomada as devidas providências cabíveis. As não conformidades dos fatos tem fluxos de encaminhados à ANVISA (NOTIVISA), Ouvidoria Interna e Alta Gestão.

RESULTADO

O resultado nos evidencia uma excelente adesão a plataforma digital. Em apenas dois meses e vinte e cinco dias houve um aumento de 420% das Notificações comparado ao modelo de Notificação Física.

O que mais se evidenciou nos registros das não conformidades foi às condutas profissionais pouco saudáveis - uso de atalhos e violações rotineiras de regras. Este trabalho é voltado à ética, legalidade, qualidade e segurança da Assistência à Saúde. Pois trabalha uma cultura justa institucional. O instrumento também se revelou em um canal de comunicação mais próximo com a alta gestão. Outro fato elucidado é a percepção de que a Cultura de Segurança que necessita ser trabalhada na instituição.

CONCLUSÃO

A utilização da tecnologia da Informação foi um diferencial. Comparado a forma tradicional de notificações da instituição onde a prática de: impressão de papel, acesso dificultado e distribuição do formulário físico, dificuldade na coleta de informação e tabulação dos dados sempre foi um fator de comprometimento na eficácia e eficiência. A plataforma já oferece os dados planilhados e tabulados e não tem custo.

ANEXO



PROJETO: MOVENDO CAMINHOS

IDENTIFICAÇÃO

Departamento/Divisão: Departamento de Atenção à Saúde (DAS)

Nome do Serviço de Saúde.....: UBS Martinópolis

Telefone.....: (41) 3398-8771

E-mail: eliane.costa@sjp.pr.gov.br

Chefia Imediata.....: Cintia Mazur

Autoras: Giane Moecekl Caetano, Gracienne Gladys Martins Velho, Fabiane dos Santos Lima Servilha,
Siomara Holzmann, Priscila Cristiane Pereira.

DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

Diante do cenário pandêmico que estamos vivenciamos ao longo do corrente ano, surgiram novos e grandes desafios no panorama do CUIDAR da saúde mental e qualidade de vida dos colaboradores da UBS, para tanto foi proposta ações que pudessem ser desenvolvidas durante o horário de trabalho, sem afetar as atividades diárias.

Cada mês é desenvolvido uma atividade com uma proposta coletiva, porém individual para evitar aglomeração e manter o distanciamento social.

A experiência está baseada nos Objetivos do desenvolvimento Sustentável (ODS), estabelecidos pela Organização das Nações Unidas (ONU).

Promover a Saúde mental e o Bem estar

OBJETIVOS

- Promover a qualidade da saúde mental do colaborador
- Melhorar as relações interpessoais
- Estimular a valorização e motivação da equipe como um todo.

METODOLOGIA

Práticas Interativas e Complementares: Entre os meses de Janeiro e maio de 2021, foram organizadas e executadas as ações pelos profissionais da unidade nas categorias de enfermagem, odontologia, fisioterapia e agentes comunitários de saúde. Utilizando recursos próprios, no ambiente de trabalho, ocorrendo uma vez ao mês (sextas feiras, última do mês).

RESULTADO

As ações desenvolvidas com as técnicas de arte terapia, Práticas Interativas e Complementares (PIC), dinâmicas de grupo e leitura reflexiva de textos motivacionais, mostraram um resultado positivo, trabalhando as emoções de cada integrante da equipe.

CONCLUSÃO

A prevenção e promoção à saúde mental dos profissionais de saúde nesse período pandêmico são de extrema importância, pois impacta diretamente no atendimento prestado à população. Momentos de reflexão e descontração entre a equipe refletem um ambiente mais favorável para o enfrentamento desse período.

ANEXO

EXEMPLO DE OFICINA: ARTERAPIA

Janeiro: Pintura de temas livres durante o mês; os desenhos foram colocados em exposição para visita dos mesmos na sala de reuniões, a qual estava decorada com lápis de cor em tamanhos grandes, painel com o tema pintado por uma funcionária, com o tema: O maior pintor do mundo.

Fevereiro: Pintura de máscaras de carnaval durante o mês; as mesmas foram colocadas em exposição para visita dos mesmos na sala de reuniões, a qual estava com decoração alusiva ao carnaval, com marchinhas de fundo musical durante as visitas.

Março: Confeção de cestinha de páscoa conforme a lembrança da sua infância. Na última quinta do mês da referida atividade, após a jornada de trabalho três funcionárias colocaram em cada cestinha doces e chocolates que adquiridos por meio próprios e dispostos nos locais de trabalho de cada funcionário com três patinhas de coelho. No dia seguinte, conforme o funcionário chegou a sua mesa, se deparou com seu trabalho com doces trazendo a lembrança do dia da páscoa em seu seio familiar.

Abril: Recurso Visual - cartaz de pregas, afixado no mural da sala de reuniões com o nome de cada funcionário, os quais depositam mensagens aos colegas.

Mai: Distribuição de maçã do amor para as mães com mensagem de homenagem. Recursos empregados: lápis de cor, giz de cera, papel colorido, cola, tesoura, impressão da máscara, doces, chocolates.

PROJETO: PASSOS QUE SALVAM

IDENTIFICAÇÃO

Departamento/Divisão: Departamento de Atenção à Saúde (DAS)

Nome do Serviço de Saúde.....: UBS Quississana

Telefone.....: (41) 3282-5051

E-mail.....: andressa.melo@sjp.pr.gov.br

Chefia Imediata.....: Cintia Mazur

Autores: Andressa Boza de Melo, Cenira Alves de Vasconcelos, Hildegard Somger Ribeiro, Cirene Barbosa Lima, Vera Lucia de Jesus Vieira e Rafael Julio Castro.

DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

O sedentarismo representa um grande fator de risco à saúde e a atividade física aumenta a sensibilidade à insulina e o movimento de glicose nos músculos, além de diminuir os níveis de triglicérides e colesterol no

sangue. A caminhada em grupo serve ainda como uma estratégia de convivência eficaz, uma distração em meio ao estresse da vida cotidiana. (SHARKEY, 1998).

OBJETIVO

Com o objetivo de melhorar a qualidade de vida e mudança de hábitos dos pacientes da nossa região foi inserida prática de caminhada, referenciando e criando vínculo entre comunidade e agentes comunitários de saúde da UBS Quississana.

METODOLOGIA

O grupo foi idealizado pelos Agentes Comunitários de Saúde da UBS Quississana e teve início ao final do ano de 2013. A caminhada tem frequência de três vezes por semana no período da manhã em que são percorridas ruas do bairro escolhidas considerando a segurança das ciclovias. A caminhada tem divisão em dois grupos: em um deles usuários que andam com maior velocidade e outros que tem maior dificuldade de locomoção. Recebem orientações de fisioterapeuta que acompanha o grupo indicando práticas de alongamento e equipe de enfermagem para monitoramento, orientações ao grupo e apoio para eventuais situações de emergência.

RESULTADO

Ocorreram relatos de perda de peso e de melhora no quadro depressivo dos pacientes que participaram da experiência. A equipe multidisciplinar que atende na Unidade de Saúde afirma que os pacientes que participaram da caminhada melhoraram consideravelmente seu estado geral de saúde, alguns inclusive diminuindo o uso de medicamentos e apresentando redução na pressão arterial. Toda a equipe da unidade passou a recomendar o grupo a todos os pacientes que passam por consulta.

A equipe envolvida no projeto também se sente motivada a desenvolver atividades com a comunidade por perceber o retorno positivo, trazendo benefícios inclusive à saúde dos trabalhadores do local.

CONCLUSÃO

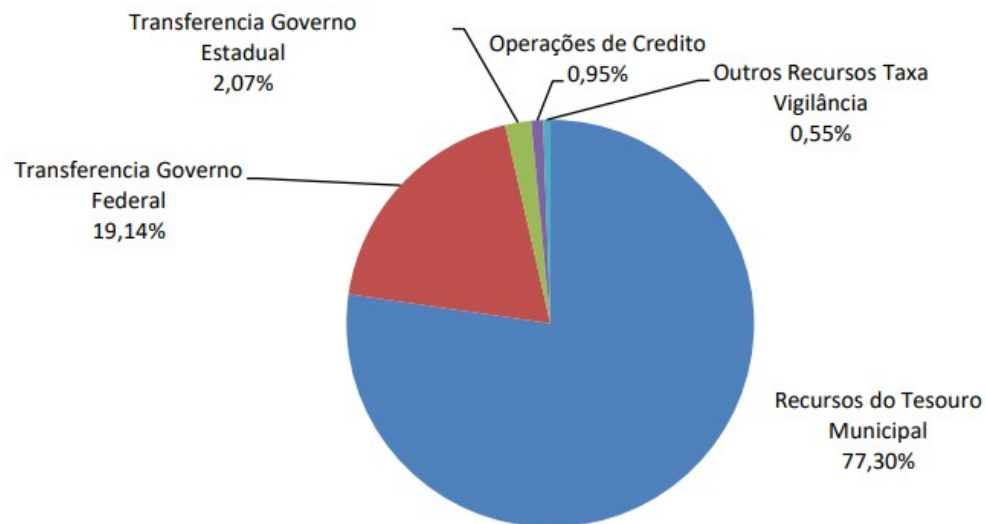
A prática regular de exercício físico moderado trouxe benefícios aos participantes e a toda equipe da ESF de nossa unidade, pois a caminhada aliada a convivência com o grupo proporcionou melhora na qualidade de vida e de saúde dos pacientes. Houve retorno positivo testemunhado por todos os pacientes que aderiram ao projeto, de maneira especial os hipertensos, diabéticos e os que participam dos grupos de tratamento para saúde mental.

APÊNDICE - RELATÓRIO ORÇAMENTÁRIO DO 2º QUADRIMESTRE DE 2021

AUDIENCIA PUBLICA 2º QUADRIMESTRE DE 2021			
BALANÇO ORÇAMENTÁRIO DAS RECEITAS VINCULADAS A SAÚDE			
DESCRIÇÃO	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	Ate o Período
TRANSF RECURSO SAUDE DO GOVERNO FEDERAL - FUNDO A FUNDO	20.211.202,30	21.569.497,71	41.780.700,01
Agente comunitário de saúde - fonte 494	1.040.300,00	1.055.550,00	2.095.850,00
Implementação de Segurança Alimentar	-	35.000,00	35.000,00
Incentivo para ações Estratégicas	141.377,47	192.708,96	334.086,43
Incentivo financeiro da aps - capitação ponderada	3.850.988,83	3.890.604,69	7.741.593,52
Incentivo financeiro da aps - per capita de transição	160.322,75	-	160.322,75
Incentivo financeiro da aps - desempenho	613.517,65	596.637,00	1.210.154,65
Programa de informatização da aps	66.300,00	110.500,00	176.800,00
Inc. Financeiro para a vigilância em saúde		73.215,40	73.215,40
Assis. Financeira Compl. a Vigilância em Saúde -		18.600,00	18.600,00
Incentivo Financeiro DST Hepatites		15.500,00	15.500,00
Atenção à saúde da população para procedimentos no mac - fonte 494	11.833.666,28	11.833.666,28	23.667.332,56
SAMU 192 - FEDERAL	648.796,00	648.796,00	1.297.592,00
APOIO À IMPLEMENTAÇÃO DA REDE CEGONHA		12.980,41	12.980,41
Faec - transplantes de órgãos, tecidos e células	215,00	860,00	1.075,00
Inc. Financeiro para a vigilância em saúde - fonte 494	366.077,00	219.646,20	585.723,20
Assis. Financeira compl. A vigilância em saúde	72.600,00	55.800,00	128.400,00
Inc. Financeiro dst/aids e hepatites virais	62.000,00	46.500,00	108.500,00
INC. FINANCEIRO PARA AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITARIA	32.905,80	65.811,60	98.717,40
Rec. Transf. Incremento Temporário Atenção Básica		1.000.000,00	1.000.000,00
Enfrentamento Coronavírus		1.381.060,65	1.381.060,65
Rec. Transf. Centro de Atendimento para Enfrentamento	700.000,00	-	700.000,00
Rec. Transf. Enfrentamento Coronavírus (COVID-19)	579.107,00	-	579.107,00
Rec. Transf. FMS/SJP - BLINV/PORT Nº 1.347/2020		120.000,00	120.000,00
Receita de Aplicação Financeira	43.028,52	196.060,52	239.089,04
TRANSFERENCIA DE RECURSO ESTADUAL - Fundo a Fundo	2.182.119,67	1.817.788,35	3.999.908,02
Rec. Transf. Componente SAMU 192 - Estadual - Fonte 494	578.652,00	723.315,00	1.301.967,00
Rec. Transf. Incentivo Custeio HOSPSUS - Fonte 494	1.599.727,10	480.272,90	2.080.000,00
Rec. Transf. Adolescentes em Conflito com a Lei - Fonte 494	-	34.200,00	34.200,00
Enfrentamento Coronavírus (COVID-19) - SESA		559.727,10	559.727,10
Receita de Aplicação Financeira	3.740,57	20.273,35	24.013,92
RECURSOS DO MUNICIPIO	81.612.711,91	72.861.493,48	154.474.205,39
Receita vinculada 15%	48.829.531,47	46.465.647,48	95.295.178,95
Recursos Próprios	32.632.874,80	26.131.313,62	58.764.188,42
Demais Recursos - Termos de compromisso	119.002,72	153.424,64	272.427,36
Receita de Aplicação Financeira	31.302,92	111.107,74	142.410,66
Taxa de Vigilância Sanitária	578.116,86	384.921,96	963.038,82
Taxa de vigilância Sanitária Repassada a Saúde	577.072,45	381.980,95	959.053,40
Receita de Aplicação Financeira	1.044,41	2.941,01	3.985,42
RECEITAS DE CAPITAL	1.000.000,00	3.223,03	1.003.223,03
Receita de Operações de Crédito	1.000.000,00	-	1.000.000,00
Receita de Aplicação Financeira	-	3.223,03	3.223,03
Total das Receitas			202.221.075,27
SUPERAVIT EXERCICIOS ANTERIORES			25.821.966,50

AUDIENCIA PUBLICA 2º QUADRIMESTRE DE 2021				
BALANCETE DA RECEITA POR ORIGEM DO RECURSO				
Descrição	RECEITA			Superávit
	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	Total	Exerc Anterior
Recursos do Tesouro Municipal	81.612.711,91	72.861.493,48	154.474.205,39	5.927.274,93
Transferencia Governo Federal	20.211.202,30	21.569.497,71	41.780.700,01	15.528.854,92
Transferencia Governo Estadual	2.182.119,67	1.817.788,35	3.999.908,02	3.312.271,59
Operações de Credito	1.000.000,00	3.223,03	1.003.223,03	-
Outros Recursos Taxa Vigilância	578.116,86	384.921,96	963.038,82	1.053.565,06
Total	105.584.150,74	96.636.924,53	202.221.075,27	25.821.966,50

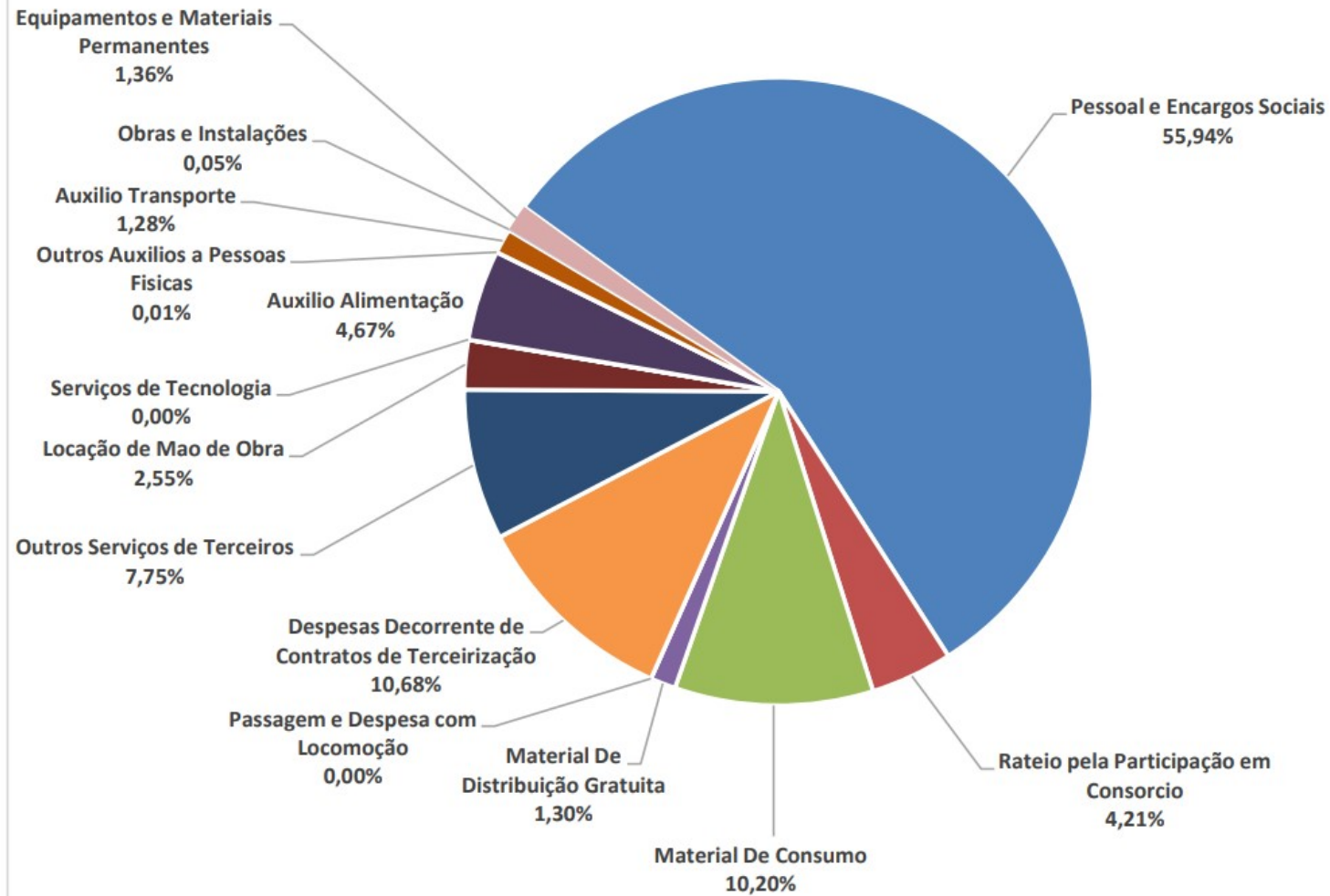
PERCENTUAL ORIGEM DA RECEITA



AUDIENCIA PUBLICA 2º QUADRIMESTRE DE 2021				
DESPESAS EMPENHADAS EM SAUDE				
DESCRIÇÃO	1º QUADRIMESTRE	2 QUADRIMESTRE	TOTAL	
			-	
DESPESAS CORRENTES	105.702.370,33	102.676.208,86	208.378.579,19	%
Pessoal e Encargos Sociais	56.042.382,19	62.187.611,92	118.229.994,11	55,94%
Rateio pela Participação em Consorcio	6.664.669,28	2.236.000,00	8.900.669,28	4,21%
Material De Consumo	9.757.949,29	11.800.182,49	21.558.131,78	10,20%
Material De Distribuição Gratuita	1.891.634,87	859.491,52	2.751.126,39	1,30%
Passagem e Despesa com Locomoção	944,74	1.765,00	2.709,74	0,00%
Despesas Decorrente de Contratos de Terceirização	10.080.144,04	12.487.097,43	22.567.241,47	10,68%
Outros Serviços de Terceiros	10.496.965,34	5.892.255,29	16.389.220,63	7,75%
Locação de Mao de Obra	4.460.485,09	919.279,36	5.379.764,45	2,55%
Serviços de Tecnologia	1.598,04	7.978,00	9.576,04	0,00%
Auxilio Alimentação	4.967.613,00	4.906.807,25	9.874.420,25	4,67%
Outros Auxilios a Pessoas Fisicas	18.000,00	50,00	18.050,00	0,01%
Auxilio Transporte	1.319.984,45	1.377.690,60	2.697.675,05	1,28%
Indenizações e Restituições - Desp. Corrente			-	0,00%
DESPESA DE CAPITAL	1.318.595,23	1.645.709,19	2.964.304,42	%
Obras e Instalações	95.773,70	-	95.773,70	0,05%
Equipamentos e Materiais Permanentes	1.222.821,53	1.645.709,19	2.868.530,72	1,36%
Indenizações e Restituições - Desp. Capital				-
TOTAL DA DESPESA	107.020.965,56	104.321.918,05	211.342.883,61	100,00%
Resultado do Exercício (superávit)			16.700.158,16	

AUDIÊNCIA PÚBLICA

GRÁFICO - DESPESAS EMPENHADAS EM SAUDE

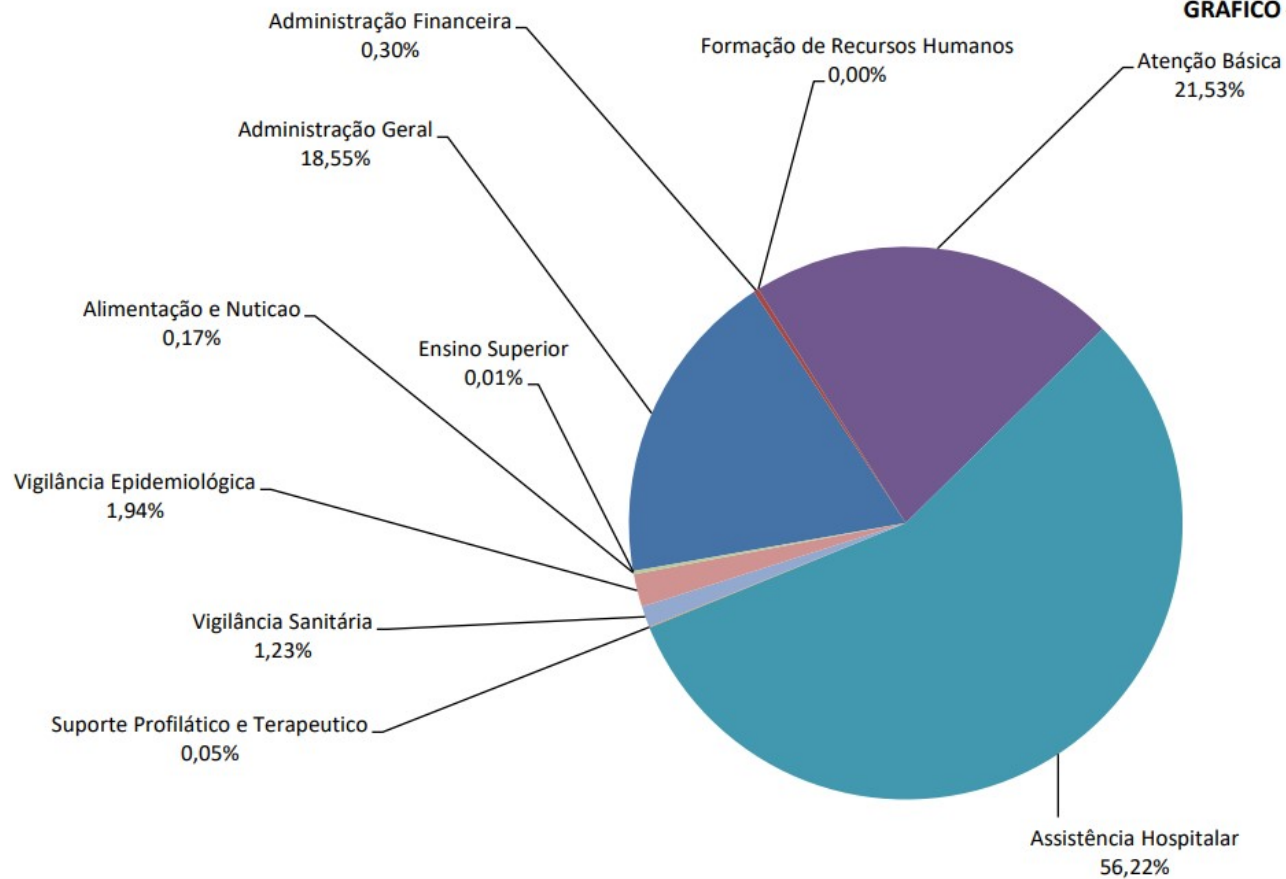


AUDIENCIA PUBLICA 2º QUADRIMESTRE DE 2021				
BALANCETE DA DESPESA POR ORIGEM DO RECURSO				
Descrição	DESPESA EMPENHADA			superávit/ Déficit 2021
	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	Total	
Recursos do Tesouro Municipal	77.177.621,14	72.644.747,80	149.822.368,94	10.579.111,38
Pessoal e Encargos	44.298.636,75	46.526.700,07	90.825.336,82	
Outras Despesas Correntes - Custeio	32.673.182,57	25.966.405,27	58.639.587,84	
Investimentos	205.801,82	151.642,46	357.444,28	
Transferencia Governo Federal	27.240.588,55	26.672.010,62	53.912.599,17	3.396.955,76
Pessoal e Encargos	11.585.095,50	14.139.344,97	25.724.440,47	
Outras Despesas Correntes - Custeio	15.260.356,39	11.317.268,89	26.577.625,28	
Investimentos	395.136,66	1.215.396,76	1.610.533,42	
Transferencia Governo Estadual	1.599.901,76	3.451.670,90	5.051.572,66	2.260.606,95
Pessoal e Encargos	158.649,94	182.909,06	341.559,00	
Outras Despesas Correntes - Custeio	1.441.251,82	3.011.541,74	4.452.793,56	
Investimentos		257.220,10	257.220,10	
Outros Recursos (taxa de saude)	295.354,11	1.532.038,86	1.827.392,97	189.210,91
Pessoal e Encargos	-	1.338.657,82	1.338.657,82	
Outras Despesas Correntes - Custeio	285.197,36	193.381,04	478.578,40	
Investimentos	10.156,75	-	10.156,75	
Operações de Crédito	728.949,87		728.949,87	274.273,16
Investimento	728.949,87	-	728.949,87	
Total	107.042.415,43	104.300.468,18	211.342.883,61	16.700.158,16

AUDIÊNCIA PÚBLICA - 2º QUADRIMESTRE DE 2021**DESPESA EMPENHADA POR SUBFUNÇÃO**

DESCRIÇÃO	1 QUADRIMESTRE	2 QUADRIMESTRE	TOTAL	
			-	
SUB FUNCAO	107.020.965,56	104.321.918,05	211.342.883,61	%
Administração Geral	21.172.350,36	18.022.455,40	39.194.805,76	18,55%
Administração Financeira	294.527,12	340.023,94	634.551,06	0,30%
Formação de Recursos Humanos		5.426,00	5.426,00	0,00%
Atenção Básica	21.987.806,50	23.523.939,91	45.511.746,41	21,53%
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	60.263.819,54	58.565.595,05	118.829.414,59	56,23%
Suporte Profilático e Terapeutico	99.317,15	6.017,25	105.334,40	0,05%
Vigilância Sanitária	1.276.362,03	1.317.685,19	2.594.047,22	1,23%
Vigilância Epidemiológica	1.891.350,34	2.200.177,38	4.091.527,72	1,94%
Alimentação e Nuticao	35.432,52	314.529,98	349.962,50	0,17%
Ensino Superior		26.067,95	26.067,95	0,01%
TOTAL DA DESPESA	107.020.965,56	104.321.918,05	211.342.883,61	100,0%

**AUDIÊNCIA PÚBLICA
GRÁFICO - DESPESAS POR SUBFUNÇÃO**



AUDIÊNCIA PÚBLICA -2º QUADRIMESTRE 2021
RECEITAS FINANCEIRA POR RECURSO

Fonte	RECURSO	TIPO	Superávit 2020	RECEITA	Empenhado	Disponível 2021
0	RECURSOS LIVRES	Proprios	-	58.764.188,42	58.764.188,42	-
88	FMS/SJP - CEF Ag3363 cc71047-6 - TAC Saúde - Fonte 088	Proprios	1.078.868,50	-	840.367,59	238.500,91
303	Ec 29- 15%	Proprios	4.591.385,45	95.433.793,39	90.204.440,60	9.820.738,24
304	Alienação ativos saude	Proprios	119,16	8,42	-	127,58
329	REPASSE ESTADUAL SAMU	Estadual	0,04	-	-	0,04
355	AQUISIÇÃO DE PRODUTOS MEDICOS DE USO UNICO	convenio	-	-	-	-
494	MS / FMS SJP / SUS CUSTEIO	Federal	7.153.302,92	37.951.727,16	48.218.022,85	- 3.112.992,77
4941	Bloco Custeio da União	Federal	140.000,00	-	-	140.000,00
494	FMS/SJP - CUSTEIO ESTADO - CEF AG.3363 C/C 253-6	Estadual	372.830,22	3.416.167,00	4.049.988,83	- 260.991,61
1019	S / FMS SJP / SUS CUSTEIO CEF AG. 3363 C/C 624038-2 - FONTE 4941	Federal	2.569.157,18	-	138.799,59	2.430.357,59
1017	Rec. Transf. Incremento Temporário Atenção Básica	Federal	-	1.000.000,00	-	1.000.000,00
1019	MS / FMS SJP / SUS CUSTEIO CEF AG. 3363 C/C 624038-2 -	Federal	-	2.081.060,65	4.029.140,81	- 1.948.080,16
1020	FMS/SJP - CEF AG.3363 C/C 253-6	Estadual	882,40	-	-	882,40
1023	FMS/SJP - CEF AG.3363 C/C 253-6 - FONTE 1023	Estadual	90.401,99	-	90.398,00	3,99
1029	MS/SJP - CUSTEIO ESTADO - CEF AG.3363 C/C 253-6 FONTE 1029	Estadual	-	559.727,10	104.535,00	455.192,10
1033	SJP / SUS INVEST CEF AG. 3363 C/C 624039-0	Federal	55.157,00	559.727,10	142.994,21	471.889,89
1035	MS / FMS SJP / SUS CUSTEIO CEF AG. 3363 C/C 624038-2 - FONTE 1035	Federal	426.792,00	-	-	426.792,00
495	BLATB CEF 624001-3 F 495	Federal	262.339,22	2.183,65	76.570,51	187.952,36
496	FMS/SJP-BLMAC/SAMU ESTADUAL BB C/C	Estadual	-	-	-	-
496	FMS/SJP/FNS/BLMAC CEF 624003-0 F 496	Federal	70.424,11	1.314,62	54.926,38	16.812,35
496	FMS/SJP-BLFAR-E/INCREMENTO TETO MAC - FONTE 496	Estadual	69.112,23	1.041,56	59.774,61	10.379,18
496	FMS/SJP-BLMAC-E CEF AG.3363 C/C 253-6 FONTE 496	Estadual	340.906,06	-	306.656,91	34.249,15
496	MS/IND PROGRAMA SAUDE DO VIAJANTE	Estadual	159.316,41	2.035,47	159.316,41	2.035,47
496	FMS AQ EQUIP HOSP RESOL1192 2017	Estadual	304.247,98	2.565,16	-	306.813,14
500-518	FMS/SJP-BLVINV-E/INVESTIMENTO AG 3363	Estadual	-	15.211,30	-	15.211,30
495	FMS/SJP-BLMAC-E CEF AG.3363 C/C 253-6	Estadual	-	-	-	-
497	Vigia SUS	Estadual	53.484,13	120,62	10.363,67	43.241,08
497	FMS/HIV AIDS 624000-5	Federal	50.057,24	422,15	-	50.479,39
497	FMS/SJP/FNS/BLVGS CEF 624004-8 F 497	Federal	300.818,72	2.876,58	77.471,02	226.224,28
497	FMS/SJP-BLVIG/VIGIASUS BB AG 982-2 C/C 71696-0 FONTE 497	Estadual	28.819,59	571,33	-	29.390,92
500	FMS/SJP-BLVINV-E/INVESTIMENTO C/C 256-0	Estadual	-	-	-	-
497	FMS / SJP / BLVIG-E / NÚCLEO PREV VIOLÊNCIA - CUSTEIO	Estadual	17.818,88	182,05	-	18.000,93
497	S / SJP - BLVIG-E / NÚCLEO PREV VIOLÊNCIA - INVESTIMENTO	Estadual	4.307,05	36,50	-	4.343,55
496	FMS/SJP-BLINV-E/CONSTRUÇÃO UBS CAIC ? FONTE 500 CEF C/C: 71002-6	Estadual	-	-	-	-

495	FMS / SJP - BLPAB-E / APSUS / TRANSPORTE SANITÁRIO	Estadual	2.985,36	25,18	-	3.010,54
499	FMS/SJP/FNS/BLGES CEF 624002-1 F 499	Federal	339.110,37	2.882,95	-	341.993,32
498	INCENTIVO ORGANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	Estadual	4,55	1,04	-	5,59
498	FMS/SJP-BLFAR-E/ASSISTENCIA FARMACEUTICA CAPITA	Estadual	620,42	5,23	-	625,65
499	FMS/SJP-BLGES-E/QUALIF CONSELHOS MUNICIPAL - CAPITAL	Estadual	359,12	3,04	-	362,16
499	FMS/SJP-GSUS-E/QUALIFICAÇÃO CONSELHOS MUNICIPAIS	Estadual	2.316,01	9,52	2.192,58	132,95
500	Construção de CAIC ESTADO 1164/1133/1146 CONTA 256-0	Estadual	-	148.588,74	-	148.588,74
500	BLINV/INOVASUS	Federal	37.507,38	304,92	4.736,00	33.076,30
500	BLINV/ATENCAO ESPECIALIZADA EM SAUDE	Federal	162.041,46	1.561,67	-	163.603,13
500	BLINV/UPA PORTARIA GM/MS 1020/2009	Federal	6,89	-	-	6,89
500	FMS/SJP/FNS/BL.INV - MOV 624005-6	Federal	16,64	-	-	16,64
500	FMS/SJP-BLINV/PROJETO ATIVIDADE 1150	Federal	359.612,23	3.032,75	-	362.644,98
500	FMS/SJP-BLINV/PROJETO ATIVIDADE 1154 CEF AG. 3363 C/C 624027-7 FONTE 500	Federal	26.760,02	225,69	-	26.985,71
500	MS/SJP-BLINV/PROJETO ATIVIDADE 1156 CEF AG. 3363 C/C 624028-5 FONTE 500	Federal	8.011,04	67,57	-	8.078,61
500	FMS/SJP-BLINV/PROJETO ATIVIDADE 1153 CEF AG. 3363 C/C 624025-0 FONTE 500	Federal	12.693,32	106,95	-	12.800,27
500	MS/SJP-BLINV/PROJETO ATIVIDADE 1152 CEF AG. 3363 C/C 624024-2 FONTE 500	Federal	809,01	6,82	-	815,83
500	FMS/SJP - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO E MAT	Federal	243.506,45	2.132,92	-	245.639,37
500	PROJETO 1220 ESTRUTURAÇÃO UNIDADES - FONTE 500	Federal	206.742,76	1.743,51	-	208.486,27
500	PROJETO 1221 ESTRUTURAÇÃO UNIDADES - FONTE 500	Federal	735.422,86	4.405,97	540.000,00	199.828,83
500	FMS/SJP-BLPAB-E/INVEST EQUIP APSUS	Estadual	116,31	0,98	-	117,29
500	MS/SJP-BLFAR-E/INC.FORT.LABORATORIOS - FONTE 500	Estadual	40.961,07	350,59	-	41.311,66
500	AQUIS. EQUIP. FISIO/REABILITAÇÃO - FONTE 500	Estadual	5.478,77	478,84	-	5.957,61
500	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE - APSUS - FC	Estadual	79.324,19	668,98	-	79.993,17
500	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE - APSUS - FC	Estadual	2.042,00	17,21	-	2.059,21
500	MS/SJP-BLINV/PROJETO ATIVIDADE 1155 CEF AG.3363 C/C 624030-7 FONTE 500	Federal	20.444,08	169,82	-	20.613,90
500	ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE SERVIÇOS DE ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE	Federal	19.793,78	390,75	-	20.184,53
500	ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE SERVIÇOS DE ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE - 035.988	Federal	17.065,87	188,07	-	17.253,94
500	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE FISIOTERAPIA OU REABILITAÇÃO PESSOA COM	Estadual	81.736,86	689,32	-	82.426,18
500	ESTRUTURAÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE 163.353	Federal	346.558,49	3.688,07	-	350.246,56
500	FMS/SJP-BLINV-E/INVESTIMENTO	Federal	-	-	-	-
510	Taxa Vigilancia Sanitaria	Proprios	1.053.565,06	3.985,42	1.827.392,97	769.842,49
510	Taxa Vigilancia Sanitaria - Prefeitura	Proprios	-	-	-	-
518	FMS INVEST SUS	Federal	1.964.703,88	21.099,77	887.281,65	1.098.522,00
628	OPERACAO DE CREDITO CEF - FINISA - SAÚDE	Op	-	3.223,03	728.949,87	725.726,84
1730	FMS-T.COMPROMISSO-AQ.EQ.MED.HOSP. C/C 71034-4 FONTE 1730	Proprios	164.838,48	1.330,30	2.250,18	163.918,60
1730	FMS-T.COMPROMISSO-AQ.MOBILIARIO.HOSP. C/C 71046-8	Proprios	294,90	64,28	-	359,18
1731	FMS/SJP-COOP. TÉCNICA RES. PEQUENO PRÍNCIPE CEF AG.3363 C/C 71038-7 FONT	Proprios	91.768,44	1.002.393,22	22.124,95	1.072.036,71
518	INVEST SUS	Estadual	1.802.788,69	-	-	1.802.788,69
	Total		25.821.966,50	200.850.214,61	211.342.883,61	15.329.297,50

**AUDIENCIA PUBLICA 2º QUADRIMESTRE DE 2021
EXECUÇÃO ORÇAMENTARIA POR ATIVIDADE**

Fonte	PROJETO/ ATIVIDADE	Orçado 2021	Empenhado	%
0	Todos	96.491.306,20	58.558.559,72	60,69%
3	todos	211.659,60	205.628,70	97,15%
88	TERMO DE AJUSTAMENTO DE CONDUTA NR 10/2019 ? MP/PARANÁ	1.105.770,58	840.367,59	76,00%
303	Todos	143.256.399,11	90.204.440,60	62,97%
304	Coordenar as Atividades administrativas	119,16	0,00	0,00%
329	COORDENAR E MANTER AS ATIVIDADES DE ATENÇÃO À SAÚDE / SAMU ESTADUAL	0,04	0,00	0,00%
355	CONVÊNIO NR 834905 - FNS	0,00	0,00	
494	FORTALECER AS PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE NO SUS	18.000,00	5.426,00	30,14%
494	INCENTIVO ORGANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	13.406,25	3.589,95	26,78%
494	INCENTIVO ORGANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	0,00	0,00	
494	ENFRENTAMENTO DO CORONAVÍRUS ? COVID 19 - UNIAO	0,00	0,00	
494	Incentivar adolescente em conflito com a lei - resolução sesa 986/2017	91.201,00	22.342,08	24,50%
494	Incentivar adolescente em conflito com a lei - resolução sesa 986/2017	0,00	0,00	
494	Incentivar adolescente em conflito com a lei - resolução sesa 986/2017	3,28	0,00	0,00%
494	INCREMENTO PAB	437.718,57	422.727,83	96,58%
494	FORTALECER AS AÇÕES DE CADASTRAMENTO USUÁRIOS SUS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA	174.712,80	0,00	0,00%
494	EXPANSÃO E CONSOLIDAÇÃO ATENÇÃO PRIMÁRIA SAÚDE	19.600,00	0,00	0,00%
494	INCENTIVO FINANCEIRO AÇÕES VIGILÂNCIA SANITÁRIA ENFRENTAMENTO CORONAVÍRUS	24.522,11	10.080,00	41,11%
494	Coordenar e manter as atividades de atenção à saúde básica	8.968.543,61	6.946.075,26	77,45%
494	Coordenar e manter as atividades de atenção à saúde / pab	0,00	0,00	
494	Coordenar e manter as atividades de atenção à saúde / psf	3.000.000,00	2.081.683,97	69,39%
494	Coordenar e manter as atividades de atenção à saúde / acs	3.659.304,61	2.314.710,85	63,26%
494	Coordenar e manter as atividades de atenção à saúde / esb	234.598,36	166.439,71	70,95%
494	Incentivo PSE	48.371,28	6.325,00	13,08%
494	coordenar e manter as atividades de atenção à saúde / pmaq-ab	0,00	0,00	
494	Coordenar e manter as atividades de atenção à saúde / nasf	9.280,90	7.365,70	79,36%
494	Coordenar e manter as atividades de atenção à saúde / incentivo nasf	0,00	0,00	
494	Coordenar e manter as atividades de atenção à saúde aps estadual	24.000,00	7.998,40	33,33%
494	INCREMENTO MAC	2,00	0,00	0,00%
494	ENFRENTAMENTO DO CORONAVÍRUS COVID 19 MAC - ESTADO	0,00	0,00	
494	COVID 19 Resolução Sesa	0,00	0,00	
494	Coordenar e manter as atividades de atenção à saúde	2.000.001,00	0,00	0,00%
494	COORDENAR E MANTER AS ATIVIDADES DE SAÚDE EM URGÊNCIA/TRANSPORTE SANITÁRIO	53,11	0,00	0,00%
494	Coordenar e manter as atividades de atenção à saúde / samu federal	2.126.136,76	1.499.805,90	70,54%
494	Coordenar e manter as atividades de atenção à saúde / samu estadual	1.793.843,03	1.074.016,07	59,87%
494	Coordenar as atividades operacionais / ambulatorial	4.400.001,00	4.071.202,04	92,53%
494	Coordenar e manter as atividades de atenção à saúde / faec	0,00	0,00	

494	Coordenar e manter as atividades de atenção à saúde / ceo	293.927,23	213.079,80	72,49%
494	Coordenar e manter as atividades de atenção à saúde / rede psicossocial	1.227.638,67	853.491,10	69,52%
494	Coordenar e manter as atividades do consórcio / comesp	2.210.000,00	1.800.000,00	81,45%
494	Coordenar e manter as atividades de atenção à saúde / incentivo caps i	0,00	0,00	
494	Coordenar e manter as atividades de atenção à saúde / incentivo caps tm	0,00	0,00	
494	Coordenar e manter as atividades de atenção à saúde / rede viver sem limites	65.032,80	0,00	0,00%
494	Coordenar e manter as atividades de atenção à saúde / rede cegonha	3,00	0,00	0,00%
494	Coordenar e manter as atividades de urgência / upa afonso pena	6.477.444,01	4.664.476,66	72,01%
494	Coordenar as atividades do laboratório municipal	1.636.329,60	1.443.532,35	88,22%
494	8 COORDENAR E MANTER AS ATIVIDADES DE ATENÇÃO À SAÚDE / COMPONENTE PRÉ-NATAL	81.872,80	0,00	0,00%
494	PROGRAMA DE APOIO INFORMATIZAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DOS DADOS DA APS	1.058.576,22	362.869,58	34,28%
494	8 COORDENAR E MANTER AS ATIVIDADES DE ATENÇÃO À SAÚDE/INCENTIVO POR	360.703,56	350.836,11	97,26%
494	COORDENAR E MANTER AS ATIVIDADES DE ATENÇÃO À SAÚDE/REDE CEGONHA	8.398,99	0,00	0,00%
494	COORDENAR E MANTER AS ATIVIDADES DE ATENÇÃO À SAÚDE / INCENTIVO FINANCEIRO APS	1.509.300,00	995.172,16	65,94%
494	COORDENAR AS ATIVIDADES DE ATENÇÃO À SAÚDE / ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DO	32.085,00	0,00	0,00%
494	INCREMENTO MAC	690.531,82	690.529,82	100,00%
494	Coordenar e manter as atividades hospitalares	14.392.092,61	12.977.456,46	90,17%
494	Coordenar e manter as atividades hospitalares / rede urgência	4.472.578,41	3.537.150,43	79,09%
494	Coordenar e manter as atividades hospitalares / rede cegonha	1.585.282,85	1.414.608,20	89,23%
494	Manter as atividades de atenção à saúde / incentivo hosp. Sus	3.376.380,94	2.975.972,76	88,14%
494	Coordenar e manter as atividades hospitalares / faec	41.515,04	2.600,00	6,26%
494	Coordenar e manter as atividades sanitárias em vigilância à saúde	196.993,10	102.068,06	51,81%
494	INCENTIVO FINANCEIRO COBERTURA VACINAL DA TRÍPLICE VIRAL E SARAMPO	3.451,15	3.451,11	100,00%
494	Coordenar e manter as atividades epidemiológicas em vigilância	897.319,06	730.281,38	81,38%
494	Manter incentivo de qualificação das ações de combate à dengue	0,00	0,00	
494	Fortalecer as ações de vigilância das zoonoses	0,00	0,00	
494	Manter o programa de qualificação das ações de vigilância em saúde	261.105,90	211.037,00	80,82%
494	Coordenar e manter as atividades de vigilância à saúde / vigiasus	3,00	0,00	0,00%
494	Coordenar e manter as atividades de vigilância à saúde / inc. Ações vig. Prev	247.877,75	127.095,70	51,27%
494	Manter incentivo pontual para ações de serviços de vigilância em saúde - ipvs	10.000,00	0,00	0,00%
494	Coordenar e manter as atividades e vigilância à saúde / agentes de combate a	257.592,63	171.575,39	66,61%
494	Coordenar e manter as atividades de alimentação e nutrição / fan	127.377,11	938,85	0,74%
4941	INCREMENTO PAB	140.000,00	138.799,59	99,14%
495	COORDENAR E MANTER AS ATIVIDADES DE ATENÇÃO À SAÚDE BÁSICA	400,00	145,13	36,28%
495	MANTER INCENTIVO DE INVESTIMENTO EM TRANSPORTE SANITÁRIO - APSUS	2.985,36	0,00	0,00%
495	INCENTIVAR ADOLESCENTE EM CONFLITO COM A LEI - RESOLUÇÃO SESA 986/2017	87.391,30	29.088,90	33,29%
495	COORDENAR E MANTER AS ATIVIDADES DE ATENÇÃO À SAÚDE / PSF	482,25	0,00	0,00%
495	COORDENAR E MANTER AS ATIVIDADES DE ATENÇÃO À SAÚDE / ACS	5.027,46	0,00	0,00%
495	COORDENAR E MANTER AS ATIVIDADES DE ATENÇÃO À SAÚDE / INCENTIVO PSE	63.958,85	12.095,14	18,91%
495	COORDENAR E MANTER AS ATIVIDADES DE ATENÇÃO À SAÚDE / PMAQ-AB	4.022,44	0,00	0,00%
495	COORDENAR E MANTER AS ATIVIDADES DE ATENÇÃO À SAÚDE / NASF	16.352,07	16.206,34	99,11%

495	COORDENAR E MANTER AS ATIVIDADES DE ATENÇÃO À SAÚDE APS ESTADUAL	28.652,85	19.035,00	66,43%
495	REFORMAR UNIDADES DE SAÚDE RIACHO DOCE - RESOLUÇÃO 81/2018 CMS	56.433,63	0,00	0,00%
495	COORDENAR E MANTER ATIVIDADES DE ATENÇÃO A SAÚDE / TESTE RÁPIDO DE GRAVIDEZ	18,36	0,00	0,00%
496	ENFRENTAMENTO À INFLUENZA 2013	2,07	0,00	0,00%
496	COORDENAR E MANTER AS ATIVIDADES DE ATENÇÃO À SAÚDE / SAMU FEDERAL	16.741,91	5.067,68	30,27%
496	COORDENAR E MANTER AS ATIVIDADES DE ATENÇÃO À SAÚDE / SAMU ESTADUAL	34.524,75	303,00	0,88%
496	COORDENAR E MANTER AS ATIVIDADES DE ATENÇÃO À SAÚDE / REDE PSICOSSOCIAL	6,85	0,00	0,00%
496	COORDENAR E MANTER AS ATIVIDADES DE ATENÇÃO À SAÚDE / REDE CEGONHA	3,19	0,00	0,00%
496	COORDENAR E MANTER AS ATIVIDADES DE URGÊNCIA / UPA AFONSO PENA	10.755,66	7.000,00	65,08%
496	COORDENAR E MANTER AS ATIVIDADES DE ATENÇÃO À SAÚDE / CEO / FONTE 496	50,81	0,00	0,00%
496	COORDENAR E MANTER AS ATIVIDADES DE ATENÇÃO À SAÚDE / REDE VIVER SEM LIMITES	0,44	0,00	0,00%
496	ADQUIRIR EQUIPAMENTOS RESOLUÇÃO SESA 1192/2017	304.247,98	0,00	0,00%
496	INCREMENTO TEMPORÁRIO DO TETO MAC / CIRURGIAS / ÓRTESES / DIÁRIAS UTI	9.337,62	0,00	0,00%
496	APOIO FINANCEIRO COMPLEMENTAR ESTADUAL RESOLUÇÃO SESA 184/2018	59.774,61	59.774,61	100,00%
494	Coordenar e manter as atividades hospitalares	0,00	0,00	
496	Coordenar e manter as atividades hospitalares	14.210,02	13.907,54	97,87%
496	COORDENAR E MANTER AS ATIVIDADES HOSPITALARES / REDE URGÊNCIA	28.951,16	28.951,16	100,00%
496	COORDENAR E MANTER AS ATIVIDADES HOSPITALARES / REDE CEGONHA	2,00	0,00	0,00%
496	Manter as atividades de atenção à saúde / incentivo hosp. Sus	306.381,31	306.353,91	99,99%
496	Programa saúde do viajante	159.316,41	159.316,41	100,00%
497	Manter incentivo para ampliação e sustentabilidade do projeto vida no	45.866,34	0,00	0,00%
497	MANTER O INCENTIVO PARA O NÚCLEO DE PREVENÇÃO À VIOLÊNCIA E PROMOÇÃO DA SAUDE	22.125,93	0,00	0,00%
497	Coordenar e manter as atividades de vigilância à saúde / tfvisa estratégico	197,78	0,00	0,00%
497	Coordenar e manter as atividades de vigilância à saúde / tfvisa estruturante	579,80	0,00	0,00%
497	Coordenar e manter as atividades de vigilância à saúde / dst aids	50.057,24	0,00	0,00%
497	Coordenar e manter as atividades de vigilância à saúde / tb	7.574,91	0,00	0,00%
497	COORDENAR O INCENTIVO DE VIGILÂNCIA E PREVENÇÃO DE VIOLÊNCIA E ACIDENTES	14.525,73	647,23	4,46%
497	Coordenar e manter as atividades de vigilância à saúde / vigisus	70,76	0,00	0,00%
497	FORTALECER AS AÇÕES DE VIGILÂNCIA DAS ZONÓSES	1.078,10	1.009,46	93,63%
497	MANTER O PROGRAMA DE QUALIFICAÇÃO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE	3.878,12	3.560,00	91,80%
497	Coordenar e manter as atividades de vigilância à saúde / vigiasus	82.303,72	10.363,67	12,59%
497	COORDENAR E MANTER AS ATIVIDADES DE VIGILÂNCIA À SAÚDE / INC. AÇÕES VIG. PREV.	212.911,84	70.937,31	33,32%
497	Manter incentivo pontual para ações de serviços de vigilância em saúde - ipvs	3.031,55	0,00	0,00%
497	Manter incentivo pontual para ações de serviços de vigilância em saúde - ipvs	11.598,96	1.317,02	11,35%
498	INCENTIVO ORGANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÉUTICA	624,97	0,00	0,00%
499	Prêmio inova sus	11.955,81	0,00	0,00%
499	0	196.636,34	0,00	0,00%
499	COORDENAR E MANTER AS ATIVIDADES DE ATENÇÃO À SAÚDE / INCENTIVO CAPS I	1.421,21	0,00	0,00%
499	COORDENAR E MANTER AS ATIVIDADES DE ATENÇÃO À SAÚDE / INCENTIVO CAPS TM	6.312,39	0,00	0,00%
499	Coordenar as atividades do conselho municipal de saúde	2.945,13	2.192,58	74,45%

500	Prêmio inova sus	37.607,38	4.736,00	12,59%
500	ADQUIRIR EQUIPAMENTOS ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE - APSUS 301/2017	79.324,19	0,00	0,00%
500	7 ADQUIRIR EQUIPAMENTOS ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE - APSUS	2.042,00	0,00	0,00%
500	ADQUIRIR EQUIPAMENTOS ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE - APSUS CIDADE JARDIM	116,31	0,00	0,00%
500	ADQUIRIR EQUIPAMENTOS DE FISIOTERAPIA OU REABILITAÇÃO PESSOA COM DEFICIÊNCIA	5.478,77	0,00	0,00%
500	ADQUIRIR EQUIPAMENTOS FISIOTERAPIA/REABILITAÇÃO PD RES 578 E 808/2017	81.736,86	0,00	0,00%
500	Estruturar a rede de serviços de atenção básica de saúde	19.793,78	0,00	0,00%
500	ESTRUTURAR A REDE DE SERVIÇOS DE ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE 035.988	17.065,87	0,00	0,00%
500	CONSTRUIR E EQUIPAR A UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO UPA	23,53	0,00	0,00%
500	NCENTIVO FINANCEIRO ESTADUAL PARA FORTALECIMENTO DO LABORATÓRIO / VIGIASUS	42.441,07	0,00	0,00%
500	Adquirir equipamento no âmbito da atenção especializada	162.041,46	0,00	0,00%
500	Estruturar unidades de média e alta complexidade	243.506,45	0,00	0,00%
500	Estruturar unidades de atenção especializada em saúde	359.612,23	0,00	0,00%
500	Estruturar unidades de atenção especializada em saúde 100.976	809,01	0,00	0,00%
500	Estruturar unidades de atenção especializada em saúde 101.012	12.693,32	0,00	0,00%
500	Estruturar unidades de atenção especializada em saúde 155.818	26.760,02	0,00	0,00%
500	Estruturar unidades de atenção especializada em saúde 195.812	8.011,04	0,00	0,00%
500	Estruturar unidades de atenção especializada em saúde 196.630	20.444,08	0,00	0,00%
500	Estruturar unidades de atenção especializada em saúde 204.041	735.422,86	540.000,00	73,43%
500	Estruturar unidades de atenção especializada em saúde 210.081	206.742,76	0,00	0,00%
500	ESTRUTURAR UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE 163.353	346.558,49	0,00	0,00%
510	Coordenar as atividades operacionais / direção geral	140.100,00	0,00	0,00%
510	Coordenar e manter as atividades sanitárias em vigilância à saúde	3.685.600,00	1.827.392,97	49,58%
518	CONSTRUIR UNIDADE DE SAÚDE VILA NOVA	1.040.100,00	0,00	0,00%
518	CONSTRUIR UNIDADE DE SAÚDE AFONSO PENA	1.071.100,00	0,00	0,00%
518	CONSTRUIR UNIDADE DE SAÚDE CENTRAL	1.071.100,00	0,00	0,00%
518	ADQUIRIR EQUIPAMENTOS UNIDADES DE SAÚDE - PORTARIA GM/MS 1.164/2018	5.090,84	0,00	0,00%
518	CONSTRUIR UNIDADE DE SAÚDE MONTREAL	750.100,00	0,00	0,00%
518	ESTRUTURAR A REDE DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA SAMU 1190-07	3.213,00	0,00	0,00%
518	ESTRUTURAR A REDE DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA UPA 1190-06	38.163,34	0,00	0,00%
518	ESTRUTURAR A VIGILÂNCIA ALIMENTAR E NUTRICIONAI	42.400,00	7.500,00	17,69%
518	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS URGÊNCIA E EMERGÊNCIA - UPA - RESOLUÇÃO SESA	41.238,16	0,00	0,00%
518	ADQUIRIR EQUIPAMENTOS ODONTOLÓGICOS ? PORTARIA GM/MS?3.034/2019	124.180,00	70.300,00	56,61%
518	UNIDADE MÓVEL DE SAÚDE ? AMBULÂNCIA TIPO A 1190 ? 09	230.000,00	0,00	0,00%
518	ESTRUTURAR A REDE DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA UPA 1190-17	78.442,02	0,00	0,00%
518	ESTRUTURAR A REDE DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA TRANSPORTE SANITÁRIO 1190-15	250.000,00	0,00	0,00%
518	ESTRUTURAR A REDE DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA CAM 1190-19	53.025,00	0,00	0,00%
518	ESTRUTURAR A REDE DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA UPA 1190-11	70.928,69	5.297,55	7,47%
518	ESTRUTURAR A REDE DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA CAM 1190-12	171.520,00	0,00	0,00%
518	3 INVESTIMENTO TRANSPORTE SANITÁRIO ? RESOLUÇÃO SESA 783/2019	170.000,00	0,00	0,00%
518	UNIDADE MÓVEL CENTRO DE CONTROLE DE ZOOSE (CASTRAMÓVEL	34.000,00	0,00	0,00%

518	ADQUIRIR EQUIPAMENTOS PROPOSTA 1170-02	163.803,90	0,00	0,00%
518	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA - RESOLUÇÃO SESA 613/201	329.271,04	238.911,00	72,56%
518	ADQUIRIR EQUIPAMENTOS PROPOSTA 1190-1	18.322,00	0,00	0,00%
518	ADQUIRIR EQUIPAMENTOS PROPOSTA 1190-08	257.932,36	0,00	0,00%
518	ADQUIRIR EQUIPAMENTOS PROPOSTA 1190-16	422.620,00	350.000,00	82,82%
518	ESTRUTURAR A REDE DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA CAPS 1200-08	3.291,89	0,00	0,00%
518	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS UBS ? RESOLUÇÃO SESA 773/2020	24.900,41	0,00	0,00%
518	INCENTIVO ORGANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	22.800,61	17.349,10	76,09%
518	INCENTIVO ORGANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	0,00	0,00	
518	ESTRUTURAR A REDE DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA CAPS 1190-13	209,28	0,00	0,00%
518	CONSTRUIR UNIDADE DE SAÚDE QUISSISSANA	750.100,00	0,00	0,00%
518	REFORMAR UNIDADE DE SAÚDE IPE	150.000,00	0,00	0,00%
518	CONSTRUIR UNIDADE DE SAÚDE VILA INÁ	750.100,00	0,00	0,00%
518	ADQUIRIR EQUIPAMENTOS PROPOSTA 1190-03	157.778,04	0,00	0,00%
518	AMPLIAR UNIDADE DE SAÚDE IPÊ 1170-09	249.979,00	0,00	0,00%
518	AMPLIAR UNIDADE DE SAÚDE RIACHO DOCE 1170-08	249.979,00	0,00	0,00%
518	REFORMAR UNIDADE DE SAÚDE MARTINÓPOLIS 1200-06	299.987,00	0,00	0,00%
518	REFORMAR UNIDADE DE SAÚDE BORDA DO CAMPO 1200-07	200.005,00	0,00	0,00%
518	ADQUIRIR EQUIPAMENTOS ODONTOLÓGICOS - PORTARIA GM/MS 3073/2020	17.740,00	17.724,00	99,91%
518	ESTRUTURAR A REDE DE ATENÇÃO PRIMÁRIA UBS 2000-4	400.000,00	180.200,00	45,05%
518	REFORMAR E AMPLIAR UNIDADE DE SAÚDE MORADIAS TREVISAN	350.000,00	0,00	0,00%
518	CONSTRUIR UNIDADE DE SAÚDE VILA NOVA - SESA 869/2020	750.000,00	0,00	0,00%
518	INVESTIMENTO TRANSPORTE SANITÁRIO - RESOLUÇÃO SESA 870/2020.	407.000,00	0,00	0,00%
628	CONSTRUÇÃO E REFORMAS DE EQUIPAMENTOS PÚBLICOS URBANOS DE	49.000.000,00	0,00	0,00%
628	CF 0531.420-20/FINISA ? ADQUIRIR EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	1.000.000,00	728.949,87	72,89%
1019	ENFRENTAMENTO DO CORONAVÍRUS ? COVID 19	3.265.799,51	2.856.701,66	87,47%
1019	CENTRO DE ATENDIMENTO PARA ENFRENTAMENTO DO CORONAVÍRUS COVID 19	1.549.708,83	969.551,51	62,56%
1019	ENFRENTAMENTO DO CORONAVÍRUS ? COVID 19/APOIO A GESTAÇÃO, PRÉ-NATAL E	141.810,00	125.077,84	88,20%
1019	INCENTIVO ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA ATENÇÃO PRIMÁRIA E ESPECIALIZADA - COVID19	23.172,00	22.769,80	98,26%
1019	ENFRENTAMENTO DO CORONAVÍRUS / COVID-19 - REDE PSICOSSOCIAL	104.996,25	55.040,00	52,42%
1029	ENFRENTAMENTO DO CORONAVÍRUS COVID-19 - RESOLUÇÃO SESA 350/2021	559.727,10	104.535,00	18,68%
1020	ENFRENTAMENTO DO CORONAVÍRUS COVID 19 MAC	882,40	0,00	0,00%
1023	ENFRENTAMENTO DO CORONAVÍRUS COVID 19 - RESOLUÇÃO SESA 705/2020	90.401,99	90.398,00	100,00%
1033	3 INCENTIVO ASSISTENCIA ODONTOLOGICA ATENCAO PRIMARIA E ESPECIALIZADA ? COVID-19	55.157,00	0,00	0,00%
1033	ADQUIRIR EQUIPAMENTOS COVID-19 PROPOSTA 1200-09	579.107,00	142.994,21	24,69%
1035	ENFRENTAMENTO CORONAVÍRUS COVID 19 ? PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA	426.792,00	0,00	0,00%
1730	TERMO DE COMPROMISSO AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS - MINISTÉRIO PÚBLICO DO	164.838,48	0,00	0,00%
1730	TERMO DE COMPROMISSO AQUISIÇÃO DE MOBILIÁRIO HOSPITALAR ? MINISTÉRIO PÚBLICO	2.314,98	2.250,18	97,20%
1731	ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA - Pequeno Principe	391.768,44	22.124,95	5,65%
Total		386.466.523,64	211.342.883,61	54,69%

**AUDIENCIA PUBLICA 2º QUADRIMESTRE DE 2021
DESPESAS COM PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS**

CODIGO	Descrição	VALORES			
		1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	Acumulado	%
3190040100	CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO - VANTAGENS	157.259,52	128.927,34	286.186,86	0,00
3190040200	CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO - AUXÍLIO-REFEIÇÃO	6.409,00	5.104,00	11.513,00	0,00
3190040300	CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO - INSS		-	-	-
3190040400	CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO - FGTS	9.397,36	10.334,81	19.732,17	0,00
3190040500	CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO - OUTRAS DESPESAS VARIÁVEIS		515,72	515,72	0,00
3190110101	VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS PESSOAL EFETIVO	36.113.676,75	36.520.634,54	72.634.311,29	0,61
3190110104	SUBSÍDIOS DE SECRETÁRIOS MUNICIPAIS E AGENTES EQUIPARADOS	60.394,60	56.871,59	117.266,19	0,00
3190110177	REMUNERAÇÃO DE PESSOAL EM DISPONIBILIDADE	11.725,60	18.828,09	30.553,69	0,00
3190110700	ABONO PERMANÊNCIA	73.166,50	73.193,02	146.359,52	0,00
3190113101	VENCIMENTO COMISSIONADOS NÃO OCUPANTES DE CARGO EFETIVO	634.846,53	770.728,82	1.405.575,35	0,01
3190113102	VENCIMENTO COMISSIONADOS DETENTORES DE CARGO PERMANENTE	177.445,90	230.575,62	408.021,52	0,00
3190113302	GRATIFICAÇÃO POR EXERCÍCIO DE FUNÇÕES - DETENTORES DE CARGO PERMANENTE	5.952.262,05	5.801.373,71	11.753.635,76	0,10
3190113700	GRATIFICAÇÃO POR TEMPO DE SERVIÇO	2.931.044,49	2.827.650,05	5.758.694,54	0,05
3190114200	FÉRIAS INDENIZADAS	708.705,99	397.170,79	1.105.876,78	0,01
3190114301	13º SALÁRIO - PESSOAL EFETIVO	33.385,58	5.940.698,81	5.974.084,39	0,05
3190114304	13º SALÁRIO - SECRETÁRIOS MUNICIPAIS E AGENTES EQUIPARADOS		11.302,64	11.302,64	0,00
3190114306	13º SALÁRIO - COMISSIONADOS NÃO OCUPANTES DE CARGO EFETIVO		104.815,52	104.815,52	0,00
3190114501	FÉRIAS - ABONO CONSTITUCIONAL - PESSOAL EFETIVO	1.369.263,54	1.311.617,21	2.680.880,75	0,02
3190114504	FÉRIAS - ABONO CONSTITUCIONAL - SECRETÁRIOS MUNICIPAIS E AGENTES EQUIPARADOS		5.032,88	5.032,88	0,00
3190114506	FÉRIAS - ABONO CONSTITUCIONAL - COMISSIONADOS ? NÃO OCUPANTES DE CARGO EFETIVO		-	-	-
3190130100	FGTS	163.367,38	243.772,31	407.139,69	0,00
3190130200	CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS - INSS	24.851,96	23.349,86	48.201,82	0,00
3190130505	INSS - SECRETARIOS E OUTROS AGENTES EQUIPARADOS	9.838,29	-	9.838,29	0,00
3190131000	CONTRIBUIÇÕES AO INSS - COMISSIONADOS NÃO DETENTORES DE CARGO EFETIVO	750.106,17	765.632,03	1.515.738,20	0,01
3190164400	SERVIÇOS EXTRAORDINÁRIOS	1.347.494,10	1.576.493,60	2.923.987,70	0,02
3190929903	DESPESAS COM EX-SERVIDORES	3.970,39	894,65	4.865,04	0,00
3190940300	INDENIZAÇÕES TRABALHISTAS - INATIVO CIVIL	34.572,45	37.001,21	71.573,66	0,00
3190949901	DIVERSAS INDENIZAÇÕES TRABALHISTAS	4.000,00	4.500,70	8.500,70	0,00
3190949902	LICENÇA PRÊMIO INDENIZADA	284.365,17	218.411,64	502.776,81	0,00
3190949903	DEVOLUÇÃO IRRF		801,54	801,54	0,00
3190949904	CORREÇÃO TJ-PR DEVOLUÇÃO IRRF		143,41	143,41	0,00
3191130301	CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS RPPS/ATIVOS	4.142.702,56	5.101.235,81	9.243.938,37	0,08
3191133001	CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS 4% - RPPS/ATIVOS	1.038.130,31	-	1.038.130,31	0,01
TOTAL		56.042.382,19	62.187.611,92	118.229.994,11	100,00%

AUDIENCIA PUBLICA 2º QUADRIMESTRE DE 2021

DESPESAS COM PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS

RESUMO POR ORIGEM DOS RECURSOS

Código	ELEMENTO / RECURSO	Tesouro	Federal	Estadual	TOTAL
3190040100	CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO - VANTAGENS	286.186,86	-	-	286.186,86
3190040200	CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO - AUXÍLIO-REFEIÇÃO	11.513,00	-	-	11.513,00
3190040300	CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO - INSS	-	-	-	-
3190040400	CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO - FGTS	19.732,17	-	-	19.732,17
3190040500	CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO - OUTRAS DESPESAS VARIÁVEIS	515,72	-	-	515,72
3190110101	VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS PESSOAL EFETIVO	57.254.459,91	15.379.851,38	-	72.634.311,29
3190110104	SUBSÍDIOS DE SECRETÁRIOS MUNICIPAIS E AGENTES EQUIPARADOS	117.266,19	-	-	117.266,19
3190110177	REMUNERAÇÃO DE PESSOAL EM DISPONIBILIDADE	30.553,69	-	-	30.553,69
3190110700	ABONO PERMANÊNCIA	106.228,20	39.126,74	1.004,58	146.359,52
3190113101	VENCIMENTO COMISSIONADOS NÃO OCUPANTES DE CARGO EFETIVO	1.227.386,43	173.270,42	4.918,50	1.405.575,35
3190113102	VENCIMENTO COMISSIONADOS DETENTORES DE CARGO PERMANENTE	328.458,22	69.752,62	9.810,68	408.021,52
3190113302	GRATIFICAÇÃO POR EXERCÍCIO DE FUNÇÕES - DETENTORES DE CARGO PERMANENTE	6.713.044,63	4.881.941,19	158.649,94	11.753.635,76
3190113700	GRATIFICAÇÃO POR TEMPO DE SERVIÇO	4.039.870,34	1.596.409,61	122.414,59	5.758.694,54
3190114200	FÉRIAS INDENIZADAS	512.311,31	593.565,47	-	1.105.876,78
3190114301	13º SALÁRIO - PESSOAL EFETIVO	4.040.669,28	1.933.415,11	-	5.974.084,39
3190114304	13º SALÁRIO - SECRETÁRIOS MUNICIPAIS E AGENTES EQUIPARADOS	11.302,64	-	-	11.302,64
3190114306	13º SALÁRIO - COMISSIONADOS NÃO OCUPANTES DE CARGO EFETIVO	84.622,24	20.193,28	-	104.815,52
3190114501	-FÉRIAS - ABONO CONSTITUCIONAL - PESSOAL EFETIVO	1.599.205,39	1.036.914,65	44.760,71	2.680.880,75
3190114504	FÉRIAS - ABONO CONSTITUCIONAL - SECRETÁRIOS MUNICIPAIS E AGENTES EQUIPARADOS	5.032,88	-	-	5.032,88
3190114506	FÉRIAS - ABONO CONSTITUCIONAL - COMISSIONADOS ? NÃO OCUPANTES DE CARGO EFETIVO	-	-	-	-
3190130100	FGTS	407.139,69	-	-	407.139,69
3190130200	CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS - INSS	48.201,82	-	-	48.201,82
3190130505	INSS - SECRETARIOS E OUTROS AGENTES EQUIPARADOS	9.838,29	-	-	9.838,29
3190131000	CONTRIBUIÇÕES AO INSS - COMISSIONADOS NÃO DETENTORES DE CARGO EFETIVO	1.515.738,20	-	-	1.515.738,20
3190164400	SERVIÇOS EXTRAORDINÁRIOS	2.923.987,70	-	-	2.923.987,70
3190929903	DESPESAS COM EX-SERVIDORES	4.865,04	-	-	4.865,04
3190940300	INDENIZAÇÕES TRABALHISTAS - INATIVO CIVIL	71.573,66	-	-	71.573,66
3190949901	DIVERSAS INDENIZAÇÕES TRABALHISTAS	8.500,70	-	-	8.500,70
3190949902	LICENÇA PRÊMIO INDENIZADA	502.776,81	-	-	502.776,81
3190949903	DEVOLUÇÃO IRRF	801,54	-	-	801,54
3190949904	CORREÇÃO TJ-PR DEVOLUÇÃO IRRF	143,41	-	-	143,41
3191130301	CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS RPPS/ATIVOS	2.717.277,25	-	-	2.717.277,25
3191133001	CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS 4% - RPPS/ATIVOS	7.564.791,43	-	-	7.564.791,43
Total		92.163.994,64	25.724.440,47	341.559,00	118.229.994,11

AUDIENCIA PUBLICA 2º QUADRIMESTRE DE 2021
DESPESAS CORRENTES

Elemento	Descrição	VALORES			%
		1ºQuadrimestre	2ºQuadrimestre	Acumulado	
3322930400	Restituição de Recursos Orçamentários			-	0,00%
3371703001	Material Medico Hospitalar		2.236.000,00	2.236.000,00	2,48%
3371703200	Material, bem ou serviço para distribuição gratuita	3.405.568,55	-	3.405.568,55	3,78%
3371703901	Fundo de contingência	101.086,56	-	101.086,56	0,11%
3371703902	Serviços de exames e consultas	1.800.000,00	-	1.800.000,00	2,00%
3371703903	Taxa de manutenção	1.358.014,17	-	1.358.014,17	1,51%
3390300102	Gasolina	107.297,45	184.928,93	292.226,38	0,32%
3390300103	Diesel	150.151,71	412.888,36	563.040,07	0,62%
3390300199	Outros combustíveis e lubrificantes automotivos	2.058,90	10.861,70	12.920,60	0,01%
3390300400	Gás engarrafado	1.526.351,35	183.120,00	1.709.471,35	1,90%
3390300600	Alimentos para Animais	6.128,76	-	6.128,76	0,01%
3390300711	Alimentação hospitalar	184.442,10	93.421,00	277.863,10	0,31%
3390300712	Generos alimenticios para copa e cozinha	5.543,60	4.410,45	9.954,05	0,01%
3390300799	Outras despesas com gêneros alimentícios	11.943,60	4.928,00	16.871,60	0,02%
3390300900	Material farmacológico	2.050.783,03	1.695.612,43	3.746.395,46	4,16%
3390301000	Material odontológico	88.700,31	220.339,35	309.039,66	0,34%
3390301100	Material químico			-	0,00%
3390301400	Material educativo e esportivo		43,00	43,00	0,00%
3390301500	Material para Festividades e Homenagem		5.840,40	5.840,40	0,01%
3390301600	Material de expediente	89.720,94	40.248,74	129.969,68	0,14%
3390301700	Material de processamento de dados	3.378,30	3.815,00	7.193,30	0,01%
3390301800	Materiais e medicamentos para uso veterinário	5.197,92	-	5.197,92	0,01%
3390301900	Material de acondicionamento e embalagem	14.600,60	36.983,51	51.584,11	0,06%
3390302000	Material de Cama Mesa e Banho	41.400,00	-	41.400,00	0,05%
3390302100	Material de copa e cozinha	1.321,50	6.407,59	7.729,09	0,01%
3390302200	Material de limpeza e produção de higienização	239.652,67	486.926,53	726.579,20	0,81%
3390302300	Uniformes, tecidos e aviamentos	145.504,98	52.811,09	198.316,07	0,22%
3390302400	Material para manutenção de bens imóveis	3.352,05	14.859,59	18.211,64	0,02%
3390302500	Material para manutenção de bens móveis	350.539,37	150.242,52	500.781,89	0,56%
3390302600	Material elétrico e eletrônico	22.827,40	3.844,90	26.672,30	0,03%
3390302700	Material de Manopla e Patrulhamento			-	0,00%
3390302800	Material de proteção e segurança	27.372,70	53.246,44	80.619,14	0,09%
3390302900	MATERIAL PARA ÁUDIO, VÍDEO E FOTO		389,70	389,70	0,00%
3390303500	Material laboratorial	1.460.007,36	1.596.580,52	3.056.587,88	3,39%
3390303600	Material hospitalar	3.059.533,97	6.238.103,35	9.297.637,32	10,31%
3390303901	PNEUS		-	-	0,00%
3390303903	Baterias		4.320,00	4.320,00	0,00%
3390303904	Motor para reposição	6.895,29	9.339,68	16.234,97	0,02%
3390303905	Lonas e pastilhas de freio	1.948,99	36.252,97	38.201,96	0,04%
3390303999	Outros materiais para manutenção de veiculos	140.955,63	242.511,34	383.466,97	0,43%
3390304200	Ferramentas	3.944,81	25,00	3.969,81	0,00%
3390304300	MATERIAL PARA REABILITAÇÃO PROFISSIONAL			-	0,00%
3390304400	Material de sinalização visual e afins			-	0,00%
3390304600	Material Grafico não imobilizável			-	0,00%
3390305400	MATERIAL P/MANUT.CONSERV.DE ESTRADAS E VIAS			-	0,00%
3390309901	Outros materiais de consumo	6.394,00	6.880,40	13.274,40	0,01%
3390320300	Materiais de saúde para distribuição gratuita	1.891.634,87	859.249,72	2.750.884,59	3,05%
3390329902	Serviço de Saude para Distribuição Gratuita		241,80	241,80	0,00%
3390330100	Passagens para o país	944,74	1.765,00	2.709,74	0,00%
3390340000	Outras despesas de pessoal decorrentes de contratos de terceirização	10.080.144,04	12.487.097,43	22.567.241,47	25,03%

3390360700	Estagiários	480.728,27	-	480.728,27	0,53%
3390361500	Locação de imóveis	274.444,20	142.633,80	417.078,00	0,46%
3390361600	LOCAÇÃO DE BENS MÓVEIS E INTANGÍVEIS		1.840,00	1.840,00	0,00%
3390369600	Outros serviços de terceiros pf - pagamento antecipado			-	0,00%
3390370202	Limpeza e conservação da saúde pública	2.740.970,28	475.754,30	3.216.724,58	3,57%
3390370302	Vigilância da saúde pública	1.719.514,81	443.525,06	2.163.039,87	2,40%
3390370399	Vigilância demais Setores da Administração			-	0,00%
3390390500	Serviços técnicos profissionais	1.098,10	9.712,18	10.810,28	0,01%
3390391000	Locação de imóveis	535.217,12	240.243,00	775.460,12	0,86%
3390391200	Locação de máquinas e equipamentos	419.878,50	636.657,15	1.056.535,65	1,17%
3390391400	Locação bens móveis e outras naturezas e intangíveis	28.208,46	246.627,00	274.835,46	0,30%
3390391600	Manutenção e conservação de bens imóveis	17.778,73	363.925,45	381.704,18	0,42%
3390391700	Manutenção e conservação de máquinas e equipamentos	203.550,21	446.399,54	649.949,75	0,72%
3390391901	Retífica e Recuperação de Motores	4.861,99	3.776,71	8.638,70	0,01%
3390391902	Montagem e Desmontagem de motor	3.470,49	2.041,47	5.511,96	0,01%
3390391903	Serviços de alinhamento, balanceamento e cambagem	3.550,09	3.960,74	7.510,83	0,01%
3390391904	Serviços gerais de mecânica veicular	34.369,61	52.787,06	87.156,67	0,10%
3390391905	Serviços gerais de elétrica veicular	12.718,21	5.139,33	17.857,54	0,02%
3390391906	Serviços gerais de estofamento veicular	8.674,85	-	8.674,85	0,01%
3390391907	Serviços de funilaria, lanternagem e pintura veicular	4.213,49	-	4.213,49	0,00%
3390391999	Outros serviços de manutenção e conservação de veículos	4.256,93	3.670,75	7.927,68	0,01%
3390392000	Manutenção e conservação de bens móveis de outras naturezas	-	-	-	0,00%
3390394100	Fornecimento de alimentação	1.420.527,35	1.240.309,68	2.660.837,03	2,95%
3390394399	Serviço de Energia Elétrica dos demais setores	600.000,00	360.000,00	960.000,00	1,06%
3390394499	Serviço de Água e Esgoto dos demais setores	170.000,00	280.000,00	450.000,00	0,50%
3390394600	Serviços domésticos	1.136.601,00	-	1.136.601,00	1,26%
3390394702	Diversos Serviços de Difusão		6.132,00	6.132,00	0,01%
3390394801	Serviço de seleção e treinamento - pessoa jurídica	-	13.426,00	13.426,00	0,01%
3390395010	Serviços e procedimentos complementares em atenção básica da saúde	-	-	-	0,00%
3390395030	Serviços e procedimentos em saúde de média e alta complexidade	3.680.180,25	1.061.474,86	4.741.655,11	5,26%
3390395099	Demais despesas com serviço médico - hospitalar, odontológico e laboratório	763.441,52	246.948,22	1.010.389,74	1,12%
3390395100	Serviços de análises e pesquisas científicas		-	-	0,00%
3390395300	Serviços de assistência social	254.065,46	7.302,40	261.367,86	0,29%
3390395800	Serviços de Telecomunicações	170.000,00	195.500,02	365.500,02	0,41%
3390396301	Impressos em geral de uso interno	8.043,89	11.064,60	19.108,49	0,02%
3390396302	Impressos para a divulgação de serviços, obras e campanhas	7.940,40	3.580,00	11.520,40	0,01%
3390396902	Seguros de veículos da saúde pública	15.690,93	-	15.690,93	0,02%
3390397400	Fretes e transportes de encomendas	23.200,00	62.841,60	86.041,60	0,10%
3390397899	LIMPEZA E CONSERVAÇÃO DEMAIS SETORES DA ADMINISTRAÇÃO		1.080,00	1.080,00	0,00%
3390397900	Serviço de apoio administrativo, técnico e operacional	1.025,00	3.200,00	4.225,00	0,00%
3390398000	Hospedagens			-	0,00%
3390398299	Serviços de controle ambiental em geral			-	0,00%
3390398800	Serviços de publicidade e propaganda			-	0,00%
3390399996	Anuidade de Associações			-	0,00%
3390399999	Demais serviços de terceiros, pessoa jurídica	209.230,29	239.981,73	449.212,02	0,50%
3390401100	LOCAÇÃO DE SOFTWARES	1.359,04	7.500,00	8.859,04	0,01%
3390401200	Locação de máquinas e equipamentos	-	-	-	0,00%
3390405700	SERVIÇOS DE PROCESSAMENTO DE DADOS	239,00	478,00	717,00	0,00%
3390460100	Indenização auxílio-alimentação	4.967.613,00	4.906.807,25	9.874.420,25	10,95%
3390480120	AUXÍLIOS A PESSOAS FÍSICAS - VINCULADAS A PROJETOS INCENTIVADOS	18.000,00	50,00	18.050,00	0,02%
3390490100	Indenização auxílio-transporte	1.319.984,45	1.377.690,60	2.697.675,05	2,99%
Total		49.659.988,14	40.488.596,94	90.148.585,08	100%

AUDIENCIA PUBLICA 2º QUADRIMESTRE DE 2021
INVESTIMENTOS

CODIGO	DESCRIÇÃO	VALORES			%
		1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	Acumulado	
4420930100	RESTITUIÇÃO DE CONVÊNIOS E TRANSFERÊNCIAS DA UNIÃO			-	0,00%
4490510107	POSTOS DE SAÚDE	95.773,70		95.773,70	3,23%
4490520200	AERONAVES		-	-	0,00%
4490520400	APARELHOS DE MEDIÇÃO E ORIENTAÇÃO			-	0,00%
4490520600	APARELHOS E EQUIPAMENTOS DE COMUNICAÇÃO	946,00	5.880,00	6.826,00	0,23%
4490520800	APARELHOS, EQUIPAMENTOS, UTENSÍLIOS MÉDICO-ODONTOLÓGICO, LA	1.078.879,53	1.493.684,92	2.572.564,45	86,78%
4490521000	APARELHOS E EQUIPAMENTOS PARA ESPORTES E DIVERSÕES			-	0,00%
4490521200	APARELHOS E UTENSÍLIOS DOMÉSTICOS	63.406,00	20.388,20	83.794,20	2,83%
4490521800	COLEÇÕES E MATERIAIS BIBLIOGRÁFICOS	1.768,00	11.122,15	12.890,15	0,43%
4490522400	EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO, SEGURANÇA E SOCORRO			-	0,00%
4490523000	MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS ENERGÉTICOS			-	0,00%
4490523300	MÁQUINAS PARA ÁUDIO, VÍDEO E FOTO	144,50		144,50	0,00%
4490523400	MÁQUINAS, UTENSÍLIOS E EQUIPAMENTOS DIVERSOS	3.930,00	2.986,00	6.916,00	0,23%
4490523500	EQUIPAMENTOS DE PROCESSAMENTO DE DADOS	23.112,50	20.130,00	43.242,50	1,46%
4490523600	MÁQUINAS, INSTALAÇÕES E UTENSÍLIOS DE ESCRITÓRIO	5.845,00	835,00	6.680,00	0,23%
4490523900	EQUIPAMENTOS E UTENSÍLIOS HIDRÁULICOS E ELÉTRICOS			-	0,00%
4409052400	MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS AGRÍCOLAS E RODOVIÁRIOS			-	0,00%
4490524200	MOBILIÁRIO EM GERAL	43.590,00	85.582,92	129.172,92	4,36%
4490524800	VEÍCULOS DIVERSOS	1.200,00	-	1.200,00	0,04%
4490525100	PEÇAS NÃO INCORPORÁVEIS A IMÓVEIS			-	0,00%
4490525200	VEÍCULOS DE TRACÇÃO MECÂNICA			-	0,00%
4490525700	ACESSÓRIOS PARA AUTOMÓVEIS			-	0,00%
4490529901	OUTROS MATERIAIS PERMANENTES		5.100,00	5.100,00	0,17%
4490930200	RESTITUIÇÕES			-	0,00%
TOTAL		1.318.595,23	1.645.709,19	2.964.304,42	100%

AUDIENCIA PUBLICA 2º QUA
DESPESAS COM PESSOAL E I

Código	ELEMENTO / RECURSO	RECURSOS DO TESOIRO (LIVRES + EC29)				
		Administração geral e Financeira	Atenção básica	Assistencia Hospitalar e Ambulatorial	Vigilância Sanitária	Vigilância Epidemiológica
3190040100	CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO - VANTAGENS		286.186,86			
3190040200	CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO - AUXÍLIO-REFEIÇÃO		11.513,00			
3190040300	CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO - INSS					
3190040400	CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO - FGTS		19.732,17			
3190040500	CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO - OUTRAS DESPESAS VARIÁVEIS		515,72			
3190110101	VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS PESSOAL EFETIVO	2.663.688,69	14.240.797,41	37.500.927,62	354.599,86	1.443.222,86
3190110104	SUBSÍDIOS DE SECRETÁRIOS MUNICIPAIS E AGENTES EQUIPARADOS	117.266,19				
3190110177	REMUNERAÇÃO DE PESSOAL EM DISPONIBILIDADE	30.553,69				
3190110700	ABONO PERMANÊNCIA	35.161,97	21.813,05	27.697,69	1.864,32	17.399,77
3190113101	VENCIMENTO COMISSIONADOS NÃO OCUPANTES DE CARGO EFETIVO	640.273,75	61.482,62	444.884,49		80.745,57
3190113102	VENCIMENTO COMISSIONADOS DETENTORES DE CARGO PERMANENTE	101.132,00	88.058,52	114.859,78		24.407,92
3190113302	GRATIFICAÇÃO POR EXERCÍCIO DE FUNÇÕES - DETENTORES DE CARGO PERM	314.076,40	849.557,47	5.516.723,21	2.781,84	24.342,03
3190113700	GRATIFICAÇÃO POR TEMPO DE SERVIÇO	429.718,60	1.070.240,79	2.134.016,22	58.966,86	163.462,65
3190114200	FÉRIAS INDENIZADAS	24.102,60	293.961,61	181.342,72		12.904,38
3190114301	13º SALÁRIO - PESSOAL EFETIVO	189.087,36	51.793,99	3.731.456,54		68.331,39
3190114304	13º SALÁRIO - SECRETÁRIOS MUNICIPAIS E AGENTES EQUIPARADOS	11.302,64				
3190114306	13º SALÁRIO - COMISSIONADOS NÃO OCUPANTES DE CARGO EFETIVO	45.167,59	1.994,68	37.459,97		
3190114501	-FÉRIAS - ABONO CONSTITUCIONAL - PESSOAL EFETIVO	87.848,82	383.745,69	1.052.855,47	8.689,26	34.517,89
3190114504	FÉRIAS - ABONO CONSTITUCIONAL - SECRETÁRIOS MUNICIPAIS E AGENTES E	5.032,88	-	-		
3190114506	FÉRIAS - ABONO CONSTITUCIONAL - COMISSIONADOS ? NÃO OCUPANTES D	-	-	-		
3190130100	FGTS	407.139,69	-			
3190130200	CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS - INSS	48.201,82				
3190130505	INSS - SECRETARIOS E OUTROS AGENTES EQUIPARADOS	9.838,29				
3190131000	CONTRIBUIÇÕES AO INSS - COMISSIONADOS NÃO DETENTORES DE CARGO E	1.515.738,20	-	-		
3190164400	SERVIÇOS EXTRAORDINÁRIOS	118.916,47	593.889,91	1.958.029,02	7.740,99	180.845,52
3190929903	DESPESAS COM EX-SERVIDORES	4.865,04				
3190940300	INDENIZAÇÕES TRABALHISTAS - INATIVO CIVIL	71.573,66				
3190949901	DIVERSAS INDENIZAÇÕES TRABALHISTAS	8.500,70				
3190949902	LICENÇA PRÊMIO INDENIZADA	502.776,81				
3190949903	DEVOLUÇÃO IRRF	801,54				
3190949904	CORREÇÃO TJ-PR DEVOLUÇÃO IRRF	143,41				
3191130301	CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS RPPS/ATIVOS	405.844,31	2.311.432,94			
3191133001	CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS 4% - RPPS/ATIVOS	1.038.130,31		6.060.823,99	219.863,06	245.974,07
Total		8.826.883,43	20.286.716,43	58.761.076,72	654.506,19	2.296.154,05

DRIMESTRE DE 2021
ENCARGOS SOCIAIS

CUSTEIO FEDERAL					CUSTEIO ESTADUAL		OUTRAS		
Administração geral e Financeira	Atenção básica	Assistencia Hospitalar e Ambulatorial	Vigilância Sanitária	Vigilância Epidemiológica	Assistencia Hospitalar e Ambulatorial	Vigilância Epidemiológica	ADMINISTRAÇÃO GERAL	Vigilância Sanitária	Total
									286.186,86
									11.513,00
									-
									19.732,17
									515,72
	6.787.272,78	8.210.020,89		382.557,71				1.051.223,47	72.634.311,29
		-							117.266,19
		-							30.553,69
	15.026,42	13.221,90		10.878,42	1.004,58			2.291,40	146.359,52
	92.175,27	56.695,23		24.399,92	4.918,50				1.405.575,35
	39.242,72	12.203,96		18.305,94	9.810,68				408.021,52
	988.684,95	3.866.722,87		26.533,37	158.649,94			5.563,68	11.753.635,76
	597.425,95	942.934,40		56.049,26	122.414,59			183.465,22	5.758.694,54
	521.193,21	54.629,31		17.742,95					1.105.876,78
	1.670.809,25	81.058,53	102.068,06	79.479,27					5.974.084,39
		-							11.302,64
	11.040,31	-		9.152,97					104.815,52
	611.707,12	395.500,23		29.707,30	44.760,71			31.548,26	2.680.880,75
	-								5.032,88
	-								-
									407.139,69
									48.201,82
									9.838,29
									1.515.738,20
								64.565,79	2.923.987,70
									4.865,04
									71.573,66
									8.500,70
									502.776,81
									801,54
									143,41
									2.717.277,25
									7.564.791,43
-	11.334.577,98	13.632.987,32	102.068,06	654.807,11	341.559,00	-	-	1.338.657,82	118.229.994,11

AUDIENCIA PUBLICA 2º QUADRIMESTRE DE 2021

INVESTIMENTOS

Código	ELEMENTO / RECURSO	RECURSOS DO TESOURO (LIVRES + EC29)				CUSTEIO FEDERAL							CUSTEIO ESTADUAL					OUTRAS		Oper Crédito	TOTAL	
		Administração geral e financeira	Atenção básica	Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Forno Superior	Administração	Atenção básica	Assistência Hospitalar e Ambulatorial	SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPIÚTICO	Vigilância Sanitária	Vigilância e epidemiológica	Alimentação	Atenção Básica	Assistência Hospitalar	Epidemiologia	Suporte profilático	Administração	termo de compromisso	Administrativo			Vigilância Sanitária
4420930100	RESTITUIÇÃO DE CONVÊNIOS E TRANSFERÊNCIAS DA UNIÃO																					-
4490510107	POSTOS DE SAÚDE	95.773,70																				95.773,70
4490520200	AERONAVES																					-
4490520400	APARELHOS DE MEDIÇÃO E ORIENTAÇÃO																					-
4490520600	APARELHOS E EQUIPAMENTOS DE COMUNICAÇÃO	221,80		4.920,00				724,20							960,00							6.826,00
4490520800	APARELHOS, EQUIPAMENTOS, UTENSÍLIOS MÉDICO, ODONTOLÓGICO	-	39.333,49	76.243,32		131.778,21		232.828,05	1.116.239,51			781,00	7.500,00		238.911,00						728.949,87	2.572.564,45
4490521000	APARELHOS E EQUIPAMENTOS PARA ESPORTES E DIVERSÕES																					-
4490521200	APARELHOS E UTENSÍLIOS DOMÉSTICOS	1.574,00		19.156,10		3.823,00		30.690,00	22.015,00	0,00						3.429,10				3.107,00		83.794,20
4490521800	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE					11.122,15			1.768,00													12.890,15
4490522400	EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO, SEGURANÇA E SOCORRO																					-
4490523000	MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS ENERGÉTICOS																					-
4490523300	MÁQUINAS PARA ÁUDIO, VÍDEO E FOTO													144,50								144,50
4490523400	MÁQUINAS, UTENSÍLIOS E EQUIPAMENTOS DIVERSOS	490,00	658,80	980,00		78,00			26,00	0,00					1.660,00				2.450,00		6.342,80	
4490523500	EQUIPAMENTOS DE PROCESSAMENTO DE DADOS					9.906,00			5.474,00													15.380,00
4490523600	MÁQUINAS, INSTALAÇÕES E UTENSÍLIOS DE ESCRITÓRIO																					-
4490524000	MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS AGRÍCOLAS E ROÇOVÁRIOS																					-
4490523300	MÁQUINAS PARA ÁUDIO, VÍDEO E FOTO																					-
4490523400	MÁQUINAS, UTENSÍLIOS E EQUIPAMENTOS DIVERSOS													573,2								573,20
4490523500	EQUIPAMENTOS DE PROCESSAMENTO DE DADOS	20.988,75	1.600,00	1.274,25	3.150,00			424,75												424,75		27.862,50
4490523600	MÁQUINAS, INSTALAÇÕES E UTENSÍLIOS DE ESCRITÓRIO	835,00				835,00		835,00												4.175,00		6.680,00
4490524000	MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS AGRÍCOLAS E ROÇOVÁRIOS																					-
4490524200	MOBILIÁRIO EM GERAL	12.336,00	60.236,92	1.950,00		1.310,00		41.080,00	0,00							12.260,00						129.172,92
4490524800	VEÍCULOS DIVERSOS	1.200,00																				1.200,00
4490525100	PEÇAS NÃO INCORPORÁVEIS A IMÓVEIS																					-
4490525200	VEÍCULOS DE TRACÇÃO MECÂNICA																					-
4490525700	ACESSÓRIOS PARA AUTOMÓVEIS																					-
4490529901	OUTROS MATERIAIS PERMANENTES		3.400,00						1.700,00													5.100,00
4490930200	RESTITUIÇÕES																					-
TOTAL	Total	133.419,25	105.229,21	104.523,67	14.272,15	147.730,21		264.777,80	1.189.026,71	-	-	1.498,70	7.500,00		238.911,00	960,00	17.349,10		-	10.156,75	728.949,87	2.964.304,42

Código	ELEMENTO / RECURSO	RECURSOS DO TESOUREIRO (LIVRES + EC29)							CUSTEIO FEDERAL				
		Administração geral e Financeira	Atenção básica	Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Suporte terapêutico	Vigilância Epidemiológica	Alimentação e nutrição	Ensino Superior	Administração geral e Financeira	Atenção básica	Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Suporte Profilático e Terapêutico	Vigilância Sanitária
								122	301	302	303	304	
3322930400	RESTITUIÇÕES DE RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3371703200	MATERIAL, BEM OU SERVIÇO PARA DISTRIBUIÇÃO	-	3.405.568,55	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3371703001	MATERIA MEDICO HOSPITALAR	-	-	-	-	-	-	-	742.000,00	1.494.000,00	-	-	-
3371703901	FUNDO DE CONTINGÊNCIA	-	-	101.086,56	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3371703902	SERVIÇOS DE EXAMES E CONSULTAS	-	-	-	-	-	-	-	-	1.800.000,00	-	-	-
3371703903	TAXA DE MANUTENÇÃO	-	94.431,45	1.263.582,72	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3390300102	GASOLINA	64.522,16	-	20.634,60	-	-	-	81.072,00	-	44.063,99	-	-	-
3390300103	DIESEL	25.296,13	-	230.612,45	-	-	-	43.927,91	-	122.969,25	-	-	-
3390300199	OUTROS COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUT	1.467,08	48,06	1.358,80	-	-	-	-	-	8.521,50	-	-	-
3390300300	COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES PARA OUTRA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3390300400	GÁS ENGARRAFADO	601.298,78	-	262.350,00	-	-	-	120.705,52	-	725.117,05	-	-	-
3390300600	ALIMENTOS PARA ANIMAIS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3390300711	ALIMENTAÇÃO HOSPITALAR	-	-	9.502,40	-	-	-	-	-	268.360,70	-	-	-
3390300712	GÊNEROS ALIMENTÍCIOS PARA COPA E CANTINA	1.813,50	-	707,25	-	-	-	-	-	3.800,00	-	-	-
3390300799	OUTRAS DESPESAS COM GÊNEROS ALIMENTÍCIOS	1.248,60	-	61,50	-	-	-	-	2.029,50	2.890,50	-	-	-
3390300900	MATERIAL FARMACOLÓGICO	1.375.827,64	1.482,00	356.943,13	-	-	-	439.299,34	33.552,48	1.098.212,36	-	-	-
3390301000	MATERIAL ODONTOLÓGICO	3.341,76	10.880,96	2.264,50	-	-	-	127.304,80	152.413,41	1.421,23	-	-	-
3390301100	MATERIAL QUÍMICO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3390301400	MATERIAL EDUCATIVO E ESPORTIVO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3390301500	MATERIAL PARA FESTIVIDADES E HOMENAGENS	-	-	-	-	-	-	-	5.433,24	-	-	-	-
3390301600	MATERIAL DE EXPEDIENTE	5.422,44	1.872,49	68.702,90	-	-	92,50	-	9.381,20	35.995,02	-	-	-
3090301700	MATERIAL DE PROCESSAMENTO DE DADOS	1.253,80	-	-	-	-	700,50	-	1.402,50	1.030,00	-	-	-
3090301800	MATERIAIS E MEDICAMENTOS PARA USO VETERINÁRIO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3390301900	MATERIAL DE ACONDICIONAMENTO E EMBALAGEM	7.915,25	-	6.159,50	-	-	-	-	4.677,70	23.667,40	-	-	-
3390302000	MATERIAL DE CAMA, MESA E BANHO	-	-	-	-	-	-	-	-	41.400,00	-	-	-
3390302100	MATERIAL DE COPA E COZINHA	-	-	155,94	-	-	-	-	4.760,00	675,00	-	-	-
3390302200	MATERIAL DE LIMPEZA E PRODUÇÃO DE HIGIENE	67.269,18	24.750,00	67.585,75	-	-	-	14.499,50	44.220,41	480.720,75	-	-	-
3390302300	UNIFORMES, TECIDOS E AVIAMENTOS	126.090,53	-	1.938,00	-	-	-	37.357,58	493,50	21.600,00	-	-	-
3390302400	MATERIAL PARA MANUTENÇÃO DE BENS IMÓVEIS	-	2.255,84	-	-	-	-	-	11.449,20	2.679,60	-	-	-
3390302500	MATERIAL PARA MANUTENÇÃO DE BENS MÓVEIS	61.206,80	13.380,65	59.406,32	-	-	-	16.600,08	-	250.188,04	-	-	-
3390302600	MATERIAL ELÉTRICO E ELETRÔNICO	60,50	5.733,00	3.152,90	-	-	-	-	3.089,70	14.636,20	-	-	-

3390302700	MATERIAL DE MANOBRA E PATRULHAMENTO	-				-			-	-	-		
3390302800	MATERIAL DE PROTECAO E SEGURANÇA	332,70				-			-		3.626,34		
3390302900	MATERIAL PARA ÁUDIO, VÍDEO E FOTO								-		389,70		
3390303500	MATERIAL LABORATORIAL	441.261,00		705.132,30		-		47.661,00	78.264,75		1.783.528,83		
3390303600	MATERIAL HOSPITALAR	1.307.545,28	82.607,00	1.322.415,87		-		378.002,02	1.093.323,70		2.076.696,49		10.080,00
3390303901	PNEUS					-			-		-		
3390303903	BATERIAS					-			-		-		
3390303904	MOTOR DE REPOSIÇÃO	3.092,32		6.895,29		-			-		-		
3390303905	LONAS E PASTILHAS DE FREIO	287,34		12.243,70		-			-		-		
3390303999	OUTROS MATERIAIS PARA MANUTENÇÃO DE V	51.417,98		168.399,73		-			5.946,66		3.959,30		
3390304600	MATERIAL BIBLIOGRÁFICO NÃO IMOBILIZÁVEL	-				-		-	-		-		
3390304200	FERRAMENTAS		3.944,81			-			-		-		
3390304300	MATERIAL PARA REABILITACAO PROFISSIONAL	-				-		-	-		-		
3390304400	MATERIAL DE SINALIZAÇÃO VISUAL E AFINS	-				-		-	-		-		
3390304600	MATERIAL BIBLIOGRÁFICO NÃO IMOBILIZÁVEL	-				-		-	-		-		
3390304400	Material de sinalização visual e afins	-				-		-	-		-		
3390305400	MATERIAL P/MANUT.CONSERV.DE ESTRADAS E	-				-		-	-		-		
3390309901	OUTROS MATERIAIS DE CONSUMO	2.253,00	2.675,00	1.012,10		-			500,00		1.710,00		
3390320300	Materiais de saúde para distribuição g	266.341,74	656.677,60			-	341.523,65		-	51.929,60	1.399.550,00		
3390329902	SERVIÇOS DE SAÚDE PARA DISTRIBUIÇÃO GRAT	-				-			-	-	-		
3390320400	MAT. P/DISTRIB. GRATUITA EM PROGR. DE ASS	-				-			-	-	-		
3390329901	OUTROS MATERIAIS P/DISTRIB. GRATUITA	-				-			-	-	-		
3390329902	SERVIÇOS DE SAÚDE PARA DISTRIBUIÇÃO GRAT	241,80				-			-	-	-		
3390330100	PASSAGENS PARA O PAÍS	264,74		2.445,00		-			-		-		
3390330200	PASSAGENS PARA O EXTERIOR	-				-			-		-		
3390330600	LOCAÇÃO DE VEÍCULOS PARA LOCOMOÇÃO	-				-			-		-		
3390340100	OUTRAS DESPESAS DE PESSOAL DECORRENTES	7.237.098,10	2.118.037,15	3.016.986,48		-		1.748.542,27			-		
3390340200	OUTRAS DESPESAS DE PESSOAL DECORRENTES	4.532.983,09	11.071,07	2.913.234,55		71.476,50		917.812,26			-		
3390360400	COMISSÕES E CORRETAGENS	-				-			-		-		
3390350102	ASSESSORIA E CONSULTORIA TÉCNICA OU JURÍ	-				-			-		-		

3390360700	ESTAGIÁRIOS	480.728,27				-			-	-	-	
3390361500	LOCAÇÃO DE IMÓVEIS	417.078,00				-			-	-	-	
3390361600	LOCAÇÃO DE BENS MÓVEIS E INTANGÍVEIS			1.610,00		-			-	230,00	-	
3390362800	SERVIÇO DE SELEÇÃO E TREINAMENTO	-				-			-	-	-	
3390363000	SERVIÇOS MÉDICOS E ODONTOLÓGICOS	-				-			-	-	-	
3390369600	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS PF - PAGAME	-				-			-	-	-	
3390370202	LIMPEZA E CONSERVAÇÃO DA SAÚDE PÚBLICA	3.216.724,58				-			-	-	-	
3390370302	VIGILÂNCIA DA SAÚDE PÚBLICA	2.163.039,87				-			-	-	-	
3390370399	VIGILÂNCIA DEMAIS SETORES DA ADMINISTRAÇÃO	-				-			-	-	-	
3390390500	SERVIÇOS TÉCNICOS PROFISSIONAIS	3.915,50	118,60			-			-	6.776,18	-	
3390390800	MANUTENÇÃO DE SOFTWARE					-			-	-	-	
3390390900	ARMAZENAGEM					-			-	-	-	
3390391000	LOCAÇÃO DE IMÓVEIS	291.147,96				-			-	-	30.089,02	
3390391200	LOCAÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	273.495,90		236.137,24		-			-	46.413,00	489.646,83	
3390391400	LOCAÇÃO BENS MÓVEIS E OUTRAS NATUREZAS	151.084,50	62.020,00	10.663,96		-		45.824,94		3.670,00	-	
3390391600	MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DE BENS IMÓ	9.038,51	12.132,52	22.435,63		-		61.204,95		184.013,29	53.769,90	
3390391700	MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DE MÁQUINA	13.653,00		81.902,91		-		5.640,00		-	349.266,34	
3390391901	RETÍFICA E RECUPERAÇÃO DE MOTORES	1.055,50		3.806,49		-		-		-	-	
3390391902	MONTAGEM E DESMONTAGEM DE MOTOR	-		3.470,49		-		-		-	-	
3390391903	SERVIÇOS DE ALINHAMENTO, BALANCEAMENTO	1.476,29		2.221,27		-		-		693,06	-	
3390391904	SERVIÇOS GERAIS DE MECÂNICA VEICULAR	18.188,30		18.746,84		-		-		2.330,07	3.062,20	
3390391905	SERVIÇOS GERAIS DE ELÉTRICA VEICULAR	1.902,21		4.651,45		-		-		-	2.311,70	
3390391906	SERVIÇOS GERAIS DE ESTOFAMENTO VEICULAR	-		8.550,92		-		-		-	-	
3390391907	SERVIÇOS DE FUNILARIA, LANTERNAGEM E PIN	-		4.213,49		-		-		-	-	
3390391999	OUTROS SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO E CONSE	856,35		5.455,89		-		-		123,93	-	
3390392000	MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DE BENS MÓV	-		-		-		-		-	-	
3390393600	MULTAS INDEDUTÍVEIS					-		-		-	-	
3390393700	JUROS					-		-		-	-	
3390394100	FORNECIMENTO DE ALIMENTAÇÃO			10.183,26		-		61.099,56		-	2.459.217,98	
3390394340	SERVIÇOS DE ENERGIA ELÉTRICA DA SAÚDE PÚ	-		-		-		-		-	-	
3390394420	SERVIÇOS DE ÁGUA E ESGOTO DA SAÚDE PÚBL	-		-		-		-		-	-	
3390394399	SERVIÇOS DE ENERGIA ELÉTRICA DOS DEMAIS S	960.000,00		-		-		-		-	-	
3390394499	SERVIÇOS DE ÁGUA E ESGOTO DOS DEMAIS SET	450.000,00		-		-		-		-	-	
3390394600	SERVIÇOS DOMÉSTICOS	75.200,00		-		-		37.600,00		-	997.716,00	
3390394702	DIVERSOS SERVIÇOS DE DIFUSÃO	6.132,00		-		-		-		-	-	
3390394801	SERVIÇO DE SELECAO E TREINAMENTO			-		-		5.426,00		-	-	
3390395010	SERVIÇOS E PROCEDIMENTOS COMPLEMENTAR	-		-		-		-		-	-	
3390395030	SERVIÇOS E PROCEDIMENTOS EM SAÚDE DE M	2.481,20		2.326.219,03		-		-		4.957,20	2.407.997,68	
3390395040	Insumos Utilizados em Serviços de Media e Alta	-		-		-		-		-	-	
3390395099	DEMAIS DESPESAS COM SERVIÇO MÉDICO,HOS	-		349.324,84		-		136.500,00		-	524.564,90	

3390395100	SERVIÇOS DE ANÁLISES E PESQUISAS CIENTÍFIC	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3390395300	SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL	-	176.972,51	84.395,35	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3390395600	SERVIÇOS DE PERÍCIAS MÉDICAS PARA BENEFÍCI	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3390395700	SERVIÇOS DE PROCESSAMENTO DE DADOS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3390395800	SERVIÇOS DE TELECOMUNICAÇÕES	365.500,02	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3390395900	SERVIÇOS DE ÁUDIO, VÍDEO E FOTO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3390396301	IMPRESSOS EM GERAL DE USO INTERNO	178,20	5.138,40	-	-	-	-	48,00	-	-	-	-	-
3390396302	IMPRESSOS PARA A DIVULGAÇÃO DE SERVIÇOS	40,00	265,80	-	-	-	-	20,00	-	-	-	-	-
3390396902	SEGUROS DE VEÍCULOS DA SAÚDE PÚBLICA	-	15.690,93	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3390397400	FRETES E TRANSPORTES DE ENCOMENDAS	3.500,00	19.700,00	-	-	-	-	-	-	62.841,60	-	-	-
3390397899	LIMPEZA E CONSERVAÇÃO DE MAIS SETORES DA	-	-	-	-	-	-	-	-	1.080,00	-	-	-
3390397900	SERVIÇO DE APOIO ADMIN, TÉCNICO E OPERAC	4.225,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3390398000	HOSPEDAGENS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3390398299	SERVIÇOS DE CONTROLE AMBIENTAL EM GERA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3390398300	SERVIÇOS DE CÓPIAS E REPRODUÇÃO DE DOCU	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3390398800	SERVIÇOS DE PUBLICIDADE E PROPAGANDA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3390399960	ANUIDADES DE ASSOC, FEDERAÇÕES E CONSEL	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3390399999	DEMAIS SERVIÇOS DE TERCEIROS, PESSOA JURÍ	46.761,63	2.477,45	234.564,18	-	-	44.412,25	158,52	60.389,46	-	-	-	-
3390400000	SERVIÇOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3390401100	LOCAÇÃO DE SOFTWARES	8.859,04	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3390405700	SERVIÇOS DE PROCESSAMENTO DE DADOS	717,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3390460100	INDENIZAÇÃO AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO	512.169,00	3.373.309,00	5.501.162,25	292.813,00	-	-	-	-	-	-	-	-
3390480120	AUXÍLIOS A PESSOAS FÍSICAS - VINCULADAS A P	-	18.050,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3390490100	INDENIZAÇÃO AUXÍLIO-TRANSPORTE	99.806,60	887.907,20	1.543.181,35	99.808,90	-	-	-	-	-	-	-	-
3390925900	DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES - SERVI	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3390926000	DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES - SERVI	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3390926100	DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES - MATE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3390929300	INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3390930100	INDENIZAÇÕES	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3390930200	RESTITUIÇÕES	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3390929300	INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total		25.766.107,67	10.811.130,40	21.171.539,37	84.395,35	464.098,40	341.523,65	793,00	4.370.491,98	2.494.300,80	19.153.362,86	-	10.080,00

ESTRE DE 2021

BFUNÇÃO

Vigilância Epidemiológica	Alimentação e Nutrição	Ensino Superior	Enfrentamento Do Coronavirus/Covid-19 Resolução Sesa 705/2020	INCENTIVAR ADOLESCENTE EM CONFLITO COM A LEI - RESOLUÇÃO SESA. 986/	Enfrentamento da COVID 19	SESA. 986/2017	Incremento temporário do teto de mac/cirurgias/orteses/diárias uti	Hosp SUS	INCENTIVO ORGANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÉUTICA	Saude do Viajante	Coordenar e manter as atividades de vigilância à saúde / vigilasus	Outros	TOTAL
												Vigilância Sanitária	
305	306	364	122 -1447	301-1150	301 -2241	302 - 1250	302 -2043	302 -2091	303 - 1132	302 - 2247	305 -2082		
-			-	-			-					-	-
-			-	-			-					-	3.405.568,55
-			-	-									2.236.000,00
-			-	-									101.086,56
-			-	-									1.800.000,00
-			-	-									1.358.014,17
37.140,63			-	-								44.793,00	292.226,38
1.886,33			-	-			138.348,00						563.040,07
298,59			-	-			1.226,57						12.920,60
-			-	-			-						-
-			-	-									1.709.471,35
6.128,76			-	-									6.128,76
-			-	-									277.863,10
165,00			-	-								3.468,30	9.954,05
10.568,00			-	-								73,50	16.871,60
500,10			-	-			7.445,04	433.133,37					3.746.395,46
-			-	9.338,10	2.074,90								309.039,66
-			-	-									-
43,00			-	-									43,00
407,16			-	-									5.840,40
584,13		1.546,50	-	-							6.372,50		129.969,68
702,00			-	-							1.167,50	937,00	7.193,30
5.197,92			-	-									5.197,92
616,06			-	-			8.096,00				452,20		51.584,11
-			-	-									41.400,00
410,00		476,00	-	-					528,15			724,00	7.729,09
2.702,20			-	6.642,23	5.923,50						2.984,48	9.281,20	726.579,20
3.982,50			-						1.463,10		1.752,20	3.638,66	198.316,07
-			-	1.827,00									18.211,64
100.000,00			-	-									500.781,89
-			-	-									26.672,30

-			-	-							-	-	
14.262,92		300,00	-	-			57.331,45				1.000,00	3.765,73	80.619,14
-			-	-									389,70
740,00			-	-									3.056.587,88
52.262,61	938,85		-	32.773,90	19.035,00		42.630,30	2.849.193,30			30.133,00		9.297.637,32
-			-	-									-
-			-	-			4.320,00						4.320,00
-			-	-			6.247,36						16.234,97
111,90			-	-			25.559,02						38.201,96
8.493,35			-	-			145.249,95					-	383.466,97
-			-	-								-	-
25,00			-	-									3.969,81
-			-	-								-	-
-			-	-								-	-
-			-	-								-	-
-			-	-								-	-
-			-	-								-	-
504,00		680,30	-	-							3.100,00	840,00	13.274,40
-			-	-							34.862,00	-	2.750.884,59
-			-	-								-	-
-			-	-								-	-
-			-	-								-	-
-			-	-								-	241,80
-			-	-									2.709,74
-			-	-									-
-			-	-									-
-			-	-								-	14.120.664,00
-			-	-								-	8.446.577,47
-			-	-									-
-			-	-								-	-

-			-	-								480.728,27
-			-	-								417.078,00
-			-	-							-	1.840,00
-			-	-								-
-			-	-								-
-			-	-							-	-
-			-	-							-	3.216.724,58
-			-	-							-	2.163.039,87
-			-	-							-	-
-			-	-							-	10.810,28
-			-	-								-
-			-	-								-
99.600,00			-	-		210.623,14					144.000,00	775.460,12
-			-	-				10.842,68			-	1.056.535,65
-			-	-					1.572,06		-	274.835,46
-			-	849,75		303,00			37.249,63	707,00		381.704,18
181.350,00			-	-				18.137,50			-	649.949,75
-			-	-		3.776,71						8.638,70
-			-	-		2.041,47						5.511,96
470,02			-	-		2.650,19					-	7.510,83
2.870,53			-	-		41.958,73						87.156,67
562,17			-	-		8.430,01						17.857,54
123,93			-	-							-	8.674,85
-			-	-							-	4.213,49
1.053,38			-	-		438,13					-	7.927,68
-			-	-							-	-
-			-	-							-	-
-			-	-							-	-
-			-	-				130.336,23			-	2.660.837,03
-			-	-							-	-
-			-	-							-	-
-			-	-							-	960.000,00
-			-	-							-	450.000,00
-			-	-		26.085,00					-	1.136.601,00
-			-	-							-	6.132,00
-		8.000,00	-	-							-	13.426,00
-			-	-							-	-
-			-	-							-	4.741.655,11

-			-	-								-	-
-			-	-								-	1.010.389,74
-			-	-								-	-
-			-	-								-	261.367,86
-			-	-								-	-
-			-	-								-	-
-			-	-								-	365.500,02
-			-	-								-	-
-			-	-							12.480,00	1.263,89	19.108,49
3.560,00			-	-				1.198,70			3.435,90	3.000,00	11.520,40
-			-	-								-	15.690,93
-			-	-								-	86.041,60
-			-	-								-	1.080,00
-			-	-								-	4.225,00
-			-	-								-	-
-			-	-								-	-
-			-	-								-	-
-			-	-								-	-
-			-	-								-	-
125,80			-	-		59.774,61		400,00				148,12	449.212,02
-			-	-								-	-
-			-	-								-	8.859,04
-			-	-								-	717,00
-			-	-								194.967,00	9.874.420,25
-			-	-								-	18.050,00
-			-	-								66.971,00	2.697.675,05
-			-	-								-	-
-			-	-								-	-
-			-	-								-	-
-			-	-								-	-
-			-	-								-	-
537.447,99	938,85	11.002,80	-	51.430,98	27.033,40	59.774,61	732.760,07	3.282.326,67	3.589,95	159.316,41	136.561,47	478.578,40	90.148.585,08

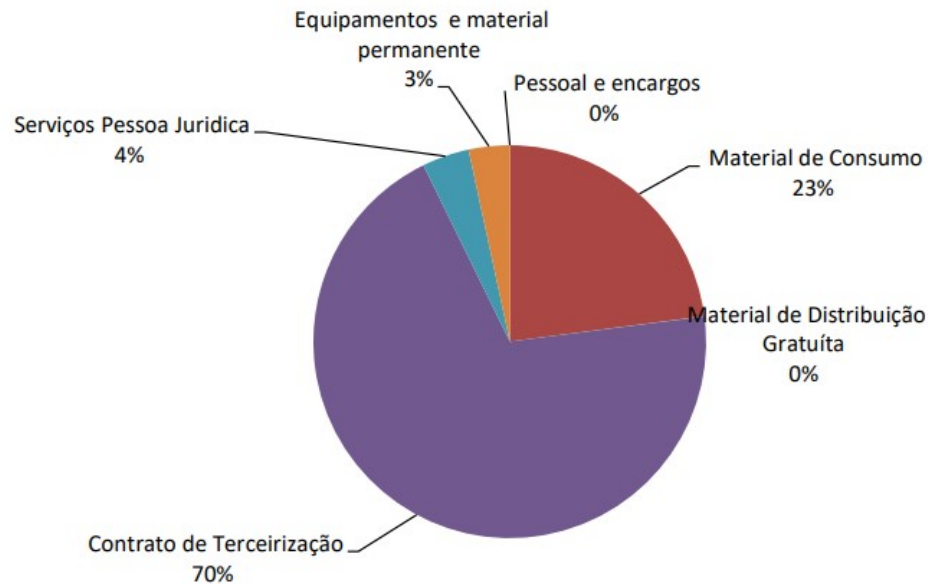
AUDIENCIA PUBLICA 2º QUADRIMESTRE DE 2021

DEMONSTRATIVO DA RECEITAS PARA ENFRENTAMENTO AO COVID-19

Receita	Janeiro	Março	Abril	Maió	Agosto	Total
Enfrentamento COVID Federal	679.107,00	300.000,00	300.000,00	1.381.060,65	1.000.000,00	3.660.167,65
Enfrentamento Coronavírus (COVID-19) - SESA					559.727,10	559.727,10
Total	679.107,00	300.000,00	300.000,00	1.381.060,65	1.559.727,10	4.219.894,75

AUDIENCIA PUBLICA 2º QUADRIMESTRE DE 2021**DESPESA EMPENHADA COVID 19**

DESCRIÇÃO	FONTES DE RECURSO				
	Próprios	Federal	Estatual	Demais Recursos	Total
Pessoal e encargos	-				0,00
Material de Consumo	4.080.657,63	970.504,58	194.933,00	919.797,09	6.165.892,30
Material de Distribuição Gratuita	9.900,00	0,00	0,00	0,00	9.900,00
Contrato de Terceirização	16.119.628,87	2.666.354,53	0,00	0,00	18.785.983,40
Serviços Pessoa Juridica	631.904,41	392.281,70	0,00	15.531,76	1.039.717,87
Equipamentos e material permanente	0,00	142.994,21	0,00	767.033,17	910.027,38
Total	20.842.090,91	4.172.135,02	194.933,00	1.702.362,02	26.911.520,95

AUDIÊNCIA PÚBLICA**GRÁFICO DA DESPESA - COVID-19**

AUDIENCIA PUBLICA 2º QUADRIMESTRE DE 2021**BALANCETE RECURSOS COVID 19**

Descrição	RECEITA			Superávit
	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	Total	Exerc Anterior
			-	
Transferencia Governo Federal	1.279.107,00	2.381.060,65	3.660.167,65	3.051.106,18
Transferencia Governo Estadual	-	559.727,10	559.727,10	91.284,39
Total	1.279.107,00	2.940.787,75	4.219.894,75	3.142.390,57

Descrição	DESPESA EMPENHADA			superávit/ Déficit 2021
	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	Total	
Transferencia Governo Federal	2.273.442,92	1.898.692,10	4.172.135,02	2.539.138,81
Pessoal e Encargos			-	
Outras Despesas Correntes - Custeio	2.141.664,71	1.887.476,10	4.029.140,81	
Investimentos	131.778,21	11.216,00	142.994,21	
Transferencia Governo Estadual	85.430,00	109.503,00	194.933,00	456.078,49
Pessoal e Encargos			-	
Outras Despesas Correntes - Custeio	85.430,00	109.503,00	194.933,00	
Investimentos			-	



76.105.543/0001-35

RUA PASSOS DE OLIVEIRA 1101

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS

83030-720

(041) 3381-6800

**Relatório Resumido da Execução Orçamentária
Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social
Demonstrativo das Receitas e Despesas com Ações e Serviços Públicos de Saúde**

Período: 01/2021 a 08/2021

RREO – ANEXO 12 (LC, 141/2012, art. 35)

R\$ 1,00

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a)x100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	295.397.000,00	326.035.372,36	219.231.701,40	67,24
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	69.200.000,00	73.357.674,00	59.446.710,47	81,04
IPTU	58.000.000,00	58.000.000,00	50.775.457,96	87,54
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do IPTU	11.200.000,00	15.357.674,00	8.671.252,51	56,46
Receita Resultante do Imposto sobre Transmissão de Bens Intervivos - ITBI	17.422.000,00	24.722.000,00	16.118.864,53	65,20
ITBI	17.400.000,00	24.700.000,00	16.080.197,52	65,10
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ITBI	22.000,00	22.000,00	38.667,01	175,76
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	146.000.000,00	162.618.308,36	113.195.860,51	69,61
ISS	140.000.000,00	156.618.308,36	109.894.048,00	70,17
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ISS	6.000.000,00	6.000.000,00	3.301.812,51	55,03
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	62.775.000,00	65.337.390,00	30.470.265,89	46,64
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	515.331.242,00	571.807.147,39	410.462.097,46	71,78
Cota-Parte FPM	82.000.000,00	102.388.020,00	66.473.759,14	64,92
Cota-Parte ITR	360.000,00	360.000,00	172.351,18	47,88
Cota-Parte IPVA	55.000.000,00	59.000.000,00	54.678.425,69	92,68
Cota-Parte ICMS	372.271.142,00	404.359.027,39	284.760.167,24	70,42
Cota-Parte IPI-Exportação	5.700.000,00	5.700.000,00	4.377.394,21	76,80
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	100,00	100,00	0,00	0,00
Desoneração ICMS (LC 87/96)	100,00	100,00	0,00	0,00
Outras	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (III) = (I) + (II)	810.728.242,00	897.842.519,75	629.693.798,86	70,13



76.105.543/0001-35
RUA PASSOS DE OLIVEIRA 1101

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS
83030-720 (041) 3381-6800

Relatório Resumido da Execução Orçamentária
Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social
Demonstrativo das Receitas e Despesas com Ações e Serviços Públicos de Saúde

Período: 01/2021 a 08/2021

RREO – ANEXO 12 (LC, 141/2012, art. 35)

R\$ 1,00

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) – POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS	
			Até o Bimestre (d)	% (d/c)x100	Até o Bimestre (e)	% (e/c)x100	Até o Bimestre (f)	% (f/c)x100
ATENÇÃO BÁSICA (VI)	51.885.989,80	59.908.744,70	31.200.825,86	52,08	28.292.377,36	47,23	28.292.377,36	47,23
DESPESAS CORRENTES	51.147.028,00	52.368.028,00	31.097.846,83	59,38	28.238.594,05	53,92	28.238.594,05	53,92
DESPESAS DE CAPITAL	738.961,80	7.540.716,70	102.979,03	1,37	53.783,31	0,71	53.783,31	0,71
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	103.648.451,60	116.848.769,54	79.860.167,25	68,34	73.226.857,76	62,67	73.159.331,17	62,61
DESPESAS CORRENTES	103.496.442,60	116.542.760,54	79.755.643,58	68,43	73.127.554,09	62,75	73.060.027,50	62,69
DESPESAS DE CAPITAL	152.009,00	306.009,00	104.523,67	34,16	99.303,67	32,45	99.303,67	32,45
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)	128.000,00	153.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CORRENTES	128.000,00	153.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	4.695.608,00	4.695.608,00	2.481.899,16	52,86	2.391.574,11	50,93	2.381.420,11	50,72
DESPESAS CORRENTES	4.660.008,00	4.660.008,00	2.471.742,41	53,04	2.381.417,36	51,10	2.371.263,36	50,89
DESPESAS DE CAPITAL	35.600,00	35.600,00	10.156,75	28,53	10.156,75	28,53	10.156,75	28,53
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	4.180.012,00	4.337.012,00	2.760.252,45	63,64	2.730.783,64	62,96	2.711.389,58	62,52
DESPESAS CORRENTES	4.180.011,00	4.337.011,00	2.760.252,45	63,64	2.730.783,64	62,96	2.711.389,58	62,52
DESPESAS DE CAPITAL	1,00	1,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	1.000.002,00	1.000.002,00	341.523,65	34,15	315.635,70	31,56	301.194,50	30,12
DESPESAS CORRENTES	1.000.002,00	1.000.002,00	341.523,65	34,15	315.635,70	31,56	301.194,50	30,12
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	28.327.613,90	57.514.499,35	33.936.985,53	59,01	23.151.471,37	40,25	22.246.161,69	38,68
DESPESAS CORRENTES	25.275.607,90	50.292.493,35	33.803.566,28	67,21	23.036.365,93	45,80	22.131.056,25	44,00
DESPESAS DE CAPITAL	3.052.006,00	7.222.006,00	133.419,25	1,85	115.105,44	1,59	115.105,44	1,59
TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)	193.865.677,30	244.457.635,59	150.581.653,90	61,60	130.108.699,94	53,22	129.091.874,41	52,81



76.105.543/0001-35

RUA PASSOS DE OLIVEIRA 1101

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS

83030-720 (041) 3381-6800

Relatório Resumido da Execução Orçamentária
Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social
Demonstrativo das Receitas e Despesas com Ações e Serviços Públicos de Saúde

Período: 01/2021 a 08/2021

RREO – ANEXO 12 (LC, 141/2012, art. 35)

R\$ 1,00

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)
Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)	150.581.653,90	130.108.699,94	129.091.874,41
(-) Restos a Pagar Não Processados Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em Exercícios Anteriores (XIV)	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)	0,00	0,00	0,00
(=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)	150.581.653,90	130.108.699,94	129.091.874,41
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)		94.454.069,83	
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal)¹		94.454.069,83	
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVII)¹	56.127.584,07	35.654.630,11	34.637.804,58
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)		0,00	
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (XVI / III)*100 (mínimo de 15% conforme LC nº 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)	23,91	20,66	

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012	LIMITE NÃO CUMPRIDO				
	Saldo Inicial (no exercício atual) (h)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (Não aplicado)¹ (l) = (h - (i ou j))
		Empenhadas (i)	Liquidadas (j)	Pagas (k)	
Diferença de limite não cumprido em 2021 (saldo final = XIXd)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2020	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em Exercícios Anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00



76.105.543/0001-35
RUA PASSOS DE OLIVEIRA 1101

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS
83030-720 (041) 3381-6800

Relatório Resumido da Execução Orçamentária
Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social
Demonstrativo das Receitas e Despesas com Ações e Serviços Públicos de Saúde

Período: 01/2021 a 08/2021

RREO – ANEXO 12 (LC, 141/2012, art. 35)

R\$ 1,00

EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR										
EXERCÍCIO DO EMPENHO ²	Valor Mínimo para aplicação em ASPS (m)	Valor aplicado em ASPS no exercício (n)	Valor aplicado além do limite mínimo (o)=(n-m), se <0, então (o)=0	Total inscrito em RP no exercício (p)	RPNP Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira q=(XIII d)	Valor inscrito em RP considerado no Limite (r)=(p-(o+q)) se < 0, então (r)=(0)	Total de RP pagos (s)	Total de RP a pagar (t)	Total de RP cancelados ou prescritos (u)	Diferença entre o valor aplicado além do limite e o total de RP cancelados (v)=(o+q)-u)
Empenhos de 2021	94.454.069,83	150.581.653,90	56.127.584,07	0,00	0,00	0,00		0,00		56.127.584,07
Empenhos de 2020	119.793.806,31	188.483.093,07	68.689.286,76	13.963.724,28	0,00	0,00	10.513.734,57	2.668.866,26	781.123,45	67.908.163,31
Empenhos de 2019	119.276.844,28	193.970.114,00	74.693.269,72	13.595.118,69	0,00	0,00	10.930.315,78	868.724,08	1.796.078,83	72.897.190,89
Empenhos de 2018	110.321.058,16	161.313.617,84	50.992.559,68	9.681.753,04	0,00	0,00	8.682.878,22	600,00	998.274,82	49.994.284,86
Empenhos de 2017 e anteriores	528.335.553,05	859.484.449,52	331.148.896,47	145.183.223,96	0,00	0,00	121.757.846,38	6.465,98	23.418.911,60	307.729.984,87
TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXI) (soma dos saldos negativos da coluna "v")										0,00
TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII) (valor informado no demonstrativo exercício anterior)										0,00
TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS NO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIII) = (XXI - XXII) (Artigo 24 § 1º e 2º da LC 141/2012)										0,00
CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24§ 1º e 2º DA LC 141/2012					RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS					
					Saldo Inicial (w)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) ¹ (aa) = (w - (x ou y))	
						Empenhadas (x)	Liquidadas (y)	Pagas (z)		
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2021 a serem compensados (XXIV) (saldo inicial = XXIII)					0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2020 a serem compensados (XXV) (saldo inicial igual ao saldo final)					0,00	397.573,87	397.573,87	397.573,87		0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em exercícios anteriores a serem compensados (XXVI) (saldo inicial)					0,00	20.294.601,65	20.294.601,65	20.294.601,65		0,00
TOTAL DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS A COMPENSAR (XXVII)					0,00	20.692.175,52	20.692.175,52	20.692.175,52		0,00



76.105.543/0001-35
RUA PASSOS DE OLIVEIRA 1101

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS
83030-720 (041) 3381-6800

Relatório Resumido da Execução Orçamentária
Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social
Demonstrativo das Receitas e Despesas com Ações e Serviços Públicos de Saúde

Período: 01/2021 a 08/2021

RREO – ANEXO 12 (LC, 141/2012, art. 35)

R\$ 1,00

RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a)x100
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXVIII)	59.842.100,00	72.602.080,26	45.517.505,07	62,69
Provenientes da União	54.916.500,00	63.818.164,42	41.541.610,97	65,09
Provenientes dos Estados	4.925.600,00	8.783.915,84	3.975.894,10	45,26
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXIX)	50.000.000,00	50.000.000,00	1.000.000,00	2,00
OUTRAS RECEITAS (XXX)	441.080,00	4.625.050,08	721.208,57	15,59
TOTAL DE RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXI) = (XXVIII + XXIX + XXX)	110.283.180,00	127.227.130,34	47.238.713,64	37,13



76.105.543/0001-35
RUA PASSOS DE OLIVEIRA 1101

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS
83030-720 (041) 3381-6800

Relatório Resumido da Execução Orçamentária
Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social
Demonstrativo das Receitas e Despesas com Ações e Serviços Públicos de Saúde

Período: 01/2021 a 08/2021

RREO – ANEXO 12 (LC, 141/2012, art. 35)

R\$ 1,00

DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO								
DESPESAS COM SAÚDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS	
			Até o Bimestre (d)	% (d/c)x100	Até o Bimestre (e)	% (e/c)x100	Até o Bimestre (f)	% (f/c)x100
ATENÇÃO BÁSICA (XXXII)	16.044.619,00	29.330.761,81	14.305.487,31	48,77	12.828.484,11	43,74	12.814.349,75	43,69
DESPESAS CORRENTES	15.714.019,00	20.528.495,79	14.040.709,51	68,40	12.582.720,31	61,29	12.568.585,95	61,23
DESPESAS DE CAPITAL	330.600,00	8.802.266,02	264.777,80	3,01	245.763,80	2,79	245.763,80	2,79
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIII)	92.390.884,00	101.151.506,91	38.792.274,83	38,35	28.479.198,19	28,15	28.406.455,37	28,08
DESPESAS CORRENTES	42.169.509,00	46.822.166,50	37.362.086,94	79,80	27.079.934,85	57,84	27.007.192,03	57,68
DESPESAS DE CAPITAL	50.221.375,00	54.329.340,41	1.430.187,89	2,63	1.399.263,34	2,58	1.399.263,34	2,58
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXIV)	13.400,00	36.831,83	20.939,05	56,85	18.879,05	51,26	18.879,05	51,26
DESPESAS CORRENTES	8.400,00	13.410,80	3.589,95	26,77	3.189,95	23,79	3.189,95	23,79
DESPESAS DE CAPITAL	5.000,00	23.421,03	17.349,10	74,07	15.689,10	66,99	15.689,10	66,99
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXV)	190.500,00	222.292,79	112.148,06	50,45	112.148,06	50,45	102.068,06	45,92
DESPESAS CORRENTES	190.500,00	222.292,79	112.148,06	50,45	112.148,06	50,45	102.068,06	45,92
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVI)	1.235.986,00	2.208.813,76	1.319.498,43	59,74	885.866,50	40,11	885.866,50	40,11
DESPESAS CORRENTES	1.234.503,00	1.991.924,99	1.317.039,73	66,12	883.481,00	44,35	883.481,00	44,35
DESPESAS DE CAPITAL	1.483,00	216.888,77	2.458,70	1,13	2.385,50	1,10	2.385,50	1,10
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVII)	35.401,00	366.413,45	8.438,85	2,30	8.438,85	2,30	938,85	0,26
DESPESAS CORRENTES	35.001,00	324.013,45	938,85	0,29	938,85	0,29	938,85	0,29
DESPESAS DE CAPITAL	400,00	42.400,00	7.500,00	17,69	7.500,00	17,69	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXVIII)	400,00	8.078.958,76	5.314.001,17	65,78	3.561.836,29	44,09	3.393.190,56	42,00
DESPESAS CORRENTES	200,00	6.406.509,10	4.437.321,09	69,26	2.685.329,21	41,92	2.527.509,48	39,45
DESPESAS DE CAPITAL	200,00	1.672.449,66	876.680,08	52,42	876.507,08	52,41	865.681,08	51,76
TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XXXIX) = (XXXII + XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII)	109.911.190,00	141.395.579,31	59.872.787,70	42,34	45.894.851,05	32,46	45.621.748,14	32,27



76.105.543/0001-35

RUA PASSOS DE OLIVEIRA 1101

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS

83030-720

(041) 3381-6800

Relatório Resumido da Execução Orçamentária
Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social
Demonstrativo das Receitas e Despesas com Ações e Serviços Públicos de Saúde

Período: 01/2021 a 08/2021

RREO – ANEXO 12 (LC, 141/2012, art. 35)

R\$ 1,00

DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS	
			Até o Bimestre (d)	% (d/c)x100	Até o Bimestre (e)	% (e/c)x100	Até o Bimestre (f)	% (f/c)x100
Atenção Básica (XL) = (IV + XXXII)	67.930.608,80	89.239.506,51	45.506.313,17	50,99	41.120.861,47	46,08	41.106.727,11	46,06
Assistência Hospitalar e Ambulatorial (XLI) = (V + XXXIII)	196.039.335,60	218.000.276,45	118.652.442,08	54,43	101.706.055,95	46,65	101.565.786,54	46,59
Suporte Profilático e Terapêutico (XLII) = (VI + XXXIV)	141.400,00	189.831,83	20.939,05	11,03	18.879,05	9,95	18.879,05	9,95
Vigilância Sanitária (XLIII) = (VII + XXXV)	4.886.108,00	4.917.900,79	2.594.047,22	52,75	2.503.722,17	50,91	2.483.488,17	50,50
Vigilância Epidemiológica (XLIV) = (VIII + XXXVI)	5.415.998,00	6.545.825,76	4.079.750,88	62,33	3.616.650,14	55,25	3.597.256,08	54,95
Alimentação e Nutrição (XLV) = (XIX + XXXVII)	1.035.403,00	1.366.415,45	349.962,50	25,61	324.074,55	23,72	302.133,35	22,11
Outras Subfunções (XLVI) = (X + XXXVIII)	28.328.013,90	65.593.458,11	39.250.986,70	59,84	26.713.307,66	40,73	25.639.352,25	39,09
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVII) = (XI + XXXIX)	303.776.867,30	385.853.214,90	210.454.441,60	54,54	176.003.550,99	45,61	174.713.622,55	45,28
(-) Despesas executadas com recursos provenientes das transferências de recursos de outros entes ³	60.211.190,00	90.498.647,90	58.765.401,08	64,94	44.913.488,73	49,63	44.640.385,82	49,33
TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS (XLVIII)	243.565.677,30	295.354.567,00	151.689.040,52	51,36	131.090.062,26	44,38	130.073.236,73	44,04

Fonte: Sistema de Gestão Pública

Notas:

¹Nos cinco primeiros bimestres do exercício, o acompanhamento será feito com base na despesa liquidada. No último bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada.²Até o exercício de 2018, o controle da execução dos restos a pagar considerava apenas os valores dos restos a pagar não processados (regra antiga). A partir do exercício de 2019, o controle da execução dos restos a pagar considera os restos a pagar processados e não processados (regra nova).³Essas despesas são consideradas executadas pelo ente transferidor.

MARGARIDA MARIA SINGER
NINA SINGER
Prefeita

CLAUDIO R. W. G. DOS SANTOS
Secretário Municipal de Finanças
Portaria n. 4/2021

ELOIZE MINATOWICZ PISKA
Coord.(a) Sistema Controle Interno
Portaria n. 9/2021

ANA CAROLINA MORO R ALMEIDA
Contador(a)

AUDIENCIA PUBLICA 2º QUADRIMESTRE DE 2021	
DEMONSTRATIVO DAS DESPESAS COM SAUDE	
ÍNDICE PERCENTUAL APLICADO NA SAÚDE	
Descrição	Total
RECEITAS DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (I)	629.693.798,86
DESPESA EMPENHADA	150.581.653,90
Percentual sobre Despesa Empenhada	23,91%
DESPESA LIQUIDADADA	130.108.699,94
Percentual sobre Despesa Liquidada	20,66%

Fonte: Sistema Prefeitura - Atualizado em 13/09/2021

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

2ª RSM	- Segunda Regional de Saúde Metropolitana de Curitiba
AASI	- Aparelho de Amplificação Sonora Individual
AB-SB	- Saúde Bucal da Atenção Básica
ACS	- Agente Comunitário de Saúde
AFPM	- Associação dos Funcionários Públicos Municipais de São José dos Pinhais
AIDS	- Síndrome da Imunodeficiência Adquirida
AIFU	- Ação Integrada de Fiscalização Urbana
AIH	- Autorização de Internação Hospitalar
AMMES	- Ambulatório Multiprofissional Especializado
ANS	- Agência Nacional de Saúde Suplementar
ANVISA	- Agência Nacional de Vigilância Sanitária
APAC	- Autorização de Procedimentos de Alta Complexidade
APAE	- Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais
APS	- Atenção Primária em Saúde
ASB	- Auxiliar em Saúde Bucal
AVASUS	- Ambiente Virtual de Aprendizagem do Sistema Único de Saúde
AVC	- Acidente Vascular Cerebral
BIPAP	- <i>Bilevel Positive Pressure Airway</i>
BPA	- Boletim de Produção Ambulatorial
BCG	- Bacilo de Calmette e Guérin (<i>Vacina para prevenção da Tuberculose</i>)
CAM	- Centro de Atendimento Multiprofissional
CAPS AD	- Centro de Apoio Psicossocial Álcool e Drogas
CAPS i	- Centro de Apoio Psicossocial Infantil
CAPS TM	- Centro de Apoio Psicossocial Transtorno Mental
CARE	- Sistema Estadual de Regulação
CBAF	- Componente Básico da Assistência Farmacêutica
CBO	- Classificação Brasileira de Ocupações
CDA	- Circuito Direto de Atendimento
CDR	- Clínica de Doenças Renais
CEAF	- Componente Especializado da Assistência Farmacêutica
CEAP	- Centro Educacional Anísio Pedrussi
CEO	- Centro de Especialidades Odontológicas
CEP-SEMS/SJP	- Comitê de Ética em Pesquisa da Secretaria Municipal de Saúde de São José dos Pinhais
CEPAME	Câmara Executiva de Padronização de Medicamentos, Insumos, Material Odontológico, Material Médico Hospitalar, Equipamentos Médicos e Odontológicos e Mobiliários

CEREST	- Centro de Referência em Saúde do Trabalhador
CFM	- Conselho Federal de Medicina
CGIAE	- Coordenação-Geral de Informações e Análises Epidemiológicas
CIB	- Comissão Intergestores Bipartite
CIOMS	- <i>Council for International Organizations of Medical Sciences</i>
CITOPAT	- Laboratório de Anatomia Patológica e Citologia
CLS/SJP	- Conselho Local de Saúde de São José dos Pinhais
CMS/SJP	- Conselho Municipal de Saúde de São José dos Pinhais
CNAE	- Cadastro Nacional de Atividades Econômicas
CNES	- Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil
CNRM	- Comissão Nacional de Residência Médica
CNS	- Conselho Nacional de Saúde
COMESP	- Consórcio Metropolitano de Saúde do Paraná
COMPED	- Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência
CONASS	- Conselho Nacional de Secretários de Saúde
CONEP	- Comissão Nacional de Ética em Pesquisa
COREME	- Comissão de Residência Médica
COREMU	- Comissão de Residência Multiprofissional
COVID-19	- <i>Coronavirus Disease 2019</i>
CRA – Casa Verde	- Centro de Referência do Adolescente – Casa Verde
CRAS	- Centro de Referência da Assistência Social
CREAS	- Centro de Referência Especializada em Assistência Social
CRF	- Conselho Regional de Farmácia
CRN	- Conselho Regional de Nutrição
CTA	- Centro de Testagem e Aconselhamento
DAPO	- Divisão de Atos e Publicações Oficiais
DAS	- Departamento de Atenção à Saúde
DEA	- Desfibrilador Externo Automático
DESF	- Departamento de Saúde da Família
DIU	- Dispositivo Intrauterino
DNCI	- Doenças de Notificação Compulsória Imediata
DPV	- Diretoria de Promoção e Vigilância em Saúde
DSASTE	- Departamento de Saúde Ambiental, do Trabalhador e Vigilância das Emergências em Saúde Pública
DST	- Doença Sexualmente Transmissível
DTP	- Vacina Tríplice Bacteriana – Previne Difteria, Tétano e Coqueluche
ECCU	- Exame Citopatológico de Colo de Útero
E-SAUDE	- Sistema Integrado e Informatizado dos Processos de Saúde
EAP	- Equipe de Atenção Primária

EMATER	- Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Governo do Distrito Federal
EPI	- Equipamento de Proteção Individual
ESB	- Estratégia de Saúde Bucal
ESF	- Estratégia Saúde da Família
ESF-SB	- Equipe de Saúde da Família
ESP/SJP	- Escola de Saúde Pública de São José dos Pinhais
FAEC	- Fundo de Ações Estratégicas e Compensações
FEM	- Farmácia Especial Municipal
FPP	- Faculdades Pequeno Príncipe
FUNAI	- Fundação Nacional do Índio
FUNASA	- Fundação Nacional de Saúde
GM	- Gabinete do Ministro
GRAER	- Grupamento Aeroespacial e Resgate Aéreo
GTARO	- Grupo Técnico de Análise e Revisão de Óbito
Hib	- Vacina <i>Haemophilus influenzae</i> Tipo b
HIV	- Vírus da Imunodeficiência Humana
HMMSJP	- Hospital e Maternidade Municipal de São José dos Pinhais
HOSPSUS	- Programa de Apoio e Qualificação de Hospitais Públicos e Filantrópicos do SUS
	Paraná
HT	- Hospital do Trabalhador
IBGE	- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IDS	- Empresa de Sistemas de Soluções e Computação em Nuvem
IFPR	- Instituto Federal do Paraná
ILPI	- Instituições de Longa Permanência para Idosos
IOT	- Intubação Orotraqueal
LABSJP	- Laboratório Municipal de São José dos Pinhais
LACEN-PR	- Laboratório Central do Estado do Paraná
LDO	- Lei de Diretrizes Orçamentárias
LOA	- Lei Orçamentária Anual
Ltda.	- Limitada
MAC	- Média e Alta Complexidade
MEC	- Ministério da Educação
MEI	- Micro Empreendedor Individual
MMH	- Materiais médico-hospitalares
MS	- Ministério da Saúde
M.A.P.A.	- Monitorização Ambulatorial de Pressão Arterial
Nº	- Número
NASF-AB	- Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica
NBR	- Norma Brasileira

NEPEM	- Núcleo de Educação Permanente em Enfermagem e Medicina
NEU	- Núcleo de Educação em Urgências
NPH	- Insulina Humana (<i>Normal Pressure Hydrocephalus</i>)
NUTES	- Núcleo Municipal de Testagem e Aconselhamento em Saúde
OMS	- Organização Mundial de Saúde
OUIDORSUS	- Sistema de ouvidoria do SUS
PAAF	- Punção de Tireoide
PAMvet-PR	- Programa Estadual de Controle de Resíduos de Medicamentos Veterinários em Alimentos de Origem Animal
PAS	- Programação Anual de Saúde
PBF	- Programa Bolsa Família
PCCS	- Plano de Carreira, Cargos e Salários
PCDT	- Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas
PCR/RCP	- Parada cardiorrespiratória / Ressuscitação cardiopulmonar
PE	- Ponto Estratégico
PIC	- Práticas Integrativas Complementares
PLC	- Programa Leite das Crianças
PMAQ-AB	- Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica
PM SJP	- Prefeitura Municipal de São José dos Pinhais
PMS	- Plano Municipal de Saúde
PNAB	- Política Nacional de Atenção Básica
PNAF	- Política Nacional de Assistência Farmacêutica
PNAN	- Política Nacional de Alimentação e Nutrição
PNE	- Portador de Necessidade Especial
PNH	- Política Nacional de Humanização
POP	- Procedimento Operacional Padrão
PPA	- Plano Plurianual
PR	- Paraná
PRM	- Programa de Residência Médica
PROADI	- Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional
PSF	- Programa Saúde da Família
PSS	- Processo Seletivo Simplificado
PROMAN	- Programa Municipal de Atenção Nutricional
PUC-PR	- Pontifícia Universidade Católica do Paraná
Q	- Quadrimestre
RAAS	- Registro de Ações Ambulatoriais de Saúde
RAG	- Relatório Anual de Gestão
RAPS	- Rede de Atenção Psicossocial
RAU	- Rede de Atenção a Urgências

RDQA	- Relatório Detalhado Quadrimestral Anterior
REMUME	- Relação Municipal de Medicamentos Essenciais
RENAME	- Relação Nacional de Medicamentos Essenciais
RENAST	- Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador
RH	- Recursos Humanos
RIPSA	- Rede Integrada de Informações para a Saúde
RP-PCR	- <i>Reverse Transcription–Polymerase Chain Reaction</i> (Teste de Detecção COVID-19)
RUE	- Rede de Urgência e Emergência
SADT	- Serviço Auxiliar de Diagnóstico e Terapia
SAE	- Serviço de Atendimento Especializado
SAMU	- Serviço de Atendimento Móvel de Urgências
SAPS	- Secretaria de Atenção Primária em Saúde
SARS	- Síndrome Respiratória Aguda Grave
SARS-CoV	- Síndrome Respiratória Aguda Grave por Coronavírus 2
SB	- Saúde Bucal
SCNES	- Sistema Nacional de Estabelecimento de Saúde
SEMAS	- Secretaria Municipal de Assistência Social
SEMS	- Secretaria Municipal de Saúde
SENAC	- Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial
SENAR	- Serviço Nacional de Aprendizagem Rural
SESA-PR	- Secretaria de Estado da Saúde do Estado do Paraná
S/I	- Sem Informação
SIATE	- Serviço Integrado de Atendimento ao Trauma em Emergência
SIES	- Sistema de Informação de Insumos Estratégicos
SIM	- Sistema de Informação de Mortalidade
SINAN	- Sistema de Informação de Agravos de Notificação
SINASC	- Sistema de Informações Sobre Nascidos Vivos
SINSEP	- Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de São José dos Pinhais
SI PNI	- Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização
SISCAN	- Sistema de Informação do Câncer
SisCNRM	- Sistema da Comissão Nacional de Residência Médica
SISPACTO	- Sistema Integrado de Monitoramento, Execução e Controle
SISVAN	- Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional
SJP	- Município de São José dos Pinhais
SMA	- Serviço Municipal de Auditoria
SMSE	- Sistema Municipal Saúde Escola
SRA	- Setor Regulador Assistencial
SRAG	- Síndrome Respiratória Aguda Grave, em inglês SARS

STOP/AIDS	- Serviço de Treinamento, Orientação e Prevenção da AIDS
SUS	- Sistema Único de Saúde
SVS	- Secretaria de Vigilância em Saúde
TABWIN	- Sistema Tab para MS-Windows
TDO	- Tratamento Diretamente Observado da Tuberculose
TEA	- Transtorno do Espectro do Autismo
TFD	- Tratamento Fora de Domicílio
THD	- Técnico em Higiene Dental
TI	Tecnologia da Informação
TIG	- Teste Imunológico de Gravidez
TV	- Televisor
UAA RB	- Unidade de Atendimento Avançado Rui Barbosa
UBS	- Unidade Básica de Saúde
UCINCa	- Unidade de Cuidados Intermediários Canguru
UCINCo	- Unidade de Cuidados Intermediários Convencionais
UFPR	- Universidade Federal do Paraná
UFSC	- Universidade Federal de Santa Catarina
UI	- Unidade de Insulina
UPA AP	- Unidade de Pronto Atendimento Afonso Pena
USA	- Unidade de Suporte Avançado
UTI	- Unidade de Terapia Intensiva
UTINeo	- Unidade de Terapia Intensiva Neonatal
UVZ	- Unidade de Vigilância de Zoonoses
VIGIAGUA	- Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano
VIP	- Vacina Inativada da Poliomielite
VISA	- Vigilância Sanitária
VISAT	- Vigilância em Saúde do Trabalhador
VOP	- Vacina Atenuada da poliomielite
WINSAUDE	- Sistema e Banco de Dados de Registros dos Profissionais da Saúde